

Antonio Botto Acusa:



SOU APENAS
VÍTIMA DE
MAIS UMA
INTRIGA!

Repercussão de Uma
Reportagem — Velha
Intriga — Botto e Por-
tugal — Botto e Nite-
rói — Desabafo —
Apelo a José Olympio

ANTONIO Botto, o con-
sagrado poeta portu-
guês recolhido a um
leito de enfermidade na
Santa Casa da Misericór-
dia, converteu-se rapida-
mente no assunto núme-
ro um da cidade. Desde
que noticiamos onde se
encontrava, e em que
condições, uma verdadei-
ra romaria se tem pro-
cessado às dependências
da Enfermaria 14, onde
convalesce o autor de
"Canções", carinhosamente
tratado pelos médi-
cos da casa. E não só
curiosos têm aparecido
lá, mas pessoas gradas
como o vice-consul de
Portugal, em seu nome e
no do embaixador portu-
guês, oferecendo-se para
tudo o que necessitasse o
poeta, como o consul-geral,
o representante da
"Casa do Porto", profes-
sores da Escola de Filo-
sofia, intelectuais, jorna-
(Continua na 2.ª página)

OS TUBARÕES DO ENSINO

CORTES NOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

ESTÁVEIS

Denunciada Manobra Dos Diretores de Colé-
gios — Para Atender a Conveniências Finan-
ceiras, Estariam Sendo Diminuídas as Turmas
— Afronta ao Espírito da Lei e à Jurisprudên-
cia Firmada — Vibrante Mensagem de Apoio
do D. A. "Lafayette Côrtes" — (Texto na 2.ª)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 9 de maio de 1956 — N.º 15.306

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Director: HELIO FERNANDES

EMPRESA A NOITE Número avulso: — Cr\$ 2,00

Adhemar Enfermo

COCHABAMBA, 9 (De Leal de Souza, enviado
especial de A NOITE) — O senhor Adhe-
mar de Barros se encontra bastante enfermo,
guardando o leito na cidade de La Paz (capital
da Bolívia).

O estado de saúde do líder populista, que
está sendo assistido por seu médico particular,
Dr. Francisco de Assis Jarussi, vem causando
séria apreensão entre os seus familiares e ami-
gos que o acompanham neste seu calvário em
território boliviano.

D. Leonor, que não se afasta um segundo
da cabeceira do marido, se mostra muito pre-
ocupada com a marcha da enfermidade que
obriga Adhemar a ficar acamado, todos estes
dias.

Acredita-se que a ansiedade em face do
julgamento de hoje, no Supremo Tribunal Fe-
deral, tenha contribuído — e muito — para
agravar o estado de saúde, já abalado — do
presidente (exilado) do PSP.

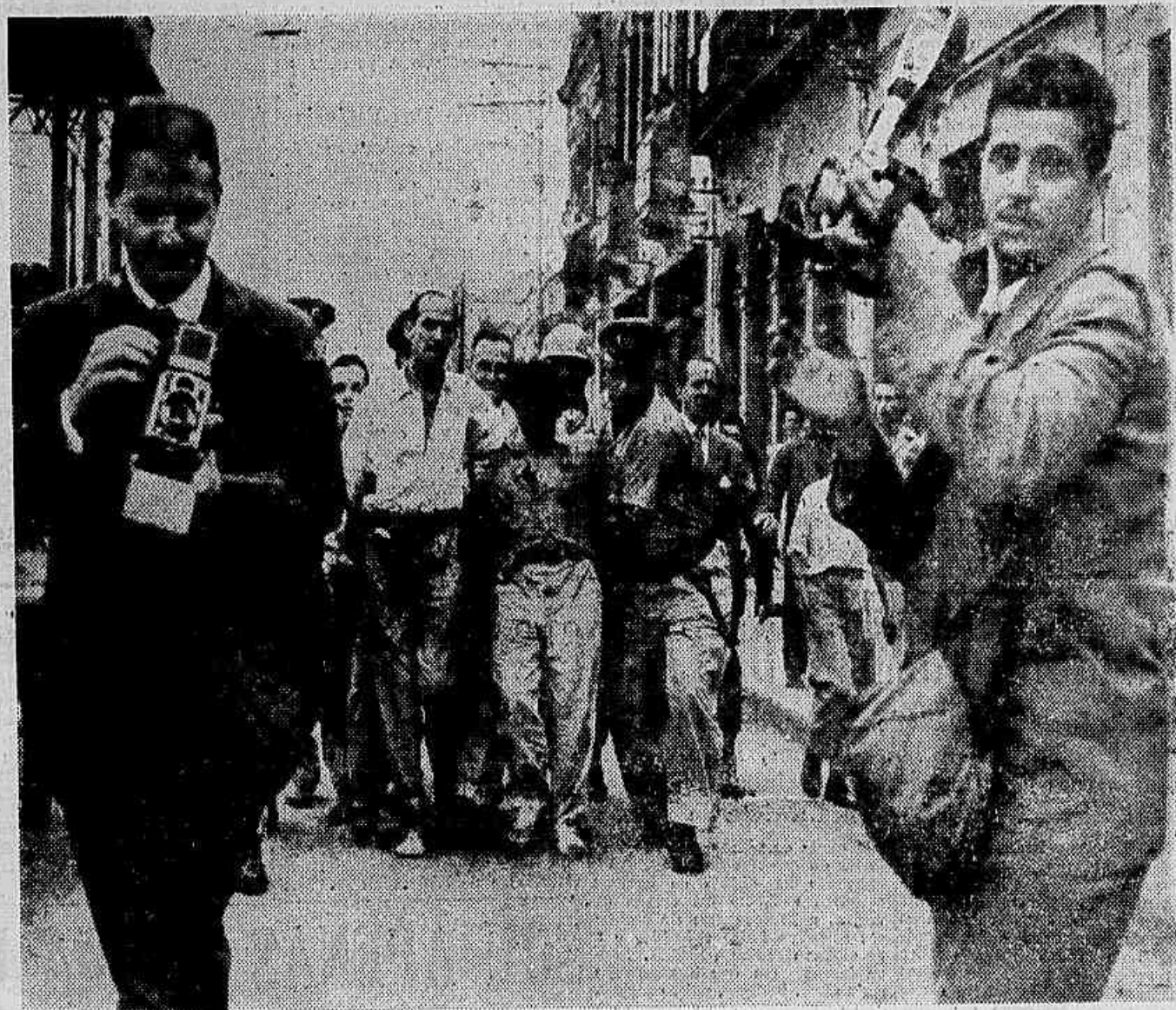
O CENTRO DA CIDADE VIROU CAMPO DE BATALHA

DUROU DEZ HORAS A CAÇADA AOS "GANGSTERS"

A Sensacional Perseguição Humana de On-
tem, no Mangue — Baleado, ao Tentar Fu-
gir — Escondido no Fôrro um Dos Melian-
tes — Prêso (Pela Reportagem de A NOI-
TE) o Terceiro Assaltante (Texto na 5.ª)



Prof. San Tiago Dantas



Após dez horas de agitados peripécias, quando quatro homens já haviam sido hospitalizados, o "reportagem" de A NOITE aciou o último bandido entregando-o aos policiais, aliás e muito instantaneamente, aflitos. Este flagrante de Adir Vieira mostra bem o que foto ato final da dramática investida

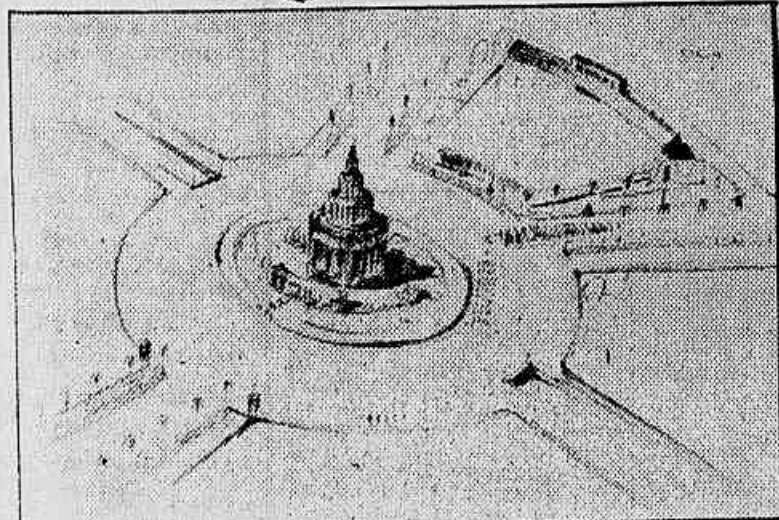
A ESTRUTURA BÁSICA DO PAÍS NÃO COMPORTA O PARLAMENTARISMO

MAIOR INSTABILIDADE NOS LEVARIA A UMA DITADURA MILITAR (Texto na 2.ª Pág.)

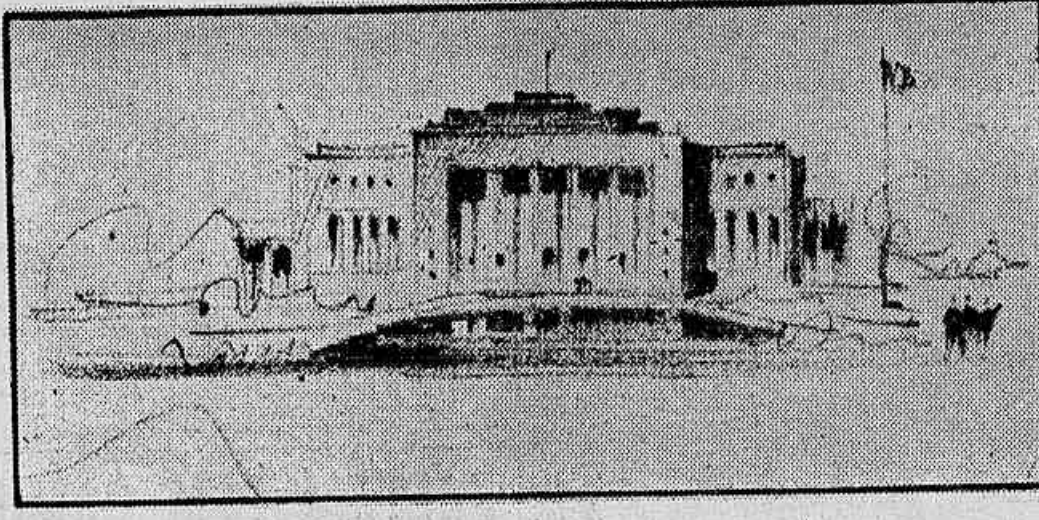
Auto Financiável a Nova Capital

(Croquis Especialmente Cedido
Pela Comissão de Planejamento)

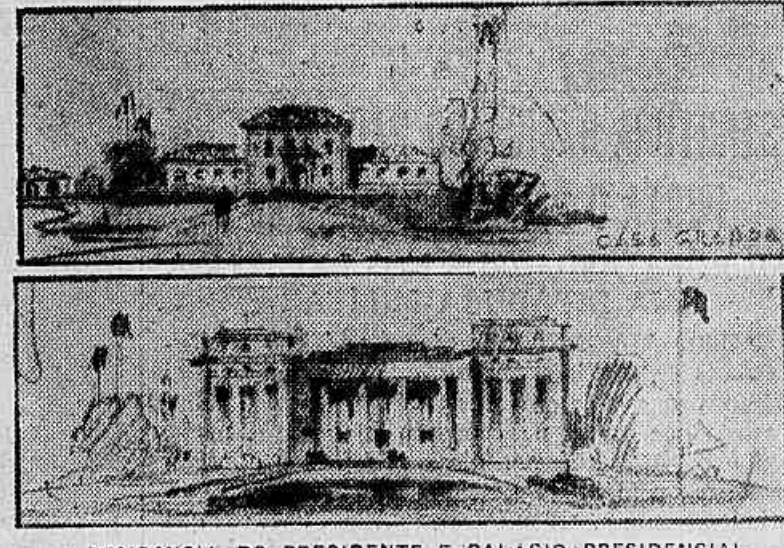
Nada Custará ao País a Construção de Brasília — Agora, Marcharemos Para o Oeste — Possível a Transferência Ainda na Administração Atual (Reportagem de RUY VIANNA)



PRACA DO PANTEON



SUPREMO TRIBUNAL



RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE E PALÁCIO PRESIDENCIAL

UM dos principais benefícios que, incontestavelmente,
trará ao país a mudança da capital, será a diminuição
do exodo para os grandes centros do litoral.

A sede do Governo no planalto central de Goiás será
assim uma espécie de dique, uma sólida represa contendo
a avalanche humana que escorre constantemente do in-
terior, fascinada pela felicidade de lantejola das metró-
poles.

E' certo que nos grandes centros do litoral estão con-
centrados mais amplos recursos e maiores benefícios da
ação governamental e que os grandes mercados justifi-
cam maior atenção dos Poderes Públicos.

Por isso mesmo tudo induz a que se procure meios de
forjar caminhos e rumos novos, fugindo à concentração
das praias para proporcionar aos sertões recurso e esti-

mulo necessários e indispensáveis para despertar no ho-
mem do campo a alegria de viver na terra onde nasceu.

E' de fundamental importância e de acentuado cunho
patriótico a idéia, ora em marcha e conduzida pela deci-
são inabalável do Sr. Juscelino Kubitschek de se estabele-
cer, em pleno coração do Brasil, a nova Capital Federal.

NADA CUSTARÁ A NAÇÃO

Prosseguindo em nossa série de reportagens a respeito,
procuramos estabelecer novo contacto com os responsáveis
pelo andamento da notável realização.

E foi o próprio secretário da comissão de planeamen-
to, Dr. Ernesto Silva, quem nos afirmou:

Nada custará à Nação a construção da nova Capital
porque o empreendimento é autofinanciável. Basta, para
isso, que se apresse a tramitação do projeto enviado pelo

Presidente da República ao Congresso, criando a Com-
panhia Urbanizadora da Nova Capital S.A. — Aprovada
essa lei o Governo terá ampla liberdade de ação e estudará
um meio de extinguir a atual Comissão de Planejamento.

MUDANÇA AINDA NO QUINQUENIO

Acredita que a transferência da Capital possa ser efe-
tuada ainda na presente administração?

— Perfeitamente. Principalmente se o Governo con-
seguir enquadrar no orçamento as necessárias verbas para
construção de estradas já planejadas pela Comissão, sen-
do que, quase todas, já se encontram no próprio plano ge-
ral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
Muito importante também será o asfaltamento da estrada
que conduzirá Anápolis à nova Capital.

Adiantou o nosso entrevistado que o carloca também
será beneficiado com a mudança da Capital, completando
em seguida:

— O Sr. já imaginou o que seja esta cidade libertada,
na hora angustiosa do "rush", da população dos Minis-
terios?

MARCHA PARA O OESTE

E concluindo suas breves declarações disse nos ainda,
o Dr. Ernesto Dias: — A construção da nova capital é o
único meio de se concretizar o velho sonho da Marcha
para o Oeste, pois em torno desse movimento gravitarão,
sem dúvida, todas as medidas no sentido de se inaugurar
uma nova era de prosperidade para a nossa pátria: — a
Era do Brasil Central.

Cidade Nua

1 A senhora Irene Guinle vendeu tudo que possuía em seu apartamento da praia do Flamengo, das cortinas às obras de arte. Entre estas, estava um quadro de Caymmi, "Baiana", que o cantor apresentara do seu grande amigo Carlinhos Guinle. Sabendo do "leilão", Paulo, dono de 36 e amigo de Caymmi, comprou o "Baiana". Dona Irene pediu um dinheiro, mas depois de uma hora de conversa, reduziu o preço do quadro.

2 Jacinto de Thormes, o cronista social, vai mesmo para os "Associados" (jornais, rádio, revista, televisão), abandonando o "Diário Carioca", depois de dez anos de trabalho. Seu substituto será o iniciante Jean Pouchard, filho do gerente do jornal, Zélio Valverde. Pouchard, outro dia, esteve no 36 para ouvir Caymmi. Era tarde e apesar de toda a insistência do rapaz (mostrando credenciais, etc.), Caymmi não cantou.

3 Os irmãos Roberto (Marcelo e Maurício), reuniram, ontem, alguns jornalistas no seu escritório de arquitetura, para mostrar o plano de urbanismo de Cabo Frio-Búzios. Trata-se da melhor obra já feita no Brasil em matéria de urbanização. Os irmãos Roberto vão construir uma cidade balneária como não há igual em parte alguma do mundo. Tudo está previsto no plano de Marcelo e Maurício: o clima, a água, o trânsito, o abastecimento, a luz. Os dois arquitetos redescobriram Cabo Frio.

4 A senhora Vera Lúcia Perissé, apesar da oposição materna, deverá ser lançada como candidata do Plamego ao título de "Miss Distrito Federal". O lançamento será feito à última hora, com grande estardalhaço. Seu principal cabo eleitoral é o Sr. Manuel Barcelos.

5 O Sr. Jair Negrão de Lima foi escolhido consultor jurídico do P. S. D. mineiro, e se prepara para viajar para Belo Horizonte.

6 Edmundo Klinger, diretor da "boite" Carroussel, do Hotel San Rafael, de Ponta del Este, está no Brasil. Veio contratar artistas brasileiros para a América do Sul. Klinger está, também, estudando planos para montar um escritório no Rio. Afirma o empresário que em seis meses estará milionário.

7 Dentro de breves dias o figurinista Hubert Givenchy estará no Rio, com cinco belas manequins. Fará apresentação de seus modelos durante cerca de quinze dias.

8 A bailarina do Teatro Municipal, Marlene Adamo, que também trabalhava na TV-Tupi, segue, amanhã, para Paris, onde vai fazer um curso de "ballet". Encontram-se na Europa, no momento, as bailarinas brasileiras: Beatriz Consuelo e Jane Quick, no "Marquis de Cuevas"; Ivone Meyer, em Paris, estudando, e Marcia Aídes filmando em Londres.

9 O presidente Juscelino Kubitschek jantou, ontem, na residência do jornalista Alfredo Thomé. Entre os convidados, o ministro Alckmin, o prefeito Negrão de Lima e o príncipe Dom João de Orleans e Bragança.

10 Amanhã, quinta-feira, as "Golden Girls" almoçarão na revista "Manchete". Foram convidadas para o almoço todos os colunistas cariocas.

DIMINUI O NUMERO DE CARIOCAS SOLTEIROS

Mais da Metade em Idade de Casamento já Contraiu Matrimônio — Há 80 Anos, Entre Cinco Homens um Era Casado, e, Atualmente, a Estatística Acusa 1 Entre 2 — Alta a Cota de Viúvas

No Distrito Federal, de cada dez homens um já contraiu matrimônio. A proporção dos casamentos, portanto, bastante alta, atingindo 49,33%, de acordo com os resultados do recenseamento de 1950. Mas nem sempre foi assim, pois se remontarmos aos resultados do primeiro censo demográfico, realizado em 1872, verificamos que aquela época a proporção era de um para cinco, ou, precisamente, de 21,43% de homens casados, para 78,57% de homens solteiros. No decorrer de quase 80 anos, o número de casamentos na Capital da República tem crescido em ritmo tão rápido que sua percentagem se elevou a mais do dobro.

Alta, a Cota de Viúvas
Quanto à população feminina, a distribuição por estado civil apresenta sensível diferença devido a

Concurso de Música
Como preâmbulo às festividades comemorativas ao Primeiro Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cuja efeméride dar-se-á a 2 de julho próximo, o comando daquela gloriosa Corporação fará realizar um concurso de músicas para civis e militares, com distribuição de prêmios de 10 a 3 mil cruzeiros. As inscrições serão recebidas na Secretaria do Corpo de Bombeiros, sendo o prazo de encerramento dia 30 do corrente.

Mais Quatro Escolas Nos Subúrbios
Serão construídas pela Prefeitura mais quatro escolas primárias nos subúrbios. Serão beneficiadas 1920 crianças residentes em Campo Grande, Marechal Hermes e Cabuçu.

Para 1.920 Colegiais
Os novos prédios escolares serão localizados em Campo Grande (um de oito salas de aulas na estrada das Capoeiras e outro de quatro salas na estrada do Guandu do Sena); um em Marechal Hermes (oito salas de aula, na rua Américo Rocho) e o quarto em Cabuçu (rua José Francisco de Souza Porto, com quatro salas).

Concurso de Música
Como preâmbulo às festividades comemorativas ao Primeiro Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cuja efeméride dar-se-á a 2 de julho próximo, o comando daquela gloriosa Corporação fará realizar um concurso de músicas para civis e militares, com distribuição de prêmios de 10 a 3 mil cruzeiros. As inscrições serão recebidas na Secretaria do Corpo de Bombeiros, sendo o prazo de encerramento dia 30 do corrente.

**A ESTRUTURA BÁSICA DO PAÍS NÃO COM-
PORTA O PARLAMENTARISMO**
MAIOR INSTABILIDADE NOS LEVARIA A UMA DITADURA MILITAR

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERNA
Modernos processos alemães, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 8as, e 16as, de 9 às 12 e 16 às 19.

CORTES NOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES ESTÁVEIS

Denunciada Manobra Dos Diretores de Colégios — Para Atender a Conveniências Financeiras, Estariam Sendo Diminuídas as Turmas — Afronta ao Espírito da Lei e à Jurisprudência Firmada — Vibrante Mensagem de Apoio do D. A. "Lafayette Cortes"

Grave denúncia foi feita à nossa reportagem por um professor do ensino de grau médio particular. Trata-se de uma forma escandalosa empregada pelos tubarões para ludibriar o dispositivo legal da portaria 204 e a jurisprudência firmada sobre o salário dos professores, aceita pelo ministro Edgard Sanches, do Tribunal Superior do Trabalho e aceita por aquela alta corte, toda vez que foi chamada a intervir nos casos de divergências entre professores e diretores.

Conforme o do conhecimento público, a Justiça aceitou como inteiramente válida a portaria 204, a qual regula o salário dos mestres, embora os senhores patrões com frequên-

cia dela não tomem conhecimento. Nesse dispositivo, ha uma cláusula que diz da irreduzibilidade dos salários dos professores estáveis (com mais de nove ou dez anos de serviço), os quais, em hipótese alguma (a menos que haja a impossibilidade falência do colégio...) poderão perceber abaixo de um salário estipulado de conformidade com a lei que rege o assunto.

Mas, como de todos os lados os tubarões conseguem abrir brechas incriveis para aumentar suas escandalosas rendas com essa indústria marginal, conseguiram os diretores adotar uma medida para ludibriar os professores em situação estável nos colégios.

Como Seria Feita
Essa manobra poderia ser sintetizada dessa maneira: os proprietários de colégios, conforme suas conveniências de lucros, extinguiriam determinadas turmas cujo número de alunos fosse menor e lhes desse pouco dinheiro no fim do ano. Assim, por exemplo, se a turma de tarde fosse formada de apenas 30 alunos na 1.ª série e, nessa base, em todos os céus daquele período do dia escolar, os donos dos estabelecimentos de ensino preferiam acabar com as turmas da tarde — exemplificando — e sobrecarregando ou a da noite ou a da manhã, conforme as necessidades dos alunos.

Em consequência, os professores deixariam de dar aulas naquele determinado horário, por não haver mais turmas a quem dar aulas. Isso significa que o salário dos professores seriam cortados com visível prejuízo para muitos alunos, que seriam obrigados a estudar em salas com mais de 60 alunos, num flagrante atentado à portaria a propósito.

A Situação Dos Estáveis
Essa manobra, embora moralmente inqualificável, poderia ser aplicada contra os professores com menos de oito anos de ensa, sem que fosse ferida a lei. Mas, ocorre que diversos professores têm estabilidade no estabelecimento e, segundo a jurisprudência a propósito, estes mestres não podem sofrer redução de salários. Entretanto, os diretores dos colégios — fazendo-se de cézcos a esse preceito — pouca importância lhe dariam, diminuindo o salário desses professores.

Assim, se, por exemplo, um professor com situação estável tivesse direito a 5 mil cruzeiros de salário, contando com mais de nove anos de ensa, estaria obrigado a perceber (devido aos cortes de turmas) apenas 3 mil cruzeiros. Fricse-se que esse é um caso hipotético, pois é certo que

Campanha Meritória
O Diretorio Acadêmico "Lafayette Cortes", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, tem a satisfação de encaminhar a este vibrante vespertino a seguinte nota:

Saudações Universitárias
Não resta dúvida de que se trata de uma luta de atenção aos problemas da classe esta atitude do D. A. da Faculdade de Filosofia, é uma vibrante manifestação de independência, o que, aliás, falta nos pseudodirigentes de São Paulo, cujo logo favorável aos tubarões cada dia mais se evidencia.



NOVO PRESIDENTE DO IBGE — O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira empossou, ontem, dia 8, no cargo de presidente do Instituto Nacional de Geografia e Estatística, o senhor Jurandir Pires Ferreira. O ato efetuou-se no Palácio de Catete, ao meio-dia, e contou com a presença do chefe do gabinete civil da presidência da República, professor Alvaro Lima do ministro da Justiça, senhor Nereu Ramos; do ministro das Relações Exteriores, senhor José Carlos de Macedo Soares; dos senhores Sete Câmara e Oswaldo Penido, subchefes do gabinete civil; do diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público, senhor Guilherme Aragão; do senador Georgino Avelino; dos jornalistas José Eduardo de Macedo Soares, Assis Chateaubriand, Danton Jobin e Pompeu de Souza, e muitos outros parlamentares e figuras de destaque dos nossos círculos administrativos, políticos, sociais e culturais; membros da família e amigos particulares do senhor Jurandir Pires Ferreira. A foto fixa o instante em que falava o presidente Juscelino Kubitschek.

SOU APENAS VITIMA DE MAIS UMA INTRIGA!

(Continuação da 1.ª página)
Istas, em nome de vários órgãos desta capital, estações de rádio e agências telegráficas, enfim, toda espécie de apoio que merecia Antonio Botto numa ocasião como esta. A respeito da nota distribuída a alguns jornais pela Beneficência Portuguesa, fomos novamente ouvidos. E Antonio Botto falou francamente:

QUAL A MÃE MAIS JOVEM?
O Prêmio Será Uma Bonita Máquina de Costura

Insistimos para que ele precisasse mais suas relações com os portugueses, desde lado do Atlântico. E ele:

Botto e Niterói
Informamos ao poeta que sua entrevista desagradara profundamente a certos meios da vizinha capital, onde ele vivera até agora, e provocara mesmo a publicação de alguns artigos contra ele. Botto se irritou:

Botto e Portugal
Insistimos para que ele precisasse mais suas relações com os portugueses, desde lado do Atlântico. E ele:

Botto e Niterói
Informamos ao poeta que sua entrevista desagradara profundamente a certos meios da vizinha capital, onde ele vivera até agora, e provocara mesmo a publicação de alguns artigos contra ele. Botto se irritou:

Botto e Portugal
Insistimos para que ele precisasse mais suas relações com os portugueses, desde lado do Atlântico. E ele:

Velha Intriga
— Quanto ao que se passa com a Colônia Portuguesa, disse-nos ele, é extraordinário e difícil de explicar. Desde que aqui chegou, há nove anos atrás fui vítima de uma horrível intriga, tramada por pessimos elementos, que me impediram de chegar contra o governo português. Ora, na verdade eu nada dissera do que estava sendo publicado. Minha admiração por Salazar sempre foi a mais viva. Considero um homem excepcional, e creio que ele tem feito um bem enorme à minha terra — salvou-a, praticamente. Ora, como eu iria dizer aquelas sandices contra um homem que merece de mim uma tão positiva admiração? São velhas intrigas, meu caro, que precisam ser desmascaradas de vez.

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

Desabafos
A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:



Reunião ministerial, no Catete, presidida pelo chefe de Governo, para tratar de assuntos administrativos expulsa de P. R. o vereador Alcides Miguel de Oliveira, julgando, no Supremo, do "habeas corpus" do Sr. Ademar de Barros e O Sr. Jânio Quadros passa pelo Rio, para encontrar-se com o presidente Juscelino e seguir viagem para os Estados Unidos, na ordem do dia da Câmara a inclusão da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro entre os estabelecimentos subvencionados pela União e o Instituto Nacional de Imigração, em sua sede no largo de São Francisco, uma "Sala de Imprensa", vários oficiais serão julgados pelo Tribunal Militar, mais solene, na Igreja do Glorioso São Jorge, pelo aniversário do general Zenóbio da Costa. Decide-se o caso da troca de crianças na Maternidade Fernando Filgueiras, na 5.ª Vara de Família, no Palácio Guanabara haverá reunião do secretário da presidência pelo preleito para o estudo sobre o possível aumento de vencimentos, entrega de certificados aos alunos que concluíram o Curso de Bromatologia, mantido pela Prefeitura.

Nos cinemas

CINELANDIA
CAPITULO — Séssões Phantempo. A partir das 10 horas. IMPERIO — Fuga Para a Morte. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. METRO-PASSEIO — Dela Guar. del Um Beljo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — Invasores de Marte. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. PALACIO — O Pecado Mora no Lado. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PATHE — Uma Estranha em Meu Destino. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PLAZA — Ladrão de Casaca. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — Homem Atô o Fim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIVOLI — Sob o Sol de Roma. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. VITORIA — Odo Entre Irmãos. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CENTRO
CINEAC-TRIAXION — Jornais, desenhos e curiosidades. Séssões a partir das 10 horas. PRESIDENTE — Nos, as Mulheres. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SAO JOSE — O Príncipe Negro. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ZONA SUL
ALASKA — Odo Entre Irmãos. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. ART-PALACIO — Nos as Mulheres. A partir das 14 horas. ASTORIA — Ladrão de Casaca. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. AZTECA — O Príncipe Negro. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. CARUSO-COPACABANA — O Príncipe Negro. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. LEBLON — Homem Atô o Fim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO-COPACABANA — Dela Guar. del Um Beljo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. MIRAMAR — Invasores de Marte. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. PAX — O Príncipe Negro. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. RIAN — Homem Atô o Fim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ROXY — O Pecado Mora no Lado. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SAO LUIZ — Homem Atô o Fim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telef. 22-312) "Cupido nas Fúrias". Início às 21 horas. **TEATRO DE FOLIA** — (Telef. 22-312) "Madelmoite". Início às 21 horas. **COPACABANA** — (Telef. 22-312) "Madelmoite". Início às 21 horas. **REPUBLICA** — (Telef. 22-312) "Madelmoite". Início às 21 horas. **ROSARIO** — Sapatinhos de Cristal. A partir das 22 horas. **SANTA ALICE** — Invasores de Marte. As 21 horas. **SANTO AFONSO** — Grito de Revolta. A partir das 21 horas. **SAO PEDRO** — O Príncipe Negro. As 21 horas. **ALASKA** — Odo Entre Irmãos. As 21 horas. **ART-PALACIO** — Nos as Mulheres. A partir das 14 horas. **ASTORIA** — Ladrão de Casaca. As 21 horas. **AZTECA** — O Príncipe Negro. As 21 horas. **CARUSO-COPACABANA** — O Príncipe Negro. As 21 horas. **LEBLON** — Homem Atô o Fim. As 21 horas. **METRO-COPACABANA** — Dela Guar. del Um Beljo. As 21 horas. **MIRAMAR** — Invasores de Marte. As 21 horas. **PAX** — O Príncipe Negro. As 21 horas. **RIAN** — Homem Atô o Fim. As 21 horas. **ROXY** — O Pecado Mora no Lado. As 21 horas. **SAO LUIZ** — Homem Atô o Fim. As 21 horas.

Exposição da Polícia Militar
A Polícia Militar do Distrito Federal está realizando uma exposição de 42 quadros do Edifício do Magazine Mesbla, subordinada ao título "A Polícia Militar do Distrito Federal Através do Tempo" com visitação franca para o público diariamente até às 18 horas, sendo que às terças e sextas-feiras, fica aberto até às 22 horas.

Mais de 126 Milhões, em Dois Dias
As arrecadações da Prefeitura do Distrito Federal, de ontem e de hoje, foram, respectivamente, de 74 e 52 milhões de cruzeiros. Essas vultosas cifras assinalam o início das cobranças dos impostos predial (lote 1) e de indústria e profissões.

Mindelo Sustou o Plano
O Cel. Frederico Mindelo mandou sustar o projeto de lei municipal de 50 vitrines da COPAP, em virtude das irregularidades constatadas no referido projeto. Assim, 30 vitrines em condições de serem aprovadas foram retiradas do grupo que a lei previa, agora, de acordo com a lei, será executado.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, etc. Soro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Histerografia. Metabolismo basal. Laboratório: "Edifício Darko". Av. 13 de Maio, 23-22 — Salas 2115 e 2116. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS. Fone: 42-3027.

AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas. AVENIDA RIO BRANCO. Canto da Rua Rodrigo Silva. Telefone 42-1541.

AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas. AVENIDA RIO BRANCO. Canto da Rua Rodrigo Silva. Telefone 42-1541.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a

CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!

AGUARDADA A RESPOSTA DE BULGANIN

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Harold E. Stassen, assessor do presidente em matéria de armamentos, disse que possivelmente Eisenhower receberá dentro em breve uma resposta do primeiro-ministro russo, Nikolai Bulganin, acerca de seu plano relativo a um "congelamento" das armas atômicas.

Stassen fez tal declaração aos jornalistas, depois de haver apresentado ao presidente um relatório preliminar sobre a conferência de desarmamento, realizada em Lon-

dres, que durou oito semanas e que terminou com uma separação ainda maior que antes entre os pontos de vista russos e norte-americanos.

Todavia, disse que, apesar disto, havia esperanças de um ulterior acordo. Opinou que o rompimento do "impasse" podia produzir-se na reunião que a Comissão de Desarmamento da ONU celebrará em Nova Iorque em junho próximo.

O DESARMAMENTO

WASHINGTON, 9 (AFP). — Ao término da entrevista que teve, ontem, de manhã, com o presidente Eisenhower, o senhor Harold Stassen, que acaba de representar os Estados Unidos na Conferência do Desarmamento, em Londres, declarou que o presidente lhe pediu "que continuasse pacientemente e com persistência a procurar chegar a um 'acordo sólido'".

Amotinaram-se os Presos

LIMA, 9 (AFP). — Na manhã de ontem amotinaram-se cento e cinquenta presos da colônia penal "El Frontón", travando batalha com os trinta guardas e policiais.

Nos choques subsequentes, morreu um preso e o outro ficou gravemente ferido. Os reclusos haviam exigido violentamente melhor alimentação, chegando a ameaçar as vidas dos policiais.

Informa-se que os presos declararam a greve da fome, enquanto que os prisioneiros do levante foram punidos.

sobre o desarmamento, com a União Soviética e com os outros países.

E o senhor Stassen acrescentou: "Considero que o próximo ano será, talvez, o mais importante. Creio que finalmente será concluído um acordo. Se os soviéticos estiverem prontos a modificar o seu ponto de vista sobre a inspeção aérea, como acabam de fazer ao aceitar a inspeção terrestre, estaria próximo o acordo".

LONDRES, 9 (AFP). — "Não podemos aceitar que se faça depender a solução do problema do desarmamento da questão alemã ou de qualquer outro problema internacional em suspensão", declarou o senhor André Gramscin, chefe da delegação soviética, quando da última sessão da Subcomissão do Desarmamento, da ONU, revela o terceiro relatório da Subcomissão, hoje publicado, nesta capital. Acrescentou o senhor Gramscin que a União Soviética estava agora pronta a discutir simultaneamente quanto à questão do desarmamento clássico e sobre a do desarmamento nuclear, sem, todavia, aceitar que um acordo com referência dependesse da solução da segunda.

De seu lado, os delegados ocidentais, e principalmente o senhor Jules Moch (França), bem como o senhor Anthony Nutting (Grã-Bretanha), frisaram que a atitude ocidental não tinha mudado e que um programa de desarmamento progressivo e controlado devia ser aplicado paralelamente a uma solução gradual dos problemas políticos maiores.

Relações Exteriores

★ ENTREGOU AS CREDENCIAIS



O presidente da República recebeu, em audiência solene, o Sr. Terence H. Eustace, que fez a entrega de suas credenciais, as quais o acreditam, como novo ministro plenipotenciário da União Sul-Africana junto ao Governo do Brasil. O Sr. Terence H. Eustace chegou ao Palácio do Catete em companhia do Sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático do Itamarati, sendo recebido pelo ministro Alcides Napolitano, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e levado ao Salão Nobre onde o presidente da República o aguardava, acompanhado do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; general Nelson de Azevedo, chefe do Gabinete Militar; Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil; e de membros dos dois Gabinetes. Após manter demorada palestra com o Sr. Juscelino Kubitschek, o novo representante da União Sul-Africana retirou-se com as honras que lhe eram devidas, prestadas pelo Batalhão de Guarda. No flagrante, vemos o presidente da República quando cumprimentava o diplomata sul-africano.

★ Des Por Canto Mais Barato

Notícias de Buenos Aires dão conta para o que se objetiva vender o minério de ferro da Província de Rio Negro por cento mais barato do que o preço comum no mercado internacional. O plano de colaboração entre os dois países para permitir o transporte direto da produção boliviana até o Rio Paraná, mediante a canalização de rios, estradas e lagoas, na zona andina. A execução desse projeto reduzirá de trinta horas o trajeto entre a Bolívia e Buenos Aires, com a ligação dos canais aos rios Quilmes e Paraguai, deixando aberto um caminho para chegar ao Rio Paraná e rio da Prata.

Segundo as informações os trabalhos que trarão grandes benefícios para a população boliviana, levariam somente dezito meses, com a possibilidade imediata de fornecer por via direta matéria prima para a usina siderúrgica argentina. O transporte de material seria feito por uma empresa, que se formaria com um capital aproximadamente de 60.000.000 de dólares. Esse projeto já foi apresentado ao presidente Aramburu para decisão.

★ Educação

A Conferência Interamericana de ministros da Educação em seu encerramento, hoje, recomendou que os membros do pessoal docente primário sejam remunerados de acordo com a função e fez constar a importância de preparar dos professores bem como a necessidade de realizar reuniões de dois em dois anos, entre os ministros da instrução, para que possam promover condizantemente a educação das populações do continente americano.

Le Zoute na Bélgica de 1 a 15 de julho próximo. O Festival serão admitidos somente os filmes cujos temas estejam de acordo com o espírito desse empreendimento.

★ Bom-Humor

A Embaixada do Brasil em Bruxelas comunicou ao Itamarati que o secretário-geral do Comitê Internacional de Cinema, Ensino e Cultura, dirigiu um convite para que o Brasil se faça representar no Primeiro Festival de Filme de Bom-Humor a se realizar no Cassino de Knokke-

★ No Itamarati

O senador Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal, dará início, hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca, ao Ciclo de Estudos "O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica", com uma conferência sobre "Política Agrária do Brasil", a ser presidi-

★ Interpelado!

O conselheiro Renato Mendonça, diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, foi interpelado pelo deputado Gurgel do Amaral sobre o acordo de turismo que será feito entre o Brasil e os Estados Unidos. Aliás, o referido parlamentar já havia antes se dirigido à Embaixada norte-americana para saber o motivo de não ter sido tal acordo proposto por intermédio de outro Ministério. Informaram-lhe que ele deveria encaminhar-se ao Itamarati. Foi o que fez o parlamentar, estranhando que o Congresso não tivesse sido ouvido sobre tão magno assunto. Dadas as explicações necessárias, ficou o Sr. Gurgel do Amaral de comparecer ao Ministério das Relações Exteriores para tomar conhecimento dos trabalhos e oferecer sua preciosa colaboração, indispensável naturalmente, na oportunidade, que o acordo está previsto dentro do regime do Ponto IV, o que independe de aprovação pelo Parlamento Nacional. Em face da afilidade de pessoas ultimamente interessadas em turismo é pensamento do conselheiro Renato Mendonça criar, na Comissão Especial de Turismo, a categoria do "One dollar", isto é, colaboradores gratuitos que ganharão simbolicamente um dólar anual.



DIA DO ARMISTÍCIO — Como parte das solenidades comemorativas do aniversário do Armistício que pôs fim à última Grande Guerra, realizou-se no cemitério São João Batista, local onde foram enterrados os antigos combatentes aliados à memória dos seus companheiros mortos na campanha do dever. Na ocasião, o Sr. Bernard Hachon embaixador da França junto ao governo brasileiro, encabeçou, no monumento dos ex-combatentes, a "Flamme du Souvenir". No flagrante que estampamos acima, vê-se um aspecto da solenidade.

LA PERA

UP. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * UP. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * UP. * A.F.P. * I.N.S. *

HOJE no Mundo

UP. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * UP. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * UP. * A.F.P. * I.N.S. *

ACORDO ENTRE A FRANÇA E A IUGOSLAVIA

PARIS, 9 (United Press). — O presidente da Iugoslávia, Josip Tito, e o presidente do Conselho de Ministros da França, Guy Mollet, chegaram a um acordo, "em princípio", sobre o desarmamento mundial e a ajuda aos países economicamente atrasados.

O presidente iugoslavo conferenciou com Mollet durante

mais de duas horas, ontem, segundo dia de sua visita oficial à França.

Os dois estadistas conferenciaram também sobre a venda de armas francesas à Iugoslávia, país que deseja obter, ao que parece, aviões a jato Mystère.

Por sua vez, a Federação de

Séria a Situação no Paraguai

MONTEVIDEO, 9 (UP). — Exilados paraguaios aqui residentes disseram haver recebido notícias que ratificam que no Paraguai a situação continua sendo séria, em consequência dos acontecimentos estudantis ocorridos em Assunção no dia 13 de abril passado.

Segundo essas notícias, os médicos do Hospital de Clínicas só podem entrar no estabelecimento com permissão da Polícia, durante a noite; foram proibidas as reuniões no referido hospital e na de professores e estudantes, mesmo quando sejam exclusivamente de caráter científico, etc.

Por sua vez, a Federação de Estudantes do Paraguai, segundo se informou aqui, distribuiu um manifesto refutando as afirmações do governo, que atribui inspiração comunista ao movimento estudantil. A Federação diz que o movimento não tem vinculação alguma com partidos políticos nacionais ou estrangeiros.



SORRISOS DE PAZ NO CAIRO — O secretário geral das Nações Unidas Sr. Hammarskjöld, à esquerda, e o primeiro ministro do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, sorriem para a objetiva, depois de concluir as conversações a respeito da cessação de fogo entre o Estado de Israel e o Egito. Hoje Hammarskjöld levou os delegados das Nações Unidas, sobre a urgência da preparação de um tratado permanente para assegurar as negociações temporárias de paz na Jordânia e Síria. (Foto INS, especial para a A NOITE)

Suspensa a Ofensiva Francesa

RABÁ, Marrocos, 9 (U. P.). — A França suspendeu sua ofensiva contra os marroquinos que armaram uma emboscada a uma patrulha senegalesa, porém surgiu um novo incidente que ameaça tornar tensas as relações entre a França e o Marrocos, seu ex-proteorado; quatro marroquinos sequestraram ontem a um oficial francês.

Este acontecimento fez chegar a seu grau de maior tensão as relações entre os dois países desde a declaração de independência marroquina, em março passado.

Ben Yusef exigiu que as forças francesas suspendessem a ação. Informa-se que se ordenou às citadas forças em tal sentido emanou da França.

Contudo, ontem pela manhã quatro marroquinos sequestraram o comandante francês no centro de Fés.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NOVOS ACORDOS COM O BRASIL

VIENA, 9 (AFP). — Uma delegação comercial austríaca irá brevemente à América do Sul, a fim de negociar a conclusão de novos acordos comerciais e de pagamento com o Brasil, com a Argentina e com o Uruguai.

declaram principalmente estar certo de que se poderiam obter melhores resultados para a cooperação internacional por outros meios que não sejam as iniciativas internacionais unilaterais.

O Comitê prosseguirá seus trabalhos a portas fechadas, até 17 do corrente.

VIENA, 9 (AFP). — Os representantes do Brasil, Colômbia e outros nove países da América Latina, produtores de café, que integram a Junta Diretora do Escritório Pan-Americano de Café, vão reunir-se nesta cidade, na próxima segunda-feira. Nessa reunião, aqueles representantes traçarão o programa de atividades do Escritório Pan-Americano durante o próximo ano fiscal.

O Escritório informou que um dos representantes dos países membros do "Bureau" Pan-Americano de Café, a ser instalado em Nova Iorque, a 13 do corrente. Esclareceu o senhor Mejia tratar-se de reunião ordinária da Comissão Executiva, tendo acrescentado que não existem projetos importantes a serem tratados, embora, salientou, a atual situação.

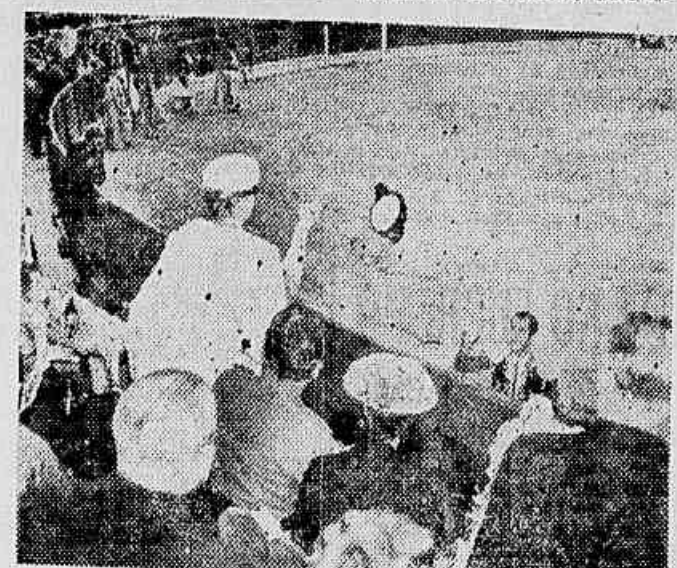
ESTÍMULO ÀS VENDAS DE CAFÉ

NOVA IORQUE, 9 (U. P.). — Os representantes do Brasil, Colômbia e outros nove países da América Latina, produtores de café, que integram a Junta Diretora do Escritório Pan-Americano de Café, vão reunir-se nesta cidade, na próxima segunda-feira. Nessa reunião, aqueles representantes traçarão o programa de atividades do Escritório Pan-Americano durante o próximo ano fiscal.

O Escritório informou que um dos representantes dos países membros do "Bureau" Pan-Americano de Café, a ser instalado em Nova Iorque, a 13 do corrente. Esclareceu o senhor Mejia tratar-se de reunião ordinária da Comissão Executiva, tendo acrescentado que não existem projetos importantes a serem tratados, embora, salientou, a atual situação.

Meia NAO COMPARARECA

BOGOTÁ, 9 (AFP). — Segundo informou, o senhor Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores, não comparecerá à reunião dos re-



GRACE KELLY E RAINIER VÃO AS TOURADAS — Durante a sua passagem pela Ilha Majorca, em seu cruzeiro de lua-de-mel, o casal Rainier III-Grace Kelly, assistiu a uma tourada tradicional em Palma. O "matador" espanhol dedicou sua vitória à encantadora princesa de Mônaco. Na foto acima, Grace Kelly, quando devolveu o chapéu tricolor a ela oferecido, do galante toureiro. (INS, especial para A NOITE)

PERIGO NO ESCOAMENTO DOS ESTOQUES

Prejuízo, Para o Brasil, de 30 Milhões de Dólares, Sómente Este Ano — O Projeto Aprovado

WASHINGTON, 9 (AFP). — O Conselho Econômico e Social interamericano aprovou, ontem, por unanimidade, um projeto de resolução chamando a atenção dos governos americanos para os perigos que comporta, para as economias da América Latina, a política de escoamento dos estoques excedentários de algodão do governo dos Estados Unidos.

A resolução foi aprovada de acordo com um relatório sobre a situação algodoeira mundial e as repercussões da política dos

Estados Unidos acima mencionada, sobre as economias da América Latina, preparado pelo Secretariado do Conselho Econômico e Social Interamericano.

O embaixador do Brasil, Sr. Fernando Lobo, declarou a respeito que a medida prevista pelos Estados Unidos criaria uma "situação extremamente grave para o Brasil e maior parte dos países da América Latina, cujos principais produtos de exportação — o café e o algodão — vêm causando sérios problemas".

A acumulação de 200 mil fardos de algodão brasileiro, seguida pela redução dos preços internacionais ameaça trazer ao Brasil um prejuízo de 30 milhões de dólares em divisas estrangeiras, durante este ano — disse o embaixador, acrescentando que o Brasil perdeu mais de 117 milhões de dólares em receitas de exportação, durante o ano 1954-55, em virtude das dificuldades de escoamento de seus produtos agrícolas.

"Espero que os Estados Unidos reconsiderarão a decisão

tomada a 23 de fevereiro último e não adotará medidas similares sem consulta prévia aos países amigos, de acordo com os princípios enunciados em várias resoluções internacionais e interamericanas", concluiu o representante do Brasil.

WASHINGTON, 9 (AFP). — Inaugurou-se, ontem, nesta capital, a 15.ª Reunião Plenária da Comissão Consultiva Internacional do Algodão.

A alocação de boas-vindas foi pronunciada pelo chefe da delegação dos Estados Unidos, Sr. Marvin L. McLain, secretário adjunto da Agricultura. Em nome da América Latina, o chefe da delegação do Brasil

erradicação do analfabetismo

LIMA, 9 (AFP). — A Segunda Reunião Interamericana de Ministros de Educação aprovou por unanimidade a sua resolução central e básica sobre a generalização do ensino primário e erradicação do analfabetismo na América Latina, adotando o nome de "Declaração de Lima" em homenagem da capital onde se encontra reunida.

O documento expressa textualmente que a Reunião Interamericana de Ministros da Educação, "declara: que é dever imediato dos governos e dos povos americanos generalizar a educação primária e erradicar o analfabetismo".

No Palácio Das Nações, em Genebra

ABERTA A NONA ASSEMBLÉIA DE SAÚDE

GENEVA, 9 (AFP). — Foi aberta ontem a Nona Assembleia Mundial da Saúde, no Palácio das Nações, presentes mais de 500 delegados e observadores, representantes das nações membros da ONU.

Estão também representadas instituições especializadas e associações médicas, científicas e profissionais em relação com a Organização Mundial da Saúde (O. M. S.).

O presidente o Sr. Ignacio Merino Picot, ministro da Saúde e da Prevenção Social do México, país em que se realizou a Oitava Assembleia Mundial da Saúde, no ano passado.

O BRASIL NA VICE-PRESIDÊNCIA — GENEVA, 9 (AFP). — O Prof. Jacques Parrot (França) foi eleito por aclamação presidente da Nona Assembleia Mundial da Saúde. O doutor Emani Braga, do Brasil, e o Dr. El Din Taraf, do Egito, foram eleitos vice-presidentes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O BRASIL EM CANNES — CANNES, França — Aqui vemos a gravação de um filme do cinema brasileiro. Oito Thérèse, segunda da direita para a esquerda, quando em companhia da sua colega japonesa Haki Negishi, arrastavam as delícias fúteis dos policiais desta cidade respectivamente ao Festival de Cinema para o qual se realizava na noite de D'Azur. (Foto UPI).

A ação policial compreensivelmente, não obedeceu a qualquer plano. Resultou o tiroteio desordenado que fez vítimas inocentes. A foto mostra o momento culminante da caçada, quando dos telhados da rua General Pedra, investigadores faziam a cobertura das casas onde provavelmente se escondia o último assaltante.

DUROU DEZ HORAS A CAÇADA AOS "GANGSTERS"



O Centro da Cidade Virou Campo de Batalha

A SENSACIONAL PERSEGUIÇÃO HUMANA DE ONTEM, NO MANGUE — BALEADO AO TENTAR FUGIR — ESCONDIDO NO FÔRRO UM DOS MELHANTES — PRESO (PELA REPORTAGEM DE "A NOITE") O TERCEIRO ASSALTANTE

Fotos de GIL PINHEIRO e ADIR VIEIRA

Menos de um mês, abrimos nesta página destinada ao noticiário policial, espaço para evidenciar a necessidade de medidas urgentes, por parte das autoridades destinadas à prevenção do crime. Na época haviam sido assassinados dois policiais que se empenhavam na captura de delinquentes responsáveis por um assalto em Parada de Lucas. Os criminosos haviam sido os próprios perseguidos e o crime se revestiu da mais cruel frieza, revoltando de tal modo a corporação a que pertenciam as vítimas, que cerca de duzentos guardas prestaram, voluntariamente, sua colaboração na captura dos criminosos.

O caso de ontem ultrapassa o que de veemência emprestamos na qualificação daquele delito. Desta vez em pleno centro urbano, três ou quatro perigosos assaltantes, após arrombaram uma casa comercial, armados de parabelus e revólveres de grosso calibre, enfiaram-se no local do assalto e passaram a resistir às investidas da polícia. De tal modo se aliam que, ao clarear do dia, o assalto fora levado a efeito às três horas de ontem, cerca de quatrocentos policiais de várias corporações, entre investigadores, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Polícia Municipal, Guarda Civil e voluntários, estabeleceram verdadeiro cerco de fogo num quarteirão de cerca de cinco quarteirões, quadrados, isolando uma população de mais de mil almas (famílias inteiras), esquadriando casa por casa.

Pode-se poderá acrescentar a este quadro, ao procurar firmar-se a gravidade da situação a que chegou a capital do país. Nem ao menos cabe a primazia de inaugurar algo em matéria de expansão do crime. Ao que assistimos, hoje, no Brasil, o que ocorreu há mais de vinte anos em Chicago, quando as "gangs" que enfrentavam a polícia foram desbaratadas apenas pela ação imediata dos policiais, do que pelas leis de exceção votadas para garantir a ação da justiça.

o que necessitamos. As ruas General Pedra, Almirante Manoel, Santana e Carmo Nelo, viveram, ontem, de intensa agitação. As ruas residenciais, as ruas comerciais, as ruas públicas foram despertadas por intenso tiroteio entre facinoras que se achavam fugindo pelos telhados e a polícia, conforme notícias. Durou a fuzilaria não apenas três, mas de 3 horas, indo pelo dia afóra.

Os assaltantes, que penetraram no "Café Flor de Moeda", de propriedade dos comerciantes Alípio Batista e João Jesus Calé, arrombando a porta dos fundos. Quando estavam arrombando o cofre, com as suas ferramentas, alguns vizinhos estranharam a luzcesa e o forte barulho que faziam.

A Polícia no Local
Desdobrando tratar-se de qualificação anormalidade, alguém telefonou para a Rádio Patrulha, ali comparecendo ao local, o 38. Um dos ladrões, estando no buraco da fechadura do estabelecimento, deu o alarme. Então os três ladrões, que estavam bastante munhados, com auxílio de um guarda, subiram ao fôro e galgaram o telhado, sendo vistos pelos policiais, que solicitaram reforços.

Compareceram ao local mais alto patrulha, um choque da Polícia Especial, outro da Polícia Militar, o chefe de Polícia, o chefe de gabinete, todos os investigadores e guardas, comissário e delegado, lota-



Após uma resistência que durou cerca de dez horas, o último assaltante é finalmente capturado. É ele Geraldo Ribeiro da Silva, o "Mineirinho", que apresentava, apenas, um ferimento no supercílio esquerdo, provocado por uma rastreira dada por um repórter deste jornal, fato este que permitiu, finalmente, sua prisão.

dos no 13.º Distrito Policial, soldados do Corpo de Bombeiros do Quartel Central com uma escada "Magirus". Mais de trezentos policiais se encontravam na caça dos facinoras que, em cima do telhado, abriram cerrado tiroteio sobre os policiais.

Baleado Quando Tentava Fugir

Um dos assaltantes, José Santana, solteiro, de 28 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Bombeirinho de Caxias", conseguindo desvencilhar-se do telhado, correu pela rua General Pedra e, quando ia tentar galgar o muro da Central do Brasil, foi baleado, caindo ao solo. Conduzido numa ambulância para o Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital Souza Aguiar.

Reagiram

A prisão de "Bombeirinho de Caxias" foi muito acidentada, porém, os policiais não desanimaram, continuando as diligências. Todos os telhados das casas situadas naquelas ruas foram vasculhadas, tendo os dois restantes reagido a bala.

Prêso o Segundo

Depois de cinco horas de ter sido preso "Bombeirinho de Caxias", os policiais que se encontravam em frente à casa de habitação coletiva, situada na rua João Caetano, n.º 65, foram alarmados com estridentes gritos que vinham do fundo do prédio. Acorreram em auxílio dos moradores. Ali, empunhando uma pistola calibre 45, estava o segundo facinora, Armando Ferreira da Silva, solteiro, de 30 anos, vulgo "Mamão", autor de vários assaltos e tentativas de homicídio. Agarrado o ladrão, foi conduzido ao Posto Central de Assistência, pois também havia sido baleado. Em seu poder, foram encontrados vinte e um mil cruzeiros, a arma e alguns apetrechos próprios para o roubo. "Mamão" ficou internado no Hospital Souza Aguiar.

Estava Escondido no Fôro

O famigerado gatuão, após cerrado tiroteio com a polícia, ficou ferido ao embrenhar-se pelo fôro da casa. Quando ali procurava se ocultar, (no quarto residem Silva Figueiredo e seu filho Francisco, de 4 anos) rebentou a lábia e caiu, batendo com a cabeça na quina da janela e se ferindo bastante. Assim mesmo, continuando empunhando a pistola, ameaçou de morte a dona da casa, seu filho e o funcionário público Graciliano Vieira da Gama, morador em Nova Iguaçu, e recuando, lá fazendo disparos contra os policiais. No fundo do prédio, onde reside Deolinda Maria de Oliveira, "Mamão" tentou galgar uma escada encostada ao muro, quando foi prescrito por Deolinda que, no tanque, lavava roupa. Esta logo viu o meliante, gritou:

— O ladrão está aqui! O ladrão está aqui!

O facinora, no entanto, ameaçou de morte, caso continuasse a gritar. Porém, Deolinda não se atemorizou e continuou a gritar, sendo ouvida pelos policiais, e o assaltante foi preso. Havia no bolso do ladrão quarenta e um projétils de pistola número 45.

Prêso o Terceiro Assaltante

A busca ao terceiro assaltante prosseguiu sem descanso. Foram usadas bombas de gás, que eram atiradas aos telhados e nos porões das casas, antes evacuadas por ordem das autoridades. Todas as residências daquelas ruas foram vasculhadas.

Novos Disparos

Em dado momento, alguns policiais foram alvejados por disparos que vinham do telhado.



José Ruas, o ferido. Foi atingido por um tiro partido do alto.

da Fábrica de Móveis "Xará", situada na rua General Pedra, n.º 28. Um dos projétils atingiu o empregado daquele estabelecimento, de nome José Ruas, casado, de 48 anos, morador na rua Coelho da Rocha, n.º 312, em Agostinho Porto, indo alçar-se no pescoço da vítima. José Ruas foi conduzido ao Posto Central de Assistência na camioneta de A NOITE. Depois de medicado, ficou internado, em estado grave, no Hospital Souza Aguiar.

Saiu Pelo Fôro

Quem fazia os disparos era o terceiro assaltante, Geraldo Ribeiro, mais conhecido pelo vulgo de "Mineirinho", que procurava, assim, fugir ao cerco policial. Pulando do fôro onde estava escondido, "Mineirinho" feriu-se na região superciliar direita, correndo em desabalada carreira pela rua de Santana e virando a rua General Pedra.

Presos Pela Reportagem de A NOITE

Na vila n.º 116 daquela rua, os repórteres Antônio Bueno, Junior e Alherio de Paula, Chaves conversavam com as famílias residentes em duas casas ali existentes as quais declararam que os três facinoras haviam subido para o outro telhado, por uma escada que colocaram numa pequena subida que ali existe, tendo antes ameaçado de morte aqueles que dessem alarido quando foram surpreendidos com gritos de "pega, pega". Os repórteres, que procuravam detalhes para informar aos leitores de A NOITE, com toda a precisão, souberam, assim, da presença de "Mineirinho", que entrou na vila. Todavia, não se atemorizaram com as ameaças do facinora e intimaram o fugitivo a parar. Este, porém, ainda tentou desvencilhar-se, entregando-se, finalmente, alegando não estar armado, e sendo, então, levado à polícia.

Acidentado o Fotógrafo de A NOITE

Minutos antes da prisão de "Mineirinho", o fotógrafo de A NOITE, Gil Pinheiro, ao subir a um telhado para bater um flagrante, foi vítima de violência

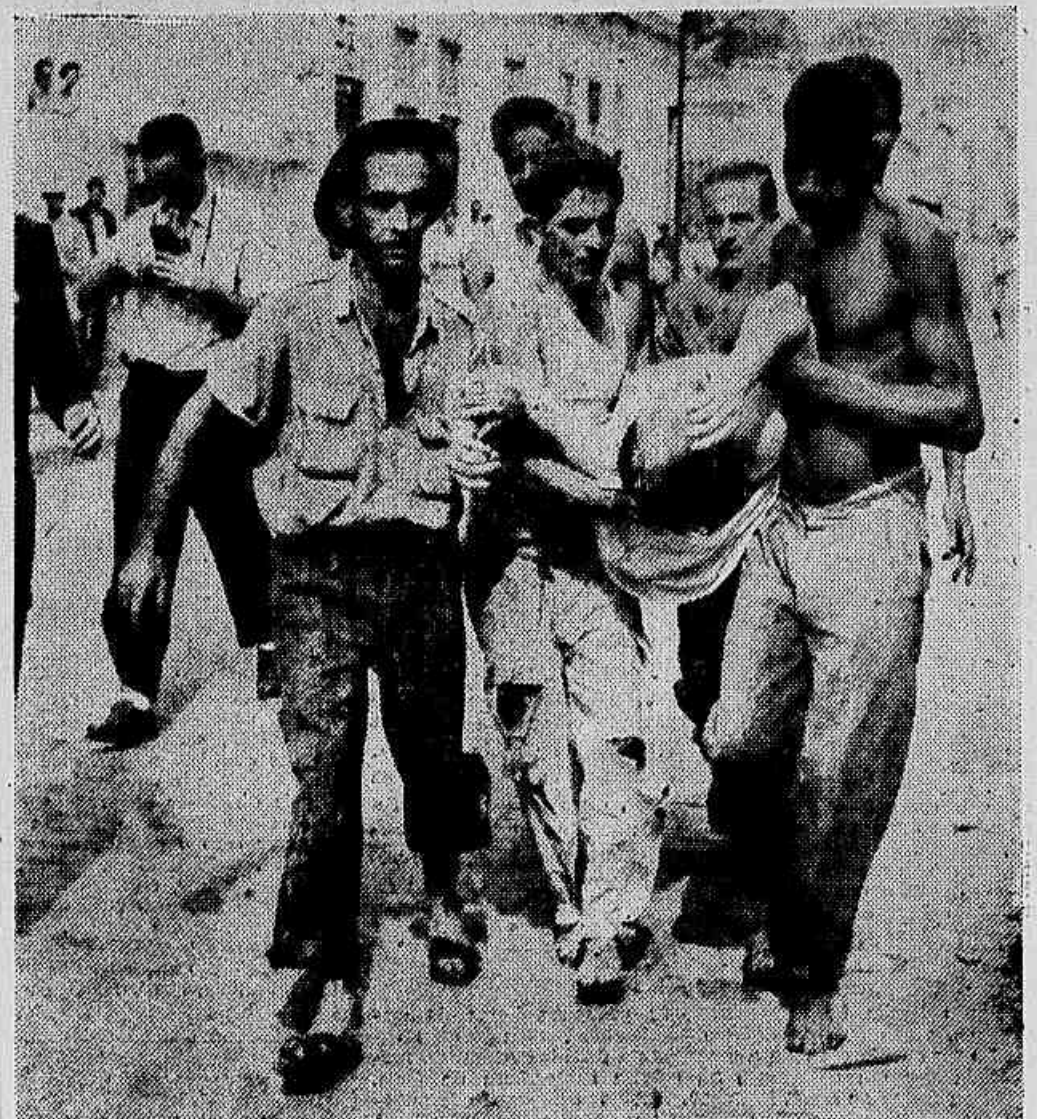


A ronda perigosa estendeu-se desde a madrugada até às 14 horas.

queda, ferindo-se. O nosso companheiro, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, recusou-se a ser socorrido, preferindo continuar no seu mistério, até a prisão do facinora, o que se verificou minutos depois.

Acometido de Crise Nervosa

Logo após a prisão de "Mineirinho", o guarda-civil n.º 1771 foi acometido de crise nervosa, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.



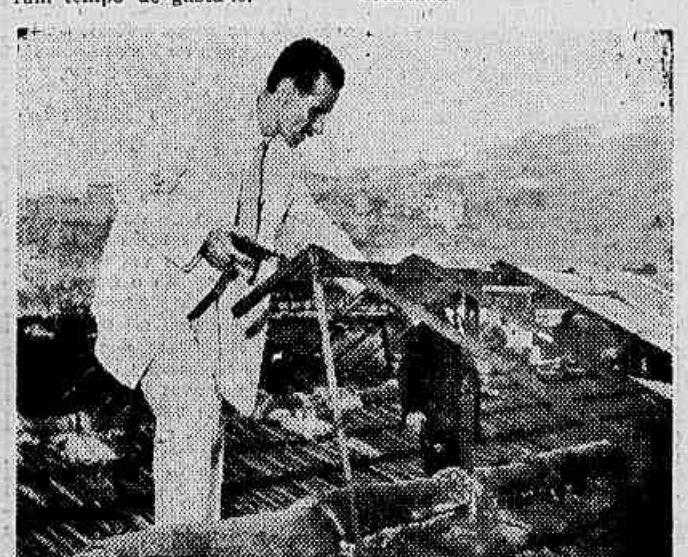
Ferido José Ruas, empregado da serralha de onde surgiu "Mineirinho" na última tentativa de fuga. Foi nessa ocasião que Ruas foi atingido por uma bala partida do alto, isto é, do telhado. O ferimento teve curso da cabeça para o pescoço e infiltração final no torax. Não prevalece, posi, a hipótese de ter o mesmo sido atingido pelo assaltante que, por sinal, já estava desarmado.

O Depoimento dos Ladrões — Haviãam Praticado Outro Assalto

O delegado Diógenes Sarmiento de Barros, acompanhado do escrivão Diógenes, ouviu, ontem, no Hospital Souza Aguiar, os assaltantes, Armando Ferreira da Silva, vulgo "Mamão", Geraldo Ribeiro da Silva, vulgo "Mineirinho" e Benedito José dos Santos, vulgo "Neginho do Azeite", que havia dado ao ser medicado o nome de José Santana, alegando ainda ter o vulgo "Bombeirinho". Foram eles autuados pelos crimes de

"Mamão" Está Condenado do Por Outro Assalto

Apurou a polícia que Armando Ferreira da Silva, o "Mamão", estava condenado por outro assalto e com mandado de prisão expedido por um juiz criminal.



De casa em casa, telhado por telhado, os policiais vasculharam ininterruptamente todo o quarteirão.



Patrulheiros da Polícia Especial vigiam os telhados

NOTA DO CHEFE DE POLÍCIA

A propósito da rumorosa diligência de ontem, na qual resultou a detenção de três perigosos assaltantes, fato ocorrido na jurisdição do 13.º Distrito Policial, o general Maggessi fez distribuir a seguinte nota:

O Gabinete do Chefe de Polícia declarou ser absolutamente inverídica a notícia divulgada por um matutino de hoje, dia 9 de maio, segundo a qual "os

presos, depois de baleados, foram agredidos por soldados da Polícia Especial e investigadores, sob os olhos complacentes do delegado Diógenes de Barros, atualmente à frente do 13.º Distrito Policial". Acrescenta o Gabinete que referido matutino emite uma opinião (falsa notícia) isolada dos demais órgãos da imprensa.



A perigosa incursão pelos telhados, levada a efeito pelos denodados policiais que participaram do cerco.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ASSALTADO NA RIO-S. PAULO

Sebastião Procópio Fausto, 25 anos, solteiro, apresentou-se ferido ao Posto Médico de Inhumana, com suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas. A história contada por Sebastião não convenceu os policiais. Segundo sua narrativa, foi assaltado por alguns indivíduos, próximo à sua residência, na Estrada Rio-S. Paulo, km 46, que lhe tomaram todo o dinheiro, num total de trezentos cruzeiros. Além disso, ainda lhe aplicaram tremenda surra. Mesmo seriamente contundido — segundo sua narrativa — ainda encontrou forças para tomar um loteado da linha Penha-Prça Saenz Peña e vir se apresentar no Posto de Inhumana. Após receber os primeiros curativos, contou o sucedido. Não puderam os policiais conhecer melhor os detalhes do delito ao estado de Sebastião, que requer cuidados.

Morte Horível de Atropelado de Motociclista

Em excessiva velocidade, o comerciante Arthur Chishnaide, casado, de 29 anos, morador na Estrada da Gávea, 490, dirigia, na noite de ontem, a motocicleta de sua propriedade, de placa 551, pela avenida Epitácio Pessoa. Em certa altura, a moto derrapou e Arthur foi jogado à distância, morrendo instantaneamente. Notificado do fato, compareceu ao local, o comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito policial, que depois das providências exigidas pelo caso, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGÊNCIA DOS CORREIOS, NO MEIER, VISITADA POR LADRÕES

Mais um assalto com vítimas participantes e novas fugas pelos telhados. Desta vez sem maiores consequências. Pela madrugada, a Agência dos Correios e Telégrafos da rua Paraguri nº 11, no Meier, foi invadida e rebucada por diversos ladrões, que conseguiram nela penetrar pelo telhado. Mas, de nada valeram seus criminosos esforços, pois não encontraram nenhum dinheiro ou qualquer outra coisa de maior valor. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º distrito, que imediatamente providenciaram o comparecimento da Perícia.

Agressão a Canivete De Arma em Punho, Lhe Tomaram o Dinheiro

Por motivos que ainda não são devidamente esclarecidos, Remil Gregório da Silva, soldado do Exército de nº 337 dia 1.ª Cia, do Dep. de Material de Intendência, solteiro, de 19 anos, morador na rua Angellina, nº 2, quarto 4, agrediu, a canivete, ontem, à noite, a Valter Augusto de Barros, comerciante, solteiro, de 22 anos, também residente na rua Angellina, nº 51, fundos. O fato ocorreu na esquina da rua Angellina com a rua Goiás. A vítima, com profundo ferimento penetrante no abdome, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, ali ficando internada. O agressor, depois de haver jogado a arma para longe, tentou fugir, ocasião em que foi preso pelo vigilante municipal, 1776, que o conduziu para a delegacia do 23.º D. P., onde o comissário Amaral o prendeu autuar na forma da lei, fazendo-o remover posteriormente, acompanhado de guarda, para o quartel de sua unidade.

EXPLOSAO DE GALERIA SUBTERRANEA

Grande trecho de Copacabana, às primeiras horas da madrugada, viveu um verdadeiro pandemônio. Uma terrível explosão foi ouvida em toda a extensão da Avenida Atlântica, provocada por um deslaminado na galeria subterrânea de força elétrica. Diante do risco de explosão, o serviço de manutenção da companhia de energia elétrica, que estava trabalhando na galeria, imediatamente interrompeu o trabalho, e os técnicos, certos de que se tratava de alguma catástrofe, imediatamente não houve gravidade. Somente prejuízos materiais para alguns moradores do edifício, que viram seus quartos invadidos por estilhaços de enorme tamanho de ferro.

Matou-se Morta Por Lotação

O porteiro do Cinema Brasil, Sebastião Bastos, de 38 anos, solteiro, que residia em Niterói, no bairro da Engenho, na rua Gal. Guimarães, 35, morreu, ontem, vítima de uma explosão que ocorreu no Café São Sebastião, na mesma rua, 47 e bem perto do refrigerante com violação veneno. Momentos depois estava morto. O investigador Murat Mendonça, do 3.º D. P., foi ao local e, após os serviços periciais, fez recolher o corpo, à morgue.

LEITERIA ASSALTADA

A jurisdição do 13º distrito policial está infestada de ladrões e assaltantes a mão armada. É habitual o registro de arrombamentos e assaltos naquela jurisdição. Ainda na madrugada de ontem, três perigosos ladrões mantiveram, durante várias horas, cerrado tiroteio com a polícia, depois de arrombado o Café Flor da Moedade, situado na rua General Pedra, na Madrugada de hoje, outro assalto a um estabelecimento comercial ali se verificou. Desta vez, a casa visitada foi a Loteria Pequena, sita na rua Benedito Hipólito nº 30, de propriedade do negociante João Teixeira de Souza. Os ladrões, com auxílio das chaves falsas, penetraram no interior da casa comercial, roubaram vários cofres para cigarros, caixas de charutos, garrafas de bebida, e por fim, arrombaram o cofre-forte, de onde levaram a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros. O comissário Gomes Sobrinho, de serviço naquela delegacia, registrou mais este assalto e solicitou a perícia.



RETRATO DO CHEFE DE POLÍCIA NO SERVIÇO DE CENSURA — Com a presença do general Zenóbio da Costa e outras altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, a solenidade de inauguração do retrato do chefe de polícia, general Augusto Maggessi, no Serviço de Censura e Diversões Públicas. O homenageado foi saudado pelo coronel João Alberto da Rocha Franco, chefe do SCDP e chefe do Serviço de Censura, com o discurso de boas-vindas. O general Zenóbio da Costa também exaltou seu colega de farda e sempre vigilante na campanha de defesa dos bons costumes na sociedade brasileira, dizendo-se plenamente satisfeito com a sua dedicação e operosa atuação na censura, com o propósito de continuar prestando relevantes serviços ao nosso país. A foto mostra um aspecto da festividade, vendo-se o general Zenóbio da Costa e Augusto Maggessi lado a lado, com o coronel João Alberto da Rocha Franco, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

EM FASE FINAL O ESTUDO DE AUMENTO DOS AUTARQUICOS

O ASSALTANTE DESAPARECEU

ESTAVA SOBRE UM TELHADO NA RUA COMANDANTE MAURITI

Conforme amplamente noticiado, ontem, a polícia empenhou-se em ondicando-se no Posto Central de tem, à tarde, nas proximidades da Assistência, retirou-se em seguida de um perigoso grupo de assaltantes.

A noite fato idêntico à se sucedendo, desta vez na rua Comandante Mauriti. Por volta das 21 horas, o comissário Gomes Sobrinho, de plantão no 13.º D. P., foi informado de que um indivíduo suspeito fora visto sobre o telhado do prédio 77 daquela rua. Resolvido o fato, a polícia, a autoridade dirigiu-se para o local com o intuito de investigar. Lá chegando, nada pôde fazer, visto que o suspeito assaltante havia desaparecido. Durante as buscas, o vigilante municipal nº 2449, José Teixeira da Silva, casado, de 27 anos, morador à rua Ipiranga, nº 16, foi vítima de violenta queda que lhe causou ferimentos, leves na perna.



Josias Ribeiro dos Santos, o "Júlio"

Ladrão Prêso

O ladrão Josias Ribeiro dos Santos, solteiro, de 19 anos, morador na rua São Januário 140, casa 3, mais conhecido por "Júlio", entrou, na tarde de ontem, no bar existente na rua Figueira de Melo, 7 e fez um "lunch". Depois dirigiu-se aos fundos do estabelecimento, onde se pôs a arrancar todo o encanamento de chumbo. Presenciado, tentou evadir-se, sendo, entretanto, perseguido e preso por populares que saíram no seu encalço. Conduzido ao 13.º Distrito Policial, foi apresentado ao comissário Gomes Sobrinho, que o mandou autuar.

Transporte de Feridos em Campanha

O 1.º Batalhão de Saúde do Exército realizou, no dia 8 último, uma demonstração de meios de transporte de feridos em campanha. Foi a prova levada a efeito para os oficiais-alunos do Curso de Saúde da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e cujo orientador foi o capitão-médico Nilmar de Freitas Cardoso.

O Café Solúvel

Preferido nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 9 (U.P.) — O consumo de café solúvel (instant) nos Estados Unidos aumenta com maior rapidez que o do café torrado. O Bureau Pan Americano de Café informou que o consumo de café torrado aumentou em 1955 em 5,20% em relação a 1954. O aumento de consumo do café solúvel em 1955 em relação a 1954 foi de 16,60% e em relação a 1953 de mais de 60%.

Homenagens

Colgas da turma de bacharelados e admiradores do Sr. Hugo Auler, em regozijo pela sua ascensão ao elevado cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, farão realizar no próximo dia 19, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, situado na rua do Passeio, um grande almoço em sua homenagem. Recentemente, por designação do presidente do Instituto dos Bancários foram nomeados os médicos Felício Falci e Cintra do Amaral, respectivamente para os cargos de médico-chefe e chefe de ambulatório do Distrito Federal. Em regozijo pela escolha, seus colegas vão lhes oferecer, no próximo sábado, um churrasco, que terá lugar na Churrascaria, na rua Marquês de Abrantes.

Temporal em Niterói

Violento temporal caiu, ontem, sobre Niterói e São Gonçalo. O serviço de bondes e "trolley-bus" esteve paralisado durante várias horas, por falta de força. As ruas São Lourenço e Mário Viana, esta da zona sul e aquela por onde demandam viaturas para a zona norte, foram inundadas pelas águas que desceram dos morros adjacentes. Também as ruas centrais da capital fluminense estiveram sob lençóis d'água, que penetraram nas residências baixas; ocasionando prejuízos e pânico. Os bombeiros pouco restou a fazer, devido ao impeto e à surpresa da tempestade. No município de São Gonçalo sucedeu o mesmo, tornando impraticável o trânsito de veículos em todos os sentidos e alagando a maioria de suas ruas.

O DASP Está Apreciando Uma Por Uma as Autarquias — Até o Fim do Mês Ficarão Prontos os Trabalhos Relativos Aos Grandes Institutos: IAPC, IAPI, IAPB e Outros — Serão Entregues, Hoje, no Catete os Estudos Referentes à Comissão de Marinha Mercante

Bem adiantado se encontra o estudo que vem sendo feito pelo DASP com relação ao aumento de vencimentos dos servidores das Autarquias. O diretor da Divisão do Pessoal daquele órgão, Sr. Paulo Poppe de Figueiredo, a quem estão afetos os serviços de orientação e coordenação do aumento, informou à nossa reportagem que os trabalhos de sua Divisão vêm-se desenvolvendo com a maior rapidez possível, a fim de que o presidente da República tenha, o quanto antes, os elementos de que precisa para dar o seu despacho.

Adiantou-nos aquele alto funcionário que já se encontravam no Catete os estudos referentes ao IPASE, Instituto do Aplicar e do Alcool, da Universidade de Minas, Instituto do Mate, Banco do Desenvolvimento e Crédito Cooperativo, e que hoje seguirá o referente à Comissão de Marinha Mercante.

ABSOLVIDO

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampá, reunida-se, ontem, o 2.º Tribunal do Juri para julgar Sebastião Augusto da Silva, que, no dia 29 de abril de 1951, na rua Rego Barros agrediu a Sandoles Hermes Reis a faca, matando-o. O réu foi absolvido pelo promotor Everardo Moreira Lima e defendido pelo advogado Wilson Lourenço. Os jurados, reconhecendo a legítima defesa com que agiu o acusado, absolveram-no.

Na Pista Dos Matadores Do Motorista

Detidos Dois Suspeitos — Manchas de Sangue na Roupa de um Deles — Indignados Com o Pavoroso Crime, os Colegas da Vítima

Prossigue ativo o trabalho da polícia fluminense, no propósito de elucidar brutal crime no lugar denominado "Varzea das Moças", onde quatro indivíduos degolaram o motorista de praça, Almiro José de Araújo, que foi abandonado no seu próprio carro, chapa 4-49-39, pelos criminosos. O delegado Valdir Cabral e o investigador Ernani Vieira estão levantando os últimos passos da vítima. Várias localidades têm sido visitadas, tentando a polícia colher maiores elementos.

Estão presos Eteivino Rossi e Valdir Silva, que não souberam explicar, com credibilidade, sua viagem, sábado último, a uma pensão alegre em Maricá. Na casa de um dos suspeitos, a polícia avarcou um terno branco, no qual o perito-médico Alberto Constantino Farah, do Instituto de Polícia Pereira Faustino, constatou a presença de manchas de sangue humano. Ambos, todavia, negam qualquer participação no hediondo crime. Alegam terem ido à Maricá, em visita a duas mulheres, as quais teriam estado num hotel, naquela cidade.

Duas Mulheres se Propõem a Identificar os Degoladores

Não desprezando nenhuma pista, foi que o delegado Valdir Ca-

bral, já agora, nesta fase de trabalho, conseguiu localizar na "Churrascaria Paraíso", na localidade de "Mata Paçá", em Penedópolis, de propriedade de Roberto Brum, as mulheres Marina e Maria, que teriam estado com os matadores do motorista Almiro Araújo, Marina e Maria, detidas, porcoerem com a polícia alguns pontos de Niterói e São Gonçalo, tentando apontar as autoridades os degoladores. Tudo, porém, em vão.

Os Motoristas de Niterói Estão Revoltados

E' enorme a indignação que vai

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Fugiu de Casa Levando um Milhão em Jóias

Estranha Aventura de Uma Jovem — É a Segunda Vez Que Foge — Parece Tratar-se de um Romance Contrariado

No último domingo de abril (dia 29), pela madrugada, a jovem Aparecida Leonardo Farah, de 18 anos, sobrinha do conhecido político Benjamin Farah, desapareceu de sua residência, à rua Bambina nº 97, apartamento 205. Esta é a segunda vez que tal acontece, e, segundo consta, Aparecida teria deixado o lar, levando suas jóias, avaliadas em cerca de um milhão de cruzeiros.

Já de vez anterior, a jovem fugira de um vendedor comercial José Aluisio de Costa, morador na rua da Marinha, 90, casa 3. Como de vez anterior, agora tudo faz crer tratar-se de um romance contrariado. O fato vinha sendo oculto pelos interessados, até



que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, na Polícia Central, utilizando-se de um telefone, telefonou com alguém em voz alta. Subseqüente ao que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabem-se que a polícia desenvolve intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO CONCURSO PARA MEDICO ESPECIALIDADE PROTOLOGIA

Acham-se abertas até o dia 17 de maio próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do H. S. E., na Rua Sacadura Cabral, nº 178, o horário de 9 a 12,30 horas, diariamente, exceto nos sábados quando será de 9 a 11, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da carreira inicial da Carreira de Médico do quadro do H. S. E., na especialidade de PROTOLOGIA.

Vencimentos (classe "K") Cr\$ 4.310,00 Abonos Cr\$ 2.500,00 e 40% sobre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiveram suas inscrições aprovadas serão selecionados de acordo com os seguintes critérios: a) Prova de Sanidade e Capacidade Física; b) Prova de Investigação Social; c) Prova Escrita; d) Prova Prático-oral e e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade; b) Certificado de Reservista; c) Quatro (4) cópias de fotografia de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu; e d) Uma estampilha federal de Cr\$ 3,00 e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção 1), de 27 do corrente, às páginas 4707 e 4708.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956. GUAUO LESSA A. SILVA, Chefe Serviço Pessoal

Dando uma idéia do adiantamento dos trabalhos, hoje, nós o Sr. Paulo Poppe de Figueiredo, que até o fim do mês estarão atendidos os estudos relativos às grandes autarquias, como sejam o IAPC, IAPI, IAPB e IAPETC. E, conseqüentemente, o trabalho não ficou pronto ainda em consequência da sua complexidade, e que feita a coordenação e a pressa resultaria em prejuízo geral, pois que as autarquias divergem muito quanto a sua estrutura, daí o cuidado do DASP para atender aos casos que lhe são apresentados de uma conduta que satisfizesse plenamente ao interesse de todos.

Com Dois Tiros Prostrou o Velho Companheiro

O Homem Vinha Infilmando Constantes Maus Tratos à Jovem Filha de Sua Amãez

O guarda do Trânsito João da Silva Ramos, nº 238, e passar, na tarde de ontem, em frente à residência de número 668 da rua Souza Barros, ouviu alguns disparos. Imediatamente procurou averiguar o que se passava. No interior estava um homem caído, uma senhora ao seu lado de um punho, e uma jovem horrorizada. Imediatamente providenciada uma ambulância para o ferido atingido e duas balas no abdome, enquanto a criminosa era presa levada para o 19.º Distrito Policial.

A tragédia ontem ocorrida teve seu desfecho em consequência de constantes desentendimentos entre Paulo Machione e sua companheira de muitos anos, Teresa Calazans Rodrigues. Machione, de 48 anos, e ex-contraventor do jogo de bicho, de alguns meses para cá impunha maus tratos diários à jovem Maria Rodrigues, de 16 anos, filha de sua companheira. Teresa não se conformava em assistir tais cenas de violência, protestando e procurando normalizar a vida em comum. Paulo Machione, entretanto, não se molestava disposto ao convívio com a jovem, prosseguindo em maus tratos. Teresa Calazans Rodrigues, quando se viu em um desesperado, dava uma surra em Ana Maria, filha de 10 anos, e a levava para a casa de sua mãe, onde a jovem se refugiava. Teresa Calazans Rodrigues, quando se viu em um desesperado, dava uma surra em Ana Maria, filha de 10 anos, e a levava para a casa de sua mãe, onde a jovem se refugiava.

Teresa foi autuada no 19.º Distrito. Paulo Machione está em estado grave no Hospital Souza Aguiar.

PERGUNTA A IMPRENSA BRITANICA: ESTARÁ VIVO OU MORTO O "HOMEM-RÃ"?

LONDRES, 9 (U.P.) — Interrompido-se ontem a sessão para que o governo contasse a verdadeira história do misterioso desaparecimento e "morte presumida" de um omeu "homem-rã" inglês, nas proximidades de um cruzador soviético.

O Almirante sustentava que Brabli, um omeu mergulhador que em terra firme usava monóculo e bengala, "não voltou à superfície depois de um mergulho experimental, em Portsmouth, a 19 de abril". Nesse dia estavam ancorados no porto dois destróieres russos e o cruzador soviético "Orionkide", que trouxe em visita à Grã-Bretanha os líderes russos Nicolai Bulganin e Nikita Khrushchev.

Os jornais exigem hoje que o governo "dissipe os rumores", o "Daily Mirror" declara:

"O caso do homem-rã desaparecido apresenta todos os indícios de ter sido um dos maiores desastres políticos do ano. É um crime sem cadáver. Que fazia Crabbs? Ninguém sabe; ou, se sabe, ninguém diz! Queremos saber a verdade!"

Os jornais exigem hoje que o governo "dissipe os rumores", o "Daily Mirror" declara: "O caso do homem-rã desaparecido apresenta todos os indícios de ter sido um dos maiores desastres políticos do ano. É um crime sem cadáver. Que fazia Crabbs? Ninguém sabe; ou, se sabe, ninguém diz! Queremos saber a verdade!"



PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima - 23-2838 - A. Graciano & Filho Ltd. 33-5825 S. A. Martinelli - 43-8532 - Línea "C" - A. Mar. Lloyd Brasileiro - 23-1771 - Rio, S. A. - 43-1001

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MAR.	LAND - Amsterdam e Hamburgo.	EUROPA
RITIMA		Saída de Santos 16/5 LOIDE VITÓRIA - 16/5
39/5 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.	BRASILEIRO	NEZUELA - 16/5
	LYOUD	nagá, Rio - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.
19/5 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.	13/5 LOIDE S. DO MINGOS - Vitória, Ilheus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia Rotterdam, Bremen e Hamburgo.	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 12/6 ANNA C - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI 22/5 GAASTER		

PARA A ÁFRICA DO SUL E ORIENTE

S. A. MARTINELLI 28/5 TEGELBERG - Capetown, P. Elizabeth, Durban, Singapore, Hong-Kong e Portos do Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MAR.	Santos, Montevideo e Buenos Aires.	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 1/6 ANDREA C - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
RITIMA		
17/5 PROVENCE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.		
7/6 BRETAGNE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.		

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LYOUD BRASILEIRO 12/5 LOIDE HONDURAS - Trinidad, New York e Norfolk. 26/5 LOIDE CANADA - Vitória e New Orleans. 28/5 LOIDE PARAGUAI - Trinidad e New York.

Saída de Santos

PARA O NORTE

LYOUD BRASILEIRO	20/5 RODRIGUES
15/5 D. PEDRO II BARBACENA - Salvador e Recife.	ALVES - Recife e Cabedelo e Natal.
15/5 D. PEDRO II BARBACENA - Salvador e Recife.	

PARA O SUL

8/5 RIO IPIRANGA - Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (1) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LYOUD BRASILEIRO - Aviso. Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO. ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 - Ramais: 10 e 65

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



PEDÁGIO PARA ABER TURA DOS TÚNEIS

Mais Tarde, a Prefeitura Construirá os de Rio Comprido, Cosme Velho e Cosme Velho-Lagoa — Não Terão Problemas de Ventilação — Primeiro a Conclusão do Catumbi-Laranjeiras (Obras Adiantadas ou em Andamento)

A medida que o prefeito Negrão de Lima acaba de tomar, cancelando a concorrência pública para a construção do túnel Rio Comprido-Lagoa, por não considerar a Prefeitura capaz de enfrentar as despesas da obra, é das mais sérias e evidencia o quanto o chefe do governo municipal considera grave a situação das finanças da Prefeitura.

Isto se torna mais claro, se levarmos em consideração não

só a grande necessidade dessa obra para a cidade, como também o fato de ter o Sr. Negrão de Lima exposto como o "bilômbio" de sua administração os dois maiores problemas da cidade, água e transportes, incluindo nesse último os problemas do tráfego. E, indiscutivelmente, a construção do túnel Rio Comprido-Lagoa seria uma das medidas que viriam encaminhar a solução do tráfego no Distrito Federal.

A Necessidade do Túnel

A análise da planta do Rio de Janeiro mostra, de imediato, a necessidade de ligação entre os bairros da zona sul e os da zona norte, deixando logo evidenciado que a conclusão natural será um túnel que ligue as imediações da praça da Bandeira a um ponto próximo ao fim da rua Humaitá.

A avenida Paulo de Frontin, continuada da avenida Francisco Bicalho, é a via de penetração lógica desse túnel. A ela tanto tem acesso fácil os veículos provenientes da zona da Leopoldina e os que vêm do interior pela avenida Brasil, quanto os provenientes da Ilhabela e dos bairros servidos pela Central do Brasil.

Beneficiária Muito à Zona Sul

Do lado do Jardim Botânico, segundo os estudos feitos pelos engenheiros da Secretaria de Viação e Obras, o ponto mais indicado é a rua Frei Veloso, continuada natural da avenida Epitácio Pessoa, o que facilita o tráfego dos veículos que demandam o Jardim Botânico, Gávea e o Leblon, de um lado; Ipanema e Copacabana, do outro, através do corte do Cantagalo e, ainda, Botafogo, pelas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente.

Complementa o Catumbi-Laranjeiras

Inicialmente fora previsto um túnel só de 3.000 metros de extensão. Entretanto, novos estu-

dos chegaram à conclusão de que a melhor solução não seria um túnel em linha reta, mas sim dois túneis cujos eixos se encontram na altura do Cosme Velho, o que elimina uma série de problemas técnicos, ao mesmo tempo que atende também ao bairro de Laranjeiras, completando, assim, o túnel Catumbi-Laranjeiras. Serão dois túneis de 460 metros (Rio Comprido a Cosme Velho) e 1.900 metros (Cosme Velho a Lagoa).

Sem Problema de Ventilação

A par da redução da extensão total, os novos estudos sobre o túnel simplificaram enormemente a questão da ventilação que, desnecessária no túnel de 460 metros, passou a constituir problema bem menos sério no outro.

Estão previstas as mais modernas instalações de ventilação, sinalização de tráfego, iluminação, comunicações, etc. Os passeios projetados são elevados, para que os guardas possam ter uma perfeita visão do tráfego.

Financiamento Através de Pedágio

Não se justificaria a capital da República, com o segundo

orçamento do país, com uma taxa que é duas vezes a do Estado de Minas Gerais, adiar por tempo indefinido obras tão necessárias. O Sr. Negrão de Lima, incluiu o problema do tráfego como um dos prioritários para o seu governo, e procura solucionar a questão de modo a satisfazer a necessidade do crescimento do Distrito Federal. Encarece, já, mesmo, que o prefeito cogita de realizar essa obra com um financiamento garantido através da cobrança de pedágio. Com sacrifícios, ainda este ano, o prefeito espera adiantar as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, que liga as ruas Coqueiro e Pinheiro Machado.

Curso de Oratória e Teórica

O Centro Acadêmico Ruy Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, fará realizar, a partir de próximo dia 14, um "Curso de Oratória e Retórica". Este curso, que conta com o patrocínio da União Metropolitana de Estudantes, será ministrado pelo professor Wilson Romano Galil.



Dedica Sua Vida a Fazer o Bem

Dezenas de Bonecas Serão Distribuídas, no "Dia das Mães", Pela Sra. Carmem Kaj A. Svanholm

Através de iniciativas de grande alcance social vem a Sra. Carmem Kaj A. Svanholm assegurando recursos financeiros a diversas instituições filantrópicas, entre as quais a "Associação Fluminense de Amputados Cegos" e a Caixa Escolar de Niterói, que muito já devem ao seu incansável e permanente esforço em prol das classes menos favorecidas.

Ha vários anos, vem essa distinta senhora da nossa melhor sociedade promovendo, na vizinhança capital, o Natal da criança pobre, sendo digno de registro o fechamento em dezembro último, sob os auspícios da Sra. Miguel Couto.

Aproximando-se o "Dia das Mães" — uma das mais belas datas do calendário universal — a Sra. Carmem Kaj A. Svanholm resolveu promover interessante iniciativa, ou seja, ampla distribuição de originais bonecas, contando, para isso, com o apoio e a colaboração de duas grandes e populares organizações do comércio brasileiro: Mesbla e Sears, aquelas representadas pelo seu Diretor Geral, Sr. Corominas.

É oportuno assinalar que a festa terá o patrocínio da Sra. Miguel Couto e do Bispo Uchoa, tendo empreendido laudável cooperação à sua idealização as Sras. Ivette Chenais e Lham Ribeiro da Silva, que se incumbiram da confecção de belíssimas vestidas e adornos para as bonecas.

Exposição de Desenhos e Pinturas de Rosa Maria

Inaugurará-se, amanhã, às 20.30 horas, na Galeria Oca, na praça General Osório, nº 14-C, Ipanema, a exposição de pinturas e desenhos da artista Rosa Maria do Barros Carvalho Czajka.

A expositora, que iniciou os seus estudos no Brasil, acaba de regressar da Suíça, onde frequentou curso de arte, tendo exposto na Galeria de La Paix, em Lausanne.

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas, reconhecidas das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR\$ 500,00 e por mês, CR\$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR\$ 900,00 e mensalidade: de CR\$ 300,00. Pagamento à vista 3 gavetas, CR\$ 4.000,00. 5 Gavetas, CR\$ 5.000,00. — Também compramos máquinas USADAS RUY MAFRA & IRMAO RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547 — Bondes Estréla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à ESTACAO DE JUAZ.

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"



OBRAS POSSÍVEIS E IMPOSSÍVEIS

O "clichê" nos mostra uma coleção de burocratas na avenida Presidente Vargas. Todavia, antes de atender às reclamações que nos chegam contra essas trincheiras de pedra e cimento, que temos, por um elemento de justiça, dar de público o nosso justo reconhecimento ao senhor embaixador Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal. Não porque tenha considerado, como consideramos, uma sugestão nossa, mas porque, como bem sabemos, a dramática situação financeira da P. D. F. Noventa e dois por cento da receita municipal são consumidos inteiramente no pagamento do funcionalismo e, pondo em evidência essa anomalia (que, nem por aproximação, se verifica em qualquer outra cidade do mundo) o Sr. Negrão de Lima salientou que, como saldo apócrifo dessa receita, só lhe restam oitocentos milhões de cruzeiros para manter a própria Prefeitura em funcionamento. E' como esse resíduo que tem de resolver os elevados compromissos da sua administração: garantir o expediente das repartições, assegurar a limpeza da cidade, suprir os gastos da alimentação e do equipamento hospitalar e escolar, manter em funcionamento a frota de veículos da Municipalidade, inclusive ambulâncias e enfrentar outras despesas de caráter inadiável. Sem o que a Prefeitura entrará em colapso. S. E. X. fez questão numa assembleia do "Club Papaguaios", onde compareceu como convidado de honra da curiosa entidade que congrega, sob seus propósitos de camaradagem e confraternização, todos os radio-reporteres

das emissoras cariocas. Foi, portanto, como se falasse em público. Através da exposição, franca, sincera e corajosa do Sr. Negrão de Lima, o povo ficou sabendo que a Prefeitura do Distrito Federal não dispõe de recursos para a execução de obras de culto ou, mesmo, de menor importância. Bem avaliados as obrigações de S. E. X., ante um mundo de coisas por fazer e sem nada poder realizar. O caríssimo que se conforme e confie no seu prefeito, porque dias melhores há de vir. S. E. X. homem de pulso, tenaz e persistente, saberá superar as dificuldades que nos atormentam. Pelo menos, fará do Rio uma cidade limpa e sem burocratas. E, aqui, voltamos ao assunto do nosso "clichê": a coleção de burocratas da avenida Presidente Vargas. São mais de dez e ninguém, nem um homem só, trabalhando em qualquer setor. São burocratas do abandono, arrastados de fora em plena pista do tráfego à espera de inculca para matar ou ferir. Devem ser tapados quanto antes. Apenas um lembrete!

LENBRETE BEM SUCEDIDO — E' com satisfação que anunciamos a consideração dispensada pelo prefeito Negrão de Lima ao nosso lembrete contrário às escalas rolantes na passagem subterrânea da Presidente Vargas. Achação certa a nossa sugestão, determinou S. E. X. que, ao invés das custas passagens, escadas, fosse adolado, naquela passagem, o processo das rampas, a exemplo do Estádio Municipal. Ao senhor embaixador e prefeito Negrão de Lima, em nome dos suburbanos, que nos trouxeram a ideia, o nosso muito obrigado.

BUSCA O GOVERNO DE JUSCELINO

MAXIMO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO PARA O BRASIL

Voltada Para as Grandes Possibilidades do Nosso País a Atenção Internacional — A Visita de Jango Aos EE. UU. e os Seus Reflexos — Acontecimentos Principais Indicativos da Nova Fase da Vida Brasileira

WASHINGTON, 9 (De Harry Frantz, da United Press) — O interesse internacional pelo desenvolvimento econômico e a expansão comercial do Brasil tornou-se evidente no primeiro trimestre após a posse do presidente Juscelino Kubitschek, no último dia de janeiro do corrente ano, segundo fontes oficiais locais.

Esta concentração da atenção internacional sobre as possibilidades do Brasil provavelmente será mais ainda acentuada, segun-

A Visita de Jango

A atual visita do Sr. João Goulart aos Estados Unidos e à Europa dará atenção especial às condições dos trabalhadores e da indústria no Brasil. Essa excursão é interpretada aqui como significando que todos os setores do novo governo brasileiro procuram o máximo de expansão e modernização do sistema econômico brasileiro, especialmente a produção de metais.

O programa que o presidente Kubitschek está procurando pôr em prática está sendo "observado" nos círculos oficiais e comerciais dos Estados Unidos em confronto com os três fatores principais na situação econômica internacional:

1. Crescente concorrência para os Estados Unidos da parte do Japão e da Europa Ocidental nos mercados brasileiros;

2. O esfriar do bloco soviético para estabelecer melhores relações econômicas com a América Latina;

3. A crescente opinião em Washington de que os Estados Unidos devem proteger seus interesses econômicos estimulando as companhias norte-americanas a participar na América Latina de empreendimentos industriais mediante investimentos conjuntos.

Acontecimentos Principais

As informações oficiais para o

primeiro trimestre de 1956 revelam os seguintes acontecimentos indicativos do interesse mundial pela economia brasileira.

Por decreto presidencial de fevereiro, o Banco de Tóquio foi autorizado a abrir uma filial no Rio de Janeiro. O Brasil recebeu de 1955 foi de 1.420.000.000 de dólares de exportações e 1.300.000.000 de importações. O saldo comercial de 116.400.000 dólares contrasta com o "déficit" de 7.700.000 em 1954. A Alemanha Oriental pretende enviar dentro em breve uma missão comercial ao Brasil. Nos termos dos atuais convênios do Brasil com a Polónia, Checoslováquia e Hungria, aumentou o comércio com esses países durante 1955.

Durante o ano de 1955 a exportação e importação combinadas entre o Brasil e os três satélites soviéticos foi avaliada em 84.700.000 dólares, em comparação com 42.800.000 dólares em 1954. Durante o primeiro trimestre de 1956, os novos investimentos industriais, mais o reinvestimento do lucro industrial no Brasil, foram calculados em mais de 7 bilhões de cruzeiros, dos quais cerca de 75 por cento foram destinados a fábricas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Segundo um relatório oficial americano, os novos projetos industriais divulgados no Brasil

Rio de Janeiro, para produzir carrocerias de caminhões; e a Tecumseh Products Company (Estados Unidos), que concedeu licença às indústrias Pereira para produzir compressores de refrigeradores.



durante o primeiro trimestre de 1956 incluem os seguintes:

Perrot Stahl (Alemanha), para ampliar a usina metalúrgica de Vitória, a fim de elevar sua capacidade de produção para 50.000 toneladas de aço; Bayer (Alemanha), para construir quatro fábricas de produtos químicos em Belfort Roxo, no Rio de Janeiro, destinada à produção de anilinas e produtos correlatos; Trollebus Villers, uma firma brasileira, para produzir Trollebus, com patentes da Westinghouse e outras companhias americanas; Companhia Cipari (Brasil), para manufaturar máquinas de lavar com licença da Thor Corporation dos Estados Unidos;

Miyata (Japão), para a produção de bicicletas; Lelland Motors (Inglaterra), que está estudando a possibilidade de produzir caminhões e ônibus; Celanese Corporation (Estados Unidos), que está construindo uma usina em Cubatão, São Paulo, para utilizar subprodutos de petróleo na manufatura de matérias primas para a indústria têxtil; Dupont (Estados Unidos), para instalar uma fábrica de Freon, a fim de abastecer a indústria de refrigeração do Brasil; Krupp (Alemanha), que espera produzir ônibus e caminhões, bem como locomotivas em sua fábrica de São Paulo; Dempster Mill Manufacturing Company (Estados Unidos), que concedeu licença à mecânica Carioca Limitada, do

Recital de Fanny Solter — Amanhã, dia 10, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Helena Guimarães Gato apresentará ao público carioca a sua talentosa e brilhante aluna Fanny Solter, em um audição de piano. Fanny Solter é natural da Bahia, onde já realizou vários recitais, sempre em benefício de obras de caridade. Apesar de criança ainda, é uma autêntica virtuosa e sua audição de amanhã será, sem dúvida, um acontecimento artístico-social. Fanny executará um em três programas: 1.º BACH variado programático, dividido em 2.º Prelúdio e Fugas n.º 22. BEETHOVEN — Sonata op. 81, Adagio-Allegro. Andante Expressivo e Vivacissimamente. 2.º WEBER — Movimento perpétuo (DF-BISS) — La plus que lente e lère. Arahuesque — CHOPIN — Valsa op. 18 e Scherzo op. 31. 3.º RAVEL — Rigaudon. IVO CRUZ — Caem miosotia. MIGNONE — Congada. LORENZO FERNANDEZ — Prelúdio Fantástico. VILLA LOBOS — Polichinelo.

10 VAGAS

APRENDIZ A MONTAR CALIBRAR E CONsertar RADIO NO EST. (OBRIGATORIO) MOVO RESUMO CONTES E PAGOS 50.000 AS DEPOIS AVENIDA BRAZIL P. 114, PRAÇA DO CARMO (PENA CIRCULAR)

CINEMA

CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES, FOTOCULAS - 868 - 921 - 927 - 930. EXCITADORAS — todos os tipos BULBOS DE 6 E 15 AMPERES

Carvões-Cobreados os Melhores Preços da Praça

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — S/303

Tel. 42-6823 — END. TEL. ARLIDAVES — RIO

ELEVAM-SE A 1,6 MILHÕES DE CABEÇAS OS EFETIVOS NACIONAIS DE GADO ASININO

O Que Revelam as Últimas Estimativas do SEP — Os Rebanhos Existentes no Norte e Nordeste do País

Recentes estimativas do Serviço de Estatística da Produção elevam para 1,6 milhões de cabeças os nossos efetivos em gado asinino. Assim, o nosso rebanho atual deve ser o dobro do existente em 1940, quando foram recensadas cerca de 810 mil cabeças. Na sua quase totalidade (95%), esses efetivos se distribuem pelo Nordeste (mais de um milhão) e pela Bahia, esta última, com 500 mil cabeças, o maior centro criador do país. No Norte e no Sul, os rebanhos são de escassa representação estatística, o mesmo acontecendo nas demais Unidades do Leste e em Mato Grosso, em Goiás, sobressaem alguns núcleos criadores da zona Norte.

Entre nós, a criação de gado asinino é típica de zonas semi-áridas ou subdesenvolvidas, onde o burro substitui outros meios de transporte. No quadro mundial, o Brasil figura com 3 a 4% dos efetivos existentes e com um rebanho somente inferior aos da China, México e Etiópia; outros países criadores, como a Turquia, Índia e Irã, possuem quantidades equiparadas ou menores.

Os Rebanhos do Norte e Nordeste

As estimativas do SEP indicam que raramente os efetivos municipais vão além de 10 mil

DR. MANOEL BRONSTEIN Análises médicas. Av. Rio Branco, 237, 5.º and. 503-4. Telefones: 52-2747 e 52-9055. Diariamente, de 7 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem dor dos pelos do rosto e das pernas. — Queda do cabelo DR. PIRES Prati, hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-156. Tel. 22-9425. De 3 a 6

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Linhos — Casimiras Tropicais

IRMÃOS TRANJAN

Os Maiores Sortimentos das Afamadas Fábricas MARACANÁ — AURORA — IDEAL

e os insuperáveis linhos "ZARZUR" listrados Exijam a marca TRANJAN na orela indica qualidade

AVENIDA TOMÉ DE SOUZA, 120 - TEL. 430476 - RIO

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-3447. GINECOLOGIA

— Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.

AVO! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É eficiente e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usado com confiança.

Itemorridas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco 108, 10.º — 8-1000 Hora

Dr. Paulo Parissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

REVELADOS DOCUMENTOS DA POLITICA ATOMICA

HOJE!

e todos os dias, às 20,45 horas

a famosa
"RAINHA DO GÊLO"
a incomparávelSONJA
HENRIEcom seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956no mais luxuoso e deslumbrante
espetáculo de patinação
sobre o gelo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoasLocalidades desde
60,00GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANAZINHO)

SALARIO-MINIMO:

A REVISÃO NO ESTADO DE S. PAULO

O presidente da Comissão do Salário Mínimo de São Paulo, Sr. Silvio Pereira, conferenciou, ontem à tarde, de modo informal, com o ministro Parsifal Barroso, prestando informes sobre os trabalhos de revisão naquele Estado. Nessa oportunidade, o Sr. Silvio Pereira adiantou que a Comissão de São Paulo reconheceu a necessidade de elevar os níveis de salário mínimo do Estado, de modo a reajustá-los à realidade econômica nacional.

Acertar, que de acordo com o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, a revisão dos níveis salariais mínimos, antes de vencido o triênio de sua última fixação, depende do voto de 2/3 partes dos membros das Comissões de Salários Mínimos, o que vale dizer que se torna necessária a quiescência de pelo menos parte da bancada de empregadores para tornar-se realidade a revisão.

Em São Paulo, a Comissão não encontrou a menor dificuldade para conseguir o número de votos necessários. Os representantes de empregadores que compareceram à primeira reunião, realizada sexta-feira última, votaram unanimemente, com os delegados dos empregados, abrindo-se destaque a discussão dos novos níveis salariais mínimos.

Nas sessões subsequentes, compeliu a Comissão estabelecer o "quantum" do novo salário.

Primazia Paulista
Tem destaque São Paulo a primazia na concretização do primeiro ato positivo que possibilitará ao atendimento das classes operárias de todo o país, as quais se angustiam diante do aumento vertiginoso do custo de vida.

Assinala, ainda, que na reunião acima referida, reinou excelente harmonia entre patrões e empregados, o que levou um dos representantes destes a requerer se condignasse em alta voz de louvor aos vogais de empregados, pelo espírito de com-

CONCERTOS DE
MEIAS NYLONRAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Este ilustre Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr\$ 8.000,00 — Mario Vieira & Irmão, Rua Urano, 1096 — Ramos — eq. da Rua das Missões — Tel. 30-2127

AOS NOIVOS

COMUNICADOS FÚNEBRES

Inês da Mota Silveira

MISSA

Jorge de Souza Gomes e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível filha e convidam parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 10, às 8,30 horas no altar-mor da Igreja da Irmandade de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

(Continuação da 3.ª página)

verno firmou o princípio de constituir um fazenda de interesse para a produção de energia atômica, aquelas que continham "minérios de urânio, tório, cádmio, lítio, boro, berílio, zircônio e terras raras bem como a grafita e outras substâncias que venham a ser discriminadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas" (Decreto n.º 30.230, de 1951, Art. 2.º).

11. E, partindo dos diversos pontos de vista apontados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, desde 1947, até o momento presente, em que há o compromisso de fornecer aos Estados Unidos da América o "quantum" de 15 mil toneladas dentro de três anos, 30% em areias monazitícas e 50% em produtos industriais do país, chegaram os técnicos que debateram a matéria, Srs. Mário Pinto e T. P. Amaral, e professor Costa Ribeiro, à conclusão de que o governo da República não poderá deixar de atender aos seguintes problemas em torno da monazitina:

a) — conveniência de que o índice normal de produção de concentrados monazitícos se mantenham dentro da ordem de 3 mil toneladas anuais, a fim de que a lava e a indústria de separação dos sais de tório e de terras raras, não venham a sofrer um desfalque acelerado das nossas reservas;

b) — inexistência de um compromisso firmado entre os dois governos, brasileiro e norte-americano, de um fornecimento global, em três anos, de 7.500 (sete mil e quinhentas) toneladas de concentrados de monazitina e mais o equivalente em produtos monazitícos de outras sete mil e quinhentas toneladas de mesmo concentrado, durante o mesmo prazo;

c) — fixação de um princípio de compensações adequadas visando sobretudo ao auxílio técnico e fornecimento dos materiais necessários ao início da instalação em nosso país de reatores nucleares, para aproveitamento da energia atômica;

d) — intensificação das pesquisas e localização dos depósitos de monazitina na faixa litológica, com auxílio dos modernos métodos aerofotométricos;

e) — em face do programa adotado pelo governo de promover a aquisição de reatadores toríferos ou de sais de tório provenientes da industrialização da monazitina, diante dos nossos compromissos internacionais, tais sejam os resultados obtidos serão revistos os limites de lava e exportação;

f) — formação intensiva de um corpo de engenheiros e geólogos para o Departamento Nacional de Produção Mineral, que se vem desfalecendo constantemente, com a solicitação de particular, e velas autônomas com o pagamento de honorários várias vezes superior ao que recebem investindo como funcionários da União;

g) — necessidade de reestruturação urgente das carreiras técnicas e científicas do Departamento Nacional de Produção Mineral, a fim de que tal órgão possa dispor de um número suficiente de elementos capazes, para a execução dos trabalhos de pesquisa;

h) — apoio ao projeto n.º 1.082-A, de 1950, na redação do substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, em 13 de junho último, especialmente, no que diz ao texto dos artigos 1.º e 4.º.

12. Parece, a esta Secretaria Geral, que a conclusão acima exposta sejam comunicadas ao Ministério da Agricultura e das Relações Exteriores e ao Conselho Nacional de Pesquisas, para constituir pontos essenciais de política que deva ser observada no assunto.

(o) General da Brigada Aguiar, Caido de Castro — Secretário geral.

Feito e Acordo

Conselho Nacional de Pesquisas — Rio de Janeiro, D.F., em 23 de setembro de 1955.

Acordo entre o Brasil e os Estados Unidos da América sobre exportação de monazitina.

Senhor Ministro de Estado.

Em sessão de 24 de agosto último, do Conselho Deliberativo, o Representante desse Ministério, Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustríssimo Conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo realizado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a areias monazitícas, derivados de terras raras e certa quantidade de tório.

sem antes ouvir o Conselho, pois, na elaboração do mencionado Acordo, além do beneplácito do Senhor Presidente da República, fora também solicitado o do Conselho.

Propôs, como medida preliminar para os estudos da matéria, que fossem distribuídas aos Senhores Conselheiros cópias das discussões tomadas pelo Conselho a respeito do assunto, a fim de que pudessem ser analisadas as questões de disponibilidades, apoio à indústria de minérios do País, etc.

2. A vista dessa explanação e das ponderações oferecidas pelo Conselheiro Costa Ribeiro, o assunto foi encaminhado à Divisão Técnico-Científica, para, após exame mais aprofundado e em colaboração com diversos Conselheiros, ser submetido a Plenário.

3. Em sessão de 11 de setembro corrente, a Divisão Técnico-Científica apresentou o seguinte projeto, que, por unanimidade, foi aprovado:

"Projeto de deliberação apresentado pela Divisão Técnico-Científica em colaboração com diversos Conselheiros, de acordo com o resolvido em sessão do Conselho Deliberativo de 14 de agosto de 1953, para opinar sobre a consulta formulada pelo Senhor Representante do Ministério das Relações Exteriores no tocante à renovação dos contratos destinados a efetivar o acordo já firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos sobre a exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

Governo a Governo, de monazitina e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 1.310, de 15.1.1951. Por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, trazida a plenário na sessão de 24 de agosto de 1953, pelo representante daquela Ministério, Conselheiro Barbosa da Silva, o Conselho Nacional de Pesquisas é chamado a se pronunciar sobre a prorrogação dos contratos firmados entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de

na, já existentes no País, de tratamento químico de monazitina, mediante o compromisso de compra do país de cério e terras raras em quantidade igual à monazitina que for exportada para os Estados Unidos; b) auxílio técnico e facilidades de aquisição de equipamentos e materiais para o estudo, o projeto e o fornecimento de reatores nucleares dos tipos mais modernos, atualmente em uso nos Estados Unidos da América do Norte, e de acordo com o programa atômico brasileiro. Este auxílio compreenderia: 1.º Fornecedor de planos completos detalhados para a construção de reatores; 2.º Fornecedor de materiais necessários à sua construção e operação; 3.º Envio de técnicos e consultores ao Brasil para acompanharem e orientarem a construção; 4.º Auxílio técnico e facilidade de aquisição de equipamentos e materiais para tratamento químico integral de monazitina, inclusive obtenção de sais puros de tório e terras raras, cujo decurso das negociações diplomáticas para assinatura do Acordo, tornou-se difícil em face da conjuntura política e econômica, fazer prevalecer as compensações formuladas pelo Conselho. De qualquer forma, após audiência do Conselho de Segurança Nacional, foi firmado o Acordo nas bases quantitativas previstas nas negociações acima referidas, devendo o mesmo vigorar pelo período de três anos. Entretanto, se serem firmados os contratos de fornecimento dos materiais para execução do Acordo, os representantes credenciados pelo Governo Americano declararam que para firmar os contratos pelo prazo de um ano, incluindo nos mesmos uma cláusula de renovação automática, a qual, por entendimento prévio entre as partes contratantes, poderia ser aceita a respectiva prorrogação. Acontece, porém, que o contrato relativo aos resíduos toríferos e ao óxido de tório, foi incluído na cláusula pela qual o Governo Americano poderia adquirir imediatamente a quantidade prevista para o período total de três anos, e segundo os termos informados, esse montante, em sua quase totalidade, já foi fornecido ao Governo Norte-Americano. Ora, não tendo sido contemplados no Acordo as compensações específicas do item B sugeridas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, verifica-se que a única compensação não específica (item A) que seria a aquisição pelo Governo Americano dos sais de tório e de terras raras, visando ao aumento das nossas divisas e, ao mesmo tempo, o apoio econômico às empresas que industrializam a monazitina no território nacional, acham-se também ameaçada de não ser atendida, caso não venham a ser prorrogados os contratos acima referidos. A vista do exposto e em face da circunstância de ter sido o Acordo firmado para um período de três anos, ficaria, o mesmo inoperante se os contratos para sua execução vigorassem apenas por um ano. A situação é tanto menos acalorada para o nosso País, quanto, no caso dos sais toríferos, já foram fornecidos os montantes correspondentes aos três anos, o que envolve, pelo menos, a responsabilidade moral de outra parte signatária do Acordo, em mantê-lo em vigor pelo mesmo período, no tocante aos outros produtos comerciais da industrialização de monazitina. São estas as considerações que, no pensamento da Comissão que elaborou o presente parecer, merecem ser transmitidas ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, atendendo à sua solicitação, (a.) — J. Costa Ribeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexualidade de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Estácio, 94, De 13 às 18 hs.

Telefone para CARIOCA:
REPORTER: 43-3349

Sociedade Geral de Transportes Marítimos
Rio para Bahia, Rio para Santos, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênes

MR. WINTERBOTTON:

"Podemos Perfeitamente Ganhar o Jôgo"



Pavão o vigoroso zagueiro que hoje atuará contra os ingleses

Flávio Costa Diz Que Sua Equipe Está Bem Preparada e em Condições de Realizar Uma Grande Partida Ante os Ingleses — Os Jogadores Brasileiros Prometeram ao Treinador Uma Grande Exibição de Despedida — Falam os Dois Famosos Técnicos

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — É qualquer coisa de indescritível a ansiedade que reina, nesta grande capital, em torno do cotejo que Brasil e Inglaterra ferirão logo mais no famoso Empire Stadium. É esta expectativa reflete-se inteiramente no seio dos componentes das duas equipes bem como de seus dirigentes. E isto podemos constatar com o contato que mantivemos com os dois famosos técnicos que logo mais se defrontarão — Flávio Costa, do Brasil, e Mr. Winterbottom, da Inglaterra.

"ENCONTRO DE GIGANTES"

O primeiro com quem tivemos oportunidade de palear foi com o técnico Flávio Costa. Falando à reportagem de A NOITE acerca do importantíssimo cotejo de logo mais, que vem sendo classificado, pela crônica inglesa, como o "choque do ano", teve oportunidade de declarar para os nossos leitores:

— "Sem dúvida alguma, o prêmio que reunirá as equipes do Brasil e da Inglaterra pode ser considerado como autêntico encontro de gigantes. São duas grandes escolas do futebol mundial que se defrontarão e tenho a certeza que o público que lotará inteiramente as dependências do magnífico estádio de Wembley entre os desportistas."

E quanto ao quadro brasileiro? — voltamos a perguntar. — "Está bem preparado e em condições de proporcionar um belo espetáculo aos exigentes apreciadores ingleses. Creio mesmo que faremos a melhor exibição de todo o nosso giro pela Europa. Os meus jogadores, aliás, já me disseram que usaram de seus melhores esforços para que o nosso prêmio de encerramento deixe lembranças agradáveis entre os desportistas europeus."

"PODEMOS PERFEITAMENTE GANHAR O JÔGO"

Assim que terminamos de conversar com o técnico Flávio Costa, fumamos para a sede da Football Association, onde fomos encontrar Mr. Winterbottom, responsável pela parte técnica do selecionado britânico. Assim se estendeu a nossa reportagem:

— "Valer uma grande batalha esta de logo mais. Acho mesmo que o público desportivo da Inglaterra terá oportunidade de presenciar um dos maiores jogos que já se assistiu no Estado de Wembley. Tanto o Brasil como a Inglaterra possuem credenciais para tanto. Acho porém, que a equipe do Brasil é um pouco inferior a que vi atuar no Rio de Janeiro por ocasião do Campeonato do Mundo de 1950. Mas, portanto, o meu pensamento: Creio que poderemos perfeitamente ganhar o jôgo."



RODRIGUES DE MORAES, que descreverá para os ouvintes brasileiros da BBC, a partida entre brasileiros e ingleses. A transmissão especial do Serviço Brasileiro da BBC, começará às 10.45 (hora do Rio) ou seja, quinze minutos antes do início da partida nas frequências de 21.660 e 17.715 quilociclos (13.85 e 16.93 metros respectivamente). Foto de B. B. C.)



O veterano Stanley Matthews, depois da vitória do seu clube na "Taça da Inglaterra" é carregado em triunfo pelos seus companheiros como se vê na gravura, onde ele aparece à direita, tendo ao lado H. Johnston, capitão do Blackpool. Matthews foi incluído, depois de muita discussão, na equipe inglesa que hoje enfrentará os da CBD

"Vitória Brasileira ou Empate"

LONDRES, 9 (AFP) — "Vitória brasileira ou empate", tal é o prognóstico do famoso técnico de futebol austríaco, Dr. Willy Meisl, para o encontro Brasil x Inglaterra.

Num artigo publicado pela revista semanal esportiva "Sporting Record", o Dr. Meisl escreveu: "Tudo depende de Stanley Matthews. Os passes de Matthews, se tiverem a sua habitual precisão, podem quebrar a melhor defesa que os brasileiros apresentaram até agora."

Se os companheiros de equipe de Matthews souberem explorar essas passas, a Inglaterra marcará gols. Senão, ela não marcará."

O Dr. Meisl acrescenta que o nível do futebol brasileiro baixou ligeiramente depois dos dias gloriosos de 1952, mas sua defesa é bastante boa para conter tudo que podemos maquiavar e, embora seu ataque não seja tão bom como habitualmente, a vitória, contudo, deve lhes sorrir."

AS SUBSTITUIÇÕES

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está decidido, aliás, desde há dias, o "censo" das substituições para o jogo entre as seleções inglesa e brasileira. Segundo o acordo, o goleiro poderá ser substituído a qualquer tempo, e um outro jogador, até o 41.º minuto da primeira tempo, mas por acidente.

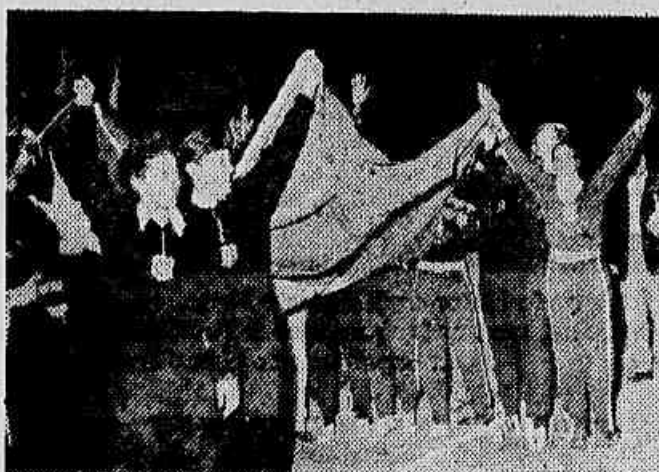
A SORTE DO BRASIL É NÃO SER FAVORITO...

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está desde há dias vendida totalmente a lotação do Estádio de Wembley, para o sensacional "match" de hoje, entre o "scratch" do Brasil e o "English-Team". A falta de ingressos para este jogo internacional, onde os ingleses aparecem como favoritos, na proporção de quatro por um, demonstra, de forma indiscutível, o grande interesse existente entre os aficionados, que estão classificando este compromisso como um dos mais sérios, dos realizados, ultimamente, nesta capital.

Em Contraste, os Britânicos Apostam 4 Por 1, no "English Team"... — Uma Grande Oportunidade Para a Reabilitação Dos Brasileiros

CORDIALIDADE E JUBILO BRASILEIRO-CHILE

Ferem inequívocas as demonstrações espontâneas e saudáveis de atletas de ambos os países do Brasil e do Chile durante toda a realização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo e que encerraram, hoje, naquela imensa praça pública que por quatro vezes lotou o magnífico Estádio Nacional de Santiago. De tal maneira o hábito pegou que, todas as vezes que os brasileiros saíam para vencer, os argentinos, com entusiasmo — "Chi, Chi, Chi, Le, Le, Le, Viva Chile", todo o estádio rebouva nos gritos de "Brasil, Brasil, Brasil".



As palavras de certeza, na noite que glorificava os campeões do Brasil e as moças do Chile, suas manifestações assumiram proporções inenarráveis de tão pura e tão sincera reciprocidade de alegria e amizade. Conhecido o veredicto final, classificando o Brasil como Campeão Masculino e o Chile como Campeão Feminino, surgiram espontaneamente desfiles e passeatas lindíssimas em toda a pista do Estádio, com o povo de pé, aclamando os dois países vencedores. Essas duas noites do nosso campeão argentino Flávio Figueiredo focalizam melhor o que sucedeu em dois momentos felizes para brasileiros e chilenos. A do alto, fixa as moças do Brasil, com Wanda dos Santos segurando uma das pontas da bandeira do Chile, auxiliada pelas moças campeãs do pavilhão estrelado tricolor e a de baixo, as grandes campeãs andinas, também em desfile e aplaudidas pelas suas companheiras do Brasil, carregaram satisfeitas a bandeira do Brasil.

O PAPAI-ORGULHOSO

Álvoro Ansioso Por Voltar ao Brasil

LONDRES, 9 (AFP) — Dos onze jogadores de futebol brasileiros que hoje enfrentarão, em Wembley, o selecionado inglês, Álvoro é, sem dúvida, o de mais nervosismo. Mas a causa de agitação do meia-direita não é o jogo e sim uma fotografia que, hoje, lhe chegou do Brasil, pelo correio. A foto mostra sua bonita esposa, Aurora, sentada em seu leito de hospital, tendo nos braços seu primeiro bebê, nascido exatamente há uma semana, quando a equipe se encontrava na Turquia.

O orgulhoso papai faz todos os seus companheiros de quadro admirar a fotografia e compreende-se que ele tenha pressa em regressar ao Brasil.

Gibson, Campeão de Tênis

ROMA, 9 (AFP) — A final de simples de seniores do Campeonato Internacional de Tênis foi ganha pela norte-americana Gibson, que venceu a húngara S. Komorczy por 6-3 e 7-5.

"II.ª VOLTA DE QUINTINO"

Falamos na semana da realização da II.ª Volta de Quintino, coincidentemente a prova inicial da temporada do atletismo popular da cidade, promovida pelo tradicional grêmio de Quintino e patrocinada pela A NOITE. Sua primeira

realização no ano passado consistiu autêntico êxito naquela extensa região suburbana, alvorecida com a presença de centenas dos mais renomados atletas da cidade, peregrinos aos grandes e pequenos clubes, e também pelas unidades do Exército, da Marinha e da nossa Polícia Militar.

OS CLUBES BRASILEIROS NA EUROPA

Os jogos dos clubes brasileiros em excursão pela Europa tiveram os resultados que damos, a seguir:

VITÓRIA DO BOTAFOGO OVIEDO, Espanha, 9 (U.P.) — Por 1 x 0. O Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o quadro espanhol do "Real Oviedo", no encontro internacional de futebol que disputaram, ontem, nesta cidade.

O primeiro tempo havia terminado sem abertura de contagem.

EMPATOU O VASCO — MALMOE, Suécia, 9 (U.P.) — O encontro internacional de futebol entre as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o

Malmoe, terminou empatado por um a um.

Ao terminar o primeiro tempo venciam os brasileiros por um a zero.

PERDEU A PORTUGUESA NORRKEPING, Suécia, 9 (U.P.) — A equipe brasileira da Portuguesa foi derrotada, à noite, passada, pelo I. F. K. Norrkeping, por 2 x 1.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1 x 1.

PERDEU O S. CRISTOVAO — PERPIGNAN, 9 (AFP) — Num partida noturna, ontem, nesta cidade, a equipe do Perpignan A. C. derrotou a formação do S. Cristovão, do Brasil, pela contagem de 2 x 0.

NOVAMENTE CAMPEÃO O AMERICA

Conforme foi amplamente noticiado anteriormente, o encontro final entre os seleções do América e do Fluminense, que terminou com a vitória dos americanos por 2 x 1.

NOVAMENTE AMERICA CAMPEÃO — Não resta a menor dúvida que os seleções do América estão começando a temporada da primeira divisão com o pé direito.

Assim é que no domingo as "estrelas" americanas depois de superarem todos os adversários conquistaram mercedadamente o título máximo do Torneio "Início" no futebol feminino. Ontem, foi a vez dos "astros", depois de vencer brilhantemente todos os litigantes bismar o fete das moças. Desta maneira os rubros são os líderes da abertura da temporada volibolística.

Números e Fichas

A partir de sexta-feira, às 14 horas, com encerramento no sábado, A NOITE entregará aos concorrentes inscritos os seus números (em pau) e as fichas de classificação.

AMANHÃ

Flamengo x Corinthians, no Pacaembu

Conforme declarações do presidente Alves de Moraes a A NOITE, está de há muito definitivamente resolvida a temporada do Flamengo em gramados da Suécia e em outros países europeus.

Hoje, a delegação do triângulo rumará para São Paulo, a fim de dar combate, amanhã, à tarde, no Pacaembu ao Corinthians.

O regresso dos rubro-negros verificar-se-á após o intercalante, por avião.

Para esse compromisso com os corintianos, o "onze" da Gávea deve-se formar com a seguinte constituição:

Ari — Tomires e Servílio — Jadir — Luiz Roberto e Jordão — Joel — Duca — Henrique — Rubens e Zagalo.

Dida, Denitz e, possivelmente, Babá.

VINTE E DOIS JOGADORES NA DELEGAÇÃO

Na Embaixada, que será eliciada por Fadel Fadel e que terá em Emmanuel Lobo o seu delegado, viajarão, além de Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo, que seguirão de Londres para Estocolmo mais os seguintes jogadores:

Ari — Anibal — Tomires — Servílio — Joubert — Jadir — Milton — Luiz Roberto — Jordão — Osiel — Joel — Duca — Rubens — Henrique — Dida — Zagalo — Babá — Índio ou Benitez.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OS INGLESES MUDARAM DE OPINIÃO E ADMITEM QUE O "ENGLISH TEAM" PODERÁ EMPATAR

LONDRES, 9 (U.P.) — Espera-se que mais de 100.000 pessoas compareçam, hoje, ao Estádio de Wembley para assistir à partida de futebol mais importante do ano: entre as seleções do Brasil e da Inglaterra.

O bom tempo dos últimos dias certamente permitirá aos brasileiros um bom domínio da pelota; para os ingleses, isto será de certo modo uma desvantagem pois estão acostumados ao campo molhado, que é o seu elemento.

Os entendidos estão divididos a respeito dos possíveis resultados do encontro. Muitos acreditam que os ingleses conseguirão um empate, pois acham que a defesa britânica é tão boa quanto a dos brasileiros.

Para remediar sua deficiência na linha defensiva, os ingleses incorporaram à sua equipe um veterano e dois jovens promissores, que se acredita darão à linha defensiva mais mobilidade, defesa e impulso no ataque. Trata-se de Stanley Matthews, de 41 anos, popularíssimo atacante

que terá na sua ala direita John Alton, perigosíssimo nos tiros com ambos os pés. No centro estará Tony Taylor, que emprega uma lática endemionária e que será o ponta-de-lança do ataque.

Esses elementos serão apoiados pelo meia esquerda Johnny Haynes e Elanero Colin, estreante em partidas internacionais. Haynes e Grainger impressionaram

nos entendidos por sua magnífica colaboração nas partidas em que atuaram juntos.

Espera-se que a inclusão de Matthews, com seus tiros precisos e esplendidos passes, desorganize a defesa brasileira, e bem reconhecem que Stanley terá um "osso duro de roer" nos formidáveis zagueiros do Brasil, Billy Wright, o capitão do time,

terá a missão de manter compacidade a defesa ante o ataque brasileiro.

O técnico brasileiro, Flávio Costa, está de acordo em que Matthews pode ser perigoso, porém disse que o verdadeiro perigo é Johnny Haynes, e que se os dois puderem ser dominados, o Brasil marchará diretamente para a vitória.



TRABALHA A AUSTRALIA PARA AS OLIMPIADAS — Iniciados de há muito, os preparativos para os Jogos Olímpicos de 1956 continuam em ritmo acelerado. Os australianos querem apresentar ao mundo uma organização perfeita dando aos países concorrentes e aos que visitarão Melbourne o máximo possível de conforto e bem estar. No setor referente aos Jogos, isto é, na parte esportiva, também não se esqueceram os organizadores das Olimpíadas, como se pode ver na gravura acima, da I. N. F. Vela aparecem, no primeiro plano, o grande estádio de futebol com capacidade para cento e dez mil pessoas, onde serão realizadas as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos. Ao fundo a Vila Olímpica com a piscina, campos de tênis, atletismo, hóquei, tiros e outros esportes.

EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA HERÓIS NA GUERRA, IRMÃOS NA PAZ

**Um Monumento Que Dará Aos
Pósteros a Certeza do Valor do
Soldado Brasileiro e da Gratidão
Nacional — Grande Reportagem
Fotográfica de A NOITE Sobre
os Anteprojetos Premiados no
Concurso Para o Monumento
Aos Pracinhas**

REPORTAGEM DE PETRONILHA PIMENTEL
FOTOS DE NELSON SANTOS

A NOITE

VALE bem aqui, em nossa reportagem de hoje, a celebre frase do grande Churchill: — Nunca tantos deveram tanto a tão poucos! Realmente, em se tratando de grata homenagem aos nossos mortos da Segunda Grande Guerra nunca é demais realçarmos-lhes os feitos gloriosos perpetuando-os num majestoso mausoléu, para que as gerações vindouras saibam o quanto devemos a esses heróis que derramaram o seu sangue pela grandeza dos nobres ideais democráticos.

E com esse propósito, que o povo brasileiro, através dos poderes públicos, muito vem concorrendo para a concretização da grande obra que será erguida na já famosa praça do Congresso.

Foi assim que, o marechal Mascarenhas de Moraes, — a testemunha mais autorizada do heroísmo inigualável de nossos irmãos — transmitiu, há pouco, o agradecimento, do Brasil, aos componentes da Comissão julgadora do concurso para a escolha do anteprojeto que servirá de base para a construção de tão justos objetivos.

Sobre o assunto, a reportagem de A NOITE, que vem acompanhando o concurso, desde os seus primórdios, tudo já esclareceu ao povo, no sentido de incentivar, cada vez mais, o interesse da opinião pública pela grande obra de projeção internacional.

Já havíamos divulgado os resultados, até agora, do julgamento, tendo sido classificadas os cinco primeiros trabalhos de que da-

mos, hoje, interessante reportagem fotográfica. Não esqueçamos, contudo, de homenagear os que foram contemplados com prêmios menores, de Cr\$ 20.000,00, tanto assim o valioso anteprojeto de um desses concorrentes.

Dentro de noventa dias, a contar da data da homologação do concurso, os autores dos cinco primeiros trabalhos, deverão apresentar o desenvolvimento de seus anteprojetos, ou sejam, plantas, escalas, maquetes, preços etc.

São eles os primeiros colocados em igualdade de condições: arquitetos Francisco Bolonha, escultor Bruno Giorgi e pintor Alfredo Volpi; — arquitetos Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder Netto; — arquiteto Almir Gadelha, colaborador Osny Nunes; — arquiteto Carlos Jacques Lucien Beittendorf, artista plástico Stefan Cleobule. Todos do Rio de Janeiro. E arquiteto Heitor da Silva Maia Neto, do Recife.

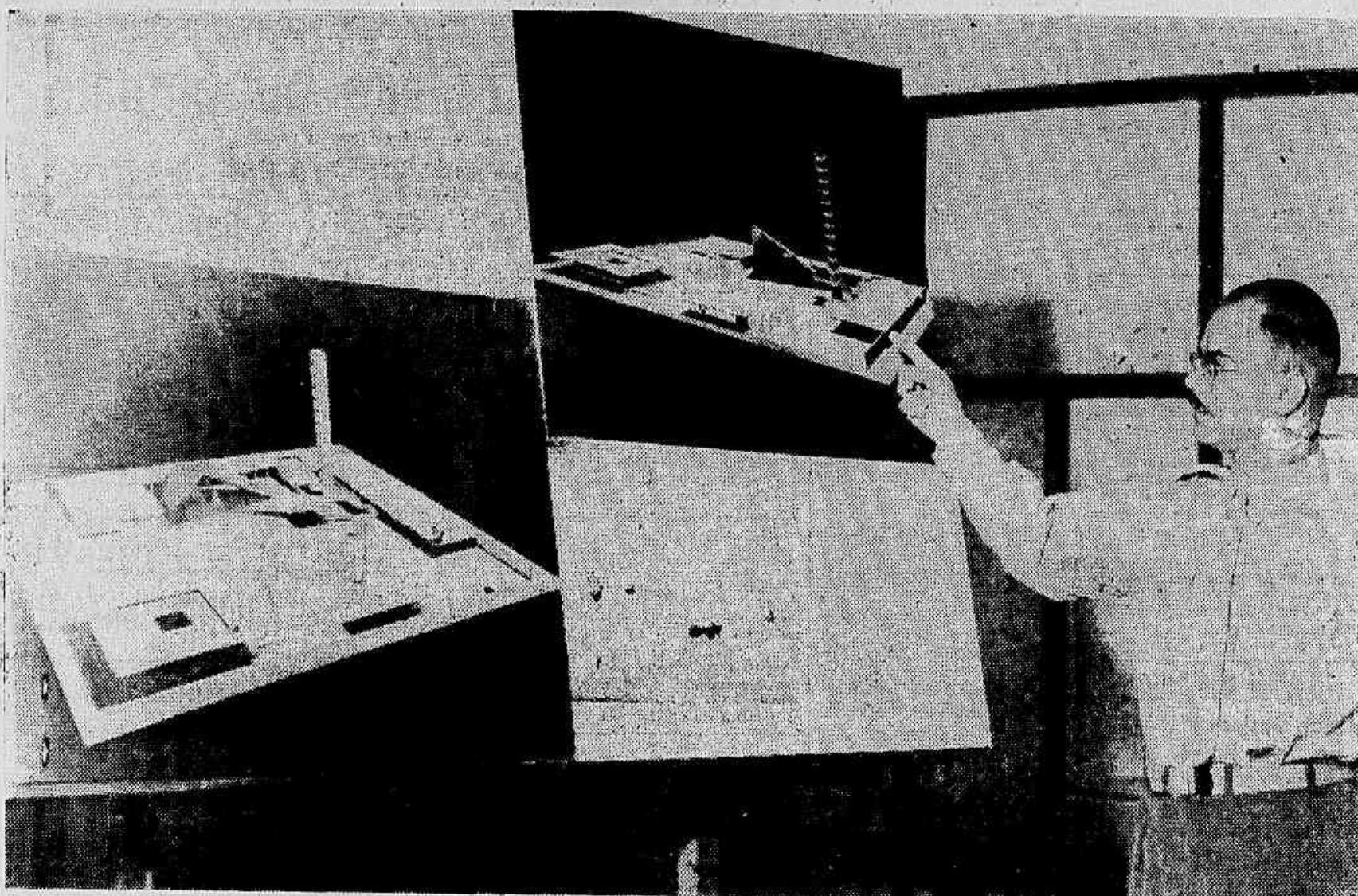
Não podemos deixar de ressaltar aqui, também, o trabalho anônimo e patriótico dos membros da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia, presidida, em tão boa hora, pelo marechal Mascarenhas de Moraes, e cujos trabalhos administrativos estão a cargo dos não menos esforçados coronel Valmiki Erichsen, major Weston Veiga de Almeida e capitão Sílvio da Costa Reis. Graças a essa equipe de militares, a nossa reportagem e toda a imprensa do Rio de Janeiro, vêm con-



Maquette do projeto de João Batista Correa da Silva, Walter Pereira e Ateliê de Borges.

seguindo o sucesso de seus trabalhos, dada cinco primeiros trabalhos, por não termos a facilidade e a boa vontade com que todos encontrados no local, os seus anteprojetos, já eles se colocam à nossa disposição.

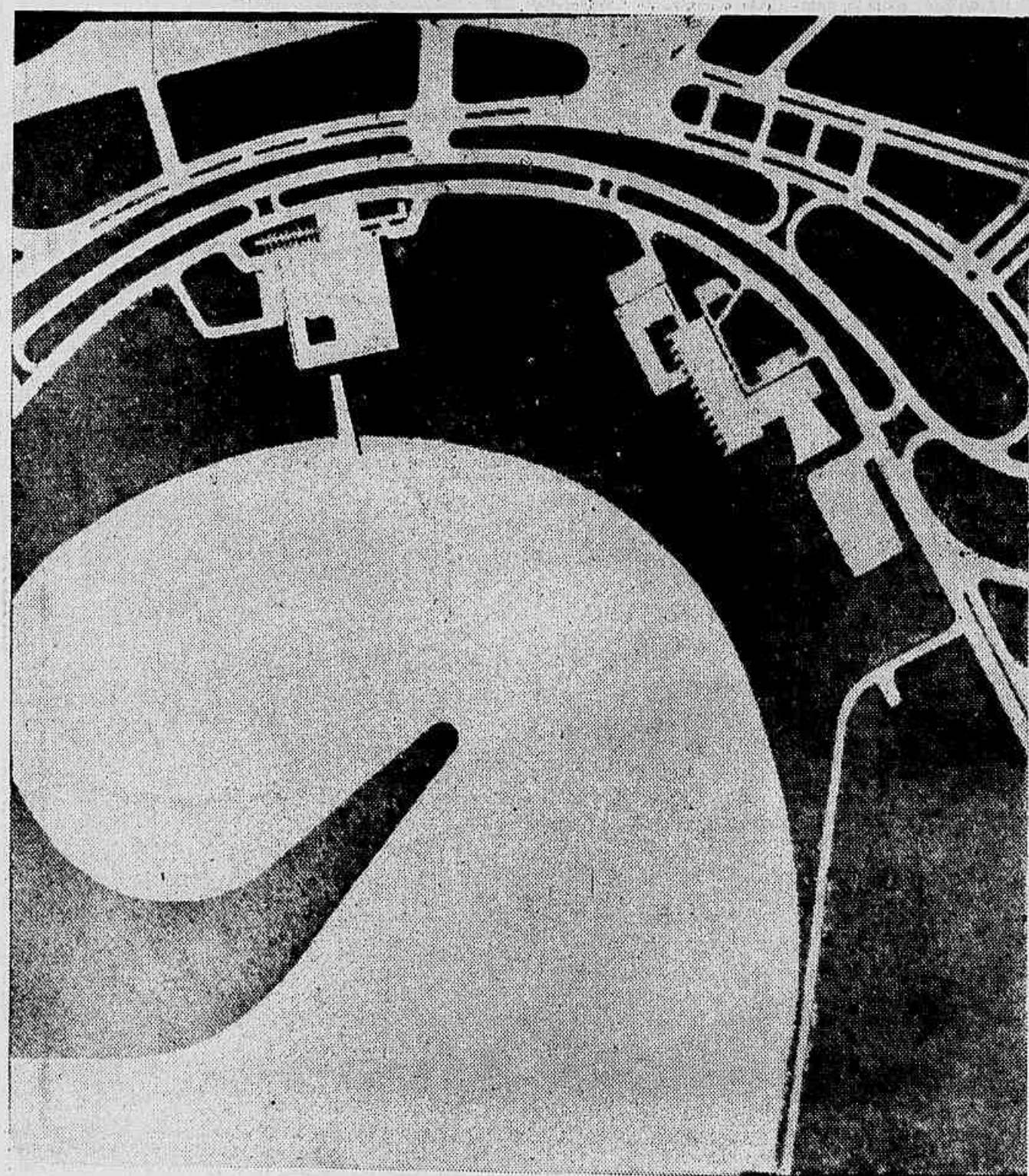
N. R. — Deixamos de focalizar, aqui, necessário desenvolvimento, de acordo com as fotografias de mais dois premiados dos edital do concurso.



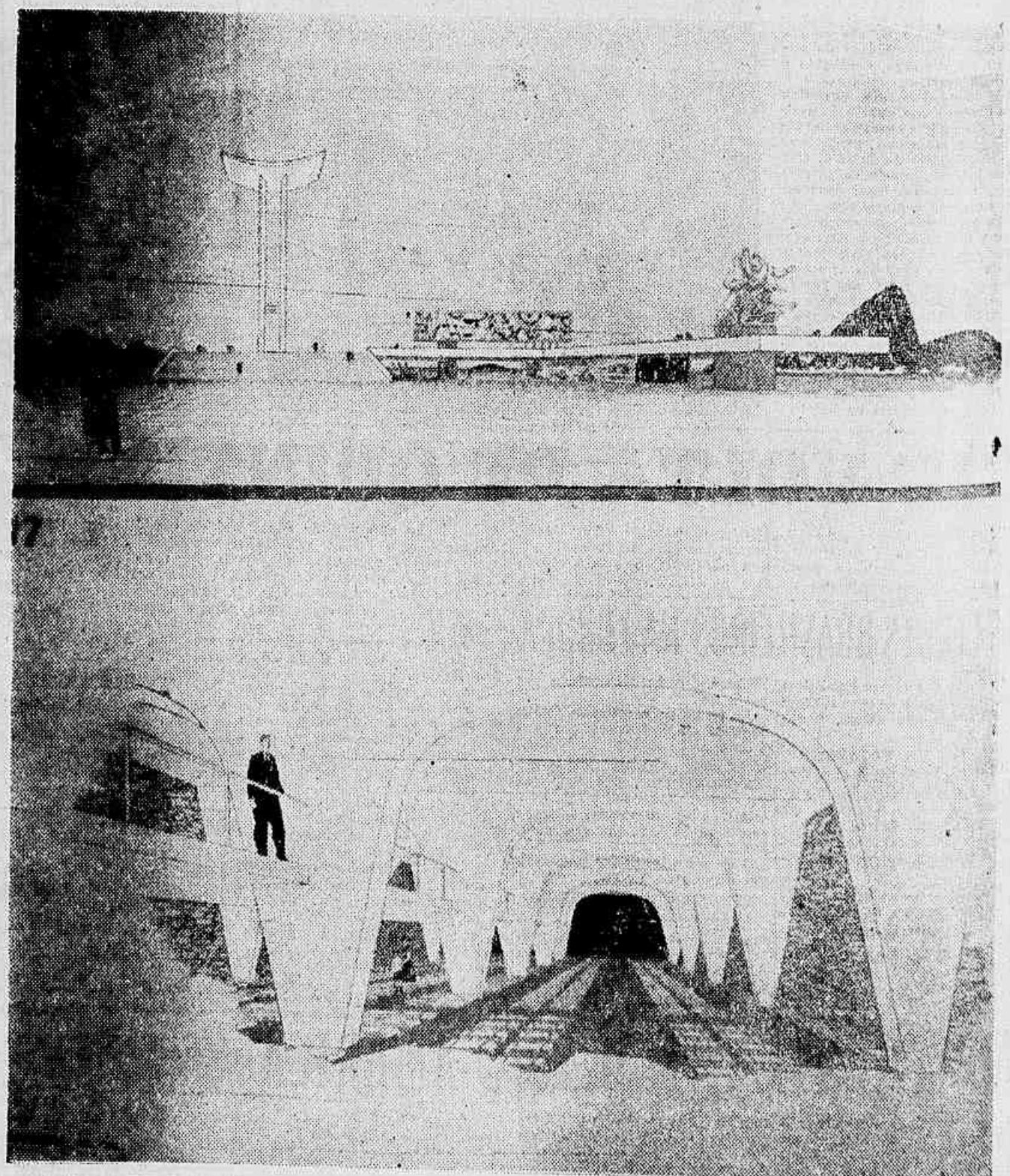
Projeto do arquiteto Francisco Bolonha e escultor Bruno Giorgi, incluído entre os cinco melhores. O capitão Reis nos aponta detalhes da planta.



O arquiteto Heitor da Silva Maia Netto, concorrente do Recife, premiando entre os primeiros, mostrando, à reporter de A NOITE, o seu projeto. Membros da Comissão de Repatriamento o auxiliam na explanação.



Maquette do projeto n.º 11 premiado com Cr\$ 20.000,00, trabalho dos arq. Elias Kaufmann e Otávio de Moraes.



Projeto dos arquitetos Marcos Konder e Ribas Marinho, premiado com Cr\$ 60.000,00, vendo-se, no plano interior, a parte interna do Monumento.

São as Portugêsas

**TALVEZ UM LAÇO MISTE-
RIOSOS UNA OS DOIS FA-
TOS -- ESFORÇOS DOS PO-
DERES PÚBLICOS NA AJU-
DA À MULHER -- AFINAL,
SUA EMANCIPAÇÃO ESTÁ
EM MARCHA...**

MICHELLE VERRIER

“COMO vai, Candida?” O grito era lançado do alto de uma escada, entre duas ruas, em Lisboa, por um moço sorridente a uma jovem lagarela, sozinha no meio de um grupo de rapazes, que levavam, sobre suas cabeças, grandes pacotes que estavam perto do passeio. Quando subiu a escada, o prédio oscilou. A moça gritou “Jesus” e todos os seus admiradores saltaram uma gargalhada, mas nenhum deles fez um gesto para ajudá-la. Já era demais que tivesse aquela escolta de rapazes.

As jovens de pes leves, e as mulheres pequenas e redondas, erguidas sob o peso como se fossem colunas, às vezes com uma criança a cavalo nas cadeiras, como se vê poucas vezes em Portugal, andando pela rua ao lado de um homem. Na grande praça do Rocio, às 5 horas da tarde, não se vê mulher alguma entre a multidão de pessoas que passeiam, e se detêm a conversar nos cafés repletos. As mulheres portuguesas, como em geral são as outras mulheres, governam mais ou menos no seu lar. Entretanto, há que mencionar certas regras, segundo as quais

parece que toda a mulher que se ausenta da cidade em que reside com o seu marido, sem a permissão deste, corre pelo menos em uma contravenção. Afirmamos que o divórcio não existe; que o fato de ser analfabeto (caso da maior parte das mulheres de pescadores e aldeões de mais de 25 ou 30 anos) priva-se do direito de votar; que a profissão de enfermeira, assim como o ingresso em certas repartições, como as de Negócios Exteriores, é proibido às mulheres casadas.

País muito cristão, porém, com forte impressão de cinco séculos de ocupação muçulmana, Portugal tem ficado à margem da última, senão praticamente das últimas guerras, que em outras partes emanciparam a mulher.

Bela e Incerta

Entretanto, essas portadoras de fardos, com saias curtas, manta na cabeça, enrolada na nuca, com a ponta ao sabor do vento, com um andar alouco, pelo caminho infinito das estradas, merecem toda consideração.

“Avança bela e incerta...” escreveu Camões.

“Bela? sem dúvida. Porém incerta, temerosa fren-

te à vida, por que não há de ser hoje? Espera-se, e quase certo, uma família numerosa, porque a natalidade em Portugal é a maior da Europa; além disso, terá que trabalhar fora, para poder

os carros puxados por bois, com grandes chifres. Outros pescadores, em grupos de oito ou dez, transportam grandes redes enroladas. E por toda parte trabalham descalças as que vendem pescado. Várias saias sobrepostas, com quadros marrons ou azul-marinho, curtas e remendadas; os aventais bordados à mão com lá em diversas cores: rosa, amarelo, verde-claro ou laranja; e esse arco-íris todo bailando em torno de suas pernas. Quando a chuva cai, elas, com um gesto rápido, erguem a saia, e cobrem a cabeça.

Dizem que em Nazaré

tução dos portugueses, a não ser com o tempo, uma melhoria de conjunto, quer dizer, um aumento geral de salários.

Os poderes públicos têm-se esforçado para ajudar a mulher. Oficialmente existe a “Casa das Mães”, o convento de “Caritas”, as associações com vários séculos de existência, que recebem donativos importantíssimos, ao ponto de que a de Lisboa recolhe todos os benefícios da Loteria Nacional; constroem-se milhares de alojamentos para pescadores, pequenos funcionários e operários.

Subida à Coimbra

Agora, convém insistir sobre a palavra escola. As moças portuguesas podem estudar e alcançar os mesmos títulos que seus irmãos mais velhos. É natural que tratem de utilizar esses títulos. Por conseguinte, sua emancipação está em marcha, e como em outras partes, é no seio da classe média, onde com mais frequência se dá esse fenômeno.

Nas Escolas Normais, inclusive nas Faculdades, entre os Joãoes, Antônios, e Luízes, já se contam com 30 ou 35 por cento de Candidatas, Filomenas, Marias e Carmens. Sob as árvores magníficas do jardim Tropical da Universidade de Coimbra, passeiam com os livros debaixo do braço, sonhando com as glórias de alguns de seus maiores, que foram médicos, escritores, membros de comissões oficiais de educação, e inclusive a Câmara de Corporação da Assembleia Nacional.

Porém, em Coimbra, ao passar dos anos, não estiveram elas misteriosamente sempre presentes, ainda que invisíveis, nesses jardins que frequentam, pela noite, os estudantes com suas grandes capas, e que se chamam “Castelo das Lágrimas” ou “Fonte das Amarguras”?

Em todas as casas de campo, se vê, nos pratos, nos carros, e nas cornetas dos

pastores, corações gravados e pintados com a chave que há de abri-la, e os famosos “Fados” que vêm de remotas idades, cantando sempre a alegria e a melancolia do amor.

“Há alguém já não pensa em mim, nas serras longínquas, mais além dos mares! Oh morte! dar-te-ia minha vida se tu quisesses levar-me [a ele].”

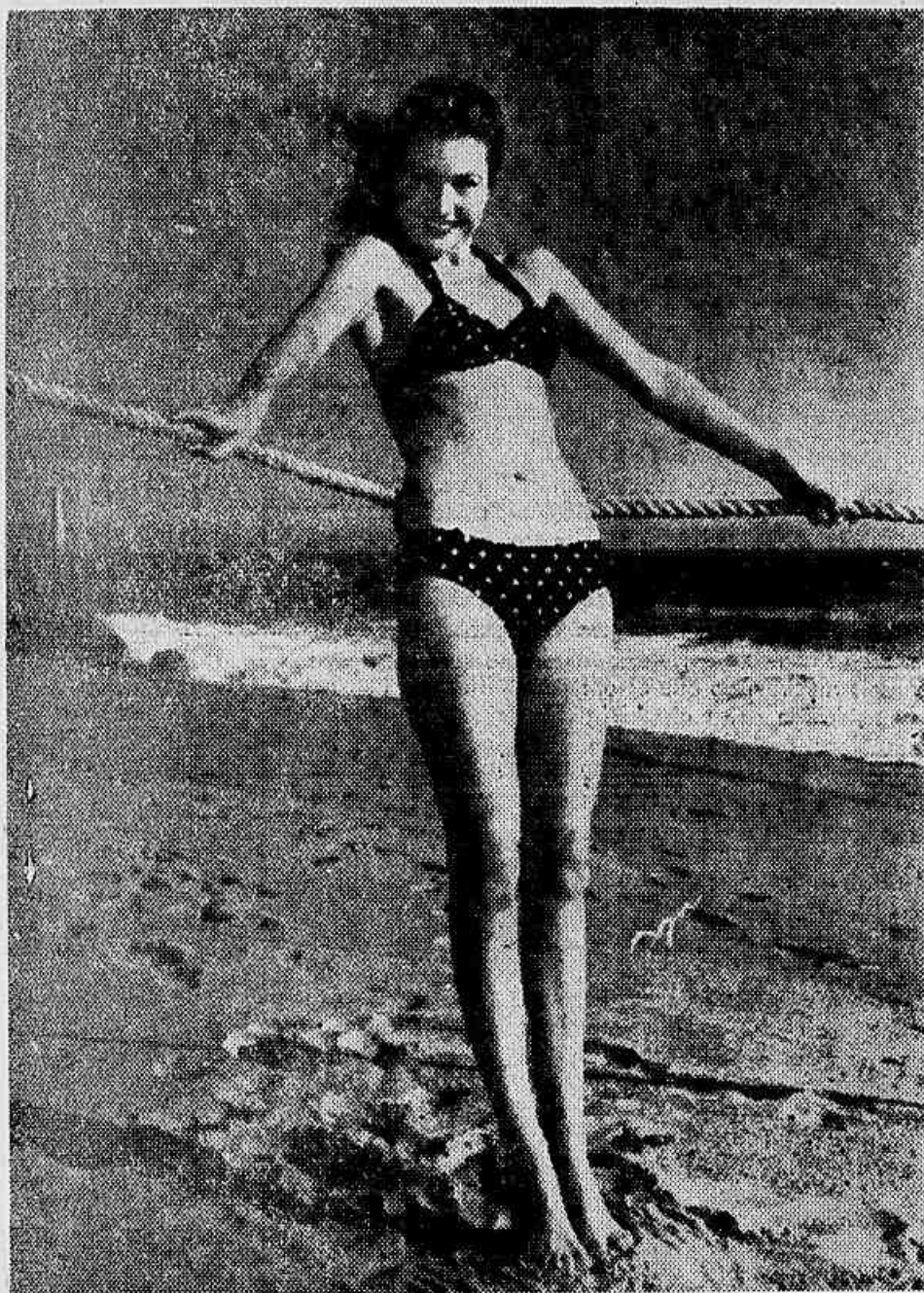
“Recolhi na minha mão

o sorriso de tua boca... Quando abri de novo a mão, ela estava cor-de-rosa”.

As portuguesas têm sido as mulheres menos emancipadas da Europa, e as mais amadas do mundo. Acontecerá um laço misterioso que una os dois fatos?

Serão prestadas tantas homenagens a Candida, quando receba — como aconteceu no ano passado às francesas — o direito de ser arreadadora de contrabúios?

ESTA, SIM!



Um belo palminho de rosto, de costas para o mar, não pode esconder a bela conformação do corpo. Aliás, quem é que quer ver o mar, diante de tão exuberante panorama, no primeiro plano? Esta, sim, é que pode fazer um cidadão feliz... (Foto Bernard).



Uma mulher do Ribatejo

compensar a mediocridade dos salários. Será, pois, trabalhadora agrícola, talvez no plantio do arroz, ou de azeitonas, ou nos bosques; operária de uma cordoaria, ou talvez numa fábrica de conservas de atum ou sardinhas. Nesse país pouco industrializado, há muitas para o serviço doméstico, e vendo-as andar pelas ruas, sem nada na cabeça, com aventais brancos, de grosso fustão, com os vestidos de bordado inglês das meninas, provam uma abundante mão de obra feminina.

Mais numerosas são aquelas que, com as cestarias finas na cabeça, vão por toda a parte vendendo o pescado, alimento nacional.

As de Nazaré

Em Nazaré, na Extremadura, as mulheres velhas, ao cair da tarde, se reúnem em grupos, ao largo do passeio, que margeia a praia, envoltas, por que venta muito, em seus chales negros, e às vezes com um chapéu de feltro de homem, em cima do albornoz. Os pescadores, com gorros de lã preta, terminando por uma ponta de borla, caíndo sobre o ombro, com camisa e calças em quadros, guiando



Uma jovem de Nazaré.

ANOTE



Vendedora de laranjas

AMANHÃ É ESTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNI

(21 de dez. — 20 de jan.)

Pode viajar para lugares distantes, tanto a passeio quanto a negócios. Terá êxito o que quiser, e conseguirá o que deseja. Possibilidades de grande sucesso nas questões sentimentais.

AQUÁRIO

(21 de jan. — 20 de fev.)

Trabalhe para a realização de seus planos. Não se deixe levar pela correspondência alheia. Mantenha-se firme e não se deixe influenciar por amigos e familiares. Viva um dia cheio e bastante agradável, em todos os sentidos.

PEIXES

(21 de fev. — 20 de mar.)

Verifique bem todas as coisas e informações. Procure saber a verdade de certas notícias e, depois, faça um julgamento ponderado. Não faça nem aceite nada sem antes examinar a situação.

ARIES

(21 de mar. — 20 de abr.)

Haverá algumas situações delicadas e pessoas difíceis de serem entendidas. Por isso, durante a noite, tente manter a calma e a paciência em qualquer circunstância.

TOURO

(21 de abr. — 20 de maio)

Modere seus hábitos e atitudes. Evite ser violento e capaz de desatenciosos. Continue aderindo à rotina, no trabalho, e introduza modificações aos seus costumes, em casa.

GÊMEOS

(21 de maio — 20 de jun.)

Cuidado com certos amigos. Muitas vezes, uma aproximação, quando há muitos materiais para isso, merece ser repudiada. É o que lhe está ocorrendo com certo amigo. Evite confidências.

CÂNCER

(21 de jun. — 20 de jul.)

Faça atenção a todos os assuntos que envolvam contas ou acordos, pois uma desagradável surpresa pode surgir devido ao seu atribulamento a estes problemas. Muita compreensão no lado sentimental.

LEÃO

(21 de jul. — 20 de ago.)

Seja mais atento no seu trabalho e não se deixe influenciar por sua aparência. Ainda hoje, certos detalhes de elegância são imprescindíveis para atrair a atenção das pessoas.

VIRGEM

(21 de ago. — 20 de set.)

Um pouco de desdém profissional se verá compensado por satisfações sentimentais. Mantenha-se atento ao aspecto alegre e construtivo, para melhorar ainda mais suas relações no trabalho.

LIBRA

(21 de set. — 20 de out.)

Tudo sairá bem se você exigir especial preferência ou a atenção total dos outros. Deixe de lado sua pretensão de influir nos pensamentos de terceiros e cuide mais de sua vida.

ESCORPIÃO

(21 de out. — 20 de nov.)

Os companheiros estarão indelicados e provocarão, mesmo por uma pequena falta, a ira de quem os não resolve e que estão exigindo solução.

SAGITÁRIO

(21 de nov. — 20 de dez.)

Talvez você não tenha liberdade nesse momento para agir de acordo com seus desejos. Mantenha as coisas em equilíbrio no seu trabalho, evitando preocupações financeiras.

RODA Viva

As Noites - Os Dias - As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ ZURIQUE

Estive em Zurique, Suíça, em 1953, e quase morri de tédio. As longas e fastidiosas horas noturnas eu as passava no “Hans Zum Ruden”, querendo-me ao “maitre” Ernst de que fora de Paris, na Europa, não há salvação. Vem agora um viajante categorizado, homem que já esteve trinta vezes pelo menos em Zurique, e desmente-me a impressão. Conta-me maravilhas e acrescenta que quando se encontra na Europa, e não tem o que fazer, toma o primeiro avião para Zurique, que é melhor que Paris. Fiquei de queixo caído. Em todo o caso, o melhor é providenciar uma viagemzinha até lá, e de espírito prevenido, procurar desvendar os mistérios de Zurique.

★ DEPOIS EU CONTO

Anselmo Duarte e Tom Payne estiveram na Columbia Pictures of Brazil em entendimentos para o lançamento, através daquela Companhia, do filme “Depois eu conto”, do qual participam Eliana, Grande Otelo, Anselmo Duarte e outros.

★ ANIVERSÁRIO

Sacha, este ótimo pianista, melhor pessoa, fez anos domingo passado. Foi motivo para que jantássemos juntos, cedo, na agradável penumbra do seu “night club”. O chefe Paul Koval proporcionou-nos um coquetel de camarões com raiz forte, verdadeiramente excepcional. Uma genuína cerveja de Pilsen acompanhou o restante.

★ CONVITE

O Dr. Otávio Guinle, pelo telefone, convidou a cantora Esther de Abreu para uma temporada no “Meia-Noite”. Ela prometeu estudar.

★ A ARTE DA APRESENTAÇÃO (Última de Uma Série de Duas)

(Onde se lerá que uma idéia está em marcha, o que é muito auspicioso; e que uma escada lateral ou um mestre de cerimônias poderiam ser aproveitados).

Não havíamos ainda publicado a primeira desta série de duas crônicas, e numa estada no Béguiu verificamos que o diabolico Carlos Machado já inventou um diretor-artístico, ou uma espécie de diretor-artístico, para aquela “bolte”.

O fato é auspicioso e deixa imaginar que a vida noturna carioca ainda sairá da rotina que a inutiliza e quase paralisa.

Paulo Monte, no Béguiu, (uma mistura de Ibrahim Saad e Bill Farr) tem uma figura simpática, voz bonita, boa apresentação e, agora, o que lhe resta, é por a cachola a funcionar para, em conexão com Machado, inventar novas maneiras de tornar agradáveis e sempre diferentes as apresentações dos números de atração.

No caso que ontem citamos, de Piaff, no Copa, dissemos

★ CIPÓ

Cipó, agora King, está excelente com sua orquestra no Béguiu.

★ TROCADILHO

Um jornal de Paris saiu-se com este: “Un surnom pour le pou: Un croûte-chef”.

★ NOVIDADE

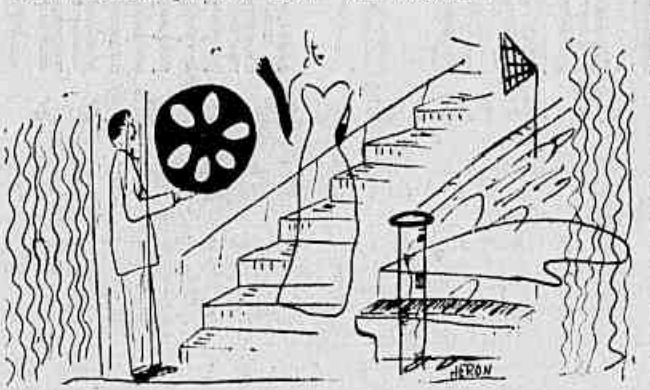
Nos jantares no Sacha's, agora Jorge Henrique com o seu órgão elétrico. Veio de São Paulo, embora seja carioca. Conhecido no Chicote e depois no African.

★ NOVIDADE

Moore, Jacqueline, Bernice Parks, etc. Meu Deus! Uma escada bonita como aquela de um precioso elemento que qualquer “showman” aproveitaria com inteligência.

Há milhares de idéias que poderiam enriquecer as apresentações, varrendo a monotonia das temporadas individuais. Não custa experimentar, vamos dizer, um mestre de cerimônia, inteligente, vivo e com “sense of humor” para dialogar com uma criatura como Miss Morgan, estabelecendo as bases para um convívio mais alegre com o público presente.

Estas as sugestões de “Roda Viva” dadas com a melhor intenção.



AS "ESTRELAS" E A MODA

O Chapéu é a Coroa Das Rainhas da Tela

As Que Descambam Para a Extravagância e as Que Atraem Pela Sobriedade — A Disputa Entre Inglêsas e Americanas — Quando o Chapéu Deixa de Ser "Qualquer Coisa" Que se Equilibra na Cabeça...

MONICA PEARSON

(Exclusividade da IPA para A NOITE)

Se o chapéu é para o homem, quando jovem, um meio de afirmar sua masculinidade e quando idoso um recurso para ocultar a calvície, para a mulher é um meio de atrair a atenção, pois, em alguns casos, elas chegam até ao exagero. E esse exagero é elevado é décimo potência, quando se tratam de "estrelas" cinematográficas.

Aos homens, elas chamam a atenção pelo estado de presença; mas, às rivais, isto é, às mulheres, elas precisam de algo muito mais poderoso. E nesse caso está a extravagância, mas extravagância no mais completo sentido da palavra. Como exemplo, há o caso de Jane Russell, que certa ocasião, depois do célebre "raid" da jangada "Kon Tiki", surgiu com uma jangada na cabeça... A copa era a cabine e um véu de gaze fazia as vezes das velas. Foi um sucesso. Muitos homens nem repararam no que ela usava, pois, diante dela, eles conservam as vistas voltadas para o busto... Mas, as mulheres, estas sim, comentaram a coisa, até cansar...

Um lindo modelo de chapéu de Christine Norden, vendo-se o efeito da aplicação do filô, e de flores, que dão alegria ao conjunto

Plumas aplicadas, vistas de outro ângulo, oferecem o mesmo efeito. Belo ornamento para um rosto belo



PRELO E Estante

Saldanha Coelho

RESENHA DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA — Inaugurou-se, na Faculdade Nacional de Arquitetura, um Museu de Artes Plásticas, com trabalhos dos dois artistas. É o museu uma iniciativa importante, principalmente depois da separação havida entre a Faculdade e a Escola de Belas Artes, que isolou os arquitetos dos artistas. O Diretor Acadêmico da Faculdade está cheio de planos artísticos, entre eles uma exposição de desenhos compreendendo artistas internacionais, como Picasso, Matisse e Derain. O Dr. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes, escreve a Vera Tormenta (Última Hora) justificando a demora da Comissão em reunir-se — devido às mudanças ministeriais — e a ausência de dois membros na última reunião — devido a demora do nosso correio em entregar o telegrama de convocação.

TERÇA-FEIRA — Divulga-se na imprensa as considerações do Instituto de Arquitetos do Brasil referentes ao planejamento urbanístico e arquitetônico da nova Capital Federal. Os pontos básicos sugeridos pelos arquitetos são: 1) exclusividade para o arquiteto nacional; 2) estudo prévio, de planejamento, a fim de que se obtenha o equilíbrio Território-População-Economia; 3) apresentação de anteprojeto de acordo com os fatores físico-econômico-sociais e político-administrativos; 4) participação direta do Instituto na comissão do concurso; 5) juri constituído por três urbanistas estrangeiros, sugerindo que sejam estes escolhidos entre Gropius, Neutra, Marshall, Max Lock, Aalto, Stein, Le Corbusier e Mario Pann. — Inaugura-se, na Petite Galerie, a exposição de pinturas de Isolda.

QUARTA-FEIRA — A pintora Isolda entrevistada por Jayme Mauricio (Correio da Manhã) declara que a pintura não-figurativa "é decorativa" e que a figura "quando bem feita é bem melhor que a não-figurativa". Temos a impressão que a pintora não compreendeu bem a diferença existente entre a arte decorativa e a arte abstrata. — O gravador Darci expõe na sala do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes. São excelentes desenhos e litografias executadas para a livro de contos do escritor Léo Vitor. Darci é um dos fortes e coloridos do prêmio de viagem ao estrangeiro, Seção de Gravura e Desenho, no próximo Salão.

QUINTA-FEIRA — Reassume a crítica de arte da Última Hora, Vera Mindlin. Até então Vera Tormenta a vinha substituindo com brilho. Vera Mindlin, no seu primeiro artigo, faz o elogio da sua substituta, dizendo: "Venho agradecer a minha colega de gravura e jornal pelo seu ótimo trabalho enquanto me substituiu neste canto... o trabalho foi tão bom que não só me dá uma maior responsabilidade como a impressão de ser eu que a esteja substituindo". A realidade é que todas as duas Veras são excelentes cronistas de arte e não menos excelentes gravadoras. Inaugura-se, na ABI, a exposição do pintor colombiano Omar Rayo. Pintor de tendência surrealista, sua arte está diretamente influenciada pela caricatura e pela escultura.

SEXTA-FEIRA — Omar Rayo, entrevistado por Jayme Mauricio (Correio da Manhã), diz: "O não-figurativismo se impõe porque a irregularidade e a inquietação são os signos da nossa época. Ao artista atual não se pode exigir uma depuração clássica". Rayo declara que o pintor equatoriano Oswaldo Guayasamir "é a mais autêntica expressão das artes plásticas americanas". — Encerra-se, no Museu de Arte Moderna — a Exposição de Arte Alemã Contemporânea. Hoje, dia 9, no mesmo local, inaugura-se a exposição da escultora Maria Martins que vem sendo aguardada com interesse.

SABADO — Mário Barata (Diário de Notícias) concita os artistas e críticos a prestigiar o próximo Salão de Arte Moderna. Escreve: "Nos meios artísticos e nos círculos intelectuais do país há grande expectativa em torno do V Salão Moderno". Realmente, é a expectativa estendendo-se até a premiação que, segundo nos declarou o próprio Mário, este ano será das mais criteriosas, sem qualquer preferência para grupos, facções ou movimentos artísticos modernos.

DOMINGO — Jayme Mauricio (Correio da Manhã) escreve uma rápida biografia de Maria Martins. Maria já participou de 12 exposições coletivas e já realizou seis exposições individuais. — Notícia-se que mais uma vez Ceschiatti adia sua exposição. Agora, será dia 17. Ceschiatti, de tanto adiar sua mostra, está fazendo um pouco de Hitchcock.

Restabelecimento Dos Serviços da Previdência em Santa Maria

Estêve no Rio o Prefeito Daquela Cidade Gaúcha, Sr. Vidal Castilho — Crédito Para Aquisição de Máquinas Para a Construção de Estradas — Convênio Com o Ministério da Agricultura

Estêve em visita ao Rio, a fim de tratar de assuntos relacionados com a administração de Santa Maria, o Sr. Vidal de Castilho, prefeito daquela próspera cidade, sul-rio-grandense, que se fazia acompanhar do presidente da Câmara Municipal, Sr. Moacir Santana.

CRÉDITO PARA MÁQUINAS

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Vidal Castilho informou-nos que o objetivo principal de sua viagem ao Rio foi obter divisas para a aquisição de máquinas para a construção e conservação de estradas, utilizando-se da verba de 4 milhões por ano, do Serviço Rodoviário do Estado. Entrou em entendimentos com as autoridades do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Ministério da Agricultura e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Tratou, também, com o ministro do Trabalho, de questões ligadas ao restabelecimento imediato do serviço de assistência, por parte dos institutos, à população de Santa Maria, bem como da construção do Hospital Regional, projetado há muito tempo.

Obteve do ministro do Trabalho a promessa de nomear a situação, bem como de prosseguimento das obras do restaurante do SAPS, que estavam interrompidas e que deverão ficar prontas até o fim do ano.

OUTRAS INICIATIVAS

Encaminhou, junto ao DNOS, medidas para a realização do projeto de canalização do arroio Imabé, orçada em 30 milhões de cruzeiros.

Com o ministro da Agricultura assinou convênio para o desenvolvimento do "Cinturão Verde", em torno da cidade, com a construção da Casa do Pequeno Agricultor, aparelhada para dar assistência aos produtores agrícolas da região.

ADJUNTO DO SECRETÁRIO DE FINANÇAS DA PREFEITURA

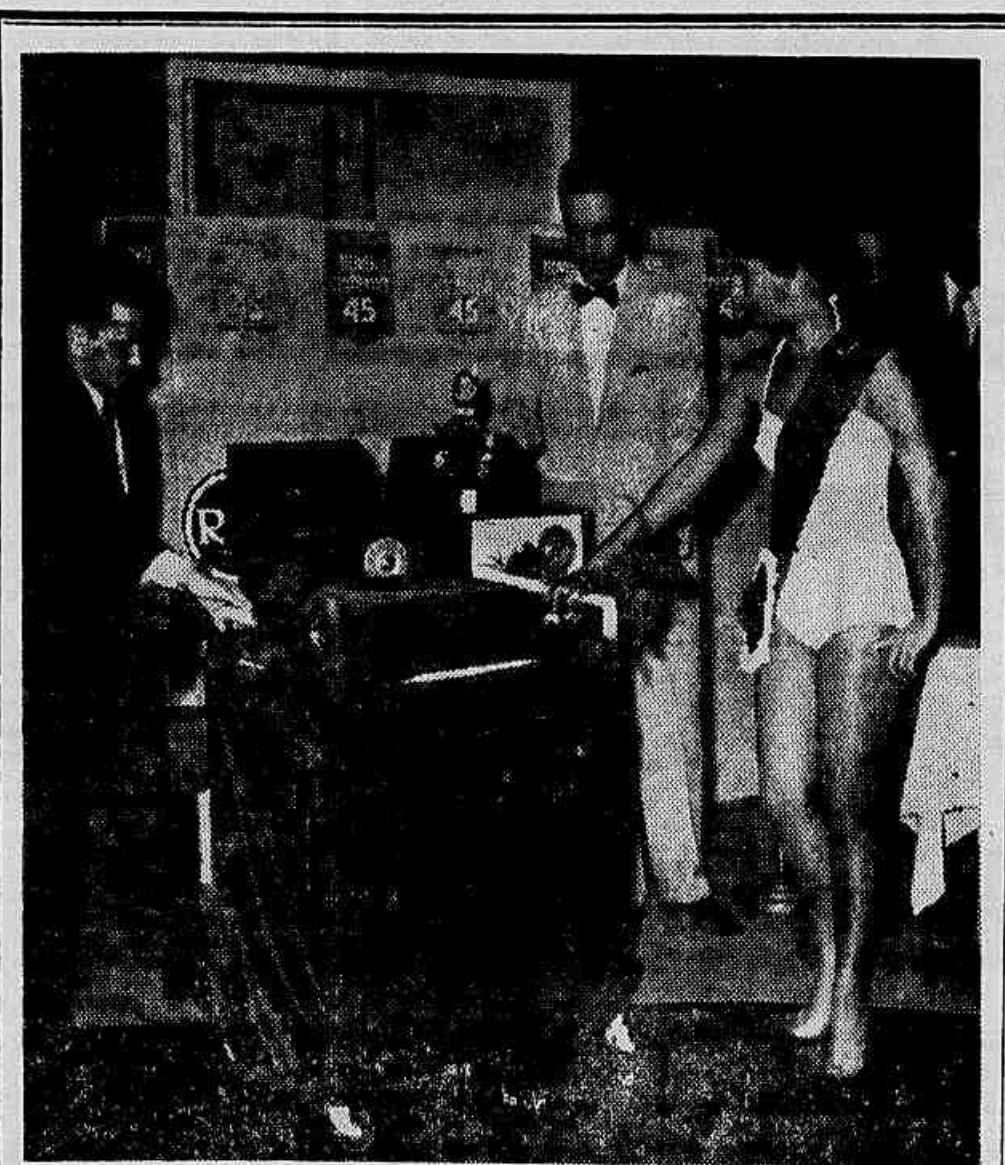
Nomeado Para o Cargo o Sr. Américo Agne

Foi nomeado, recentemente, para exercer o cargo de adjunto do secretário de Finanças da Prefeitura, o senhor Américo Agne.

Tendo exercido, em diversas oportunidades, cargos de responsabilidade, como o de secretário da Prefeitura de Santa Maria no Rio Grande do Sul, o Sr. Américo Agne revelou-se operoso funcionário, imprimindo seriedade e segurança no trato da coisa pública.

Com a nomeação do Sr. Américo Agne para seu adjunto, o Sr. Nelson Mouffarre, secretário de Finanças do Distrito Federal, cercou-se de um elemento capacitado e trabalhador.

Jane Russel, a popular atriz cinematográfica, exhibe, na foto acima, a "Jangada", um modelo curioso e complicado



Vão Desaparecer os Discos de 78 Rotações

Não poderia ser melhor a mostra dos discos de 45, dentro em breve, será preferido pelos de quarenta e cinco rotações, a nos discóides como está acontecendo nos E.U., onde setenta por cento da população já adquiriu. Também merece especial atenção dos presentes a nova radiocivola apropriada aos discos de 45 rotações. É um pequeno e artístico móvel, com oitadas curtas e louças, de "pick-up" levíssimo e capaz de suportar o peso de catorze dos levíssimos discos de 45 rotações. Mais uma vez mostra a RCA Victor o seu interesse em nos apresentar o que de melhor existe no mundo em matéria de discos e sons. Tão bom é o novo sistema 45, que inúmeras fábricas, no Brasil, já estão se preparando para adaptá-lo. Isto é o começo do fim para os pesados e dispendiosos discos de setenta e oito rotações. Na foto "Miss 45" exibindo modelos da nova radiocivola.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

* O CORPO DE STALIN

FONTES bem informadas adiantam que os chefes soviéticos estão planejando uma manobra de retirar o corpo de Stalin do túmulo em Moscou. Val aparecer um testamento, no qual o ídolo partido pede para ser queimado em Tiflis, perto do seu lugar de nascimento.

— Os homens do Foreign Office queriam evitar um encontro da Rainha com os soviéticos. Bulgárin e Krushchev. Mas — o foi a maior surpresa — a própria Rainha Elizabeth foi quem convidou-a a chegar até ao Castelo de Windsor.

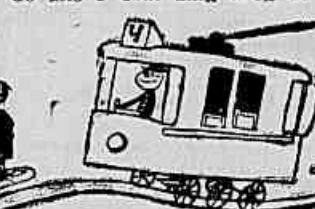
* QUATRO ESPOSAS

O Serviço do protocolo de Washington repercutiu aliviado quando o presidente Sukarno, da Indonésia resolveu um problema doméstico que se tornando um caso diplomático: durante os 18 dias que vai passar nos E.E. UU., suas duas esposas ficarão em casa. O chefe do governo da Indonésia já irritou os correntes feministas do seu país (apesar de lhe permitir que ele tenha quatro mulheres), mas, os diplomatas da América se escandalizaram com a presença de Sukarno com uma esposa em cada braço.

* A NOVA CAPITAL: VERA CRUZ

O presidente Kubitschek continua interessado em levar a cabo o trabalho da mudança da capital. Uma autarquia deverá ser criada para estudar e planejar a transferência dos funcionários e o custo da transferência para a casa nova.

Vera Cruz deverá ser o nome da capital em Planaltina, distante 940 quilômetros do Rio e com uma área de



5.800 quilômetros quadrados. A nova residência não terá o problema da água, pois é banhada pelos rios São Bartolomeu e Paranaíba. Vera Cruz fica a 125 quilômetros de Goiânia, 840 de São Paulo e 940 quilômetros de Vitória.

* CASAMENTO

A nota elegante de ontem foi o casamento de Maria Cavalcanti Horta com Luiz Philippe Godoy Gomes. Ele filho do senhor e senhora Jachinto Godoy Gomes —

* PERSONALIDADE

— Que gosta de ler?
— Gosto muito da poesia e principalmente do poeta J. G. de Araújo Jorge.
— Quais as dificuldades que as bailarinas encontram no nosso meio artístico?
— São tantas: precisamos de um bom professor, um mestre do ballet que possa desenvolver os talentos nacionais. O excelente Igor Schwefoff irá embora, por motivos que nós de dentro sabemos...

— Quais as coisas que a aborrecem?
— Falta de trabalho, falta de espetáculos, as proteções dos bastidores, os pistoles, as simpatias de conveniência por parte dos nossos superiores, tudo isso que sufoca o verdadeiro artista e mata a verdadeira arte.
— Entre as bailarinas clássicas da atualidade, qual admira?
— Alice Alonso e Tamara Taumanova.

— Prática esporte?
— Natación e hipismo.
— Tem algum plano em mente?
— Evoluir cada vez mais.
— Gostaria de viver noutra época?
— Sim, se a outra época fosse melhor do que a atual.

disse o sacerdote na hora do enlace matrimonial — e ela, filha do senhor e senhora Francisco Alves da Cunha Horta. Depois da cerimônia, foi até a residência no Flamengo, abraçar os noivos e os pais.

* MANIFESTO VERMELHO

A propósito, o último manifesto do Partido Comunista, que circulou aqui e no exterior, não foi assinado por Luiz Carlos Prestes. O escrito ataca o problema da energia atômica de forma elemental. Observe-se que foi esta a primeira vez o líder vermelho do Brasil deixa de assinar um documento de divulgação pública. Observadores da própria linha do partido acreditam que este é o primeiro sinal de flexão do chamado anti-Stalinismo.

* O "BALLET" EM SÃO PAULO

O elenco do Ballet do Município apresentará em São Paulo, com todos seus elementos, Alicia Markova e Tatiana Leskorn acompanhando o conjunto que vai ficar na capital uma vinde de baile. Antes de embarcar a bailarina Ezy fez algumas confissões para esta coluna. A primeira solista quebra-se da política que está sufocando o "ballet" do nosso melhor teatro.



— Que gosta de ler?
— Gosto muito da poesia e principalmente do poeta J. G. de Araújo Jorge.
— Quais as dificuldades que as bailarinas encontram no nosso meio artístico?
— São tantas: precisamos de um bom professor, um mestre do ballet que possa desenvolver os talentos nacionais. O excelente Igor Schwefoff irá embora, por motivos que nós de dentro sabemos...

PRODUÇÃO DE LIVROS

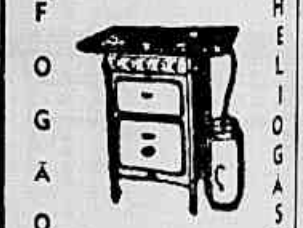
Embora possua um mercado potencial dos maiores do mundo, o Brasil produziu em 1954 apenas 3.390 livros, assim divididos: 1.110 de literatura, 530 de religião, 420 de ciências sociais, 300 de geografia e história, 280 de filologia, 170 de ciências aplicadas, 130 de ciências puras, 120 de filosofia, 80 de belas artes e outros de assuntos diversos. Do total de títulos publicados, segundo os registros constantes do "Anuário Estatístico" das Nações Unidas, para 1955, não mais de que 2.120 são primeiras edições de obras originais.

Nossa produção em número de títulos (o volume de tiragem não é mencionado) é inferior à de muitos países menores, menos desenvolvidos ou menos populosos como, por exemplo, Portugal (4.786 livros), Suíça (4.459), Iugoslávia (4.319), Espanha (4.672), Tailândia (3.953). E se distancia sensivelmente das quantidades editadas em países mais desenvolvidos como o Japão (19.837), Inglaterra (19.158), Estados Unidos (11.901), França (10.162) e Itália (8.514 livros).

O contraste entre a pequena produção brasileira e a grandeza demográfica do mercado nacional, torna-se mais evidente quando se observa que só a população alfabetizada do Brasil, da ordem de 20 milhões, é algumas vezes maior do que a população global de vários países que nos superam em número de obras editadas. Dentre o contingente de alfabetizados, há, no mínimo, 16 milhões de mais de 15 anos, portanto em plena "idade literária", suscetíveis de adquirir o hábito da leitura. Resta indagar quais as limitações de natureza econômica e de demais motivos que dificultam ou impedem a generalização desse hábito.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3ª e 5ª Sábados - 15h às 18h
LARGO CARMOA 5-1º and - SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

GRS 250,00 MENSIS



Vendemos ótimos fogões HELIOLAS instalados em sua residência em 45 dias e seguintes condições: 1) preço de CR\$ 250,00 de ENTRADA e CR\$ 250,00 mensais à boca CR\$ 500,00 de ENTRADA e CR\$ 500,00 por mês. APROVEITE estas entradas e mensalidades só durante alguns dias. **CASA POPULAR DE MÁQUINAS**
RUA HADDONCK, 1080
TELEFONE: 48-871

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

JAIME COSTA VAI ACIONAR O ESTADO



Ainda Sem Explicação o Ato da Censura — Jaime Costa Continua a Luta — "Se a Pornografia é em Peça Estrangeira, Não Tem Importância"

Está fazendo um mês que a Censura paulista suspendeu, após três dias de apresentação, a comédia de J. Gama "Papai é o maior", que em São Paulo estava sendo apresentada com o nome de "Copacabana S. A.". Suspendeu, e bom que se repise, após ter exigido modificações e cortes que não foram sendo fielmente observados. Por que agiu assim, dando marcha a ré em suas próprias decisões? Mistério? Ninguém até hoje conseguiu explicar... nem o próprio chefe da Censura paulista, o mestre Buller Souto. E nossa primeira pergunta a Jaime Costa, no Teatro Natal, foi esta: que motivo teria levado a nova junta de seis censores a des-

Roteiro do Alumínio

As próximas estréias no Teatro de Alumínio serão as seguintes: Companhia Cole, nos primeiros dias do mês, em meados de agosto, professor Karma, hipnotismo e números musicados. Para o fim do ano, uma pequena companhia argentina de teatro musicalizado. Zilco Ribeiro, que está apresentando "Doll Face", ainda montará mais uma revista.

fazer o que a Censura já tinha feito?

— Já pensei muito sobre o caso — diz-nos Jaime — e não encontro resposta suficiente. Talvez tenha sido uma vingança contra o censor que aprovou e remediou a peça, o único homem do departamento que lá está por concurso, ele mesmo ex-ator, casado com uma sobrinha de Leopoldo Froes. E o veterano Nestor Lips, que realmente entende do assunto e, quem sabe, talvez seja odiado por isto. Fizera a vingança em cima dele e a bomba arrebentou em cima de mim.

— Além do mais — continua Jaime, enquanto faz a maquiagem para o "Grande Marido" — agiu desumanamente, tirando a peça numa sexta-feira, sabendo que sábado é um dia perdido para se recorrer à Justiça e me obrigando com isso a ficar com o teatro fechado no fim da semana.

— E as providências? — Requiri mandato de segurança e o meu advogado está pronto para exigir indenização do Estado, após ganharmos a liberação da peça. Creio que a Justiça será feita. É curioso observar que peças muito mais fortes foram liberadas "in totum" e sabe por que? Porque a patifaria se passa no estrangeiro. Parece que eles não querem é que se mostrem as mazelas morais em nossa própria sociedade.

O CÉU É O LIMITE

Num rápido encontro com Aracy de Oliveira, atual senhora Lima Barreto, que surgiu para a publicidade e para o teatro através de um concurso de A NOITE, ela nos diz de suas atividades atuais.

— Estou estudando muito, canto e música, pois pretendo me apresentar na Europa quando lá chegar o filme "O Sertão", que deve sair até o fim deste ano, após tanta demora.

— Você tem trabalhado pouco em teatro...

— Realmente, mas não é por minha culpa. Muitos empresários não me convidam — eu creio — porque fazem do Lima Barreto um verdadeiro tabu.

— Você se considera feliz com sua carreira?

— Creio que tenho tido sorte, embora eu faça tudo para estar preparada para quando a sorte chegar. Beleza, apenas, não é o bastante. E minha ambição não tem limites. Pretendo vencer na Europa e se for aos Estados Unidos receber o "Oscar" do cinema. Muitos sorriem quando digo isto e eu não sei porque subestimam o valor dos brasileiros.

Aracy, que com tanta franqueza fala de sua ambição, tem sido elogiada pela crítica paulista em suas poucas intervenções. Ainda há pouco, nos três dias em que "Copacabana S. A." esteve em cena, teve um grande triunfo na peça e uma de suas cenas (a do telefone) era cortada ao meio por uma salva de palmas do público.

"MOMENTOS ALEGRES"
AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
DAS 9.15
AS 9.30
RÁDIO NACIONAL

OFERTA DO
OLEO DE LIMA
"O AMIGO LEAL DOS SEUS CABELOS"

FLASHES TEATRAIS

Reuniram-se em São Paulo, sob a presidência do jornalista Cláudio Garcia a Associação Paulista dos Críticos Teatrais, a fim de tratar, oficialmente, do embargo da Censura à peça "Copacabana S. A.". Os críticos, em suas colunas, já condenaram, recentemente, a contra-marcha da Censura, mesmo aqueles críticos que haviam medido o pau na peça, como obra de teatro. De onde se conclui que nem tudo está perdido nesses br-...

Bibi Ferreira está ensaiando em uma das salas do Teatro Sautama a sua nova companhia que deverá estréar em Salvador no dia dois de junho para uma temporada de 45 dias. Bibi só irá ao Rio em 1957.

Bibi incluiu em seu repertório as peças "Depois do Casamento" e "Angélica e o Dentista", que Marlene e Delfino deram no Rio, quando organizaram sua companhia de comédias. Outras peças para a temporada na Bahia. Serão: "Belo Horizonte e São Paulo", "Pedacinho de Gente", "Senhorita Bara Azul" e "A Pequena Catarina".

Bibi insistiu mais uma vez com Silveira Sampaio para fazer uma peça ao seu lado, mas o nosso S. S. não tem tempo agora para mais nada. Só tem tempo para fazer sucesso.

E para terminar, ainda uma notícia sobre Bibi: ela está muito interessada em conseguir para o seu repertório a comédia de Miguel Mihura "Três à meia luz", atualmente dada no Teatro de Bolso, com grande sucesso por André Villon, Mario Erasmí e Terezinha Austregesilo. Isto se Villon e Brasini não preferirem viajar, frisa a filha de Procópio.

Na foto, Murilo Neri, Lidia Matos e uma concorrente aos prêmios oferecidos pelo atual sucesso de auditório da TV-Tupi



"BOLICHE"

O programa é realmente agradável, movimentado, divertido e o auditório, possui dois bons animadores, um batalhão de prêmios convidativos, mas na verdade, como interesse para os telespectadores, é muito limitado. Sempre que assistimos a esse programa a sensação que sentimos é que nada farão para destruir essa limitação. Ela irá se ampliando à proporção que essas brincadeiras proporcionarem somente um passatempo divertido para o auditório. Para quem fica em casa, após a terceira apresentação desse programa, não existe mais nenhuma novidade. O jeito é pegar um automóvel e ir até o ex-casino Urcia.

O auditório deve se divertir muito, pois o barulho e os gritos são tão exagerados que prejudicam sensivelmente não só o desenvolvimento natural da brincadeira, como aos animadores e aos próprios telespectadores: depois que o auditório "esquentar", passamos a ouvir muito mal, dentro de todo aquele barulho, a voz do Murilo Neri e da Sra. Lidia Matos.

É o tipo do programa que só tem uma finalidade essencial: divertir e brincar, com os concorrentes e o auditório. Realização em televisão que nunca deixa uma recordação particular. Todas as brincadeiras, os prêmios, as excentricidades dos concorrentes, os sorteios, repetem-se naturalmente, ficando tudo muito enjoado e sem graça, à proporção que vamos conhecendo as bases e a estrutura dessa produção.

Domingo passado a Sra. Lidia Matos estava distraída ou perdeu-se completamente com a barulhada infernal do auditório. A todos os instantes, esqueceu a hora que devia sortear os concorrentes e fez uma pequenina-grande confusão em torno disso. Como sempre, estava alegre, simpática e desembaraçada mas sentíamos através dos "closets", que estava perdida e nervosa com os gritos "americanizados" da galeria! Murilo Neri, bastante à vontade, com a pequena parte que lhe é conferida na animação, esteve mais natural e feliz. A todos os instantes deu uma ajudinha, consertando e orientando sua colega.

O programa de domingo, não foi melhor nem pior que os anteriores. Exatamente igual, a todos que assistimos. E se sempre assim até o fim dos séculos. Amém.

Direção de TV bastante razoável, com a maioria dos seus cortes em "long shot" e com alguns atrasos nas tomadas de câmera nos momentos mais importantes do programa. Em resumo, Boliche, para os telespectadores "é uma bola cansativa", para o auditório, um passatempo realmente divertido e agradável.

Produção — Razoável.
Direção de TV — Razoável.
Animadores — Bons.
Iluminação — Boa.
Cenário — Funcional.

MOVIMENTO

A seção agradece a "gentileza" do convite do Sr. Heber de Boscoli, a crítica especializada para um conselheiro após a estréia de seu programa de segunda-feira no canal 12. Muito simpática sua atitude, principalmente, o "não esquecimento" dos dois cronistas que habitam aqui nessa coluna. O "não esquecimento", foi realmente, muito, muito, muito, simpático, não é verdade, Yara Sales? Aliás, não vimos nos esquecer a amiga no auditório, durante o programa. Foi uma pena, sua presença é de uma autêntica e agradável simpatia humana.

—O—
Temos recebido cartas perguntando-nos se é verdade

CRITICA

"Dela Guardei um Beijo"

Metro Goldwyn Mayer — (Bedevilled) — Cinemascope — Direção de Mitchell — Cenário de Jo Eisinger — Fotografia de F. A. Young — Música de William Alwyn — Cor Pela Eastman — Produção de Henry Berman

"Dela Guardei um Beijo" é desses filmes que francamente não sabemos por que se filma. A história desperta o mínimo interesse e o processo Cinemascope que podia valorizar com a paisagem de Paris a fita extraordinariamente monótona, nada faz por isso. De certo modo a trama muito pouco convincente e um tanto ultrapassada e destituída de "elan" não leva o espectador a lugar algum e foi realizada sem o mínimo de entusiasmo.

A história original de Jo Eisinger e por ele próprio cenarizada não contém os necessários elementos dramáticos que possa despertar na plateia um vislumbre de interesse. Por sua vez a direção de Mitchell Leissen completamente apática e mesmo fora do tom, embrulha tudo num jeito de melodrama para moças solteiras e desiludidas que no final não chega a conclusã alguma.

Minha amiga Anne Baxter, perdendo seu tempo atoa... atoa, servindo de testa de ferro para uma fita

de cinema B. O mocinho Steve Forrest, irmão caçula de Dana Andrews, depois de marcar passo no Metro tem uma oportunidade murcha de estrelar uma fita sem importância. Victor Francen aparece na tangente com sua clássica barba e ainda Simone Renant, Maurice Teynante e outros.

"Dela Guardei um Beijo" é um melodrama vazio de conteúdo que não convence seus realizadores, quanto mais a nós.



FOCALIZANDO

MICHAEL KIDD UM GRANDE COREÓGRAFO

Os membros da famosa Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, chegaram, recentemente, à conclusão de que por vários anos haviam deixado escapar um ponto muito importante, não premiando com um "Oscar" a meritória tarefa dos coreógrafos.

O fato de que este desleixo não tenha sido verificado antes de que Michael Kidd se mudou da Broadway para Hollywood, pode ser tomado como uma simples coincidência, mas não é.

Muita gente da Meca do Ce-

luloide admite abertamente que os dinâmicos e originais bailados criados por Michael Kidd despertaram no público e mesmo nos círculos técnicos da indústria cinematográfica um novo conceito da digna coreografia prestada pelo valioso corpo de coreógrafos ao cinema.

Um trabalho típico de Michael Kidd pode ser apreciado, por exemplo, em uma cena em que se representa um jogo de dados no filme de Samuel Goldwyn intitulado "Eles e Elas" (Guys and Dolls), filmado em Cinemascope e em co-

ras, e de cuja distribuição se encarregou a Metro-Goldwyn-Mayer.

O episódio se desenvolve em uma viciosa Manhattan, escolhida para "ambiente" de "um jogo ambulante de dados". É ali que Frank Sinatra, no papel de Nathan Detroit, necessa-

do pelos algezes guardiães da lei, reúne sua numerosa e agitada clientela de "olários".

Um par de dados — como é sabido, é o essencial para iniciar este famoso jogo, sendo tudo muito simples e relativamente fácil de manejar. Quando se apóiam enormes quan-

tias em dinheiro e o risco é demasiado grande, a muitos desses empedernidos jogadores ataca uma nervosidade que se converte em uma espécie de ginástica ritual que chega ao paroxismo. Os energéticos movimentos das extremidades e o balanço do corpo parecem extenuantes, e ao mesmo tempo pronunciam palavras estranhas invocando poderes mágicos que seus exóticos amuletos possuem.

Tudo este processo de remexer-se, agitar-se e estar dolente monótono não é nada comparado com a dança frenética que Kidd encenou para o número dançante no jogo de dados do filme "Eles e Elas" (Guys and Dolls).

Michael Kidd encenou os ombros e sorri maliciosamente, como que respondendo. É um rapaz de grande simpatia, de pequena estatura e de grande vigor muscular. Dançou e criou dança desde que decidiu, depois de dois anos de estudo num colégio da cidade de Nova Iorque, que a carreira de engenheiro químico não oferecia nem teria "nada fora do natural".

A verdade é que o episódio do jogo de dados para "Eles e Elas" (Guys and Dolls) foi um dos que ele lucralizou com lápis e papel. Havia já encenado com antecedência esse número duas vezes: para a obra teatral apresentada na Broadway e em Londres.

As coreografias de Kidd têm uma particularidade — e essa é a de manter algo mais que manter o ritmo da dança. O público pode apreciar isso em seu célebre bailado acrobático de "Sete Noivas para Sete Irmãos", por exemplo, onde os heróis cantam e bailam, seja cortando lenha ou cortejando jovens.

Quando se aproximava o dia para filmar em definitivo o jogo de dados, Marlon Brando, Frank Sinatra e outros atores foram introduzidos no ambiente, para que aprendessem também a rotina do agitado bailado. Guiados e preparados por Kidd, estabeleceram um compasso rítmico que se enquadrava perfeitamente na ação da sequência.

O diretor, Joseph L. Mankiewicz sorria, satisfeito, enquanto assistia o último ensaio com todos já vestidos apropriadamente para a tomada de cena.

Kidd dava uma espécie de salto mortal sobre o tablado para aconselhar os bailarinos, e com os olhos fez um sinal a Mankiewicz, indicando-lhe que o "bailar" de "Eles e Elas" (Guys and Dolls) estava pronto para ser filmado.



Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine dançam sob as ordens de Michael Kidd em "Eles e Elas".

TELEVISÃO

que Heloisa Helena sairá mesmo da TV Tupi. O contrato está realmente para terminar. Realmente existe muito boato. Realmente Heloisa Helena não deveria assinar novo contrato na mesma base atual. Realmente, muito realmente, mas não acreditamos de forma alguma que a atriz-animadora, do canal sala da Tupi. Realmente.

—O—

Modificações na programação da Tupi para a próxima semana. Carmen Dax que antigamente tinha um horário fixo às sextas-feiras, e depois ficou jogando pingue-pongu, durante a semana toda com as suas apresentações, agora, definitivamente, vai ter seu programa num horário normal: sábado, às 22 horas, no lugar de "Sereias Bergson". Outra modificação: às 12 horas, sairá o programazinho da Lourdes Mayer, "Quem não dança pega na Criança" e entrará "Concurso de Bonecas". E quinta-feira, às 18.30, substituindo "Histórias da Tia Alice", entrará "Sucesso Mo-cambo".

HOJE RECOMENDAMOS

- 20.45 — Segadas Pergunta.
- 21.15 — Variedades das Oit.
- 20.45 — Segadas Pergunta.
- 19.05 — Aventuras de D. Gêta.
- 21.45 — Congresso em Revista.

BRUTAL OU CARINHOSO... VERDADEIRO "SCARFACE" MODERNO...
TAL E'
Mark Stevens
GRITO DE VINGANÇA
(CRY VENGEANCE)
com **MARTHA HYER** **SKIP HOMER**
JOAN VOHS **Douglas Kennedy**
Produção de LINDSEY PARSONS
Direção de MARK STEVENS
ACOMPANHAMENTO NACIONAL

HOJE
ALVORADA
FLUMINENSE
S. JERONIMO

A PARTIR DE 5ª FEIRA
STA. HELENA
STO. AFONSO
VAZ LOBO

DISCOS
LONG PLAYINGS
COMPRO — TEL. 43-4365

CALÇADOS
Runart
CONFORTO
E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
FABRICA DE CALÇADOS
BELORIZONTE S. A.

LONG — PLAYINGS NOVOS
CLASSICOS E POPULARES
COM DESCONTO DE
20%, 30% e 40%

GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS NOVOS,
A PREÇO DE OCASIÃO — Cr\$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

A FEIRA DOS DISCOS
RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL. 43-4365 — RIO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos
Genito-Urinários
ambos os sexos
8.º andar, grupo 802
às 14 horas
RUA MENEZES 11 —

Aqui pra nós... IDA UCHOA

Nos dias que correm, já não há mais o problema das mulheres que trabalham fora de lar e não têm com quem deixar os seus filhos. Acabamos de visitar alguns Jardins de Infância ou melhor Clubes de Recreação Infantil, que estão dispostos a acolher desde os mais pequeninos aos mais velhos, com um acurrido de mães caprichosas. Penetrámos em salas abertas, muito claras, em salas bem arejadas, com caminhas muito assadas, onde, no momento oportuno, as crianças vão repousar.

E também vimos salas de brinquedos, com gangorras, trapézios, e tudo que pode divertir e agradar crianças. Conhecemos um grande jardim com árvores onde os meninos se divertiam em agitar as suas plantas, plantar sementes, e ver, depois, que elas rompem da terra, viciam e crescem. Percorremos recantos tão bem arjados, onde eles podem desenhar, fazer trabalhos de modelagem, garantir a vontade com lapis coloridos. Tivemos, também, oportunidade de conhecer de perto uma porção de moças inteligentes, instruídas e animadas de boa vontade, transformadas em autênticas "babás".

Diante do que observamos, podemos concluir que já não existe para as mulheres que trabalham fora o problema "com quem deixar meu filho".

Os Jardins de Infância já estão, com os mais recentes métodos de higiene e de psicologia infantil. Desde as primeiras horas da manhã até à noite, quando as mães regressam dos seus trabalhos, as crianças estão amparadas, bem alimentadas e distraídas. E só nos cabe louvar e incentivar esses Clubes de Recreação Infantil pela sua alta finalidade humana.

a BELEZA e necessária

O creme de limpeza é o ponto de partida para qualquer cuidado facial. De uso indispensável, nada se obterá numa epiderme insuficientemente limpa ou mal limpa, de poros nos-truidos e de superfície endurecida. Neste caso, não somente a limpeza do rosto é alterada, dificultando a aplicação da maquiagem, como também nenhum produto de beleza poderá ter uma ação realmente eficiente.

O creme de limpeza é uma emulsão muito fina, que penetra nos poros, dissolvendo, de maneira perfeita, as impurezas acumuladas. Sendo neutro, retira as impurezas sem alterar a acidez defensiva da pele. Como é de dissolvente poderoso, não nutre nem altera a oleosidade natural. Existem dois tipos de creme de limpeza: para peles normais e gordurosas. Os destinados às peles normais têm uma consistência fluida, que se espalha facilmente, os que são adequados às peles secas têm uma consistência untuosa. Esses cremes substituem perfeitamente o sabonete. Depois do rosto bem limpo e removida a maquiagem por intermédio de toalhinhas de papel absorvente, as loções tónicas completam a higiene do rosto. Em geral,

Etiqueta

Você sabia que saber sentar-se faz parte da boa apresentação da mulher na sociedade? Pois preste atenção: muitas vezes, um vestido bonito perde muito do seu encanto porque a moça não soube sentar-se com apuro, pois, atirou as pernas para frente numa impropriedade, negligência. Por favor, sente-se com uma leve pose, sem afetação, o corpo ereto, as mãos repousadas.

são produtos a base de água destilada de plantas e de flores de laranjeiras, rosas, hamamelis, usadas como calmantes eficazes.

As loções tónicas exercem sobre a pele diversas funções, entre as quais a de completar a ação do creme de limpeza. Estimulando a circulação sanguínea, revigorando os tecidos e agindo sobre o tônus muscular facial, tentos nestes dois produtos de beleza os elementos indispensáveis no rosto de todas as mulheres.

EM DIA COM A MODA

Os chapéus modernos são grandes, importantes, volumosos. Na verdade, contrastam com os do ano passado — pequeninos, delicados, que podiam caber dentro de uma bolsa. Eles podem ser usados retos na cabeça.

O grande estilista Dior preconizou o uso do chapéu, não mais como complemento da "toilette", mas fazendo parte integrante da mesma. E os chapéus ora removem, ora oferecem à mulher um aspecto picante, ora não deveras originais e valorizam a "toilette" mais singela.

"Maud" apresentou, em uma das suas mais recentes criações, o chapéu em pelica branca, cuja copa era circundada por um drapado de jêsser vermelho, e mantido por uma fiavela de feltro branca.

As cores com que se apresentam os modernos chapéus são muito variadas e podemos destacar a salha, ligo maduro, avelã, tartaruga, limão, vermelho papoula, rosa, celadão e, finalmente, o preto, ultra chic e sempre preferido pelas mulheres elegantes.

A NOITE Feminina

Ao Passar a Ferro

LEMBRE-SE SEMPRE DESTES CONSELHOS

Os modelos recomendam que as donas de casa se acostumem a sentar para passar roupa, pois é o hábito de fazer este serviço em pé que ocasiona tantas dores nas costas e nos pés. Arranje um banco de altura conveniente ou adquira uma tábua moderna, alta para as pessoas que querem passar roupa sentadas.

Arranje sobre a tábua de passar a parte da sala que "ceder". Ponha em cima um pano molhado e passe o ferro bem quente, de leve, dando voltas. É preciso produzir vapor, para que o tecido encolha, sem pressão. Torne a molhar o pano, se necessário, e a repetir este processo. Quando tiver desaparecido o defeito, passe a sola toda.

O rayon deve ser passado úmido, do lado do avesso, com ferro quase frio. Se o tecido estiver seco, não deve ser respingado de água, para passar, isto causa manchas. Neste caso, o remédio seria molhar de novo a peça toda e tornar a deixar secar ou ainda, passar com pano molhado em cima.

Para tirar o brilho dos tecidos, cubra com pano bem úmido. Passe o ferro bem quente. Quando levantar vapor, retire o pano e faça o vapor penetrar nas fibras do tecido por meio de uma escova. Repita o processo diversas vezes.

Para passar a ferro o organdi, deve-se passar do lado direito, com ferro bem quente, enquanto molhado.

Os vestidos de algodão não devem ser deixados enrolados, úmidos, antes de passar. É isto que faz escorrer as tintas, quando não são firmes.

O linho deve-se passar com ferro bem quente, do lado direito. Quando bordado, passa-se do avesso, sobre feltro ou pano macio.

Passe úmido, do avesso a seda, com ferro não muito quente.

Passe do lado direito, bem úmido, o algodão com ferro bem quente.

NO DOMÍNIO DA MODA

EXTRAVAGÂNCIA NA MODA DOS CASACOS

Recordando a "Linha em Pirâmide" de Lachasse — Os Exageros de Atualmente — Um... Mais Ousado

MARTA LINEN — (Exclusividade da IPA para A NOITE)

QUANDO Lachasse, famoso costureiro londrino, lançou, há alguns anos, um estilo original de casacos, denominado "linha em pirâmide", não foi tão criticado pela extravagância, como atualmente o estão sendo alguns costureiros seus compatriotas. Cumpre frisar que Lachasse conseguiu firmar sua reputação nos círculos da moda, graças à originalidade que sempre apresenta, como também pelo bom gosto que dispensa às suas criações.

EXEMPLOS

Uma das obras primas de Lachasse foi um casaco em "linha de pirâmide", denominado "Fênix", confeccionado em chifre. "Stella Mia", foi outro modelo sensacional de Lachasse, de decote quadrado, que causou sensação em Londres.

ATUALMENTE

Atualmente, grandes no-

mes da alta-costura londrina estão causando comentários, com a extravagância apresentada em seus modelos. Um deles, Digby Morton, lançou um casaco branco, de gola larga, cobrindo os ombros, em preto. Outro modelo, de Simon Massey, em lã pelo de camelo, sem gola, tinha como "que" de originalidade, um decote exagerado, que deixava à

mostrar quase todo o casaco do "tailleur" que o modelo usava...

UM MAIS OUSADO

Um costureiro mais ousado, lançou um casaco comprido, rodado, com larga barra de pele na bainha e uma gola da mesma pele, sobre os ombros, que lembrava mais uma capinha... (IPA).

MODELO EXCLUSIVO



O quadriculado volta a se apresentar todos os anos no princípio do inverno. O quadriculado moderno permite os mais variados tons e até mesmo a mistura de vários cores. Mas o clássico é mesmo preto e branco. Aqui temos um bonito modelo de mangas reglan, três quartos, gola alta e dois grandes bolsos. O modelo é de duas peças. (APLA).

Música

INÊS BARROSO

O Folclore na Música de Grainger

Percy Grainger, de nacionalidade australiana, iniciou sua carreira de concertista nos dez anos de idade, quando percorreu longamente a América do Norte, a África do Sul, grande número de países da Europa, após haver colhido êxito animador em sua pátria. Viajando como pianista, passou a se interessar vivamente pela música folclórica, conseguindo organizar coletâneas de canções populares, muito interessantes, especialmente da Inglaterra, da Noruega e da Dinamarca. Nessa tarefa, encontrou grande estímulo no apoio e na amizade de Edward Grieg. Sua "Dança mourisca de caçada" foi executada, pela primeira vez, em Londres, em concerto dirigido por Balfour Gardiner, no Queen's Hall, destinado-se esse trabalho ao que o compositor designou como "string six-some" — seis executantes — ou a uma pequena orquestra de cordas. Seu encantamento pelas expressões anglosaxônicas, se revela nos termos empregados em suas partituras, de acordo com as tradições italianas. O compositor procura explicar o título de "Mock Morris" (Dança Mourisca de caçada), da maneira seguinte, na primeira página da partitura: "Aqui não faço uso de nenhuma sugestão melódica de folclore. O padrão rítmico da peça é tirado da Dança Mourisca mas nem a feitura das melodias nem o arcaísmo geral da forma são fiéis ao aspecto dessa dança".

A "Dança Mourisca", a qual se refere, começou a se tornar popular na Inglaterra, durante o reinado de Henrique VII, aparecendo, com frequência, associada aos festejos populares que, então, eram realizados em maio. Como também foi uso, em certa época, entre nós, as fantasias dos dançarinos, tinham a legião, grande quantidade de guisos. Essa dança passou depois a figurar igualmente em espetáculos populares, sendo muito apreciada. Mais tarde, as "puritanas" a suprimiram porém, a forma, ainda sobreviveu em algumas localidades do país.

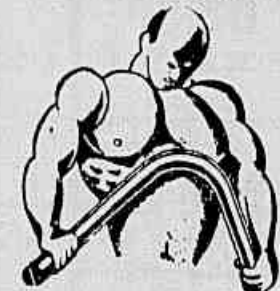
Grainger escreveu ainda, no mesmo gênero, a "Scherza-Hey", dedicando-a a Grieg "com amor e veneração, à memória de Edward Grieg", diz-se a seguir "destinada a grande orquestra por Percy Grainger e baseada em quatro variantes colhidas por Cecil J. Sharp".

Adriana Lecouvreux e Madame Buttery, esta semana, no Municipal.

Na interpretação de alguns

dos melhores cantores nacionais, serão levadas à cena, esta semana, no Municipal, essas duas óperas, tão do agrado do público.

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE VANADIOL



PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, má digestão, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

TOME VANADIOL
o fortificante que fortifica



Já o modelo de Digny Morton traz a característica de extravagância, exatamente, na gola, que cobre toda a extensão dos ombros.



Modelo de Simon Massey, de Londres, mantém certa singeleza de linhas, muito embora apresente novidades na gola.



O modelo de um costureiro londrino, que demonstra o mais alto grau de extravagância e que, no entanto, é dos mais usados na presente estação.

AMBIENTES CONFINADOS

Até princípios deste século, supunha-se que em lugares fechados e quentes as pessoas se sentiam mal pela falta do teor de oxigênio e aumento de gás carbônico no ar-ambiente.

Imaginava-se que, reunidas muitas pessoas em salas mal ventiladas — salas de reuniões, cinemas, teatros, etc. — a taxa de gás carbônico se elevava e, a partir de certo limite, entrava a determinar fenômenos de intoxicação. Assim se explicavam os chamados acidentes de confinamento.

Entretanto, fizeram-se numerosas experiências em vários países, principalmente nos Estados Unidos da América, Inglaterra e Alemanha. As experiências foram muito interessantes e ilustrativas. Um indivíduo era metido em uma câmara fechada. Depois de algum tempo, começavam a se observar sinais de mal-estar e depressão. Então, era-lhe fornecido ar puro, do exterior, por meio de tubos especiais: nenhuma melhora na situação do paciente. De outro lado, as pessoas que se encontravam fora da câmara respiravam a respirar o ar impuro daí retirado, sem que experimentassem qualquer sensação desagradável. Concluiu-se, assim, naturalmente, que não era o ar impuro que estava determinando efeitos depressivos. No entanto, se se pusessem ventiladores a funcionar, dentro da câmara, o paciente sentia alívio quase imediato. Estava, pois, esclarecido o problema. Não eram modificações da composição química do ar respirado, as responsáveis pelos acidentes de confinamento. Tais acidentes eram determinados pelo aumento da temperatura e do grau de umidade da câmara de ar que envolve o indivíduo, graças ao calor desprendido do corpo.

A ventilação, movimentando continuamente essa camada de ar, elimina aqueles dois fatores e impede seja prejudicial a perda de calor, através da pele.

A ventilação é, pois, o fator mais importante, na prevenção dos acidentes de confinamento. Em vista disso o bagem dos locais onde se vive perdeu o interesse que despertava, até há algum tempo. O que importava, hoje em dia, não são as salas e quartos espaçosos, mas mal ventilados.

Mantenha abertas as portas e janelas da habitação, da sala de trabalho e do quarto de dormir, para assegurar a conveniente ventilação desses locais.

Pontos de vista IAYÁ SILVEIRA

NÃO SOMENTE o Distrito Federal, mas todas as capitais dos Estados do nosso país encontram-se superlotadas de habitantes, e, por inerência, nenhuma providência vem tomando as Prefeituras para suar o alto padrão de vida que cresce vergonhosamente, de dia para dia. Os habitantes do interior convergem para as capitais, em busca de empregos, deixando distante a sua casinha própria, com o seu quintalzinho que lhes fornecia alguma alface, couve, tomate, frutas, etc.

NAS GRANDES CIDADES sujeitam-se a residir num cômodo alugado, no qual se instala uma família inteira em verdadeira promiscuidade. A despeito não se faz esperar. E, assim, essa espécie de aventura custa muito caro e castiga impiedosamente os forasteiros que sofrem as aguras da fome e do desconforto, os quais, como mariposas inexperientes, vêm atrás das luzes que as queimam, atraindo-se a tudo.

OS HOMENS que deveriam viver na paz e na terra fértil, no bucolismo das montanhas, no seio alacres das matas verdejantes de seiva e coloridas nos matizes da flora exuberante, definham-se ao sópno do progresso, na avalanche das

lutas da civilização, no borboirinho das competições cotidianas por um pedaço de pão, na atmosfera asfixiante das fábricas, das usinas e dos laboratórios, na trepidação dos veículos, no choque das idéias em polêmicas estérteis e no trágico horror do dia de amanhã... duvidoso em todos os pontos, em todas as terras, em todas as atividades, pois não há mais estabilidade e o potentado de hoje poderá ser o veneno de amanhã... Mas todos preferem as grandes metrópoles...

O HOMEM tem a liberdade de se locomover, é verdade, mas, deveria ter, também, o critério bastante para não deixar o certo pelo duvidoso. Deveria ponderar primeiramente que na vida rural mal ou bem, a vida é menos dura que nos grandes centros. E quem tem um pedaço de terra, poderá dela usufruir o sustento para a sua família, porque "plantando, dá"...

Exposição de Antiguidade em Londres

LONDRES (B.N.S.) — A Feira e Exposição de Antiguidades de 1956 — um dos mais importantes acontecimentos artísticos da estação social londrina — será inaugurada por Lady Eden, esposa do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, a 13 de junho. Será levada a efeito no Great Hall de Grosvenor House, em Park Lane, encerrando-se a 28 de junho. A Rainha Mãe Elizabeth será a "patronessa" da Feira que exibirá, sempre, uma amostra colheita de artefatos das épocas passadas, traçando conhecimentos e coleções de todos os pontos do mundo. Uma das grandes atrações serão os "Royal Loans" (empréstimos da coleção real), que constituem uma característica regular da Exposição, juntamente com um empréstimo da firma Worthington Company of Goldsmiths (firma de ourivesaria).

As peças exibidas devem ser anteriores a 1830, e autênticas do período que representam. Cada peça é examinada por um grupo de peritos, antes de ser colocada em um "stand" para ser vendida, sendo o mesmo processo empregado com as peças trazidas para substituição das que foram adquiridas, diariamente, antes da exposição ser franqueada ao público.

...ERA UMA VEZ UM MOLEIRO

ARTHUR RANK E SUA CARREIRA — COMO NASCE UMA IDEIA — INICIO DE UMA AVENTURA — COMPANHIA S ESTRANHAS E VARIADAS

(Por ORMEROD GREENWOOD, via B. N. S.)

LONDRES, Abril, 56 (B. N. S.) — Nos antigos contos de fada há sempre um rapaz modesto (digamos, o filho de um moleiro) que se sobrepõe a todos os espíritos brilhantes e vence as provas e se torna o príncipe das suas próprias qualidades. J. Arthur Rank, no moderno mundo de ladas, o cinema, é o filho do moleiro. Qualquer pessoa que ache que um professor de escola dominical que jamais toca em uma gota de álcool e que gosta de cães e de gatos, não pode encontrar seu lugar neste mundo brilhante, sofisticado e trepidante do cinema, esqueça-se completamente de não ser contos de fada. É esse justamente o lugar onde ele deveria estar: e os fatos de sua vida podem ser contados sem dificuldades à moda dos bons tempos antigos.

O MAIS NOVO DOS SETE

— Era uma vez um moleiro que tinha sete filhos. — O primeiro, o mais velho, era chamado de "Hamlet". Este moleiro possuía um moinho de vento, que podia mover um saco e meio de farinha em uma hora, quando o vento soprava. — Assim foi, de fato, o início da vida de Joseph Rank, o Velho Joe, falecido em 1945.

O moleiro comprou uma sociedade, a máquina a vapor e construiu então um moinho, outro, e mais outro, até que um saco de farinha em sete dias se consumia na Inglaterra era moinho por ele.

Este moleiro tinha um filho caçula, seu preferido, que variava o moinho e carregava os sacos de farinha. — O Velho Joe não acreditava em muita instrução, achava que os rapazes deviam começar de baixo.

Um dia, já o moleiro estava velho, quando seu filho mais novo, então homem feito, lhe disse: "Meu pai, vou partir para um país estranho". — Não disse o moleiro. "Silêncio! Não fale mais nada sobre isso. Mas você perderá toda a reputação que adquiriu, acrescentando o Velho Joe". — Talvez, disse o outro, mas, correr o risco — e disso não se pode fugir.

Foi uma conversa assim que Joseph Rank, e Joseph Arthur Rank, tiveram em 1933, quando este decidiu lançar-se à indústria cinematográfica. Apenas um detalhe não estava bem claro: o motivo da partida. Ele não buscava fazer for-

libras: as despesas totais do filme não chegaram a 2.500 libras. Dez anos, mais tarde, exatamente em 1944, Gabriel Pascal encomendava 400 toneladas de aço do deserto egípcio, para o que foi construído em Dunham para o filme "Cesar e Cleopatra", ao custo total aproximadamente de 1.250.000 libras.

A verdade é que J. Arthur Rank, como qualquer outro herói de contos de fadas, encontrou nas mais estranhas e variadas companhias. Houve o fugido do Gladiador, de Trani, refugiado da Itália de Mussolini, que fez para Rank filmes como "Hamlet" e "Henry V", e a série de Noel Coward "In Which We Serve". "This Happy Breed" e "Blithe Spirit". Gabriel Pascal, ex-oficial da cavalaria húngara, era alegre e otimista tanto no sucesso como no fracasso; um dia conseguiu de Bernard Shaw os direitos de suas peças para as quais outros imploraram em vão. "Pigmalião", o sucesso retumbante de Gabriel Pascal, foi igualado por aquele fenômeno, o moinho clássico, "Great Expectations", adaptado do romance de Dickens pelo jovem diretor, David Lean. Entre esses e outros, encontravam-se produtores, diretores e atores que Rank descobriu, ajudou ou criou: Michael Balcon, Anthony Asquith, Carol Reed, Leslie Ho-

ward, Alec Guinness, Laurence Olivier, James Mason, Stewart Granger, Trevor Howard, Vivien Leigh, Margaret Lockwood, Joan Simmons, Anna Neagle, Anna Todd, e uma lista de nomes também brilhantes. — Tais nomes são sinônimos de sucesso, mas nenhum conto de fada é completo sem seus infelizes. A companhia atravessou anos difíceis no fim da década de 40, quando a crise financeira ameaçava com uma repêndia dramática. Em 1947, Rank percorreu a Europa e partiu para a América para desafiar Hollywood em seus próprios domínios. Por volta de outubro de 1948, ele dizia a seus acionistas que devia ao Banco 13.589.553 libras esterlinas. Um ano mais tarde, a cifra subiu para 18.258.651 libras esterlinas.

As séries reduções no orçamento custaram-lhe seus melhores diretores e atores. O governo britânico teve que intervir e criou uma sociedade de financiamento da indústria cinematográfica nacional. Todavia, Rank sobreviveu, e sobreviveu graças à sua integridade. É uma história, esperamos, com um fim feliz. E um: história, pelo menos, que nos tem dado muitos filmes excelentes, como "French Without Tears" e "Brief Encounter" e "A Red Shoes" e "The Lavender Hill Mob".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Senhores: General de Exército Euclides Zenobio da Costa, diretor do Departamento de Administração do Exército. Ulysses Lins, deputado federal por Pernambuco. Francisco de Assis Griceo, diplomata. Luiz Otávio de Amorim, diplomata. Fausto Romero, conferente da Alfândega. Jorge Macedo Guimarães, secretário geral do Sindicato dos Desempregados Aduaneiros. Senhoritas: Lenice, filha do Sr. Rubem Lucas Gonçalves, da Guarda Civil, servindo no Palácio do Catete, e da Sra. Leonor de Azevedo Gonçalves.

— Por motivo de sua data natalícia, a senhorita Vera Nell, aluna do Instituto de Educação, filha do industrial Sr. Trieste Bianchi e da Sra. Nell Bianchi, recebeu muitas homenagens de suas numerosas amiguinhas. — O jovem Sergio Cabral, filho do Sr. Mário Mesquita Cabral, advogado em nosso foro

de São Paulo, recebeu o nome de Rogério, o menino que acaba de nascer, filho de nossa prezado companheiro de relação Orlando Abreu e da Sra. Iva Pinheiro Abreu. Homenagens: Vicente Guimarães — A 23 de corrente, completará 50 anos de idade Vicente Guimarães, o Vovô Felício das crianças, autor de numerosos livros de literatura infantil. Comemorando a data os seus amigos e admiradores

farão uma edição especial de seu livro de poesias, "Anel de Vidro". As listas de adesão se encontram nas Livrarias Agir e Civilização Brasileira, e na redação da revista "Sezinho", na rua México, 31, 9.º andar. — Amanhã, às 20 horas, no Restaurante Naxos, realizará o jantar que amigos, colegas e admiradores do deputado Vieira de Melo lhe oferecem, por motivo de sua investidura na liderança da maioria da Câmara dos Deputados. — Realizar-se-á no Ginástico Português, o almoço oferecido pelos colegas e amigos do Prof. Heitor Peres, da U. B., pelo 10.º aniversário de sua gestão como diretor da Colônia Juliana Moreira. Estiveram presentes, além de numerosos médicos, figura de representativa de nossos círculos científicos e sociais. Saudaram o homenageado os Profs. Henrique Roxo e Pernambuco Filho, Dr. Lisiana da Silva, Prof. Sá Pires, Drs. Juvenal Mantredini e Rafael Quintanilha e embaixador Sebastião Sampaio, agradecendo o Prof. Heitor Peres. FESTAS

Domingo próximo, das 20,30 às 23,30 horas, haverá uma reunião dançante no Olímpico Clube. DIPLOMATAS

O embaixador de Sua Majestade Britânica e Lady Thompson, homenageando o Visconde e Lady Davidson, ofereceram-lhe um jantar. Dentre outros, estiveram presentes Dr. Armando Lombardi, Nuncio Apostólico de Sua Santidade, prelado-diplomata; embaixador da Alemanha e senhora Oellers; embaixador da Holanda e senhora Schuurmann; embaixador do Líbano e senhora Nahas; embaixador da Argentina e senhora de Espil; embaixador Maurício Nabuco, chefe do Gabinete da Presidência da República e senhora; ministro Aluisio Napoleão, chefe do Departamento do Ministério das Relações Exteriores; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; senhora Carolina Nabuco; monsenhor João Ferrofini, conselheiro da Nunciatura Apostólica; diplomata Margarida Guedes Nogueira; senhoritas Laura e Teresa de Barros Moreira. ENTREGA DE ESPADIM

Recebeu o espadim, pela Escola Naval, o jovem Milton Moura, filho do Sr. João Batista de Moura, tesoureiro geral da Casa da Moeda, e da Sra. Glória Moura. — Recebeu o espadim, na Escola Naval, o aspirante Benito Ribamar Machado, filho do Sr. Benedito José Ribamar Machado e da Sra. Marieta Fontoura Andrade Machado. CURSOS

Na próxima segunda-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, realizará-se a inauguração solene dos Cursos do Instituto Superior de Estudos Brasileiros. A aula sobre "Ideologia e Desenvolvimento Nacional" estará a cargo do Dr. Alvaro Vieira Pinto, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. CONFERENCIAS

Sobre o tema geral de "A responsabilidade social do homem de hoje", o Centro Social da Glória iniciou uma série de conferências, orientada pelo Sr. Walter Pojares. Entre as conferencistas, figuram Dr. Helder Câmara, o padre D'Ávila, e os Srs. Hamilton Nogueira e João Gonçalves de Souza. VIAJANTES

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer. SANAGRIPE Aborta a influência e resfriados

Dr. Pedro de Albuquerque Doenças sexuais e urinárias. Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and. Das 14 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias, lepra, varicela, doenças da ventral, tratamento dos tumores de próstata por eletrocoagulação, transuretral, RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3361

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

De Vitória, Espírito Santo, pois fora em gozo do prêmio de Boa Vizinhança, da Colônia dos Pintores do Brasil, regressou ao Rio o pintor Wagner Fraguas, aluno do saudoso professor Leônidas Fanezer.

CR\$ 350,00

MENSALIS



POSSO A GAS engarrafado marca "HELIOGAS", instalações imediatas. ENTRADA de Cr\$ 300,00 e mensalidades de Cr\$ 350,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS R. CONDE DE BONFIM, 277 Tel. 34-6523 SAENS PESA — TIJUCA

A Nova Lei de Promoções

O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, remeteu um radiograma aos comandantes das Zonas e Regiões Militares comunicando-lhes que está sendo estudada a aplicação da nova Lei de Promoções, bem assim que o atraso resultante dos necessários estudos não prejudicará os interessados, cujas promoções serão contadas a partir da data normal de 25 de abril.

PELE-SIFILIS Cabelo, Fozzema, Varizes, Cancro, DR. AGOSTINHO DA CUNHA ASSEMBLEIA 73 - 402-1155

RÁDIO NACIONAL

TEMPORADA DO TRIO HARMÔNICO

INICIANDO sua temporada ao microfone da Nacional, o Trio Harmônico — conjunto de guitarristas — estará presente, amanhã, às 20,35, em "Um Milhão de Melodias". A propósito, o Trio Harmônico, vindo do Rio Grande do Sul, estreou, no Rio, através de "Festival de Gaitas", programa que vai ao ar todos os domingos, às 9,30, sob os auspícios das Gaitas Hering, produção e animação de Cohuê Filho. Os três jovens gaúchos — Emilio Damasceno (solista), Enio Damasceno (trinitista) e Mário João de Souza (contra-baixo) — vêm de gravar um LP dançante, na Musidisc.

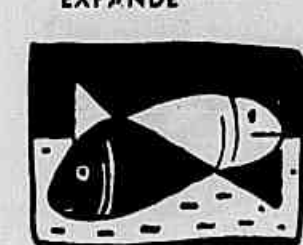


O Trio Harmônico estará presente amanhã, em "Um Milhão de Melodias", às 20,35, na PRE 8

"GANCIA NO MUNDO DO LONG-PLAY"

ESTREOU, sábado passado, no "Cesar de Alencar", o programa "Gancia no Mundo do Long-Play", sob o patrocínio do Vermouth Gancia. Produzido de Hélio do Soveral, contou com a participação de Olívia Carvalhe que interpretou várias melodias de seu repertório, já gravadas em LP.

A PRE-8 SE EXPANDE



DENTRO de poucos dias, a Nacional deverá inaugurar o primeiro de seus dois novos transmissores em ondas curtas. Esta realização da PRE-8, através de sua Divisão Técnica, que obedece à direção do Sr. Julio Nóbrega, permitirá maior expansão de suas transmissões cobrindo inclusive, todo o território brasileiro

NOVAS "AVENTURAS DO ANJO"

TEVE início, ontem, às 18,25, novas "Aventuras do Anjo", com a história seriada "A Dama de Luto", de Alvaro Aguiar, que também interpreta o papel principal. As demais interpretações estão a cargo dos seguintes radiatores: Ozevaldo Elias — "Metralha"; Hemílio Fróis — "Bernadão"; Geraldo Avelar — "Batista"; Cleo Aranha — "Garcia"; Haydée Forman — "Tito"; e Naye Murce — "Selma". De segunda a sexta-feira.

"PASSATEMPO GESSY"

COM a participação de cantores e radiatores, será irradiada, logo mais, às 21,05, mais uma audição de "Passatempo Gessy", sob o comando de Cesar de Alencar. Como de hábito, serão sorteados os dois prêmios semanais: um de 2 mil e outro de 500 cruzeiros, ficando para a última quarta-feira deste mês, além desses dois prêmios, o grande prêmio mensal, no valor de 40 mil cruzeiros.

VIAGEM MUSICAL

APRESENTANDO canções internacionais, irá ao ar, hoje, às 21,35, a produção de Fernando Lobo intitulada "Pelos Estrados do Mundo" com os mais destacados cantores da PRE-8. Patrocínio dos Pneus Firestone.

NOTINHAS

● JUANITA CASTILLO vai gravar o seu primeiro LP. Oito boleros. Na Sinter. ● BLACK-OUT atua no filme greco-brasileiro "Amor Na Terra do Samba". ● TRIO NAGÔ vai gravar, na RCA, a toada "Dei ao Mar Pra Guardar", de Gilvan Chaves. ● RODNEY GOMES é o "bom malandro" Quincas, em "A Menina da Rua Nova", segundas, quartas e sextas, às 18 horas. ● HEITOR DOS PRAZERES desenhou a capa de seu próximo LP, intitulado "Macumbas". ● OLGA NOBRE completou, há pouco, 25 anos de atividades radiofônicas.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — A Menina da Rua Nova; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jerônimo, o Herói do Sertão; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sala de Última; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Alma sem Deus; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolping; 20,35 — Festivais G. E.; 21,00 — É Verdade Ou É Mentira; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Novas e Meias; 21,35 — Pelos Estrados do Mundo; 22,00 — Comentário da R.N.; 22,05 — Programa Variado; 22,30 — O Garoto Associado; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23,00 — A Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

PORTUGAL ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

A UM PASSO DO BRASIL

Todos os meses, uma Viagem de Ida e Volta a Portugal, com 15 dias de estada nesse país maravilhoso, é o que está oferecendo a seus leitores "O MUNDO PORTUGUES", um Jornal para o Brasil e Portugal. Faça desse moderno Semanário o seu Jornal e concorra de graça a essas viagens e mais prêmios sorteados no programa PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE, nas Rádios Mundial e Mayrink Veiga, aos Domingos das vinte e uma e cinco às vinte e uma e trinta horas, estando assim a um passo de Portugal.

LOJA NO CENTRO — Aluguel, medindo: 2m00x7,00 — com contrato de 5 anos, à Rua da Conceição, 23 — Tratar no local com o Sr. Theophilo.

a Rádio Nacional APRESENTA Este MUNDO É UMA BOLA 5.º Prêmio 25.12.56

Parquetina A CASA QUE DE ANOS BAYLON, ANOS ECONOMIA E MAIS DURABILIDADE

Será realizada no dia 18 de maio de 1956, a Concorrência Administrativa para aquisição de: Banha, em latas de dois quilos brutos. De acordo com o parágrafo 2.º do art. 770 do C. C. U. ficam isentos de caução os licitantes que forem produtores. A cidade concorrência, tem validade nas praças do Rio, São Paulo e Minas Gerais. A mercadoria em foco poderá ser entregue nos armazéns do Rio, Belo Horizonte ou Roosevelt. Detalhes e informações, das 11 às 16 horas, na sala 707, 7.º andar do Edifício D. Pedro II, E. F. C. B.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

As 15 horas do dia 11 de maio de 1956, o Dep. do Material desta Estrada, receberá propostas para a coleta abaixo:

C. P. 274 — Motor Diesel de 8 a 10 HP para gerador SKV-26. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

Será realizada no dia 23 de maio de 1956, a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA, para aquisição de: MATERIAL ODONTOLÓGICO.

As mercadorias em foco, poderão ser entregues no Edifício da Estação D. Pedro II, 24.º andar, sala 3.

Detalhes e informações, das 11 às 16 horas na sala 707, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II — E. F. C. B.

NITEROI! (ITAIPU) - CR\$ 7.500,00!

Magníficos terrenos planos, próximos a 3 belíssimas praias. Ônibus e lotações. Apenas a 20 minutos das Barcas! Pagamento à vista; outros a prazo Cr\$ 500,00 mensais! Local deslumbrante! Tel. 25-1494 — Sr. Helio

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA As parvulões, após a gestação, devem usar SANGUENOL para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tónicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arnato de sódio.

OS PALÍDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUÍTICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O

SANGUENOL

TEATROS E BOITES

NO SERRADOR REFRIGERADO 42-6442 NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANA TATIANA

COM HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO DIREÇÃO DE MORINEAU

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA" HOJE, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

12.º MES DE GRANDE ÊXITO!!!

TEATRO DULCINA

HOJE, às 21 hs. — AMANHÃ, Vesp. às 16 hs.

TEATRO JOAO CAETANO

AGORA A COISA VAI

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

OSCARITO

PAPAI E ANFARRÃO

HOJE, às 21 horas — AMANHÃ, às 16 e às 21 horas

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521 HOJE, AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG Trad. Brutus Pedreira e Mario da Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C. "Uma comédia de gente sem coração" Local — VENEZA — Época — RENASCENÇA Tempo — ALEGRO VIVACE Proibido até 18 anos

Se p'ra escolher uma peça Todo o povo fôsse às urnas — la vencer o "TIJUCA" COM O

O CUPIDO NAS FURNAS

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado HOJE, AS 20 E 22 HORAS — SABADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE

Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modelos: Jacyr, Eleno; Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Soares, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões

HOJE, AS 21,30 HORAS

AMANHÃ, vespéral às 16 horas e à noite às 21,30 horas

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

COM ROSEMARIE SULKOW, NANCY MONTEZ, ARISTON, TITTO WILLIAM, SUE BALLEET

HOJE, às 20,30 e 22,30 hs. — DOMINGO, Vesp. às 16 HORAS

ALDA GARRIDO com DELORGES

OS FILHOS DA BARRA RIVAL

HOJE, AS 21 HORAS — Polt. Cr\$ 60,00. Ar refrigerado

GRANDE MONTAGEM

TEATRO MADUREIRA

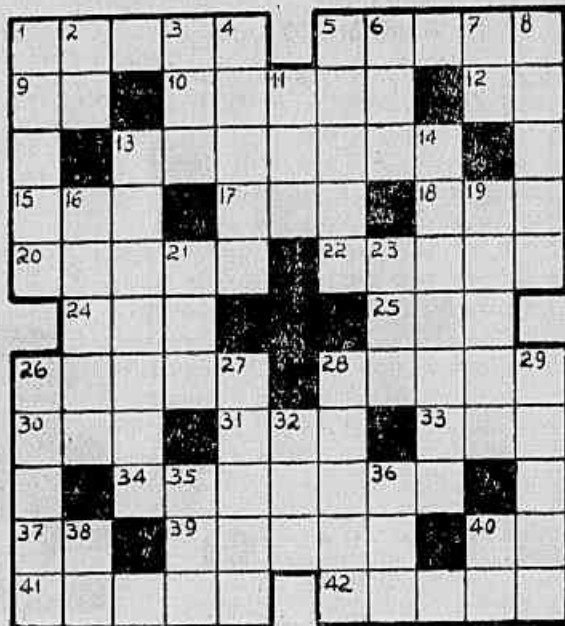
MAIOR ELENCO JA COM TRATADO PARA ESTE TEATRO

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1619

HORIZONTAIS: — 1. Levadas — 3. O mesmo que oitavo — 9. Aqui — 10. Peça lisa de madeira — 12. Outra coisa — 13. Fraqueza extrema — 15. Esteiro de rio — 17. Acredite! — 18. Chave etíope — 20. Fava margosa, de casca grossa e cinzenta — 22. Peixe do litoral da Bahia — 24. Saguais — 25. Atuei — 26. Cordas — 28. Cimos — 30. Sapo do Amazonas — 31. Argola — 33. Membro de ave — 34. Caviar de ovelha (pl.) — 37. Prefixo que denota aproximação — 39. Duro como rocha — 40. Símbolo do rádio — 41. Extraordinárias — 42. Juncos com que se entretêm assentos de cadeiras.

VERTICAIS: — 1. Acaraje — 2. Nota musical — 3. Liga — 4. Prefixo que significa carne, polpa — 5. Ousadia — 6. Andavam — 7. Símbolo do sódio — 8. Torna liso — 11. Bolequim — 13. Espécie de cegonha (pl.) — 14. Abismo onde, oram precipitados os criminosos em Atenas — 16. Malizar — 19. Audezas — 21. Prefixo que denota igualdade — 22. Título honorífico na Índia — 26. Emudecer — 27. Grisalhos — 28. Estar à espreita — 29. Curam — 32. Águia muito grande — 35. Reza — 36. Para barlavento — 38. Concede — 40. Mofa.



Oliver Rio

CHARADAS

Soluções do Problema N.º 1618

HORIZONTAIS: rias — adia — médio — russo — Ag — Otreo — Cu — ira — ais — Fut — Oane — foão — últimas — craó — zona — rol — pés — Sir — el — lizar — ce — raras — rolha — raro — álco.

VERTICAIS: regra — id — aio — sota — ares — duo — ls — áscua — moio — auto — rigidez — anual — fusos — elo — faz — crer — rolar — nicho — área — piso — sora — lar — rol — rá — lê.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

N.º 151: demover. N.º 152: garotada. N.º 153: catifa, tirano, tanoca.

154. PROTÉTICA — O CAIPIRA acaba de entrar naquela PEQUENA LOJA. 2, 3.

155. EPENTÉTICA — Ela não sabia repetir a FRASE de modo CERTO. 2, 3.

156. PARAGÓGICA — Com a VARA DE IMPELIR CANOAS o barqueiro retirou do rio um CHOCALHO. 2, 3.

NOTAS DIVERSAS

A Administração Postal de Portugal vai retirar da circulação os seguintes selos, das emissões e taxas: comemorativos da chegada de S. Martinho de Dume à Península, de 18 e 3550; comemorativos de homenagem a Guilherme Gomes Fernandes, de 18 e 2830; comemorativos do 50.º aniversário da fundação do Automóvel Clube de Portugal, de 18 e 3550; comemorativos do 5.º centenário do nascimento da princesa Santa Joana, de 18 e 3550; comemorativos do centenário do primeiro selo postal português, de 500, 15, 1310, 2850, 4850, 55 e 205. Os selos indicados deixam de ter validade no prazo de três meses e podem ser trocados por outros em circulação dentro de seis meses.

Na sede central dos Correios de Nova Iorque foi recentemente instalada uma curiosa máquina automática que vende selos, ornec o trício e por um dispositivo interessante, diz "obrigado". Como se vê, trata-se na realidade, de uma máquina surpreendente que poderá quicá, substituir os funcionais dos "guichês" de venda de selos.

PACIFICO

Por Fola



JOE SOPAPO

Por Ham Fisher



MULHER PANTERA

Por Tarpe



JANE POUCA ROUPA

Por Hubbard



MUTT e JEFF

Por Bud Fisher



BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS

MUNDOS GEMEOS

O Lebeck e A. Williams



HOMEM DE BORRACHA



OITENTA
ANOS!

EULOGIO MORGADO, UMA TRADIÇÃO DO NOSSO TURFE

Profissional Desde 1889 — De Scarpia a Mossoró — Ganhador do 1.º Grande Prêmio "Brasil" — Exemplo a Seguir — Vinte e Sete Anos no Stud Lundgren

Oitenta anos! Eulógio Morgado aniversariou ontem e a festa que lhe ofereceram seus filhos nos pertence também. Pertence ainda, ao próprio tufre, do qual o Espanhol é uma tradição. Vindo da terra de Cervantes, chegou Eulógio ao nosso país em 1888 e um ano depois entrava para o tufre. Foi trabalhar na Coudelaria Cruzeiro, que era naquela época das mais importantes e daí saiu já com algum cartaz. Fazia-se notar pela sua competência e capacidade de trabalho, além de honestidade. E esse foi, sempre, o lema do Espanhol que hoje desfruta de grande renome. Todos o admiram e respeitam. Dele jamais se falou mal. Passou incólume pelo código.

Primeira Matrícula

A primeira matrícula de Eulógio Morgado como treinador foi obtida em 1906. Já credenciado, foi ele servir no Stud Eugênio Lachan, cujo titular o conheceu quando trabalhava com Santiago Vilhena, que era considerado um mestre. Em breve obteve o Espanhol o primeiro triunfo clássico, com Scarpia, um ótimo cavalo inglês por Prince Hampton em Presença, que teve como piloto German Fernandez, o "pé de folha". Mais um pouco, a nova

vitória clássica conseguiu, com o velho Zambó, por San King, importado da Argentina. Os sucessos seguidos do novo treinador, fizeram-no ser convidado mais tarde pelos senhores Moreira e Olegário Ortiz, que lhe entregaram a gerência da coudelaria. Empolgavam, então, as vitórias de Ipanema e Jahú nos clássicos, sendo ótimos parceiros. O segundo, que no Derby era negação, corria muito no Jockey, onde levantou o "16 de Julho" e "Agulha Moreira".

Nesse tempo, ninguém mais duvidava da competência do Espanhol, que era disputado pelos maiores e proprietários. Assim, foi contratado pelo Sr. Alfredo da Silva Rocha, ao qual pertencia a francesa Enerante, heroína do "Raphael de Barros".

No Stud Lundgren

O ingresso de Eulógio Morgado no Stud Lundgren foi em 1929. Convidado pelo coronel Frederico Lundgren, cujo numeroso animais precisavam de um técnico e moralista, começou ele a preparar os defensores da Jaqueta Ouro e Azul. As vitórias que obteve foram sem conta, numerosas. Enigma, Oriuri, Prazeres, Dinamite e muitos outros, firmaram mais o conceito do Espanhol.

Mossoró, a Maior Glória

De triunfo em triunfo, Eulógio Morgado veio a ter, afinal, a maior glória, em 1933, com o

pernambucano Mossoró. Instalado o grande prêmio "Brasil", foi esse tordilho o primeiro vencedor, montado pelo J. Mesquita, derrotando um lote numeroso de estrangeiros magníficos, como Belfort e Bambú.

Nessa época Espanhol tinha aliás, uma parceria terrível formada por Mossoró e Caicó, ambos maranguapinos. E dava gosto vê-los na pista, luzindo "estrelas" graças à competência do seu treinador. Vinte e sete anos fazem que Eulógio Morgado esteja à frente do Stud Lundgren. Uma existência, portanto, de trabalho e honestidade a toda prova. Espanhol merece geral admiração.

O CLASSICO PAULISTA

Do programa de domingo em Cidade Jardim, faz parte o grande prêmio "Força Expedicionária Brasileira", em 1600 metros e dotação de Cr\$ 150.000,00. Eis como ficou constituído o campo da prova:

1- ENCORE 55
2- IRVANA 55
3- HUAPI 55
4- KRISHMA 55
5- TOA 55
6- EGALITINA 55
7- BEGUILLER 55
8- BLACKLASH 55
9- HENRIETTE 55

MAIS QUATRO PARA CLAUDIO ROSA

Passaram à propriedade do Stud Delta, os animais Gibatso, Sudanez, Inagua e Hatan, que pertenciam ao Stud Vio-Rey. Ingressaram, assim, nas cochas de Claudio Rosa, saindo das de Expedito Coutinho.

Embarcada Beguiller Para S. Paulo

Inserida no clássico de domingo em Cidade Jardim, foi embarcada, hoje, a água Beguiller. Acompanhando-a seguiu o treinador Alcides Moraes. Possivelmente será Daniel Pinto da Silva o piloto da uruguaia.

VENCERAM AS FINAIS

ROMA, 5 (AFP) — A partida final de duplas para senhoras do Campeonato Internacional de Tênis foi ganha por T. Long-miss Hawton (Austrália) que venceram A. Buxton-D. Hart (Inglaterra e Estados Unidos) por 6-4, 6-8 e 9-7.

EULOGIO MORGADO, UMA TRADIÇÃO DO NOSSO TURFE

PROGRAMAS CORRIDA NOTURNA

PROGRAMA DE 5.ª FEIRA MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — As 21h.00 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	5.º PAREO — As 23h.05 — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.
1-1 Beбето, J. Ramos 55	1-1 Elzorro, U. Cunha 55
2-2 Bakamo, J. Batista 55	2-2 Seu Pires, J. Lopes 55
3-3 Romário, L. Diaz 55	3-3 Irônico, A. Cardoso 55
4-4 Romário, L. Mar 55	4-4 Blue Sky, G. Almeida 55
5-5 H. Hirundo, A. Marçal 55	5-5 Brilhantina, I. Amaral 55
6-6 Marmid, A. Cardoso 55	6-6 Tremonti, J. Tinoco 55
7-7 PAREO — As 21h.30 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	7-7 Ilustrado, H. Lima 55
1-1 El Negro, D. P. Silva 55	8-8 Aluete, H. Rebelo 55
2-2 Bolonha, J. Marinho 55	9-9 Stack, J. Marinho 55
3-3 Querelante, B. Mar 55	10-10 Windsor, A. Marçal 55
4-4 Danilo, M. Silva 55	11-11 Cynthia, N. Pereira 55
5-5 Cartago, F. G. Silva 55	12-12 PAREO — As 23h.40 — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00.
6-6 G. Sanders, Cardoso 55	1-1 B. Bleu, A. Portillo 55
7-7 Quiriga, W. Mazala 55	2-2 Lavosier, N. Pereira 55
8-8 PAREO — As 22h.00 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.	3-3 Cardal, J. Graça 55
1-1 Carambola, L. Lins 55	4-4 Dark Boy, J. Lopes 55
2-2 Lunera, I. Amaral 55	5-5 Seibo, U. Cunha 55
3-3 Guria, M. Silva 55	6-6 Capurro, G. Almeida 55
4-4 Emboscada, G. A. 55	7-7 Dourando, J. Marinho 55
5-5 Boa Nova, J. Batista 55	8-8 Samurá, C. Galli 55
6-6 E. Star, Brito 55	9-9 Bomarsol não corre 55
7-7 Zingara, N. Pereira 55	10-10 Gualaco, A. Cardoso 55
8-8 Champanha, A. M. 55	11-11 Loro, G. Almeida 55
9-9 Catuça, W. Vasconcelos 55	12-12 Delfino, A. Caceres 55
10-10 PAREO — As 22h.30 — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.	1-1 Labelle, J. Ramos 55
1-1 Curare, A. Cardoso 55	2-2 Plechy, L. Acuña 55
2-2 Bico de Lacre, J. M. 55	3-3 Jonhis, O. Fernandes 55
3-3 El Mumbo não corre 55	4-4 Hivam, J. Marinho 55
4-4 Gallo da Serra, A. L. 55	5-5 D. Azeredo 55
5-5 Demolidor, M. Silva 55	6-6 Orango, J. Graça 55
6-6 Nordestino, W. Mazala 55	7-7 Hermond, J. Lopes 55
7-7 Menina, M. Silva 55	8-8 PAREO — As 23h.15 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.
1-1 Betting 55	1-1 Nautico, F. G. Silva 55
2-2 Betting 55	2-2 Gualaco, A. Cardoso 55
3-3 Betting 55	3-3 Loro, G. Almeida 55
4-4 Betting 55	4-4 Delfino, A. Caceres 55
5-5 Betting 55	5-5 Labelle, J. Ramos 55
6-6 Betting 55	6-6 Plechy, L. Acuña 55
7-7 Betting 55	7-7 Jonhis, O. Fernandes 55
8-8 Betting 55	8-8 Hivam, J. Marinho 55
9-9 Betting 55	9-9 D. Azeredo 55
10-10 Betting 55	10-10 Orango, J. Graça 55
11-11 Betting 55	11-11 Hermond, J. Lopes 55
12-12 Betting 55	12-12 Menina, M. Silva 55

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13h.40 — 1.400 metros (grama) — Cr\$ 70.000,00.	2-3 Donaire 55
1-1 Ulo 55	4-4 Coroa 55
2-2 Silvino 55	5-5 La Ballerina 55
3-3 Fair Gloom 55	6-6 Bellare 55
4-4 Rubrosa 55	7-7 Benquarda 55
5-5 Pedro Bala 55	8-8 Jondici 55
6-6 PAREO — As 14h.15 — 1.300 metros (grama) — Cr\$ 65.000,00.	9-9 PAREO — As 16h.10 — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00.
1-1 Don Luiz 55	1-1 Betting 55
2-2 Deserto 55	2-2 Apanagio 55
3-3 Tilo 55	3-3 El Bacan 55
4-4 Engano 55	4-4 Centauro 55
5-5 Equivoco 55	5-5 Goyatã 55
6-6 Itano 55	6-6 Horban, ex-Onicario 55
7-7 Ebebo 55	7-7 Hefeno 55
8-8 PAREO — As 14h.40 — 1.400 metros — Cr\$ 75.000,00.	8-8 Kadjar 55
1-1 Pretensioso 55	9-9 Cedro 55
2-2 Amiral 55	10-10 PAREO — As 16h.40 — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.
3-3 Scipião 55	1-1 Betting 55
4-4 Iapaina 55	2-2 First Love 55
5-5 Perum 55	3-3 Oruro 55
6-6 Iri 55	4-4 Fairy Tale 55
7-7 PAREO — As 15h.10 — 1.500 metros (grama) — Cr\$ 75.000,00.	5-5 Dark Boy 55
1-1 Kibar 55	6-6 Coleiro do Brejo 55
2-2 High Red 55	7-7 Bambinal 55
3-3 Gar-El-Bazar 55	8-8 Bomarsol 55
4-4 Bieudo 55	9-9 Guerreiro 55
5-5 Tunuyau 55	10-10 PAREO — As 17h.10 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
6-6 Aranga 55	1-1 Betting 55
7-7 Concor 55	2-2 Ike 55
8-8 Samoo 55	3-3 Norton 55
9-9 PAREO — Prêmio "Novo de Maio" — As 15h.40 — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00.	4-4 Landgrave 55
1-1 Aliança 55	5-5 Garanchio 55
2-2 Caie 55	6-6 Walmaru 55
3-3 Borgia 55	7-7 Meleoro 55
4-4 Sinfonia 55	8-8 Airflow 55
5-5 Jonia 55	9-9 Firebolt 55
6-6 Carven 55	10-10 Garbo 55
7-7 Inkisi 55	11-11 Cleofas 55
8-8 PAREO — As 14h.15.00 — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.	12-12 Quartz 55
1-1 Mobar 55	1-1 Commodore 55
2-2 Galeon d'Or 55	2-2 Furacão 55
3-3 Ultimatim 55	3-3 Housemaster 55
4-4 Relatório 55	4-3 Minaz 55
5-5 Boulevard d'Or 55	5-5 Replique 55
6-6 Beau Geste 55	6-6 Daniez 55
7-7 Mangaz 55	7-7 Juramento 55
8-8 Rochedo 55	8-8 Jurguta 55
9-9 Bomarsol 55	9-8 Abduzir 55
10-10 PAREO — As 14h.40 — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.	10-10 Cascador 55
1-1 Tripoli 55	11-11 British Esquire 55
2-2 Don Juan 55	12-12 Relicario 55
3-3 Banki 55	1-1 PAREO — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — As 16h.40 — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Betting.
4-4 Don Fulano 55	1-1 L'Inconnu 55
5-5 Quartz 55	2-2 Inhanduly 55
6-6 Glorin 55	3-3 Everglade 55
7-7 Dourados 55	4-4 Crisban 55
8-8 Rapunzio 55	5-5 Rocket 55
9-9 PAREO — As 15h.10 — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.	6-6 Ronard 55
1-1 Maxpa 55	7-7 Cad 55
2-2 El Mayor 55	8-8 Mister Rio 55
3-3 Monte Vernon 55	9-9 Maron 55
4-4 Brongo 55	10-10 PAREO — As 15h.10 — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.
5-5 Play Boy 55	1-1 Betting 55
6-6 Mimosa 55	2-2 L'Inconnu 55
7-7 Notela 55	3-3 Canzoneta 55
8-8 El Chique 55	4-4 Rive Gauche 55
9-9 Lafegata 55	5-5 Iemanjá 55
10-10 PAREO — As 15h.40 — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.	6-6 Acquavit 55
1-1 Escaler 55	7-7 Evidência 55
2-2 Gerbera 55	8-8 Aresta 55
3-3 Regio 55	9-9 Telus 55
	10-10 Guala 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13h.50 — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00.	4-4 Next 55
1-1 Borgia 55	5-5 Palafram 55
2-2 Sinfonia 55	6-6 Tabuada ex-Corruptio 55
3-3 Jonia 55	7-7 Nick 55
4-4 Carven 55	8-8 Joliz 55
5-5 Inkisi 55	9-9 PAREO — As 16h.10 — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00.
6-6 PAREO — As 14h.15.00 — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.	1-1 Betting 55
1-1 Mobar 55	2-2 Commodore 55
2-2 Galeon d'Or 55	3-3 Furacão 55
3-3 Ultimatim 55	4-3 Housemaster 55
4-4 Relatório 55	5-5 Minaz 55
5-5 Boulevard d'Or 55	6-6 Replique 55
6-6 Beau Geste 55	7-7 Daniez 55
7-7 Mangaz 55	8-8 Juramento 55
8-8 Rochedo 55	9-8 Jurguta 55
9-9 Bomarsol 55	10-10 Abduzir 55
10-10 PAREO — As 14h.40 — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.	11-11 Cascador 55
1-1 Tripoli 55	12-12 British Esquire 55
2-2 Don Juan 55	1-1 Relicario 55
3-3 Banki 55	2-2 PAREO — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — As 16h.40 — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Betting.
4-4 Don Fulano 55	1-1 L'Inconnu 55
5-5 Quartz 55	2-2 Inhanduly 55
6-6 Glorin 55	3-3 Everglade 55
7-7 Dourados 55	4-4 Crisban 55
8-8 Rapunzio 55	5-5 Rocket 55
9-9 PAREO — As 15h.10 — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.	6-6 Ronard 55
1-1 Maxpa 55	7-7 Cad 55
2-2 El Mayor 55	8-8 Mister Rio 55
3-3 Monte Vernon 55	9-9 Maron 55
4-4 Brongo 55	10-10 PAREO — As 15h.10 — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.
5-5 Play Boy 55	1-1 Betting 55
6-6 Mimosa 55	2-2 L'Inconnu 55
7-7 Notela 55	3-3 Canzoneta 55
8-8 El Chique 55	4-4 Rive Gauche 55
9-9 Lafegata 55	5-5 Iemanjá 55
10-10 PAREO — As 15h.40 — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.	6-6 Acquavit 55
1-1 Escaler 55	7-7 Evidência 55
2-2 Gerbera 55	8-8 Aresta 55
3-3 Regio 55	9-9 Telus 55
	10-10 Guala 55

CONCURSOS ACUMULADOS

Os concursos ficados da reunião do dia 3 de Maio serão acumulados: o de 6 pontos, na importância de Cr\$ 41.886,00, para a reunião noturna, de amanhã, 10; e o de 7 pontos, na importância de Cr\$ 62.830,00, para a reunião de sábado, dia 12.

POR QUE OPOSIÇÃO?

Muita gente, em comentários apressados, sem apreciar o assunto com a penetração que os fatos reclamam, recalcitra em qualificar de oposicionista a

50 LIBRAS GANHARÃO OS JOGADORES INGLESES

LONDRES, 7 (Serviço especial da Sport Press) — Está decidido que os jogadores titulares do selecionado da Inglaterra, no jogo com o Brasil, de quarta-feira, ganhando ou perdendo, receberão 50 libras esterlinas, cerca de 11 mil cruzeiros. Os reservas serão gratificados com 20 libras.

Campeonato da Segunda Categoria

Surpreendente Vitória do E. C. Vallim

Com a realização de cinco jogos, prosseguiu o Campeonato da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Basquetebol. Sem dúvida alguma a grande surpresa da penúltima rodada do certame promovido pela F. M. B. foi a espetacular vitória do E. C. Vallim no confronto com o Matias Basquetebol Club, que assinou a contagem de 135 x 34, depois de ter marcado 63 x 15, na primeira fase. O cestinha do encontro foi o jogador Serrano que conquistou nada menos que 102 pontos.

Os jogos realizados apresentaram os seguintes resultados: No encontro Piedade x Atlético de Méier, a vitória pertenceu ao Piedade por 45 x 32, depois de um empate de 18 x 18, no primeiro tempo. O Minerva venceu o Garnier por 45 x 48 tendo assinado 23 x 11 na fase inicial. O Cultural de Encantado derrotou o Jaenrepagui por 62 x 55 tendo empatado o primeiro tempo em 33 x 33. No embate entre o Madriçal Tennis Clube e o Paroquial São Sebastião a vitória pertenceu ao Madriçal por 43. No primeiro período não houve vencedor já que registrou-se o empate de 17 x 17.

transplantação em terra carioca, vai surgindo mais grandiosa e útil. Seus métodos de trabalho e de prestação de serviços à nossa sociedade não constituem segredo, mas, a pertinência com que supera todos os óbices, mormente os de ordem financeira, despertam natural admiração.

VER, PARA SENTIR

Há dias, por exemplo, os responsáveis pela ACM que, pouco tempo atrás convidaram os jornalistas para visitar o local onde seria a sua sede e, apoiar a campanha financeira que empreenderiam para custear as obras, instaram para que voltassem, não para assistir pompas inaugurações regadas a uísque ou champagne, mas sim, para ver, para sentir, que embora a fachada não se apresente digna de ser mostrada ao público comum, as suas finalidades educativas estão sendo altamente alcançadas. Uma bela piscina de 25 metros, dotada de modernos processos de filtragem, e elaboração, convide os visitantes a um maravilhoso recuperador. Três ginásios, um em medidas oficiais e dois outros menores e dois deles em pleno uso, demonstram uma parte do que foi feito. Instalações complementares nas indispensáveis como vestiários e serviços assistenciais, também já foram entregues aos ac-

TESOURO ESCONDIDO

REVELADO AOS JORNALISTAS PELA ACM

Piscina e Três Ginásios em Pleno Funcionamento Enquanto as Obras Prosseguem — Uma Piscina Que dá Água na Boca...

Quem passa pela rua da Lapa, não percebe que, por trás de um tapume, muito agredido pela tempo, uma grande obra, aparentemente inacabada, a sede da Associação Cristã de Moços, já vive vida intensa. Escola de caráter, determinação e respeito ao próximo, a velha ACM, na sua terceira

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

4.ªs FEIRAS, às 21.05

"PASSATempo Gressy"

E GANHE PRÊMIOS MENSIS E SEMANAIS NO VALOR de Cr\$ 50.000,00

na Rádio Nacional

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541

Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro

Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente

Correspondência — Anúncios

Participação de Missa

COM APENAS CR\$ 2.000

COM ESTA MÓDICA PRESTAÇÃO MENSAL E UMA ENTRADA, SERÁ SEU ESTE

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto

Mais espaço

Mais economia

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LIDA

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSÉ, 122

CRÔNICA DE TURFE

O BICHO-PAPÃO

Verdadeiramente inexplicável o fracasso de Royal Game naquelas 1.200 metros tradicionais da tarde do G. P. «São Paulo». Ganhador por duas vezes na Gávea, nos 1.000 metros do «Major Suckow» e nos 1.600 do «José Carlos de Figueiredo», o velocíssimo parreheiro argentino parecia não ter competidores naquela prova, uma vez que em seu campo não aparecia qualquer animal que se tivesse destacado, ultimamente, como o grande «sprinter». A impressão dominante é que o fêmeno de Royal Tip tomara a ponta e acabaria com o páreo, abrindo mais e mais luz, até deixar longe os competidores. Por isso mesmo vendeu 250 mil pousos de vencedor, o recorde do na ponta até 300 metros do espelho, quando começou a cansar e a abrir, avançando então Harden, sem luta, para dominar a situação, e se destacar um corpo. Enquanto isso, pela cerca externa, muito juntos, Rumor e Patricia atropelavam e iam cobrir, em cima do espelho, o grande favorito. Houve a impressão geral de que Rumor havia obtido o segundo lugar, mas o juiz de chegadas deu o empate entre esse defensor do Stud Seabra e o Royal Game, pois na chegada o apito tocara a vitória. De qualquer modo, Royal Game parreheiro estava vedado. De qualquer modo, Royal Game parreheiro não se parecia com aquele estufante da mudança de clima. Ou então a raia de grama pesada de Cidade-Jardim. O fato é que seu cartaz: caiu um pouco depois desse fiasco. Já se admite sua derrota em provas de velocidade. Deixou de ser o «bicho-papão» que metia medo a todo mundo...

Colocado na linha quatro da reta de 1.200 metros, Royal Game assumiu realmente a ponta, quando as cintas foram algadas. Mas não se destacou como era de esperar. Teve a seu lado, nos primeiros metros, Blameless e Harden. Este, mostrando uma nobreza, corria bem junto à cerca interna, mostrando mobilidade fora do comum. Royal Game veio tentando do na ponta até 300 metros do espelho, quando começou a cansar e a abrir, avançando então Harden, sem luta, para dominar a situação, e se destacar um corpo. Enquanto isso, pela cerca externa, muito juntos, Rumor e Patricia atropelavam e iam cobrir, em cima do espelho, o grande favorito. Houve a impressão geral de que Rumor havia obtido o segundo lugar, mas o juiz de chegadas deu o empate entre esse defensor do Stud Seabra e o Royal Game, pois na chegada o apito tocara a vitória. De qualquer modo, Royal Game parreheiro estava vedado. De qualquer modo, Royal Game parreheiro não se parecia com aquele estufante da mudança de clima. Ou então a raia de grama pesada de Cidade-Jardim. O fato é que seu cartaz: caiu um pouco depois desse fiasco. Já se admite sua derrota em provas de velocidade. Deixou de ser o «bicho-papão» que metia medo a todo mundo...

ESTREANTES NA GÁVEA

Eis os animais que deverão estreiar sábado e domingo na Gávea:

Equívoco — masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Apolo e Madeira do Oriente, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Sr. Edgard de Mello. Treinador — Elbio Camilino.

Itano — masculino, tordilho, 3 anos, Paraná, Guaycurú e Anúv, de criação Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Eva. Treinador — P. Morgado.

Acquavit — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Cruz Montiel e Achoway, criação do Haras Guanabara e propriedade do Sr. Seabra. Treinador — Armando Rosa.

Furacão — masculino, castanho, 2 anos, P. G. do Sul, Sea Bequest e Hildes, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Stud Ipt. Treinador — Sérgio Freitas.

British Esquire — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Flaminio e ex-Retovado — masculino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, Carrasco e Hilda, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Rubens Gomes & Filhos. Treinador: Levy Ferreira.

Ibanex — masculino, tordilho, 2 anos, Paraná

A Melancólica Excursão do Vasco A CULPA É DE FLÁVIO COSTA

Mas Quem Está Dirigindo o Quadro é Martim Francisco — É ou Não é? — O Ex-Treinador Americano Defende-se de Roma — A Defesa Cruzmaltina, Uma Das Melhores do Campeonato, Transformada em "Peneira" de Uma Hora Para Outra — E Clever Ainda Não Disse ao Que Veio

Texto de FERNANDO COSTA
Fotos do Arquivo de A NOITE

A atual campanha do Vasco da Gama no Velho Mundo, vem-se tornando melancolicamente. Doze vezes aparecera aos olhos do exigente público europeu, e por oito vezes deixou o campo da luta conhecendo o amargor de derrota. Uma única vez saiu do estádio com o placar apontando a igualdade e em três ocasiões, e apenas três, logrou alcançar o triunfo, e mesmo assim frente ao jovem futebol turco. Este o triste balanço do atual giro. Impressionante, não resta a menor dúvida. Mas isto ainda não é nada, se atentarmos para os números de tentos pró e contra. Por somente dezoito vezes as redes adversárias foram vasadas, enquanto que o sexteto defensivo deixou passar trinta e dois tentos, o que perfaz um "deficit" de catorze gols.

Estes números merecem a reflexão dos responsáveis pelos destinos do Vasco da Gama.

Atual das contas, teve o clube de São Januário, no campeonato de 1955, uma das defesas menos vasada e um dos ataques mais positivos. E o que vemos agora? Totalmente o inverso. Quanto à produção do ataque ainda pode alegar-se que as contusões de Pinga e Vavá, e as ausências de Sabará e Walter, ora servindo ao selecionado, contribuem para este estado de coisas. Mas, o a defesa? Helio não foi e não é o goleiro titular? Haroldo não foi o zagueiro central? Laerte não arcou com as responsabilidades de médio apoiador durante a maior parte do certame passado? Orlando não foi uma das revelações que o certame de 1955 nos apresentou? E Beto, também não se firmou como um dos melhores zagueiros laterais esquerdo, desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro?

Resta apenas Dario, realmente um elemento fraco que não pode suprir a falta de Paulinho. Mas se não vem correspondendo lá está Clever, do qual Martim Francisco disse maravilhas para que o Vasco da Gama o fôsse buscar lá no Atlético Mineiro, mas que até

agora não disse ao que veio. Será que falhou o olho clínico do ex-onipotente senhor de



Walter é outro grande elemento. Sem ele o Vasco passou por máus momentos no certame passado. Mas nem por isso virou saco de pancadas



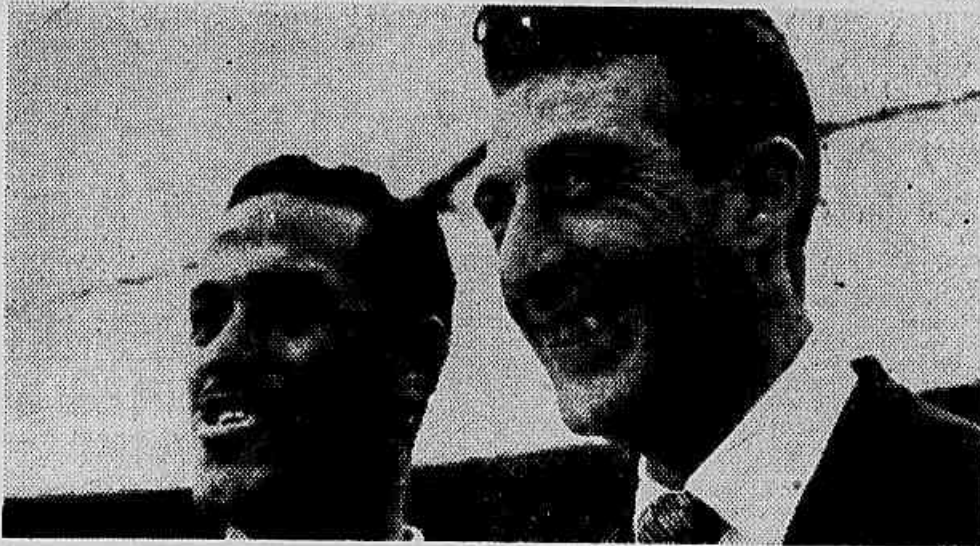
A NOITE Esportiva

Campos Sales e adjacências? Parece que sim.

**MARTIM
DESCULPA-SE
E DA EXPLICAÇÕES**

Há dias, tivemos oportunidade de ouvir pela "Emissora

partidas sobre partidas e assim sendo estava apto a fazer qualquer excursão, como também estava mesmo quando foi parar nas mãos de Martim Francisco, que recebeu um quadro que vinha acumulando vitórias para transformá-lo num "saco de pancadas".



Ante o seu fracasso à testa da direção técnica do Vasco da Gama, Martim Francisco não deve, a estas horas, ostentar o sorriso que aí vemos.

Continental", uma gravação feita na Itália, e na qual o técnico Martim Francisco procurava defender-se. Mas defendia-se de um modo um tanto ou quanto descorres, já que acusava frontalmente o técnico Flávio Costa que o havia antecedido no posto. Entre outras coisas disse o seguinte:

— "Uma das razões das fracas "performances" que a equipe do Vasco da Gama vem cumprindo, é devido ao fato da mudança de orientação da equipe. Afinal de contas os jogadores do Vasco da Gama vinham atuando há longo tempo sob o regime de um regime totalmente inverso do que empregamos. Portanto, acho natural este decréscimo de produção e já estavam viciados. Ademais, o elevado número de jogadores contundidos vem prejudicando o nosso trabalho. Bem como a falta que Sabará, Walter e Paulinho, três grandes jogadores, vêm fazendo grande falta ao conjunto".

Ora, as declarações finais absolutamente não têm cabimento. Se todo o time sentiu a mudança de regime, logicamente também Sabará, Walter e Paulinho sentiriam. Esta é uma realidade que ninguém em sã consciência pode negar. Ademais, deve ser bastante inoportuno o regime de trabalho de Martim Francisco para fazer o "milagre" de transformar um esquadrão que na temporada passada obteve maior número de vitórias do que os outros quadros que disputaram o certame num autêntico "saco de pancadas" e reabilitador de todos os conjuntos que vem enfrentando na Europa.

**MAS A CULPA
É DE FLÁVIO**

A primeira vista pode parecer absurdo o subtítulo acima. Mas tem a sua razão de ser. É que, há dias, ouvimos na sede do clube cruzmaltino, no nono andar do edifício Cineac, que se "o Vasco está fazendo um papelão lá na Europa deve-se única e exclusivamente ao técnico Flávio Costa, que era o responsável pela equipe quando foi contratada a excursão e que em seu relatório disse que o quadro achava-se em condições de representar condignamente o Vasco da Gama". Esta declaração, muito embora não partisse de nenhum diretor, foi dita por pessoa intimamente ligada à direção do clube. Acontece que esta pessoa sabe perfeitamente, como nós também sabemos, que quando Flávio Costa foi chamado a opinar sobre o assunto disse em seu relatório que deixava a diretoria à vontade para escolher o rumo que quisesse — América do Sul, excursão pelo interior do país, ou Europa — pois somente ela (diretoria) sabia onde poderia ganhar mais dinheiro. Além disto tudo, naquela época não poderia Flávio Costa tomar outra atitude. Estava na frente do campeonato e o quadro vinha se conduzindo otimamente. Ganhava

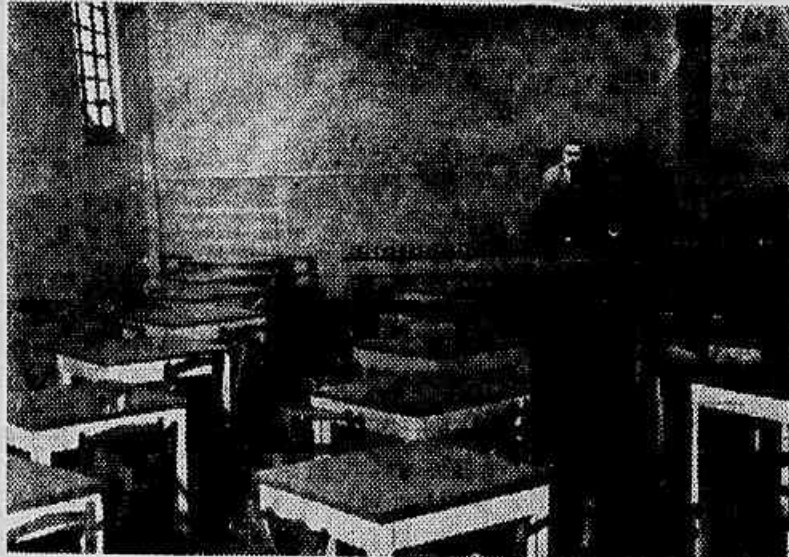
Pinga foi covardemente agredido em Istambul. Era uma das peças principais da ofensiva. Sua ausência vem sendo lamentada no quadro vascoino



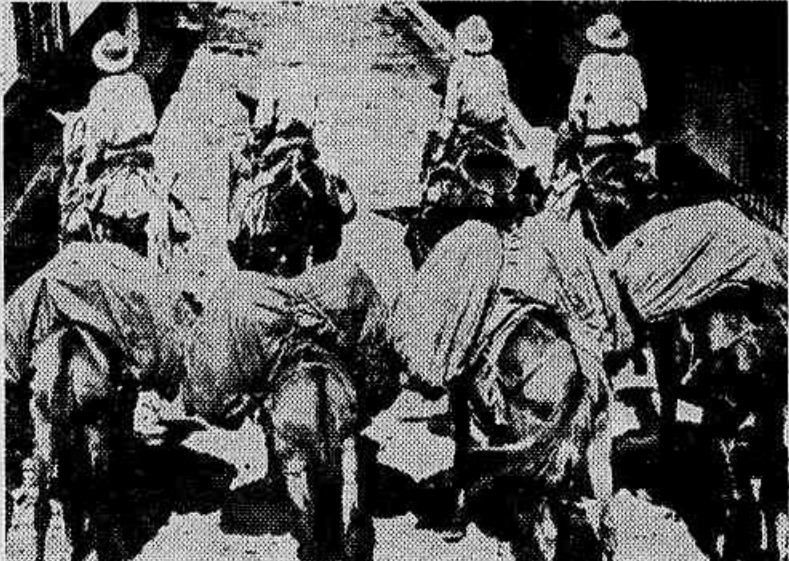
Aos que o acusavam pelo fraco rendimento da equipe, nada melhor do que a resposta que vem dando Martim Francisco na direção do conjunto. Flávio até que fez milagres.

SACO DE GATOS ILUSTRADO

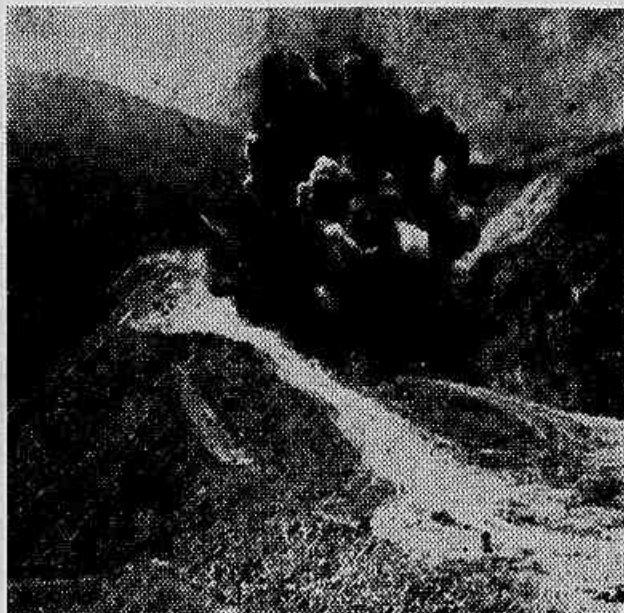
THEO
DRUMMOND



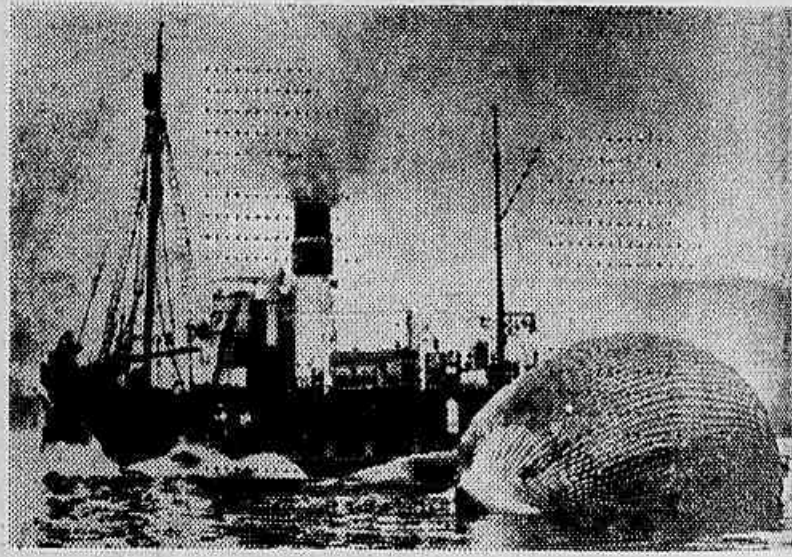
Repetindo o extraordinário sucesso obtido na Tchecoslováquia, onde, a pedido de centenas de jornalistas, pronunciou uma brilhante conferência subordinada ao tema "como modernizar o futebol sul-americano", Flávio Costa, em Londres, foi obrigado a repetir a mesma palestra no "High Association Club". A conferência foi coroada de inteiro êxito contando com numerosíssima assistência que compareceu à mesma para aplaudir o renomado técnico. É de um aspecto da palestra o flagrante acima, quando falava Flávio Costa.



A excursão que aquele monte de jogadores está fazendo pelo Velho Mundo com a camisa da CBD não tem sido coroada de êxito — havendo, inclusive, casos de delegação parar em hotéis de classe duvidosa e comer em restaurantes sem categoria. Mas, não é apenas nisso e na falta de jogo que reside o problema maior a que se vêem a braços os dirigentes da comitiva. O problema do transporte dos craques também cria embarras e constrangimento. Ainda agora, na foto que apresentamos acima, podemos exibir aos nossos leitores o momento em que Evairito, Paulinho, Gino e Canhoto, iniciavam a viagem da Turquia rumo à Zurique onde fizeram baldeação para Londres.



Embora o time da Turquia não possa ser considerado como forte, a verdade é que diante do Brasil conseguiu resistir mais do que o esperado. E diante da exibição entusiástica de seu escrète, a torcida otomana, por sua vez, aplaudiu insistentemente os seus jogadores. Visando, com isso, dar-lhes o necessário apoio para que tentassem o impossível, ou seja, a vitória final. Embora chegando às nossas mãos com atraso, porque nosso inteligente fotógrafo a despachou por trem em vez de se utilizar do avião, a foto que estampamos aqui se nos afigura sensacional e mostra um dos momentos em que a torcida turca explodia de entusiasmo.



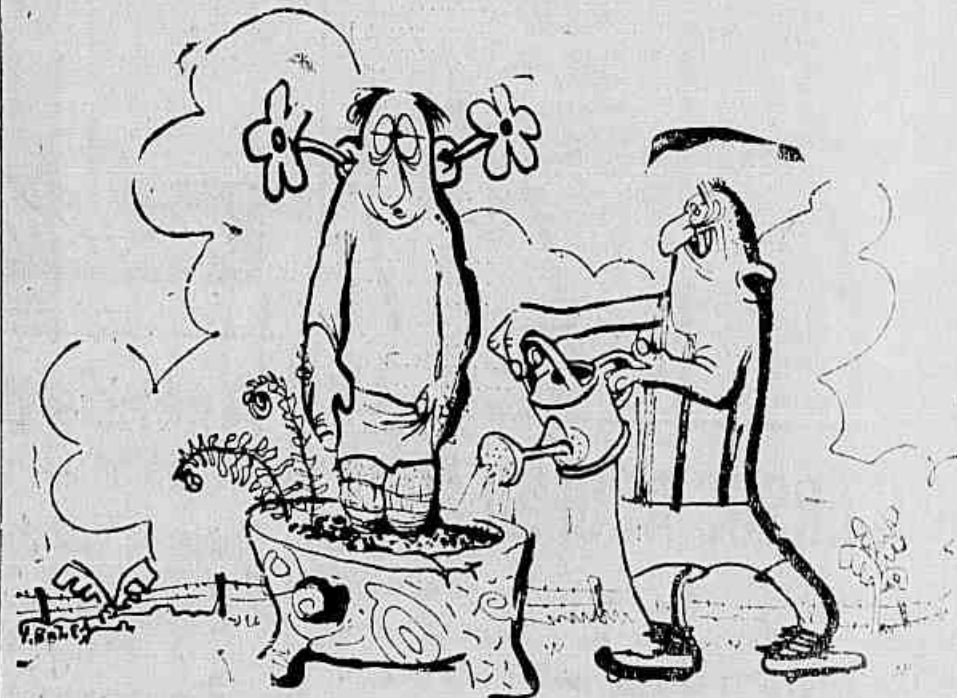
A campanha desenvolvida pelo Vasco da Gama no Velho Mundo não tem alcançado o sucesso esperado — por vários motivos que não nos cabe discutir. Mas o que é inegável é que há um visível descontentamento entre os torcedores e dirigentes cruzmaltinos. O flagrante acima, obtido na Europa quando do deslocamento da delegação do Vasco do continente europeu para a Inglaterra, nos mostra a não vascaína. Se os leitores observarem bem, verão que a referida nau está ligeiramente adernada estando o seu comandante de saco cheio.



Sempre fervoroso torcedor das cores brasileiras, o senhor Sylvio Pacheco já deu sobejas demonstrações de sua disposição em defesa dos nossos interesses quando invadiu o campo, na Austrália, para tascar o juiz da partida que prejudicava nossas cores. Atacado pela imprensa brasileira que discordava de sua atitude, o senhor Sylvio Pacheco se arrependeu e reconheceu o seu erro jurando, inclusive, que não mais invadiria gramados sob qualquer condição. Por isso, já em Londres e na véspera do jogo com a Inglaterra, o presidente da CBD, fiel a seu juramento, preparou uma potente bomba à qual levou para o estádio de Wembley para o que desse e viesse. Por duas vezes o senhor Sylvio Pacheco esteve para jogar a referida bomba no juiz mas foi contido pelo doutor Giffoni. No clichê, que representa um esforço sensacional que o Saco faz para reencontrar os seus leitores, o senhor Sylvio quando preparava, na calada da noite, a referida bomba.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BANÉZ



O GOLEIRO FICOU «PLANTADO» NO «TERRENO»...

VITÓRIA DE ADHEMAR POR UNANIMIDADE NO SUPREMO CONCEDIDO O HABEAS-CORPUS!

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 9 de maio de 1956 — N.º 15.306

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Director: HELIO FERNANDES

EMPRESA A NOITE

Número avulso: — Cr\$ 1,90

EXTRA

A IMPORTANTE SESSÃO DESTA TARDE NA MAIS ALTA CÔRTE DE JUSTIÇA DO PAÍS—OS VOTOS DOS MINISTROS

Precisamente às 14,13 horas de hoje, já se sabia, em virtude do voto favorável do ministro Rocha Lagoa, que o Supremo Tribunal Federal concedia o "habeas corpus" impetrado pelo Sr. Adhemar de Barros. O voto do ministro aludido, somado aos dos seus colegas, Afrânio Antonio da Costa, Lafayette de Andrade e mais dos dois dos senhores Hahnemann Guimarães e Edmundo Macedo Ludolf, que votaram na reunião passada, perfaziam um total de cinco, que davam ao Sr. Adhemar de Barros, o remédio jurídico pleiteado, visto que só nove dos dez ministros teriam de votar, não o fazendo o Sr. Cândido Mota Filho, por ainda não integrar o Egrégio Tribunal quando ali chegou o pedido de "habeas corpus", impetrado pelo Sr. Pedroso, advogado do paciente.

Mai o ministro Rocha Lagoa terminou a leitura do seu voto, leitura esta que teve início às 14,10 horas, notamos que uma grande sensação de alívio se apoderou da pequena multidão que se comprimia no acanhado recinto da sala de sessões do Supremo Tribunal.

As 13 horas o ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal, deu entrada na sala de sessões logo seguido dos seus pares que tomaram seus respectivos lugares.

Lotadas estavam todas as dependências do Tribunal, inclusive a sala que antecede aquela, onde iria ser julgado o "habeas corpus" do Sr. Adhemar de Barros.

PRESENTE

Entre as pessoas presentes, direta ou indiretamente interessadas no feito, pudemos anotar as seguintes: deputados Rubens Ferreira Martins, Neiva Moreira e Teotônio Monteiro de Barros; senador Lino de Matos, vereador Levy Neves, Srs. Otavio Mendes (comandante do Sr. Adhemar de Barros), ex-senador Mozart Lago, Osvaldo Lacerda, presidente do Diretório Nacional e Euclides de Souza, presidente do Diretório Regional do PSP; Antônio de Barros, filho do Sr. Adhemar de Barros, advogados e autoridades civis e militares.

ANSIEDADE

Após fazer soar o timpano, dando como aberta a sessão, o presidente Orozimbo Nonato determinou fosse feita a eleição de um membro da Casa para compor o Supremo Tribunal Eleitoral. Terminada a contagem das cédulas, verificou-se a escolha do nome do Sr. Lafayette de Andrade, pela contagem de dez votos contra um.

Em seguida, procederam os ministros ao julgamento de outro pedido de "habeas corpus", que não era o do Sr. Adhemar de Barros.

A alta altura dos acontecimentos, notava-se um certo nervosismo na sala. E' que até aquele momento ainda não tinha comparecido o ministro Afrânio Antonio da Costa, o que só veio a ocorrer precisamente às 13,7 horas.

A entrada do ministro foi recebida com profundo suspiro de alívio por parte da assistência. Compreende-se o nervosismo e a ansiedade dos partidários do Sr. Adhemar de Barros no aguardar daquele modo a chegada daquele membro da nossa mais alta Corte. E' que, pela pragmática que rege o Supremo Tribunal Federal, a ele caberia votar em primeiro lugar por haver pedido, com urgência, vista do processo, na sessão passada.

OS VOTOS

As 13,14 horas, após ocupar o seu lugar na primeira cadeira do lado esquerdo da sala de sessões e haver o presidente declarado que iria ser julgado o "habeas-corpus" impetrado pelo senhor Adhemar de Barros, tendo também solicitado aos presentes que se abstivessem, depois da leitura dos votos, de se manifestarem por qualquer modo, passou o ministro Afrânio Costa a dizer o seu voto. Estudando minuciosamente o processo e mostrando os seus pontos mais característicos, terminou, às 13,37 horas, declarando julgar extinta a ação contra o Sr. Adhemar de Barros votando, portanto a favor da medida pleiteada.

Um minuto depois ou seja, às 14,38 horas fazia a declaração do seu voto o ministro Lafayette de Andrade. Dois minutos depois, suas palavras davam a entender, claramente, à assistência que iria votar a favor do "habeas corpus", como veio a fazer às 14 horas, quando disse que a sua conclusão era uma espécie de "voto de misericórdia" no acórdão da justiça paulista. E às 14,11 horas, o ministro Rocha Lagoa iniciava a sua oração para terminá-la, às 14,13 horas, votando a favor do "habeas corpus" e completando, deste modo, o quinto voto em benefício do Sr. Adhemar de Barros, dando-lhe, assim, em face das razões expostas no início desta matéria, a maioria necessária para concessão do remédio jurídico.

ERA ESPERADO

Terminado o voto do ministro Rocha Lagoa levamos para um canto o deputado Rubens Martins, amigo particular do senhor Adhemar de Barros, e lhe perguntamos como recebera a vitória do seu líder.

— Sem grandes emoções — respondeu-nos — pois conheço o caso de perto e sempre confiei na justiça do meu país. Pode ficar certo de que agora o "caso da urna marajona" também terá o seu triste e merecido encerramento.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

Terminado o julgamento, a multidão que se comprimia no interior do Tribunal e vinha reprimindo sua manifestação de alegria a cada voto proferido, saiu para a rua, onde prestou significativa e carinhosa manifestação ao Sr. Adhemar de Barros na pessoa de seus filhos e irmãos, ali presentes, erguendo-lhes muitos vivas.

FEZ JUSTIÇA

O advogado Pedroso Horta, patrono do Sr. Adhemar de Barros, terminado o julgamento, declarou à nossa reportagem que o Supremo Tribunal Federal tinha feito justiça ao seu ilustre constituinte.



Aspecto da grande manifestação de regozijo no recinto do Supremo Tribunal, vendo-se o advogado Pedroso Horta e o vereador Levy Neves em companhia de outras pessoas presentes

REPERCUSSÃO POLITICA

Tão logo foi conhecido o resultado do Supremo Tribunal, concedendo, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado em favor do Sr. Adhemar de Barros, a reportagem de A NOITE procurou ouvir parlamentares a respeito.

O senador Gilberto Marinho (PSD) declarou:

— Creio que a decisão da mais alta corte de justiça do país corresponde ao sentimento popular, que já se pronunciava favoravelmente ao Sr. Adhemar de Barros.

O senador Maynard Gomes afirmou:

— A decisão do Supremo em relação ao Sr. Adhemar de Barros não me surpreendeu como não deve ter surpreendido ao país, por ser ato de suprema justiça que todos aguardavam da mais alta corte de justiça do país.

Adhemar ao Povo Brasileiro

COCHABAMBA, 9 (De Leal de Souza) — O senhor Adhemar de Barros, na manhã do dia do julgamento de seu "habeas corpus", entregou-nos a saudação seguinte, ao povo brasileiro, para ser transmitida por A NOITE:

"Na expectativa da decisão da justiça sobre o pedido de "habeas corpus" por mim impetrado, quero ressaltar ao povo brasileiro e especialmente aos leitores desse grande vespertino, tradição da imprensa brasileira, a minha confiança na integridade dos juizes do meu país, sejam quais forem suas sentenças. Mesmo derrotado, saberei encarar todas as vicissitudes a que se submete um político de convicções leais a seus pontos de vistas e no interesse de sua gente, certo de que o meu destino estará sempre ligado ao único objetivo que deve marcar a diretriz de um brasileiro: a grandeza e o progresso do Brasil.

a) ADHEMAR DE BARROS"

A DECISÃO, VOTO POR VOTO

MINISTRO AFRÂNIO COSTA — Tendo pedido vista do processo na sessão anterior, o ministro Afrânio Costa apresentou o seu relato com a minúcia que caracteriza os seus pareceres. Analisando as peças mais importantes do processo, com o objetivo de caracterizar a denúncia apresentada, nada encontrou em seu favor o Sr. Adhemar de Barros, porquanto, a documentação que teve oportunidade de manejar lhe oferecia motivos bastantes para opinar pela concessão do "habeas-corpus".

MINISTRO NELSON HUNGRIA — O voto seguinte foi o do ministro Nelson Hungria, que, demonstrando profundo conhecimento do caso, fez a sua justificação de voto sustentando as peças do processo que lhe demonstrava, plenamente, a inocência do Sr. Adhemar de Barros. Empolgado com o assunto e procurando deagüição, disse que nada encontrava nos autos que caracterizasse crime de peculato. No caso, se o Estado tivesse alguma coisa a reclamar, poderia uma indenização por perdas e danos, mas o que aconteceu foi que, em vez de prejuízo, houve lucro para São Paulo, porquanto a Força Pública, sem verba para efetuar a compra dos cinco caminhões relativos à operação, pagou os mesmos com a diferença do preço que lhe trouxe grandes vantagens.

Insistindo na ausência de peculato, diz que "peculato sem dano, é corpo sem sombra". E como não houve dano para o Estado, não houve peculato. E quant à divisão do processo em dois, o ministro diz que a operação é uma só, não podendo ser admitida a sua separação, porquanto era "carnê de mesmo rebanho e conta do mesmo rosário", o que prejudicava a denúncia, apresentada contra o eminente patriota, daí a sua declaração a favor do "habeas-corpus".

ROCHA LAGOA — Num longo e fundamentado parecer, o ministro Rocha Lagoa foi o quinto a se pronunciar, dando seu voto que deu sabor à decisão do Tribunal a favor do Sr. Adhemar de Barros.

Analisando o caso, disse que todos sabiam que a vítima era responsável pela operação quanto o Estado dela havia desistido. Sabia disso a "General Motors", a firma com quem foi feita a transação e o Banco do Estado.

E por não achar culpa era de parecer que devia ser concedido o "habeas-corpus".

Desprezou Todas as Preliminares

Logo no início do seu voto declarou o ministro Ribeiro da Costa que não o escrevera, entrando em seguida a apreciar as preliminares de nulidade levantadas pela defesa do Sr. Adhemar de Barros.

Achou o magistrado de Barros, não eram de molde a tornarem nulo o julgamento realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que o condenou.

Proseguindo, declarou que sustentava seu ponto de vista anterior, quando da apreciação do primeiro "habeas corpus". Finalizou, dizendo não se poderia num segundo julgamento de um mesmo caso condenar quem já fora absolvido no primeiro. Enthusiasmado, terminou o magistrado declarando: — "A Cesar e que e de Cesar".

Como Votou o Ministro Lafayette de Andrade

O voto do ministro Lafayette de Andrade foi o menor de todos. Após se referir ao julgamento do "habeas corpus" anterior, deu o seu voto favorável ao Sr. Adhemar de Barros.

Paulinho e Didi Marcaram os Gols — O Orgulho Mais Vantagem — Os Ingleses Não Perdoaram Nunca — Fim de Acôrdo com o Figurino

Os brasileiros influenciados pela conquista do primeiro "goal", mostram-se por demais valentes, "brigando" muito dentro da área dos ingleses. Numa grande vantagem, a bola sobra para a bola "perereca" no terreno e vai morrer nas redes. E' o segundo "goal" do Brasil. São decorridos dez minutos.

"Penalty" Contra o Brasil: Defende Gilmar!

Pavão e Taylor chocam-se próximo da grande área. Taylor chuta e Didi, inexplicavelmente, dentro da área, apanha o couro com a mão. O juiz apita "penalty". Há uma ligeira confusão no gramado. Didi se apodera do "balão" e dá para Alvaro, que se mostra inteiramente descontrolado. Paulinho vai a Alvaro pede-lhe a bola, entregando-a ao juiz Guigui, que coloca-a na marca do "penalty". Haynes cobra a penalidade máxima, mas Gilmar, milagrosamente, salva, mandando o "balão" para escanteio, que é cobrado sem efeito.

Aplausos Para Stanley Matthews

Os ingleses reagem. Stanley Matthews aparece como um dos maiores do "english team", e o público o aplaude freneticamente.

Desempatam os Ingleses

Jogam bem, de novo os ingleses.

Motivos Políticos

Iniciou o ministro Edgar Costa declarando que concedia a ordem de "habeas corpus" baseado no artigo 613 do Código Penal, achando que houve conexão de operação, não sendo cabível a instauração do segundo processo. Seu voto foi favorável à concessão do "habeas corpus".

Infringência de Coisa Julgada

O último a proferir seu voto foi o ministro Barros Barreto, que também foi favorável à concessão da medida, fazendo-o após examinar demonstradamente as peças do segundo processo julgado em São Paulo e que condenou o político brasileiro a dois anos de reclusão.

Por Unanimidade

Fim o julgamento, o ministro Orozimbo Nonato, que presidiu os trabalhos, deu o resultado do julgamento: concessão, por unanimidade, do "habeas corpus", por considerá-lo o Tribunal, que se tratava de coisa julgada.

Escanteio Contra os Ingleses

Hall impede um avanço dos brasileiros, mandando para escanteio. Paulinho cobra alto, Alvaro cabeceia, mas Byrnes afasta a bola, mandando a bola para a frente, livrando os seus de sério perigo.

4.º Gol Dos Ingleses: Granger!

Com a bola Stanley Matthews, o ponteiro-direito cruza. Gilmar sai e falha. Entra o ponteiro esquerdo, Granger, e manda às redes. E' o quarto gol do "english team".

Escanteio Contra os Ingleses

Os brasileiros jogando bem, sobretudo, Paulinho está muito bom, agora, deslocado no centro. Paulinho, força, e Byrnes cobra para escanteio. Canhoto cobra mal, perdendo-se o "balão" pela linha de fundo.

Terminada a Partida: Inglaterra, 4 x Brasil, 2

Brasileiros e ingleses organizam ataques, de um e outro lado. E com o "placard" de quatro a dois, favorável aos ingleses, apita o juiz francês, terminando a emocionante partida.

Terminado o encontro, e após a execução do hino nacional inglês, todo o público, de pé, aplaude, aos "heróis" da jornada.

INGLATERRA 4 x BRASIL 2

Primeiro Tempo Dramático Para os Brasileiros!

Quem Foi Que Disse Que Nosso Ataque Sabia Fazer Gols? — Mas a Defesa Não Devia Ser Surpreendida — Os Ingleses Dosaram a Loucura — 2x0, Que Podiam Ser Mais Dilatados

"acacchi" do Brasil, e o English Team. A "torcida", que além de numerosíssima, mostrava-se verdadeiramente entusiasmada, aguardando, com indescritível ansiedade a entrada das duas famosas esquadras no gramado.

A Formação Dos Dois Seleccionados

Os dois seleccionados, que travaram dentro de poucos instantes, um dos jogos mais famosos desses últimos tempos, estarão assim formados:

Brasil — Gilmar; Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Alvaro, Gino Didi e Canhoto. Inglaterra — Matthews; Hall e Byrnes; Clayton, Billy Wright e Edwards; Stanley Matthews, Athys, Taylor, Haynes e Granger.

Iniciado o Jogo

Ao trilar do apito do juiz francês, Guigui, por intermédio do centro-avante Gino, do Brasil é iniciado o jogo. Djalma perde para Taylor, que escapa como um raio e atira, perigosamente, por cima do travessão, com sério perigo para a meta brasileira.

Falta de Gino

Contra-atacam os brasileiros. Gino, dentro da área dos ingleses, o "comandante" atinge a Hall. Pene o juiz.

Gol da Inglaterra: Taylor!

Os ingleses voltam a atacar. Stanley Matthews corre pelo setor direito. Cruza. Falha Zózimo. Entra Taylor e atira para marcar. São decorridos apenas dois minutos do jogo. Está, assim, aberta a contagem, em favor da Inglaterra.

2.º Gol Dos Ingleses: Granger!

Decorrem poucos instantes e os ingleses marcam o segundo gol. Granger, ponteiro-esquerdo, escora um leve toque de Haynes, a manda para as redes. Gilmar se esforça, mas não consegue de-

Agora Matthews

Desce numa boa "trava os brasileiros. A pelota vem até Didi. O avanço nacional foge da marcação e lança, forte. O goleiro inglês, Matthews abandona o arco e defende com absoluta segurança.

Escanteio Contra os Brasileiros

Pressionam os ingleses. Gilmar, em ultimo recurso espalma um tiro de Taylor para escanteio. Stanley Matthews cobra, mas Djalma Santos afasta para Gino, lá na frente, em pleno campo adversário.

Defende Gilmar

De novo os ingleses no ataque. Granger, de posse da pelota, passa por Zózimo, avança bem e chuta com violência. Gilmar defende com rara segurança.

Didi Atira Bem

Os brasileiros reagem bem, agora. Didi recebe de Dequinha, passa por um adversário e atira, traçoavelmente. O couro passa fuçando, rente ao poste.

Agarrado Paulinho

Insistem os brasileiros no ataque. Paulinho, deslocado, no centro, foge, escapando à marcação. Da intermediária, o avanço nacional é agarrado por Clayton. O juiz faz vista grossa e não pune a falta, prosseguindo o jogo.

Empurrado Alvaro

Dentro da área inglesa, Alvaro, quando se preparava para chutar, é empurrado. O juiz, como da vez anterior, com Gino, não pune a falta, e o jogo prossegue.

22 Minutos: Inglaterra 2 x 0

O "team" brasileiro continua a seufar da cancha. Não obstante, são decorridos dois minutos de luta e a Inglaterra domina no marcadores dois a zero.

Bloqueia Billy Wright

Alvaro é lançado por Didi. O avanço brasileiro corre, mas Billy Wright bloqueia e o couro vai às mãos do arqueiro inglês, sem nenhum perigo para a sua meta.

Defende Com Segurança Gilmar

Os ingleses organizam bom ataque. Taylor, Atye e Taynes "descem" com mestria. Do "bico" direito da grande área, Taylor atira. Gilmar lança-se e agarra o couro com absoluta segurança.

No Poste: Taylor

Novo e perigoso avanço dos ingleses. Taylor leva de roldão Pavão e Zózimo e chuta forte. O couro bate como uma bomba no poste e volta. Djalma Santos apanha e manda à frente, para os seus companheiros.

Grande Defesa do Arquero Brasileiro

Estão os ingleses se firmando, novamente, no gramado. Haynes e Granger passam pelos seus marcadores, dentro da área. Haynes chuta violentamente, mas Gilmar defende, maravilhosamente, provocando grandes aplausos da grande "torcida".

Red Matthews Continua de-se

Alvaro recebe de Didi, escapa da marcação e chuta. O goleiro inglês, Red Matthews agarra o couro, contundendo-se, ligeiramente, no lance. A partida é momentaneamente interrompida, prosseguindo instantes depois.

Falta Contra a Equipe do Brasil

Na altura da intermediária, o árbitro pune falta contra os brasileiros, numa jogada de Pavão sobre Haynes. Taylor cobra e Gilmar defende.

Caem Atye e Pavão

Dentro da área do Brasil, Pavão e Atye intervem no lance. Ambos caem no gramado, deslizando a pelota até Gilmar, que apanha-a sem qualquer dificuldade.

Marcam do Porto os Ingleses

Os brasileiros não conseguem nada de positivo. Os ingleses estão marcando de perto, o que está dificultando muito aos avanços brasileiros.

SEGUNDO TEMPO EM LONDRES

Gilmar Não Evitou a Derrota

Paulinho e Didi Marcaram os Gols — O Orgulho Mais Vantagem — Os Ingleses Não Perdoaram Nunca — Fim de Acôrdo com o Figurino

Taylor, "comandante" do "english team", inicia a partida.

Zózimo toma de Hynes e manda para Alvaro.

Djalma Santos Salva Uma Situação Difícil

Os ingleses voltam com grande vontade de "mandar" também, nessa segunda fase do jogo. No meio do gramado Haynes lança em profundidade para Granger. O ponteiro-esquerdo passa por Zózimo. Djalma Santos intervem na jogada, salvando a situação difícil para a meta dos brasileiros.

Pavão Salva

Taylor com o "balão". Gilmar sai do arco e cai. Prepara-se Taylor para lançar. Pavão intervem, sensacionalmente e salta perigosamente para a defesa do Brasil. Por pouco seria o terceiro tento dos locais.

Paulinho — 1.º Gol do Brasil

Lutam tenazmente os avanços brasileiros. Nilton Santos escapa pela esquerda, vai até a grande área dos ingleses e cruza. O couro cobre a Red Matthews. Paulinho se aproveita disso e fulmina. O couro vai às redes. São decorridos 8 minutos desta segunda fase.

2.º Gol do Brasil: Didi

Decorrem mais dois minutos.

Aumenta Consideravelmente o Frio

Prosegue o jogo, enquanto o frio aumenta consideravelmente, aqui em Wembley.

Pânico na Defesa Dos Ingleses

Continuam forçando os brasileiros a meta final dos ingleses, que vive um verdadeiro pânico. Ataques por parte dos brasileiros e dos ingleses, revezam-se a três por dois. E com o placar de 2 x 0, favorável aos ingleses, o juiz apita, terminando, assim, a primeira fase do jogo.

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Fulminante início dos ingleses. Sem que os brasileiros conseguissem dominar os nervos e a bola os donos da casa manobram com absoluta eficiência. Dois gols foram marcados sem apelação. Lances tão rápidos que não foi possível nenhuma intervenção dos brasileiros.

Enquanto os ingleses faziam correr a bola os brasileiros preferiam parar a bola e fazer correr os seus homens. Perdemos no corpo a corpo e o que é mais importante, nossa defesa perdeu para os avanços contrários. No primeiro lance Newton Santos foi a conversa de Stanley Matthews e Zózimo deixou a bola passar.

No segundo gol Pavão perdeu o chute com o Taylor e o gol se revelou. Zózimo joga os primeiros minutos completamente atordoado e toda a defesa está agitada. O ataque brasileiro muito assistido e todo parece indicar que os ingleses já fizeram a sua tarefa. Mas passados os primeiros dez minutos de delírio inglês, os brasileiros encontram melhor jogo e passam a perseguir o empate. Há uma diferença acentuada mas nosso ataque penetra com desenvoltura. Mas acentua que não sabem se colocar e não sabem se defender. Os ingleses se acomodam no jogo e não insistem mais, ficando atenciosamente no ataque. Eles usaram o mesmo processo dos húngaros, contra os nossos. Iniciaram com volúpia e marcaram dois gols de saída. Depois cederam terreno enganando os brasileiros sobre sua verdadeira condição. Tudo muito bem pensado e capaz de manter sempre o adversário assistido e em expectativa permanente. A vitória de Stanley Matthews é impressionante e Newton Santos não consegue detê-lo.

Essa dosagem permitiu certo sossego durante meia hora de jogo para voltar a ofensiva em massa já nos cinco minutos finais do primeiro tempo. Mas o panorama geral dessa fase foi de uma disparidade capaz de confundir. Os ingleses jogaram simplesmente com toda a equipe europeia e os brasileiros abusaram do tempo que também é hábilto.

HO-JE

10 Amanhã, quinta-feira, as "Goldwyn Girls" almoçarão na revista "Manchete". Foram convidadas para o almoço todos os colonistas cariocas.

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

Assim, se, por exemplo, um professor com situação estável tivesse direito a 5 mil cruzeiros de salários, contando com mais de nove anos de casa, estaria obrigado a perceber (devido aos cortes de turmas) apenas 3 mil cruzeiros. Frise-se que esse é um caso hipotético, pois é certo que

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira empossou, ante do Instituto Nacional de Geografia e Estatística, o senhor etuoso no Palácio do Catete, ao meio-dia, e contou com a presença da presidência da República, professor Alvaro Lins: do ministro da Educação, ministro das Relações Exteriores, senhor José Carlos de Almeida Faria, governador do Estado de São Paulo, chefe do Ministério Administrativo do Serviço Público, senhor Guilherme Aragão; os jornalistas José Eduardo de Macedo Soares, Assis Chateaubriand de Souza, e muitos outros parlamentares e figuras de destaque na imprensa, políticos, sociais e culturais; membros da família e residente Pirajó, senhor A. A. A. fixa o instante em que falava o presidente Juscelino Kubitschek.

(Continuação da 1.ª página)

listas, em nome de vários órgãos desta capital, estações de rádio e agências telegráficas, enfim, toda espécie de apoio que merecia. Antonio Botto numa ocasião como esta. A respeito da nota distribuída a alguns jornais pela Beneficência Portuguesa, fomos novamente ouvidos. E Antonio Botto falou francamente:

— Sim, a Beneficência tem razão num ponto: não sai de lá porque o dinheiro tivesse desaparecido do meu bolso. Sai porque me achava absolutamente sem tratos. E isto posso provar. Procurei meu amigo Lafafete de Andrade e fui prontamente atendido, tendo aqui na Santa Casa, um tratamento especial, com médicos que reputo os melhores do mundo.

Velha Ingrida

— Quanto ao que se passa com a Portugal Portuguesa, disse-nos o extraordinário e difícil de explicar, Deputado que aqui chegou, há nove anos atrás foi vítima de uma horrível Ingrida, chamada por péssimos elementos, que me impuseram de noite contra o governo português.

homem que está doente no hospital. Sofri naquela cidade, repetiu as coisas mais imundas da minha vida. Certo, não são culpados os habitantes de Niterói, nem os amigos que lá tenho, mas algumas pessoas que sabem o mal que me fizeram, e que lá estão, escondidas nas repartições e nas repartições públicas.

O Prêmio Será Uma Bonita Máquina de Costura

Desabafo

A esta altura da sua entrevista, o autor dos "Contos" emocionou-se:

— salvou-a, praticamente. —
— Mas, como eu iria dizer aquelas
palavras contra um homem que
mece de mim uma tão positiva
admiração? São velhas intrigas,
eu caro, que precisam ser des-
casardas do vez.

Botto e Portugal
Insistimos para que ele pre-
sassee mais suas relações com
portuguêses d'este lado do
Atlântico. E ele:

Apelo a José Olympio

...baldador atual, tentei ingressar no Consulado Português, e fictei lá um emprego. Também fiz o mesmo a vários portugueses. Jamais obtive resposta. vendem nos países de língua portuguesa, mostrou-nos os originais do seu novo livro: "Retratos em palavras de poesia". Entre os sonetos que o com-

es silenciavam, e eu, pelo meu lado, não tive mais coragem para procurá-los. Apenas isto. Tu, mais o que se disser, não pade pura invenção.

Botto e Niteroi
Informamos ao poeta que sua
trevista desagradara profun-
damente a certos meios da vizi-
nha capital, onde ele vivera até

— E' melhor que tivessem ver-
nha e não mexessem com um

FALTAM CEM CAMINHÕES

O Prefeito Visitou as Oficinas da Municipalidade — Dezesseis Carros Recuperados e Qua-

Quatorze Novos Caminhões de Lixo

...conheceu a recuperação de 16
lustras e adquiriu 14 novos ca-
lhões de lixo (conforme A
NTE antecipou, em entrevista
com o diretor da Limpeza Urba-

inspeção feita aos galpões da Superintendência, na rua Artolomeu de Gusmão (ao lado do Palácio de São Carlos), para conseguir novas verbas, no segundo semestre deste ano, destinada à aquisição de caminhões e facilitará a admissão de mecânicos. No momento, a Prefeitura

acompanhado do diretor daque-

— Não entrem ! Eles estão brigando !

Reunião ministerial, no Catete, presidida pelo chefe do Governo, para tratar de assuntos administrativos expulso do P. R. o vereador Alcides Miguel de Oliveira, julgamento, no Supremo, do "habeas corpus" do Sr. Ademar de Barros e, o Sr. Jânio Quadros passa pelo Rio, para encontrar-se com o presidente Juscelino e seguir viagem para os Estados Unidos, na ordem do dia da Câmara a inclusão da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro entre os estabelecimentos subvencionados pela União.

● O Instituto Nacional de Imigração inaugura, em sua sede, no largo de São Francisco, uma "Sala de Imprensa", vários oficiais serão julgados pelo Tribunal Militar, missa solene na Igreja do Glorioso São Jorge, pelo aniversário do general Zenóbio da Costa. ● Decide-se o caso da troca de crianças na Maternidade Fernando Figueiras, na 5.ª Vara de Família, o Palácio Guanabara haverá reunião do secretariado, presidida pelo prefeito para o estudo sobre o possível aumento de vencimentos, entrega dos certificados das alunas que concluíram o Curso de Bromelologia, mantida pela Prefeitura

CINELÁNDIA

CAPITOLIO — Sessões Pingu-
lento A partir das 10 horas.

IMPERIO — Fuza Para a Morte
As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40
e 10.20 horas.

METRO-PASSEIO — Dela Guardi-
na e Um Balão. As 12 — 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.

ODON — Invasores de Marte.
As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40
e 10.20 horas.

PALACIO — O Pecado Mora
ao Lado. As 2 — 4 — 6 — 8 —
e 10 horas.

PATHE — Uma Estranha Im-
mortalidade. As 12 — 2 — 4 —
6 e 10.20 horas.

PLAZA — Ladrão de Casaca.
As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

REX — Homem Altô ao Fim.
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Sob o Sol de Roma.
As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

VIKTORIA — Odio Entre Irmãos.
As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40
e 10.20 horas.

CENTRO

CINEAC-TRIAXON — Jornais,
desenhos e curiosidades. Sessões
a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — Nos, as Mu-
lheres. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

SAO JOSE — O Principe Ne-
gro. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40
e 10.20 horas.

ZONA SUL

ZONA NORTE

AMERICA — Invasores de Ma-
rte. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 —
8.40 e 10.20.

BOSSINCESSO — Gelo Entre
Irmãos. As 2 — 3.40 — 5.20 —
7.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — Homem Alta e Fin-
ta. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESKYE — Uma Estranha em
Meu Destino. As 2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas.

IMPERATOR — O Principe Ne-
gro. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 —
8.40 e 10.20 horas.

LEOPOLDINA — Invasores de
Marte. A partir das 2 horas.

MADRI — O Maguicudo Mi-
tador. As 2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.

MADUA — Mulher das Ru-
as. As 2 — 4.40 — 6.20 — 8 e 9.40
horas.

METRO-ATLACA — Dela Guardi-
na e Um Balão. As 2 — 4 — 6 — 8
e 10.20 horas.

MEIER — Os 3 Gattingeiros.
As 3 — 4.40 — 6.20 — 8 e 9.40
horas.

MELO — Mulher das Ruas. As
3 — 5 — 7 e 9 horas.

OLINDA — Ladrão em Casaca.
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARATODOS — Nos, as Mu-
lheres. As 2 — 4 — 6 e 8 e 10
horas.

ROSARIO — Sapatinhos de
Cristal. A partir das 2.30 horas.

SANTA ALICE — Invasores de
Marte. As 2 — 4.40 — 6.20 — 8.40
e 10.20 horas.

SANTO AFONSO — Grito de
Vinhavena. A partir das 2 horas.

ALASKA — Odio Entre Irmãos.
As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40
e 10,20 horas.

ATIL-PAUL Partir das 14 horas.
ASTORIA — Ladrão de Cagacra.
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Início de Neiro.
As 2 — 3 — 4 — 5 — 20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARUBO-COPACABANA — O
Príncipe Negro. As 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.
COPACABANA — Invasores de
Marte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7
8,40 e 10,20.
ERBLOU — Homem Atê o Fim.
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — Dela
Guarda Um Neiro. As 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Invasores de
Marte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 —
8,40 e 10,20.
OLIVEIRA — O Príncipe Negro. As
2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e
10,20 horas.
RIAN — Homem Atê o Fim.
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — O Pecado Mora ao
Lado. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.
SÃO LUIZ — Homem Atê o
Fim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

TEATRO TIJUCA — (Telefone
22-7511) "Cúpido nas Fúrnas".
Início As 21 horas.
COPACABANA — (Tel. 33-324)
"Mademoiselle", com o Ar-
tista Unidos. Início As 21
horas.
CARLOS GOMES — (Telefone:
22-7581) — "Aperta o cinto!" com
Mafalda Casimiro. Início As 21
horas.
RIVAL — Tel. 22-2721) — "Os
Filhos da Biruta" com Aida
Garibaldi. Início As 21 horas.
RECREIO — (Telefone 33-341) —
"A Boca é Boa", com Valter Di-
vin. As 20 e 22 horas.
RENOVAÇÃO — (Tel. 22-5216)
"E' Samba na Madrugada", com
Sua Glor. As 21 horas.
GLORIA — (Tel. 32-5464) —
"O Rei do Samba", com Osmar-
to e família. Início As 21
horas.
REPÚBLICA — (Tel. 22-027)
GINASTICO — (Tel. 22-2306)
"Voluntária", com o elenco per-
tencente do T.B.C. Início As 21
horas.
JARDEI — (Tel. 22-7512) —
"Mulheres na Praca", com An-
kito e sua Cia. Início As 21 h.
DULCINA — (Telefone 22-341)
— "Oleto", com a Companhia
Tônica-Cel. Autran. Início As 21

**Exposição da
Polícia Militar**

Policia Militar: Distrito, Federal está realizando uma exposição no 4.º andar do Edifício do magazine Mesbla, subordinado ao Distrito "A Policia Militar do Distrito Federal Através do Tempo" (ver fotos).

Teatro de Bolso: Início às 20h30.

SERRADOR - (Tel: 42-594) - 1.ª e 2.ª sessão, às 19h30 e 21h15 horas.

Heurleite Morineau: Início às 21h15 horas. (Tel: 26-433) - 2.ª sessão, às 22h00.

PROF. ROMANA - (Tel: 26-433) - 2.ª sessão, às 22h00.

Mais de 126 Milhões, em Dois Dias

as arrecadações da Prefeitura do Distrito Federal, de ontem e hoje, foram, respectivamente, de 74 e 59 milhões de cruzeiros. Essas vultosas rendas assinalam o início das cobranças dos impostos predial (lote 1) e de indústria e profissões.

**Mindelo Sustou
o Plano**

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade:
23-1910 — Ramais 89 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 10

ASSINATURAS
Brasil, America (Portugal) #
Espanha
meses

Outros países:	
6 meses	260,00
12 meses	240,00
Número aviso	100

Laboratório de
Pesquisas Clínicas
DR. LAURO OTTEBI

me de urina, escurro, pus etc.
diagnóstico da sífilis. Exa
de sangue para esclerimen
de fígado. Diagnóstico de

gravidéz. Tubagem duodenal.
Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" -
13 de Maio, 23-22,6 - Salas
2215 - 16

Phone: 42-3027 Telephone 42-1541

Na foto, Ione Rosa Siqueira, uma das candidatas inscrita

DIA DAS MÃES

Atendendo a insistentes pedidos, prorroga a sua venda de Aniversário até o dia 15

Oferece aos seus distintos fregueses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em todas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita à

CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

PLANTÃO NO CATETE

★ CRUZADA SÃO SEBASTIÃO

O presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, decreto considerando de utilidade pública a Cruzada São Sebastião. A Cruzada, entre outras obras, está cuidando da urbanização das favelas do Rio de Janeiro.

★ O PRIMEIRO

Às 7,30 da manhã o presidente Kubitschek atendia em seu gabinete, no Palácio do Catete, o Sr. Peltier de Queiroz, com quem tratou da melhoria e ampliação do porto de Salvador, na Bahia, no qual serão investidos mais de 300 milhões de cruzeiros.

★ OBRAS SOCIAIS

O presidente autorizou o financiamento, pelo IPASE de 5 milhões de cruzeiros para as obras sociais da Cruzada Social.

★ DESPACHOS

Ontem foi dia de despacho do presidente com os ministros de Estado. O Sr. Juscelino atendeu ininterruptamente, todos os ministros, das 8 às 19 horas.

★ ESTRADA DE FERRO

Com o ministro da Viação o presidente examinou o reequipamento da Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

★ CAIXA ECONOMICA

O Sr. Augusto do Amaral Peixoto Junior foi nomeado, ontem, por decreto do presidente Kubitschek, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na vaga decorrente do término do mandato do Sr. João Batista de Medeiros Guimarães e o Contra-almirante Hugo de Moraes Pontes.

★ NA FAZENDA

Em despacho com o ministro da Fazenda, o presidente Kubitschek tratou da iniciativa de uma grande usina siderúrgica em Vitória e do financiamento da lavoura do fumo.

★ BAHIA — PETRÓLEO

O presidente segue, amanhã, para a Bahia. O senhor Juscelino Kubitschek inspecionará os trabalhos dos campos petrolíferos de Candeias, devendo, também, inaugurar o oleoduto Mata de São João-Catú-Candeias com mais de cinquenta quilômetros de extensão.

Antonio Veiga Faria. Ao mesmo tempo o presidente nomeou o Sr. Amador Peixoto presidente do referido Conselho na vaga decorrente da exoneração concedida ao Sr. Henrique Dodsworth.

★ VICE-ALMIRANTES

Por decreto do presidente Kubitschek foram promovidos ao posto de Vice-almirante: o o Vice-almirante graduado João Batista de Medeiros Guimarães e o Contra-almirante Hugo de Moraes Pontes.

★ ANISTIA PARA OS JORNALISTAS

Visitaram a Câmara dos Deputados os jornalistas Herbert Moraes e Pedro Mota Lima, a fim de agradecer aquela casa do Congresso a aprovação unânime do decreto legislativo que anistia os profissionais da imprensa condenados ou processados pela lei de segurança. O presidente da A. B. L. e o diretor da "Imprensa Popular", um dos beneficiários da anistia, acompanhados pelo cronista parlamentar Gumerindo Cabral, foram recebidos pelo presidente da Câmara, Sr. Ulisses Guimarães, e pelo relator do projeto de anistia na Comissão de Constituição, Sr. Oliveira Brito, com os quais palestraram cordialmente. Na saída do Comitê da Imprensa do Palácio Tiradentes, Herbert Moraes e Pedro Mota Lima se congratularam, ainda, com os jornalistas ali credenciados, manifestando estes, em acolhida carinhosa aos visitantes, o seu júbilo por uma vitória que pertence à classe.

A Homenagem ao Jornalista Pedro Mota Lima

Amigos e admiradores do jornalista Pedro Mota Lima, regozijados com seu retorno às atividades de imprensa, bençoados por ato recente de anistia votada pelo Congresso, vão homenageá-lo, no dia 13, às 13 horas, no restaurante da A. B. L. com um almoço, ao qual desde logo aderiram diretores de jornais desta capital e de Estados vizinhos, jornalistas em geral, parlamentares e inúmeros amigos do homenageado. As listas de adesões a essa manifestação de simpatia e cordialidade são encontradas no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, na Câmara dos Vereadores, no "Jornal do Comércio" no "Diário de Notícias", no Sindicato dos Jornalistas Profissionais e na Secretaria da A. B. L. com o Sr. Jullio.

Anistia Para os Jornalistas

Visitaram a Câmara dos Deputados os jornalistas Herbert Moraes e Pedro Mota Lima, a fim de agradecer aquela casa do Congresso a aprovação unânime do decreto legislativo que anistia os profissionais da imprensa condenados ou processados pela lei de segurança. O presidente da A. B. L. e o diretor da "Imprensa Popular", um dos beneficiários da anistia, acompanhados pelo cronista parlamentar Gumerindo Cabral, foram recebidos pelo presidente da Câmara, Sr. Ulisses Guimarães, e pelo relator do projeto de anistia na Comissão de Constituição, Sr. Oliveira Brito, com os quais palestraram cordialmente. Na saída do Comitê da Imprensa do Palácio Tiradentes, Herbert Moraes e Pedro Mota Lima se congratularam, ainda, com os jornalistas ali credenciados, manifestando estes, em acolhida carinhosa aos visitantes, o seu júbilo por uma vitória que pertence à classe.

Novos Assessores do Prefeito

O prefeito assinou atos, designando os senhores George Avilino e João Augusto Lago Melro de Castro para exercerem a função de seus assessores administrativos.

VAI REINTEGRAR-SE EM SUAS FINALIDADES O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Fala a A NOITE o Professor Adriano Batista, Delegado da Bahia

POR força de acordo assinado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Delegado Estadual do Serviço de Educação de Adultos, na Bahia, passaram a funcionar, naquele Estado, mil e seiscentos cursos supletivos. A iniciativa, tomada, agora, por ocasião da reunião dos Delegados com o ministro Clóvis Salgado, veio beneficiar, precisamente o Estado mais duramente atingido com a supressão da verba, determinada em 1955. Na-

que ocasião, funcionavam, na Bahia, dois mil e quinhentos cursos de Alfabetização, espalhados pelos mais longínquos municípios. Com as reduções a que o Serviço foi forçado, todavia, ficaram funcionando, apenas, mil duzentos e sessenta que não podiam preencher, de forma alguma, as finalidades a que se destina a campanha de alfabetização.

Os alguns dados expressivos colhidos pela reportagem, relacionados com as atividades da Campanha pelo território nacional: Número de cursos — 11.196 em 1955. Acréscimo correspondente a 58,5% de cursos de 1955 — 9.857. Verba — Cr\$ 52.185.534,50 — 1956. Verba — Cr\$ 43.538.859,00 — 1955. Acréscimo de 20%.

Centro de Iniciação Profissional
X de CIP — em 1955 — 130. X de CIP — em 1956 — 130. Auxílio aos Estados
Alfabetização — 1956 — Cr\$ 7.074.400,00. Alfabetização — 1955 — Cr\$ 350.889,00. CIP — 1956 — Cr\$ 6.500.000,00. CIP — 1955 — Cr\$ 6.000.000,00.

Novos Recursos
Abordado pela reportagem, e divulgado sobre os serviços prestados e as finalidades da Campanha de Alfabetização de Adultos, o Prof. Adriano Batista, delegado da Bahia, assim se expressou:

— "Criado para suprir as deficiências do ensino primário nos Estados, o Serviço de Educação de Adultos é o que de melhor se pode esperar em serviço público".

E acrescenta, o delegado estadual da campanha na Bahia: — "No meu Estado, particularmente, a recuperação de alfabetizados é feita, praticamente, na base da confiança. Isso, por conta de problemas eminentemente regionais que devem existir também, em quase todo o Brasil. Em geral, as professoras primárias formadas nas capitais não querem trabalhar no interior, por vários motivos entre os quais figura, como argumento definitivo, a questão da própria segurança. Diante disso só resta, então, aos poderes responsáveis lançar mão dos educadores locais".

Após a cerimônia, falou o senhor Henrique Magalhães. Todos os membros da turma de 1910 são convidados a participar desta comemoração.

EDUARDO GOMES ESPERADO EM RECIFE
RECIFE, 9 (Assapress) — Está sendo esperado nesta capital o brigadeiro Eduardo Gomes, que visitará os irmãos do Mosteiro de São Bento, ocasião em que agradecerá a missa que os mesmos celebraram em sufrágio de D. Geni Gomes.

POR QUE ATRASA O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

OS MINISTÉRIOS NÃO COOPERAM

É o Que Diz o Diretor da Despesa Pública — Normalização Completa Sómente Lá Para o Fim do Ano — Pagamento de Maio (Talvez) a 1.º de Junho

A razão do relativo atraso em que anda o pagamento do funcionalismo é atribuído, pelo diretor da Despesa Pública, à falta de cooperação, por parte dos diversos Ministérios, que não remetem em tempo útil as folhas dos seus servidores.

Tudo isso obedece a um processo de classificação — disse-nos aquele alto funcionário. É preciso que os Ministérios ajudem, do contrário é o que se vê. Mas já estamos procurando normalizar a situação.

Declarou, a seguir, o senhor Boermege Conceição, respondendo a uma nossa pergunta, que a normalização completa somente se dará lá para o fim do ano. Quanto ao pagamento de maio será feito (talvez) a 1.º de junho. Nada é possível, no entanto, afirmar de enquanto.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!

VAI SER REESTRUTURADO O PTB PAULISTA

A Comissão Provisória Escolhida Pelo Diretório Nacional do Partido — Unânime, a Decisão

Em reunião de ontem o Partido Trabalhista Brasileiro resolveu o caso do PTB paulista, nomeando para reestruturá-lo a seguinte comissão executiva provisória: Presidente, Newton Santos; 1.º vice, Nelson Omega; 2.º vice, Vicente Botta; 3.º vice, Ivo de Vargas; 4.º vice, Euzébio Rocha; secretário-geral, Nilton Silva; 1.º secretário, Waldir Rodrigues; tesoureiro-geral, Mário Aprile; 1.º tesoureiro, Paulo Onellas de Carvalho Barros; 2.º tesoureiro, Walmar Camozato.

Será providenciado o imediato registro da nova Comissão no Tribunal Regional Eleitoral e, logo após, ela, de acordo com o art. 41 dos Estatutos do PTB, assumirá todos os poderes do extinto diretório regional.

A comissão provisória foi eleita por unanimidade de votos da comissão executiva nacional, que seguiu orientação deixada pelo Sr. João Goulart, presidente do partido.

Jornais e Revistas
«Renascença»

Acaba de sair a lume, em Uberaba, Estado de Minas Gerais, o primeiro número (relativo a maio corrente) de «Renascença», revista mensal, ilustrada. Tendo como diretor o nosso conterrâneo José Eliseu de Castro, professor, jornalista e homem de letras, e gerente E. S. de Castro, «Renascença» já se impôs à intelectualidade de Minas, pela sua ótima feição e salutar programa.

O número inicial traz na capa o «elchê» de D. Alexandre Gonçalves Amaral, bispo de Uberaba, e variada e interessante matéria, em prosa e verso, comemorativa do primeiro centenário da prospera cidade mineira.

Decide o Senado, o Caso Arapoti

Em sua reunião de ontem, o Senado manifestou-se, em caráter definitivo, sobre o chamado caso Arapoti. Aproveitou o projeto de lei que aprova a decisão denegatória do Tribunal de Contas, do registro do contrato de compra e venda firmado entre a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Industrial Brasileira de Papel Ltda., com sede em Arapoti, Paraná, para aquisição, por esta última, de uma fábrica de papel de propriedade da primeira. O assunto vinha sendo debatido, há meses, naquela Casa do Congresso, suscitando pronunciamentos de mais de dezesseis senadores.

Ontem, o Senado não somente aprovou o projeto, como rejeitou a emenda (de autoria do senador Alí Guimarães), segundo a qual, seria adiada a discussão da matéria até que a Justiça se pronunciasse sobre questão atinente ao assunto, ora em andamento nos tribunais. A decisão da Câmara Alta foi proferida por 22 votos contra 12. Votaram contra o projeto os seguintes senadores: Paulo Ramos, Ruy Carneiro, Lino de Mattos, Sebastião Archer, Carlos Lindemberg, Magalhães Barata, Alvaro Adolpho, Paulo Fernandes, Filinto Müller, Gaspar Veloso, Ary Viana e Caiado de Castro.

Pansexol
DRAGEAS
É um tônico estimulante, que dá vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43.0732
RUA VOL. DA PÁTRIA, 266 B — TEL.: 46.5625

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON

ELETRÓLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.

Somente artigos de qualidade e pelos menores preços VENDAS A CRÉDITO

REVELADOS DOCUMENTOS DA POLÍTICA ATÔMICA

Os Termos Dos Acórdos Firmados Pelo Brasil — Os Mais Importantes Documentos Exibidos, Ontem, Pelo Líder do Governo, na Câmara — Parte Dos Contratos Não Foram Cumpridos — Advertência de Vieira de Melo

O DEPUTADO VIEIRA DE MELO revelou, ontem, da tribuna da Câmara os termos de todos os acordos e convênios secretos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos, em torno de materiais atômicos. Fez um relato circunstanciado de toda a nossa política de energia nuclear desde 1932, até esta data, relacionando inclusive, todas as exportações feitas, quer de áreas monazíticas, ou de monazita propriamente dita, quer do nosso tório.

Frisou o senhor Vieira de Melo que não anima o atual governo, nesta matéria, senão o propósito de, atento aos compromissos internacionais do Brasil e nossas boas relações de amizade com os povos que conungam os nossos ideais, defender intransigentemente os interesses do povo brasileiro e as reservas que lhe assegurarão a grandeza do futuro.

Reportando-se ao primeiro acordo, iniciado em 1931, e aprovado em 1932, pelo qual o Brasil forneceria aos Estados Unidos determinadas quantidades de áreas monazíticas e tório, recebendo em troca compensações específicas pelo desfalque sofrido, tais como financiamentos e reatores para a industrialização de minerais atômicos. Mostrou que a outra parte contratante deixou de cumprir muitos dos acordos, nesse e noutros acordos, pagando em dólares os minérios recebidos, quando deveria fornecer o referido aparelhamento.

OUTROS ACORDOS
— Aquêl primeiro acordo — frisa o orador — seria válido por três anos. Posteriormente, tendo as autoridades americanas se julgado desobrigadas daquela complementação, houve uma série de gestões, com a intervenção do Humanti, sendo alvitra e aceita a solução de os Estados Unidos adquirirem certas quantidades das áreas raras para pagamento em dólares e esses dólares utilizados pelo Brasil para pagamento de importações de trigo. O Brasil, a esse tempo, já havia exportado por antecipação quantidades de tório, relativas a dois anos e meio do seu primeiro contrato. Em 1954 há novo ajuste, tendo o Sr. Getúlio Vargas aprovado uma exposição de motivos que lhe foi dirigida pelo Sr. Osvaldo Aranha, também tendo como base para os negócios das áreas raras o trigo americano por nós importado. Em novembro de 1955 novamente se renovou o acordo, também com base no trigo. Fica o Sr. Vieira de Melo a instabilidade de opiniões de órgãos responsáveis na política de exportação de minerais atômicos, tendo a sua exposição causado a melhor impressão, pela segurança com que o

fêz e pelo valor dos documentos apresentados. Durante a sua oração o líder da maioria foi insistentemente interrompido pelos Srs. Mário Martins, Dagoberto Sales, Frota Moreira, Campos Verel, Gabriel Passos, Aurélio Vianna e Eulíbio Carlos, o que demonstrou o interesse que o assunto despertou.

Os Documentos Lidos
Leu o Sr. Vieira de Melo a exposição de motivos aprovada pelo Presidente Getúlio Vargas, datada de 3 de julho de 1952, do Conselho Nacional de Segurança, sobre o fornecimento aos Estados Unidos de quantidades anuais de monazita e tório. O documento é o seguinte:

Do Secretário Geral
Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Assunto: Lavra e exploração industrial das áreas monazíticas.
Anexo: Processo n.º 420.82, desta Secretaria Geral.

1. O Senhor General Juarez Távora, em dias do mês de junho p. findo, dirigiu a esta Secretaria Geral carta em que expunha a situação a que chegara o nosso País, no que diz respeito à exploração e exportação de nossa Monazita, parecendo exigir o problema uma solução mais radical e urgente que a da exportação de mangangas.

2. Dizia o ilustre oficial do nosso Exército:
«As conclusões e sugestões constantes do Relatório do engenheiro Resk Freyha, do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura e publicadas no Relatório anual da Diretoria correspondente a 1947 (Doc. n.º 1,

pgs. 99, 100 e 101), completados por estudos minuciosos, feitos recentemente pelos engenheiros Heitor Facchia da Costa, Sebastião M. Carneiro e Ernesto Bastos, Ponchali, daquele Departamento, nos depósitos localizados ao sul de Vitória (Estado do Espírito Santo) — já encaminhados às autoridades superiores e cujo resumo está contido no doc. n.º 2, bastam, ao meu ver, para caracterizar a gravidade da matéria».

3. E depois de outras considerações, explicava:
«Tenho opinado, porém, de forma invariável que tais exportações se façam sem prejuízo para nossa segurança nacional».

4. Esta Secretaria Geral, em face do problema, invocou o convênio do antigo Diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, Dr. Alberto Jidefonso Erickson, em cuja administração fora elaborado o Relatório de 1947, e que acabara de voltar da América do Norte, em viagem de representação a reuniões de geólogos e de estudiosos.

5. O Dr. Erickson, reconhecendo a importância da matéria, sugeriu a convocação de uma reunião em que fosse o assunto tratado e debatido pelos seguintes profissionais:

1.º — O Sr. Avelino Ignácio de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral;

2.º — Dr. Imaculdo do Amaral, diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral;

3.º — Dr. Mario Pinto, antigo diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e atualmente servindo em comissão do Ministério das Relações Exteriores;

4.º — Dr. Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas;

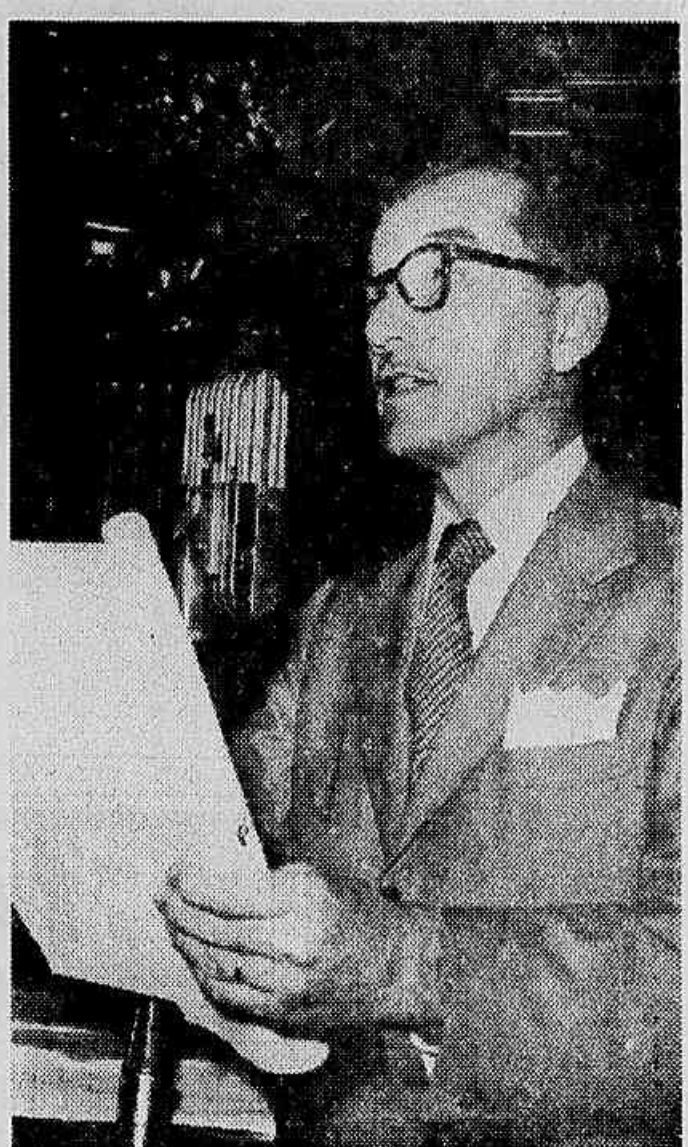
5.º — Aceitando as indicações, esta secretaria-geral fez a convocação apontada e ainda mais dos senhores general Juarez Távora, autor da carta, do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Arnaldo Correia da Costa, para questões fiscais relacionadas, e como assessores, os engenheiros Alberto Erickson e Sebastião Carneiro, ambos do Fomento Mineral.

7. Realizaram-se três reuniões, nos dias 18 e 25 de junho p. findo e dia 2, deste mês corrente.

8. As reuniões, como era de esperar, foram as mais frutíferas, quer do ponto de vista do problema da monazita, como também do ponto de vista da formação e amparo pelo governo dos engenheiros especializados os diversos passos tomados pelo Conselho de Segurança Nacional, desde a paralisação de outorgas de autorização para pesquisa e lavra de minerais radioativos, o que foi cumprido até 1951, quando o governo, em face do que ficou previsto na Lei n.º 1.310, do 15 de janeiro de 1951, baixou o Decreto n.º 39.250, de 1 de dezembro de 1951, contendo o «Regulamento para as autorizações de pesquisa e lavra dos minerais de interesse para a produção de energia atômica».

10. Nesse Regulamento, o go-

(Continua na 8ª página)



A O líder do governo, senhor Vieira de Melo, ao ler, ontem, a carta documentação sobre nossa política atômica.

Na primeira sessão, realizada há dias no Supremo, o remédio legal foi concedido ao paciente pelos ministros Hahnemann Guimarães e Macedo Ludolf. Os trabalhos foram, porém, interrompidos, em face de ter o ministro Afrânio Costa pedido vista do processo, na ocasião em que deveria votar.

Na reunião, de hoje, obedecendo à pragmática do Supremo Tribunal, deverá votar, inicialmente, o ministro Afrânio Costa, por haver solicitado vista do processo e encarecendo, com um pedido de urgência, a remessa do mesmo à Justiça de São Paulo.

Funcionários Eventuais Agradecem ao Presidente do IPASE

Uma comissão de funcionários eventuais do IPASE esteve, ontem, no gabinete do presidente daquela Autarquia, Sr. Palva Miniz, para agradecer-lhe o aumento de salários e a extensão dos benefícios assistenciais já concedidos por lei aos demais servidores do IPASE.

Há muitos anos que os eventuais do IPASE pleiteiam o direito de receber assistência médica na autarquia, para si e para suas famílias, como os demais servidores públicos. Só agora, enfim, lhe, foi concedido tal benefício.

DIRETOR DO PONTO 4 HOJE NO RIO

O diretor do Instituto de Assuntos Inter-Americanos (Ponto 4) no Brasil, Sr. William E. Warren, deverá regressar ao Rio de Janeiro hoje, viajando pela Pan American, procedente de Nova Iorque.

AMANHÃ, NO GUANABARA

DEBATE SOBRE O AUMENTO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA

Foi adiada, de hoje para amanhã, quinta-feira, às 10 horas, a reunião do secretário-geral da Prefeitura, convocada para examinar e debater o anteprojeto do aumento dos vencimentos dos servidores municipais. Os trabalhos foram concluídos pelas secretarias de Administração e Finanças.

O prefeito encaminhará mensagem aos vereadores entre os dias 15 e 20 do mês corrente.

BRONquite — ASMA — TUBERCULOSE PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-8939. De 15 às 19 hs.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB
Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

AGUARDADA A RESPOSTA DE BULGANIN

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Harold E. Stassen, assessor do presidente em matéria de armamentos, disse que possivelmente Eisenhower receba dentro em breve uma resposta do primeiro-ministro russo, Nikolai Bulganin, acerca de seu plano relativo a um "congelamento" das armas atômicas.

Stassen fez tal declaração aos jornalistas, depois de haver apresentado ao presidente um relatório preliminar sobre a conferência de desarmamento, realizada em Lon-

dres, que durou oito semanas e que terminou com uma separação ainda maior que antes entre os pontos de vista russos e norte-americanos.

Todavia, disse que, apesar disto, havia esperanças de um ulterior acordo. Opinou que o rompimento do "impasse" podia produzir-se na reunião que a Comissão de Desarmamento da ONU celebrará em Nova Iorque em junho próximo.

O DESARMAMENTO

WASHINGTON, 9 (AFP). — Ao término da entrevista que teve, ontem, de manhã, com o presidente Eisenhower, o senhor Harold Stassen, que acaba de representar os Estados Unidos na Conferência do Desarmamento, em Londres, declarou que o presidente lhe pediu "que continuasse pacientemente e com persistência a procurar chegar a um 'acordo sólido'".

Amotinaram-se os Presos

LIMA, 9 (AFP). — Na manhã de ontem amotinaram-se cento e cinquenta presos da colônia penal "El Frontón", travando batalha com as trinta guardas e policiais.

Nos choques consequentes, morreu um preso e o outro ficou gravemente ferido. Os reclusos haviam exigido violentamente melhor alimentação, chegando a ameaçar as vidas dos policiais.

Informa-se que os presos declararam a greve da fome, enquanto que os promotores do levante foram punidos.



O CARDEAL SPELLMAN E A CAMPANHA DE PAZ

A direita, o cardeal Spellman, de Nova Iorque, tendo ao lado o embaixador da República Dominicana, Sr. Joaquim E. Salazar, e o cônsul geral, Sr. Arturo R. Espinal, fotografados na residência do Cardeal, por ocasião da entrega da condecoração da Grande Cruz de Ouro da Ordem do Mérito de Duarte, Sanches e Mella, agraciada ao ilustre prelado. Os cardeais Spellman e De La Torre, do Equador, chefe de 168 igrejas católicas de vinte e duas nações que se reuniram durante 6 dias na Convenção Católica realizada na cidade de Trujillo, em 28 de fev. "Último, são duas grandes figuras da campanha em prol da paz universal, instituída pelo Santo Padre. (Foto INS, especial para A NOITE)



GRACE KELLY E RAINIER VÃO AS TOURADAS — Durante a sua passagem pela Ilha Maior, em seu cruzeiro de lua-de-mel, o casal Rainier III-Grace Kelly, assistiu a uma tourada tradicional em Palma. O "casal" visitou o sítio dedicado à encarnação da rainha de Mônaco. Na foto acima, Grace Kelly, quando deu a volta ao chapéu tricolor na sua oferenda, no galante tourado. (INS, especial para A NOITE)

PERIGO NO ESCOAMENTO DOS ESTOQUES

Prejuízo, Para o Brasil, de 30 Milhões de Dólares, Sómente Este Ano — O Projeto Aprovado

WASHINGTON, 9 (AFP). — O Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou, ontem, por unanimidade, um projeto de resolução chamando a atenção dos governos americanos para os perigos que comporta, para as economias da América Latina, a política de escoamento dos estoques excedentários de algodão do governo dos Estados Unidos.

A resolução foi aprovada de acordo com um relatório sobre a situação algodoeira mundial e as repercussões da política dos

Estados Unidos acima mencionada, sobre as economias da América Latina, preparado pelo Secretariado do Conselho Econômico e Social Interamericano.

O embaixador do Brasil, Sr. Fernando Lobo, declarou a respeito que a medida prevista pelos Estados Unidos criaria uma "situação extremamente grave para o Brasil e maior parte dos países da América Latina, cujos principais produtos de exportação — o café e o algodão — vêm causando sérios problemas".

A acumulação de 200 mil fardos de algodão brasileiro, seguida pela redução dos preços internacionais ameaça trazer ao Brasil um prejuízo de 30 milhões de dólares em divisas estrangeiras, durante este ano — disse o embaixador, acrescentando que o Brasil perdeu mais de 117 milhões de dólares em receitas de exportação, durante o ano 1954-55, em virtude das dificuldades de escoamento de seus produtos agrícolas.

"Espero que os Estados Unidos reconsiderarão a decisão

Erradicação do Analfabetismo

LIMA, 9 (AFP). — A Segunda Reunião Interamericana de Ministros da Educação aprovou, por unanimidade, a sua resolução central e básica sobre a erradicação do analfabetismo na América Latina, dando-lhe o nome de "Declaração de Lima", em honra da capital onde se encontra reunida.

O documento expressa a intenção de que a Reunião Interamericana de Ministros da Educação, "declara: que é dever inadiável dos governos e dos povos americanos generalizar a educação primária e erradicar o analfabetismo".

ACORDO ENTRE A FRANÇA E A IUGOSLAVIA

PARIS, 9 (United Press). — O presidente da Iugoslávia, Josip Tito, e o presidente do Conselho de Ministros da França, Guy Mollet, chegaram a um acordo, "em princípio", sobre o desarmamento mundial e a ajuda aos países economicamente atrasados.

O presidente iugoslavo conferenciou com Mollet durante

mais de duas horas, ontem, segundo dia de sua visita oficial à França.

Os dois estadistas conferenciaram também sobre a venda de armas francesas à Iugoslávia, país que deseja obter, ao que parece, aviões a jato Mystère.

Séria a Situação no Paraguai

MONTEVIDEU, 9 (UP). — Exilados paraguaios aqui residentes disseram haver recebido notícias que ratificam que no Paraguai a situação continua sendo séria, em consequência dos acontecimentos estudantis ocorridos em Assunção no dia 13 de abril passado.

Segundo essas notícias, os médicos do Hospital de Clínicas só podem entrar no estabelecimento com permissão da Polícia, durante a noite; foram proibidas as reuniões no referido hospital e na de professores e estudantes, mesmo quando sejam exclusivamente de caráter científico, etc.

Por sua vez, a Federação de Estudantes do Paraguai, segundo se informou aqui, distribuiu um manifesto reafirmando as afirmações do governo, que atribui inspiração comunista ao movimento estudantil. A Federação diz que o movimento não tem vinculação alguma com partidos políticos nacionais ou estrangeiros.



SORRISOS DE PAZ NO CAIRO — O secretário geral das Nações Unidas Sr. Hammarskjöld, à esquerda, o primeiro ministro do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, sorriem para a objetiva, depois de concluir as conversações a respeito da cessação de fogo entre o Estado de Israel e o Egito. Hoje, Hammarskjöld alerta os delegados das Nações Unidas, sobre a urgência da preparação de um tratado permanente para assegurar as negociações temporárias de paz na Jordânia e Síria. (Foto INS, especial para A NOITE)

Suspensa a Ofensiva Francesa

RABÁ, Marrocos, 9 (U. P.). — A França suspendeu sua ofensiva contra os marroquinos que armaram uma emboscada a uma patrulha senegalesa, porém surgiu um novo incidente que ameaça tornar tensas as relações entre a França e o Marrocos, seu ex-proteorado; quatro marroquinos sequestraram ontem a um oficial francês.

Este acontecimento fez chegar a seu grau de maior tensão as relações entre os dois países desde a declaração da independência marroquina, em março passado.

O Comitê prosseguirá seus trabalhos a portas fechadas, até 17 do corrente.

NOVOS ACORDOS COM O BRASIL

VIENA, 9 (AFP). — Uma delegação comercial austríaca irá brevemente à América do Sul, a fim de negociar a conclusão de novos acordos comerciais e de pagamento com o Brasil, com a Argentina e com o Uruguai.

ESTÍMULO ÀS VENDAS DE CAFÉ

NOVA IORQUE, 9 (U. P.). — Os representantes do Brasil, Colômbia e outros nove países da América Latina, produtores de café, que integram a Junta Diretora do Escritório Pan-Americano de Café, vão reunir-se nesta cidade, na próxima segunda-feira. Nessa reunião, aqueles representantes traçarão o programa de atividades do Escritório Pan-Americano durante o próximo ano fiscal.

O Escritório informou que um dos representantes dos países membros do "Bureau" Pan-Americano de Café, a ser instalado em Nova Iorque, a 13 do corrente. Esclareceu o senhor Mejia tratar-se da reunião ordinária

da Comissão Executiva, tendo acrescentado que não existem projetos importantes a serem tratados, embora, salientou, a atual situação.

presentes dos países membros do "Bureau" Pan-Americano de Café, a ser instalado em Nova Iorque, a 13 do corrente. Esclareceu o senhor Mejia tratar-se da reunião ordinária

Relações Exteriores

★ ENTREGOU AS CREDENCIAIS



O presidente da República recebeu, em audiência solene, o Sr. Terence H. Eustace, que fez a entrega de suas credenciais, as quais o acreditam como novo ministro plenipotenciário da União Sul-Africana junto ao Governo do Brasil. O Sr. Terence H. Eustace chegou ao Palácio do Catete em companhia do Sr. F. C. de Bittencourt Boregner, introdutor diplomático do Itamarati, sendo recebido pelo ministro Aluisio Napolitano, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e levado ao Salão Nobre onde o presidente da República o aguardava, acompanhado do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar; Sr. Alvaro Luis, chefe da Casa Civil; e de membros dos dois Gabinetes. Após manter demorada palestra com o Sr. Juscilino Kubitschek, o novo representante da União Sul-Africana retirou-se com as honras que lhe eram devidas, prestadas pelo Batalhão de Guarda. No flagrante, vemos o presidente da República quando cumprimentava o diplomata sul-africano.

★ Dez Por Cento Mais Barato

Notícias de Buenos Aires dão conta para onde os países da América Latina que se objetivam vender o minério de ferro da Bolívia para a Argentina de que o preço comum no mercado internacional foi elaborado um plano de colaboração entre os dois países para permitir o transporte direto da produção boliviana até o Rio Paraná, mediante a canalização de rios, estúdios e lagunas, na zona andina. A execução desse projeto reduzirá de trinta libras o trajeto entre a Bolívia e Buenos Aires, com a ligação dos canais aos rios Otiquis e Paraguai, deixando aberto um caminho para chegar ao rio Paraná e rio da Prata.

Segundo as informações os trabalhos que trarão grandes benefícios para a população boliviana, levariam somente dez por cento, com a possibilidade imediata de fornecer por via direta matéria prima para a usina siderúrgica argentina. O transporte do material seria feito por uma empresa, que se formaria com um capital aproximadamente de 60.000.000 de dólares.

Essa proposta já foi apresentada ao presidente Aramburu para decisão.

★ Educação

A Conferência Interamericana de ministros da Educação em seu encerramento, hoje, recomendou que os membros do pessoal docente primário sejam remunerados de acordo com a função e fez constar a importância de preparar dos professores, bem como a necessidade de se realizar reuniões de dois em dois anos, entre os ministros da instrução, para que possam promover conjuntamente a educação das populações do continente americano.

Le Zoute na Bélgica de 14 de julho próximo. Ao Festival serão admitidos somente os filmes cujos temas sejam de acordo com o espírito desse encerramento.

★ No Itamarati

O senador Apolinário Sales, vice-presidente do Senado Federal, dará início, hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca, ao Ciclo de Estudos "O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica", com uma conferência sobre "Política Agrária do Brasil", a ser presidi-

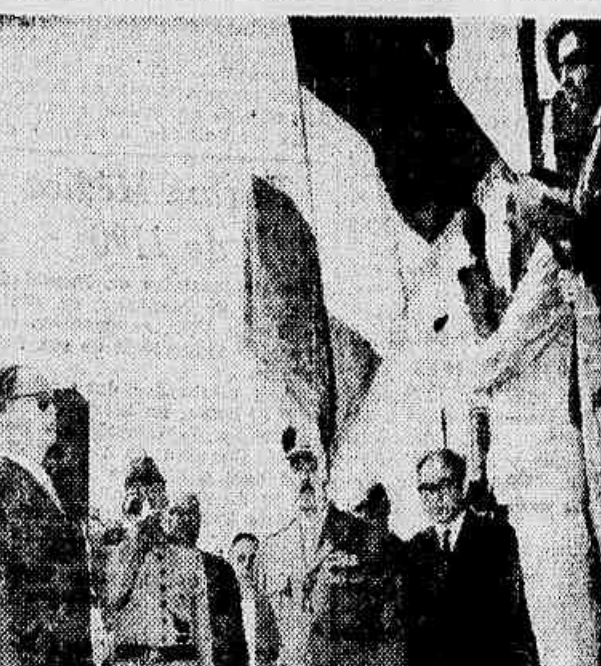
da pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. As conferências, que serão mensais, estarão à disposição de pessoalidades de relevo.

★ Bom-Humor

A Embaixada do Brasil em Bruxelas comunicou ao Itamarati que o secretário-geral do Comitê Internacional de Cinema, Ensino e Cultura, dirigiu um convite para que o Brasil se faça representar no Primeiro Festival de Filmes de Bom-Humor a se realizar no Casino de Knokke.

★ Interpelado!

O conselheiro Renato Mendonça, diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, foi interpelado pelo deputado Gurgel do Amaral sobre o acordo de turismo que será feito entre o Brasil e os Estados Unidos. Além, o referido parlamentar já havia antes se dirigido à Embaixada norte-americana para saber o motivo de não ter sido tal acordo proposto por intermédio de outro Ministério. Informaram-lhe que ele deveria encaminhar-se ao Itamarati, pois que fez o parlamentar, estranhando que o Congresso não tivesse sido ouvido sobre tão magno assunto. Dadas as explicações necessárias, ficou o Sr. Gurgel do Amaral de comparecer ao Ministério das Relações Exteriores para tomar conhecimento dos trabalhos e oferecer sua preciosa colaboração, indispensável naturalmente. Foi-lhe dito, também, na oportunidade, que o acordo está previsto dentro do regime do Plano IV, o que independe de aprovação pelo Parlamento Nacional. Em face da afluência de pessoas altamente interessadas em turismo é pensamento do conselheiro Renato Mendonça criar, na Comissão Especial de Turismo, a categoria do "One dollar", isto é, colaboradores gratuitos que ganharão simbolicamente um dólar anual.



DIA DO ARMISTÍCIO — Como parte das comemorações do aniversário do Armistício, que por fim à última Grande Guerra, realizou-se no cemitério São João Batista, tocando homenagem aos antigos combatentes mortos à memória dos seus companheiros mortos no cumprimento do dever. Na ocasião, o Sr. Bernard Harbois, embaixador da França junto ao governo brasileiro, ofereceu, no monumento dos ex-combatentes, o "Flammar de Souvenir". No flagrante que estampamos acima, vê-se um aspecto da solenidade.

Eden Não Quer

LONDRES, 9 (U. P.). — O "premier" Sir Anthony Eden rejeitou ontem rapidamente uma exigência dos trabalhistas no sentido de que convidasse o "premier" comunista chinês, "Chou en Lai, para uma conferência em Londres, semelhante à mantida por Bulganin e Khrushchev. Contudo, afirmou o "premier" Eden que o presidente Eisenhower sempre seria bem-vindo a este país. Ante a insistência dos trabalhistas, respondeu Sir Anthony Eden que o momento não é oportuno para esse convite.

No Palácio Das Nações, em Genebra

ABERTA A NONA ASSEMBLÉIA DE SAÚDE

GENEVA, 9 (AFP). — Foi aberta ontem a Nona Assembleia Mundial da Saúde, no Palácio das Nações, presentes mais de 200 delegados e observadores, representantes das nações membros da ONU.

Estão também representadas instituições especializadas e associações médicas, científicas e profissionais, em relação com a Organização Mundial da Saúde (O. M. S.).

O presidente e Sr. Ignácio Méndez Pineda, ministro da Saúde e da Prevenção Social do México, país em que se realizou a Oitava Assembleia Mundial da Saúde, no ano passado.

O BRASIL EM VICE-PRESIDÊNCIA — GENEVA, 9 (AFP). — O Prof. Jacques Parrot (Paris) foi eleito por aclamação presidente da Nona Assembleia Mundial da Saúde. Os doutores Ernani Braga, do Brasil; Nor el Din Tarifi, do Egipto, e E. Clark, da União Sul-Africana foram eleitos vice-presidentes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



O BRASIL EM VICE-PRESIDÊNCIA — GENEVA, 9 (AFP). — O Prof. Jacques Parrot (Paris) foi eleito por aclamação presidente da Nona Assembleia Mundial da Saúde. Os doutores Ernani Braga, do Brasil; Nor el Din Tarifi, do Egipto, e E. Clark, da União Sul-Africana foram eleitos vice-presidentes.

A ação policial compreensiva, não obedeceu a qualquer plano. Resultou o tiroteio desordenado que fez vítimas inocentes. A foto mostra o momento culminante da caçada, quando dos telhados da rua General Pedra, investigadores faziam a cobertura das casas onde provavelmente se escondia o último assaltante.

DUROU DEZ HORAS A CAÇADA AOS "GANGSTERS"

HA menos de um mês, abrimos nesta página destinada ao noticiário policial, espaço para evidenciar a necessidade de medidas urgentes, por parte das autoridades destinadas à prevenção do crime. Na época haviam sido assassinados dois policiais que se empenhavam na captura de delinquentes responsáveis por um assalto em Parada de Lucas. Os criminosos haviam sido os próprios perseguidos e o crime se revestiu da mais cruel frieza, revoltando de tal modo a corporação a que pertenciam as vítimas, que cerca de duzentos guardas prestaram, voluntariamente, sua colaboração na captura dos criminosos.

O caso de ontem ultrapassa o que de veemência emprestamos na qualificação daquele delito. Desta vez em pleno centro urbano, três ou quatro perigosos assaltantes, após arrombaram uma casa comercial, armados de parabeluns e revólveres de grosso calibre, enfileiraram-se no local do assalto e passaram a resistir às investidas da polícia. De tal modo se alvairam que, ao clarear do dia (o assalto fora levado a efeito às três horas de ontem) cerca de quatrocentos policiais de várias corporações, entre investigadores, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Polícia Municipal, Guarda Civil e voluntários, estabeleceram verdadeiro cordão de fogo num quarteirão de cerca de cinco quilômetros quadrados, isolando numa população de mais de mil almas (famílias inteiras) acurradiando casa por casa.

Porém se poderá acrescentar a este quadro, ao processo de intensificação da situação a que chegou a capital do país. Nem ao menos nos cabe a primária de inaugurar algo em matéria de expansão do crime. Ao que assistimos, hoje, no Brasil e o que ocorreu há mais de vinte anos em Chicago, quando as "gangs" que enfrentavam a polícia foram desbaratadas menos pela ação imediata dos policiais, do que pelas leis de exceção votadas para garantir a ação da justiça.

E o que necessitamos.

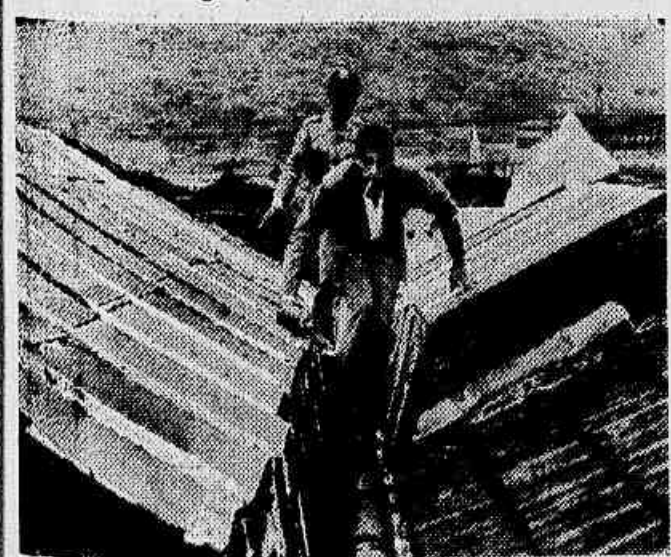
As ruas General Pedra, Almirante Manoel, Santana e Carmo Neto, viveram, ontem, horas de intensa agitação. As residências nas casas habitadas nas ruas públicas foram despertadas por intenso tiroteio entre facinoras que se achavam furtando pelos telhados e a polícia, conforme se viu, durou a fúria não apenas três, mas de 3 horas, indo pelo dos alôres.

Os assaltantes, que penetraram no "Café Flor da Mocidade", de propriedade dos comerciantes Alípio Batista e João Jesus Calé, arrombando a porta dos fundos. Quando tentavam arrombar o cofre-forte com as suas ferramentas, alguns vizinhos estranharam a luz acesa e o forte barulho que faziam.

A Polícia no Local

Destinado tratar-se de qualquer anomalia, algum telefonou para a Rádio Patrulha, ali comparecendo ao local cerca de 36. Uns dos ladrões, escondendo-se no fundo da fechadura do estabelecimento, deu o alarme. Então os três ladrões, que estavam bastante munhados, com auxílio de um escada, subiram ao fôrro e galgaram o telhado, sendo vistos pelos policiais, que solicitaram reforços.

Compareceram ao local mais de 40 patrulhas, um choque da Polícia Especial, outro da Polícia Militar, o chefe de Polícia, oficiais de gabinete, todos os investigadores e guardas, comissário e delegado, lota-



A perigosa incursão pelos telhados, levada a efeito pelos denodados policiais que participaram do cerco.



O Centro da Cidade Virou Campo de Batalha

A SENSACIONAL PERSEGUIÇÃO HUMANA DE ONTEM, NO MANGUE — BALEADO AO TENTAR FUGIR — ESCONDIDO NO FÔRRO UM DOS MELIANTES — PRESO (PELA REPORTAGEM DE "A NOITE") O TERCEIRO ASSALTANTE

Fotos de GIL PINHEIRO e ADIR VIEIRA



Após uma resistência que durou cerca de dez horas, o último assaltante é finalmente capturado. É ele Geraldo Ribeiro da Silva, o "Mineirinho", que apresentava, apenas, um ferimento no supercílio esquerdo, provocado por uma rastaina dada por um repórter deste jornal, fato este que permitiu, finalmente, sua prisão.

dos no 13.º Distrito Policial, soldados do Corpo de Bombeiros do Quartel Central com uma escada "Magirus". Mais de trezentos policiais se encontravam na casa dos facinoras que, em cima do telhado, abriam cerrado tiroteio sobre os policiais.

Baleado Quando Tentava Fugir

Um dos assaltantes, José Santana, solteiro, de 26 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Bombeirinho de Caxias", conseguindo desvencilhar-se do telhado, correu pela rua General Pedra e, quando ia tentar galgar o muro da Central do Brasil, que dá para a linha férrea, foi baleado, caindo ao solo. Conduzido numa ambulância para o Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital Souza Aguiar.

Reagiram

A prisão de "Bombeirinho de Caxias" foi muito acidentada, porém, os policiais não desanimaram, continuando as diligências. Todos os telhados das casas situadas naquelas ruas foram vasculhadas, tendo os dois restantes reagido a bala.

Preso o Segundo

Depois de cinco horas de ter sido preso "Bombeirinho de Caxias", os policiais que se encontravam em frente à casa de habitação coletiva, situada na rua João Caetano, n.º 65, foram alarmados com estridentes gritos que vinham do fundo do prédio. Acorreram em auxílio dos moradores. Ali, empunhando uma pistola calibre 45, estava o segundo facinora, Armando Ferreira da Silva, solteiro, de 30 anos, vulgo "Mamão", autor de vários assaltos e tentativas de homicídio. Agarrado o ladrão, foi conduzido ao Posto Central de Assistência, pois também havia sido baleado. Em seu poder, foram encontrados vinte e um mil cruzeiros, a arma e alguns apetrechos próprios para o roubo. "Mamão" ficou internado no Hospital Souza Aguiar.

Estava Escondido no Fôrro

O famigerado galeno, após cerrado tiroteio com a polícia, ficou ferido ao embrenhar-se pelo fôrro da casa. Quando ali procurava se ocultar, (no quarto residem Silva Figueiredo e seu filho Francisco, de 4 anos) rebentou a fúria e caiu, batendo com a cabeça na quina da janela e se ferindo bastante. Assim mesmo, ensanguentado, empunhando a pistola, ameaçou de morte a dona da casa, seu filho e o funcionário público Graciliano Vieira da Gama, morador em Nova Iguaçu, e recuando, lá fazendo disparos contra os policiais. No fundo do prédio, onde reside Deolinda Maria de Oliveira, "Mamão" tentou galgar uma escada encostada no muro, quando foi prescrito por Deolinda que, no lance, lavava roupa. Esta logo viu o meliante, gritou:

— O ladrão está aqui! O ladrão está aqui!

O facinora, no entanto, ameaçou-a de morte, caso continuasse a gritar. Porém, Deolinda não se atemorizou e continuou a gritar, sendo ouvida pelos policiais, e o assaltante foi preso. Havia no bolso do ladrão quarenta e um projetos de pistola número 45.

Preso o Terceiro Assaltante

A busca ao terceiro assaltante prosseguiu sem descanso. Foram usadas bombas de gás, que eram atiradas aos telhados e nos porões das casas, antes evacuadas por ordem das autoridades. Todas as residências daquelas ruas foram vasculhadas.

Novos Disparos

Em dado momento, alguns policiais foram atingidos por disparos que vinham do telhado



José Ruas, o ferido. Foi atingido por um tiro partido do alto.

da Fábrica de Móveis "Xará", situada na rua General Pedra, n.º 98. Um dos projetilistas o empregado daquele estabelecimento fabril, de nome José Ruas, casado, de 38 anos, morador na rua Coelho da Rocha, n.º 312, em Agostinho Porto, indo alojá-lo no pescoço da vítima. José Ruas foi conduzido ao Posto Central de Assistência na ambulância de "A NOITE". Depois de medicado, ficou internado, em estado grave, no Hospital Souza Aguiar.

Saiu Pelo Fôrro

Quem fazia os disparos era o terceiro assaltante, Geraldo Ribeiro, mais conhecido pelo vulgo de "Mineirinho", que procurava, assim, fugir ao cerco policial. Pulando do fôrro onde estava escondido, "Mineirinho" feriu-se na região superciliar direita, correndo em desalada carreira pela rua de Santana e virando a rua General Pedra.

Presos Pela Reportagem de A NOITE

Na vila n.º 118 daquela rua, os repórteres Antonio Iltonio Junior e Alherico de Paula Chaves conversavam com as famílias residentes em duas casas ali existentes as quais declararam que os três facinoras haviam subido para o outro telhado, por uma escada que colocaram numa pequena subida que ali existia, tendo antes ameaçado de morte aqueles que dessem alarme, quando foram surpreendidos com gritos de "pega, pega". Os repórteres, que procuravam detalhes para informar aos leitores de A NOITE, com toda a precisão, souberam, assim, da presença de "Mineirinho", que entrou na vila. Todavia, não se atemorizaram com as ameaças do facinora e intimaram o fugitivo a parar. Este, porém, ainda tentou desvencilhar-se, entregando-se, finalmente, alegando não estar armado, e sendo, então, levado à polícia.

Acidentado o Fotógrafo de A NOITE

Minutos antes da prisão de "Mineirinho", o fotógrafo de A NOITE, Gil Pinheiro, ao subir a um telhado para bater um flagrante, foi vítima de violência



A ronda perigosa estendeu-se desde a madrugada até às 14 horas.

queda, ferindo-se. O nosso companheiro, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, recusou-se a ser socorrido, preferindo continuar no seu mistério, até a prisão do facinora, o que se verificou minutos depois.

Acometido de Crise Nervosa

Logo após a prisão de "Mineirinho", o guarda-civil n.º 1771 foi acometido de crise nervosa, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.



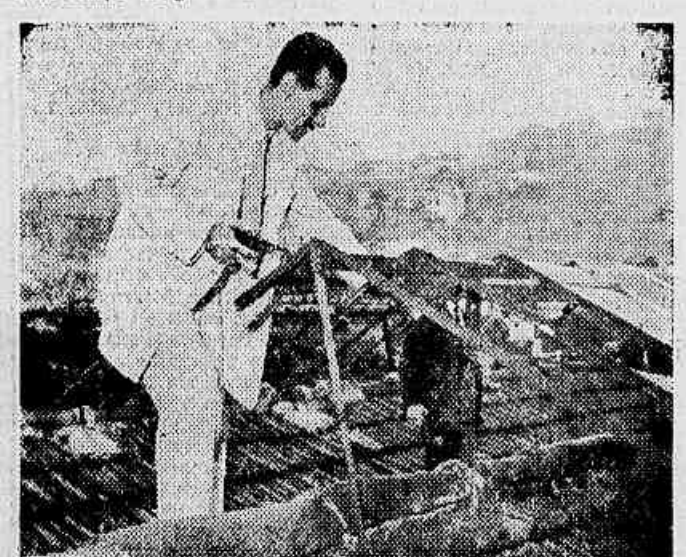
Ferido José Ruas, empregado da serralha de onde surgiu "Mineirinho" na última tentativa de fuga. Foi nessa ocasião que Ruas foi atingido por uma bala partida do alto, isto é, do telhado. O ferimento teve curso da cabeça para o pescoço e infiltração final no torax. Não prevalece, posi, a hipótese de ter o mesmo sido atingido pelo assaltante que, por sinal, já estava desarmado.

O Depoimento dos Ladrões — Haviãam Praticado Outro Assalto

O delegado Diógenes Sarmiento de Barros, acompanhado do escrivão Diógenes, ouviu, ontem, no Hospital Souza Aguiar, os assaltantes, Armando Ferreira da Silva, vulgo "Mamão", Geraldo Ribeiro da Silva, vulgo "Mineirinho" e Benedito José dos Santos, vulgo "Neginho do Azeite" que havia dado ao ser medicado o nome de José Santana, alegando ainda ter o vulgo "Bombeirinho". Foram eles autuados pelos crimes de

"Mamão" Está Condenado Por Outro Assalto

Ayurou a polícia que Armando Ferreira da Silva, o "Mamão", estava condenado por outro assalto e com mandado de prisão expedido por um juiz criminal.



De casa em casa, telhado por telhado, os policiais vasculharam ininterruptamente todo o quarteirão.



Patrulheiras da Polícia Especial vigiam os telhados

NOTA DO CHEFE DE POLICIA

A propósito da rumorosa diligência de ontem, na qual resultou a detenção de três perigosos assaltantes, fato ocorrido na jurisdição do 13.º Distrito Policial, o general Maggessi fez distribuir a seguinte nota:

O Gabinete do Chefe de Polícia declarou ser absolutamente inverídica a notícia divulgada por um matutino de hoje, dia 9 de maio, segundo a qual "os

presos, depois de baleados, foram agredidos por soldados da Polícia Especial e investigadores, sob os olhos complacentes do delegado Diógenes de Barros, atualmente à frente do 13.º Distrito Policial".

Acrescenta o Gabinete que referido matutino emite uma opinião (falsa notícia) isolada dos demais órgãos da imprensa.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ASSALTADO NA RIO-S. PAULO

Sebastião Procópio Faustino, 25 anos, solteiro, apresentou-se ferido ao Posto Médico de Inhumana, com suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas. A história contada por Sebastião não convenceu os policiais. Segundo sua narrativa, foi assaltado por alguns indivíduos, próximo à sua residência, na Estrada Rio-São Paulo, km 48, que lhe tomaram todo o dinheiro, num total de trezentos cruzeiros. Além disso, ainda lhe aplicaram tremenda surra. Mesmo seriamente confuso — segundo sua narrativa — ainda encontrou forças para tomar um loteção da linha Penha-Praga Saenz Peña e vir se apresentar no Posto de Inhumana. Após receber os primeiros curativos, contou o sucedido. Não puderam os policiais conhecer melhor os detalhes devido ao estado de Sebastião, que requer cuidados.

Morte Horrificada de Atropelamento Motociclista Fata

Em excessiva velocidade, o comerciante Artur Chelinaide, casado, de 29 anos, morador na Estrada da Gávea, 490, dirigia, na noite de ontem, a motocicleta de sua propriedade, de placa 551, pela avenida Epitácio Pessoa. Em certa altura, a moto derrapou e Artur foi jogado à distância, morrendo instantaneamente. Notificado de fato, compareceu ao local, o comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito policial, que depois das providências exigidas pelo caso, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGENCIA DOS CORREIOS, NO MEIER, VISITADA POR LADRÕES

Mais um assalto com vários participantes e novas fugas pelos telhados. Desta vez sem maiores consequências. Pela madrugada, a Agência dos Correios e Telégrafos da rua Paraguri nº 11, no Meier, foi invadida e rebucada por diversos ladrões, que conseguiram mais penetrar pelo telhado. Mas, de nada valeram seus criminosos esforços, pois não encontraram nenhum dinheiro ou qualquer outra coisa de maior valor. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º distrito, que imediatamente providenciaram o comparecimento da Polícia.

Agressão a Camivete De Arma em Punho, Lhe Tomaram o Dinheiro

Por motivos que ainda não estão devidamente esclarecidos, Renil Gregório da Silva, soldado do Exército de n.º 337 da 1.ª Cia. do Dep. de Material de Intendência, solteiro, de 19 anos, morador na rua Angelina, n.º 2, quarto 4, agrediu, a camivete, ontem, a noite, a Valtair Augusto de Barros, comerciante, solteiro, de 22 anos, também residente na rua Angelina, n.º 51, fundos. O fato ocorreu na esquina da rua Angelina com a rua Goiás. A vítima, com profundo ferimento penetrante no abdome, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, ali ficando internada. O agressor, depois de haver jogado arma fora, tentou fugir, ocasião em que foi preso pelo vigilante municipal, 1776, que o conduziu para a delegacia do 23.º D. P., onde o comissário Amaral o remanejou na forma da lei, fazendo-o remover posteriormente, acompanhado de socorrista, para o quartel de sua residência.

EXPLOSAO DE GALERIA SUBTERRANEA

Um trecho de Copacabana, as primeiras horas da manhã, viveu num verdadeiro pandemônio. Uma terrível explosão ocorreu em toda a extensão da Avenida Atlântica, provocada por um desmoronamento na galeria subterrânea de água da rede de drenagem da Prefeitura Municipal. O tempo de reação que se passou a partir do momento em que o chão, atingido pela explosão, começou a se mover, para desmoronar, na margem do terreno onde se encontrava, provocando um grande estrondo. Imediatamente, correram ao local os residentes das casas vizinhas, certos de que se tratava de alguma catástrofe. Não houve nenhuma gravidade. Somente prejuízos materiais de alguns moradores do edifício, que viram seus quartos inundados por estilhaços de enorme jambaô de ferro.

Matou-se Morta Por Lotação

O padeiro do "Cinema Brasília", Sebastião Bastos, de 38 anos, solteiro, que residia no Niterói, no bairro da Engenheiros, na rua Gal. Guimarães, 35, faleceu, resolveu morrer. Dirigiu-se para o "Café São Sebastião", na mesma rua, 47 e bebeu um refrigerante com violação veneno. Momentos depois, estava morto. O investigador Murat Mendonça, do 3.º D. P., foi ao local, e após os serviços policiais, fez recolher o corpo, à morgue.

LEITERIA ASSALTADA

A jurisdição do 13º distrito policial está infestada de ladrões e assaltantes a mão armada. É habitual o registro de arrombamentos e assaltos naquela jurisdição. Ainda na madrugada de ontem, três perigosos ladrões mantiveram, durante várias horas, cerrado tiroteio com a polícia, depois de arrombado o Café Flor da Mocidade, situado na rua General Pedra. Na madrugada de hoje, outro assalto a um estabelecimento comercial ali se verificou. Desta vez, a casa visitada foi a Loteria Pequena, sita na rua Benedito Hipólito nº 30, de propriedade do negociante João Teixeira de Souza. Os ladrões, com auxílio de chaves falsas, penetraram no interior da casa comercial, roubaram vários maços de cigarros, caixas de charutos, garrafas de bebida, e, por fim, arrombaram o cofre-forte, de onde levaram a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros. O comissário Gomes Sobrinho, de serviço naquela delegacia, registrou mais este assalto e solicitou a perícia.



O RETRATO DO CHEFE DE POLÍCIA NO SERVIÇO DE CENSURA — Com a presença do general Zenóbio da Costa e outras altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, a solenidade de inauguração do reitor do chefe de polícia, general Augusto Maggessi, no Serviço de Censura e Diversões Públicas. O homenageado foi saudado pelo coronel João Alberto da Rocha Franco, chefe do GGP e instrutor de Colégio Militar do Rio de Janeiro, que explicou em brilhante oração a razão de justa existência, destacando a atuação elogiável do general Maggessi à frente do DASP, prestando insubstituíveis serviços à população carioca e levando a efeito uma obra de moralização da nossa polícia civil. Falou em seguida o general Zenóbio da Costa também exaltando seu colega de armas e qualidades morais e intelectuais do coronel Franco, seu antigo comandante nos campos de batalha da Itália, quando integrante da FEB. Descrevendo seu retrato, discursou o general Maggessi, agradecendo a homenagem e focalizando a grande colaboração que vinha recebendo do coronel Franco no Serviço de Censura, tornando esse órgão do DASP uma instituição mais eficiente e respeitável e sempre vigilante na campanha de defesa dos bons costumes na sociedade brasileira, dizendo-se plenamente satisfeito com a sua dedicada e operosa atuação na censura, com quem podia contar para continuar prestando relevantes serviços ao nosso país. A foto mostra um aspecto da festividade, vindo-se os generais Zenóbio da Costa e Augusto Maggessi saudados pelo coronel João Alberto da Rocha Franco, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

EM FASE FINAL O ESTUDO DE AUMENTO DOS AUTARQUICOS

O ASSALTANTE DESAPARECEU

ESTAVA SOBRE UM TELHADO NA RUA COMANDANTE MAURITI

Conforme amplamente noticiada-direita e na orelha esquerda. Memos, a polícia empenhou-se em ondicando-se no Posto Central de tem, à tarde, nas proximidades da assistência, retirou-se em seguimento ao canal ao Mangue, na capitulação para sua residência. A noite fato idêntico à se sucedendo, desta vez na rua Comandante Mauriti.

Proximamente às 21 horas, o comissário Gomes Sobrinho, de plantão no 18.º D. P., foi informado de que um indivíduo suspeito fora visto sobre o telhado do prédio 77 daquela rua. Reunindo vários policiais a autoridade dirigiu-se para o local com o intuito de investigar. Lá chegando, nada pôde fazer, visto que o presunso assaltante havia desaparecido. Durante as buscas, o vigilante municipal n.º 2449, José Teixeira da Silva, casado, de 27 anos, morador à rua Ipiranga, n.º 16, foi vítima de violenta queda que lhe causou ferimentos leves na perna.



Josias Ribeiro dos Santos, o "Juju"

Ladrão Prêso

O ladrão Josias Ribeiro dos Santos, solteiro, de 19 anos, morador na rua São Januário 140, casa 3, mais conhecido por "Juju", entrou, na tarde de ontem, no bar existente na rua Figueira de Melo, e fez um "lunch". Depois dirigiu-se aos fundos do estabelecimento, onde se pôs a arrancar todo o encanamento de chumbo. Presentido, tentou evadir-se, sendo, entretanto, perseguido e preso por populares que saíram ao seu encalço. Conduzido ao 13.º Distrito Policial, foi apresentado ao comissário Gomes Sobrinho, que o mandou autuar.

Transporte de Feridos em Campanha

O 1.º Batalhão de Saúde do Exército realizou, no dia 5 último, uma demonstração de meios de transporte de feridos em campanha. Foi a prova levada a efeito para os oficiais alunos do Curso de Saúde da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e cujo orientador foi o capitão-médico Nilmor de Freitas Cardoso.

O Café Solúvel Preferido nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 9 (U.P.) — O consumo de café solúvel (instant) nos Estados Unidos aumenta com maior rapidez que o do café torrado. O Bureau Pan Americano de Café informou que o consumo do café torrado aumentou em 1955 em 5,20 por cento em relação a 1954. O aumento de consumo do café solúvel em 1955 em relação a 1954 foi de 16,60 por cento em relação a 1953 de mais de 60 por cento.

Homenagens

Colômbia da turma de bacharelado, antigos e admiradores do Sr. Augusto, em regozijo pela sua ascensão ao elevado cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, fará realizar no próximo dia 10, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, situado na rua do Paço, um grande almoço em sua homenagem.

Recentemente, por designação do presidente do Instituto dos Bancários foram nomeados os médicos Felício Felici e Cintra do Amaral, respectivamente para o cargo de médico-chefe e chefe de ambulatório do Distrito Federal. Em regozijo pela escolha, seus colegas vão lhes oferecer, no próximo sábado, um churrasco, que terá lugar na Churrascaria, na rua Marquês de Abrantes.

Temporal em Niterói

Violento temporal caiu, ontem, sobre Niterói e São Gonçalo. O serviço de bondes e "trolley-bus", esteve paralisado durante várias horas, por falta de força. As ruas São Lourenço e Mário Viana, esta da zona sul e aquela por onde demandam viagens para a zona norte, foram inundadas pelas águas que desciam dos morros adjacentes. Também as ruas centrais da capital fluminense estiveram sob lençóis d'água, que penetraram nas residências baixas, ocasionando prejuízos e pânico. Os bombeiros pouco restou a fazer, devido ao impeto e à surpresa da tempestade.

No município de São Gonçalo sucedeu o mesmo, tornando impraticável o trânsito de veículos em todos os sentidos e alagando a maioria de suas ruas.

O DASP Está Apreciando Uma Por Uma as Autarquias — Até o Fim do Mês Ficarão Prontos os Trabalhos Relativos Aos Grandes Institutos: IAPC, IAPI, IAPB e Outros — Serão Entregues, Hoje, no Catete os Estudos Referentes à Comissão de Marinha Mercante

Com o estudo de aumento de vencimentos dos servidores das Autarquias.

O diretor da Divisão do Pessoal daquele órgão, Sr. Paulo Poppe de Figueiredo, a quem estão afetos os serviços de orientação e coordenação do aumento, informou à nossa reportagem que os trabalhos de sua Divisão vêm-se desenvolvendo com a maior rapidez possível, a fim de que o presidente da República tenha, o quanto antes, os elementos de que precisa para dar o seu despacho.

Adiantou-nos aquele alto funcionário que já se encontravam no Catete os estudos referentes ao IPASE, Instituto do Açúcar e do Alcool, da Universidade de Minas, Instituto do Mate, Banco do Desenvolvimento e Crédito Cooperativo, e que hoje seguiria o referente à Comissão de Marinha Mercante.

NA PISTA DOS MATADORES DO MOTORISTA

Detidos Dois Suspeitos — Manchas de Sangue na Roupa de um Deles — Indignados Com o Pavoroso Crime, os Colegas da Vítima

Prosegue ativo o trabalho da polícia fluminense, no propósito de elucidar brutal crime no lugar denominado "Varzea das Moças", onde quatro indivíduos degolaram o motorista de praça, Almirjo José de Araújo, que foi abandonado no seu próprio carro, chapa 4-49-38, pelos criminosos.

O delegado Valdir Cabral e o investigador Ernani Vieira estão levantando os últimos passos da vítima. Várias localidades têm sido visitadas, tentando a polícia colher maiores elementos. Estão presos Etevíno Roset e Valdir Silva, que não souberam explicar, com precisão, sua viagem, sábado último, a uma pensão alegre em Maricá. Na casa de um dos suspeitos, a polícia ardeou um terno branco, no qual o perito-nôto Alberto Constantino Farah, do Instituto de Polícia, Pereira Faustino, constatou a presença de manchas de sangue humano. Ambos, todavia, negam qualquer participação no hediondo crime. Alegam terem ido à Maricá, em visita a duas mulheres, as quais teriam estado num hotel, naquela cidade.

Dois Mulheres se Propõem a Identificar os Degoladores

Não desprezando nenhuma pista, foi que o delegado Valdir Ca-

bral, já agora, nesta fase de trabalho, conseguiu localizar na "Churrascaria Paraisópolis", na localidade de "Mata Paca", em Pindolândia, de propriedade de Roberto Brum, as mulheres Marina e Marília, que teriam estado com os matadores do motorista Almirjo Araújo. Marina e Marília, detidas, percorreram com a polícia alguns pontos de Niterói e São Gonçalo, tentando apontar as autoridades os degoladores. Tudo, porém, em vão.

O delegado Valdir Cabral, todavia, não desanima. Ao que se sabe, mesmo, estaria em vias de solucionar o tenebroso e intrincado crime.

Os Motoristas de Niterói Estão Revoltados — É enorme a indignação que vai

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Fugiu de Casa Levando um Milhão em Jóias

Estranha Aventura de Uma Jovem — É a Segunda Vez Que Foge — Parece Tratar-se de um Romance Contrariado

No último domingo de abril (dia 30), pela madrugada, a jovem Aparecida Leonardo Farah, de 18 anos, sobrinha do conhecido político Benjamin Farah, desapareceu de sua residência, à rua Bambina, n.º 97, apartamento 308. Esta é a segunda vez que tal acontece, e segundo consta, Aparecida teria deixado o lar, levando com ela jóias, avaliadas em cerca de um milhão de cruzeiros.

Já de vs anterior, a jovem havia sido capturada e entregue aos pais, quando era titular do 3.º Distrito Policial o delegado Fernando Schwab, apresentando como responsável pela fuga o vendedor comercial José Aluísio da Costa, morador na rua Da Mariana, 90, casa 3. Como da vez anterior, agora tudo faz crer tratar-se de um romance contrariado. O fato vinha sendo oculto pelos interessados, até

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.



Lela Maxwell, Eduardo Fienmann e Tom Middleton em uma cena do filme italiano da Art Films "A Grande Esperança" (La Grande Speranza) — que será exibido segunda-feira, próxima nos cinemas Art Palace — Presidente Alvarado — Paraisópolis e Casino (Niterói) e a partir de quinta-feira no Santo Afonso

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO CONCURSO PARA MEDICO ESPECIALIDADE PROTOLOGIA

Acham-se abertas até o dia 17 de maio próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do H. S. E., na Rua Sacadura Cabral, n.º 178, o horário de 9 às 12,30 horas, diariamente, exceto nos sábados quando será de 9 às 11, as inscrições para o Concurso para provimento de cargos de classe inicial da carreira de Médico do quadro do H. S. E., na especialidade de PROTOLOGIA.

Vencimentos (classe "K") Cr\$ 4.310,00 Abonos Cr\$ 2.500,00 e 40% sobre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.240, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiveram suas inscrições aprovadas serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- Prova de Sanidade e Capacidade Física;
- Prova de Investigação Social;
- Prova Escrita;
- Prova Prático-oral e
- Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade;
- Certificado de Reservista;
- Quatro (4) cópias de fotografia de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu;
- Uma estampilha federal de Cr\$ 3,00 e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 27 do corrente, às páginas 8.707 e 8.708.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956. CLAUDIO LESSA A. SILVA, Chefe Serviço Pessoal

Dando uma idéia do adiantamento dos trabalhos, informou-nos o Sr. Paulo Poppe de Figueiredo, que até o fim de maio estarão atendidos os estudos relativos às grandes autarquias, como sejam o IAPC, IAPI, IAPB e IAPETC. E, concluiu, disse que o trabalho não ficou pronto ainda em consequência da sua complexidade, e que feita a coordenação da pressão resultaria em prejuízo geral, pois que as autarquias divergem muito quanto a sua estrutura, daí o cuidado do DASP para atender aos casos que lhe são apresentados de uma conduta que satisfaça plenamente ao interesse de todos.

Com Dois Tiros Prostrou o Velho Companheiro

O Homem Vinha Infligindo Constantes Maus Tratos à Jovem Filha de Sua Amãez

O guarda do Trânsito João da Silva Ramos, n.º 538, ao passar, na tarde de ontem, em frente à residência de número 668 da rua Souza Barros, ouviu alguns disparos. Imediatamente procurou averiguar o que se passava. No interior estava um homem caído, uma senhora ao seu lado de arma em punho, e uma jovem horrorizada. Imediatamente foi providenciada uma ambulância para o ferido atingido por duas balas no abdome, enquanto a criminosa era presa levada para o 19.º Distrito Policial.

A tragédia ontem ocorrida teve seu desfecho em consequência de constantes desentendimentos entre Paulo Machione e sua companheira de muitos anos, Tereza Calazans Rodrigues. Machione, de 68 anos, e ex-contraventor do jogo de bicho, de alguns meses para cá impunha maus tratos diários à jovem Ana Maria Rodrigues, de 16 anos, filha de sua companheira. Tereza não se conformava em assistir tais cenas de violência, protestando e procurando normalizar a vida em comum. Paulo Machione, entretanto, não se molestava disposto ao convívio com a jovem, prosseguindo em maltratar a jovem. Ontem, a pacífica Tereza Calazans foi espancada pelo companheiro, quando ela, como um desesperado, dava-lhe uma surra em Ana Maria. A voltada, a mulher se pôs a fazer da filha e aproximando-se de um revólver, fez dois disparos contra o velho companheiro. Atingida pelas balas, Paulo Machione caiu ao solo, ferido na cabeça e no peito, com ferimentos graves. Tereza foi autuada pelo 19.º Distrito. Paulo Machione se encontra em estado grave no Hospital Souza Aguiar.

Julgamento. Hoje de Oficiais da Aeronáutica

Hoje, a partir das 13 horas o Superior Tribunal Militar dará o processo (em grau de apelação) a respeito de oficiais da Força Aérea Brasileira, maiores Fortunato Camara de Oliveira, Sebastião Dantas Leal, Cláudio Luni, capitão Francisco Stalier, suboficial Francisco Galhardo, Lopes, sargento Nílson Romildo Perreut, port, José Rodrigues da Silva, Felício Coelho de Medeiros, Afonso da Conceição, Walsh Euzébio, Henry Moreira Lima, Américo Costa, Flay do Vale Machado, Adão Rodrigues da Silva, sargento da P. A. B. e Américo Benito Monteiro Tourinho, detidos de aliciação e incumprimento no Base Aérea de São Paulo.

Os réus foram absolvidos a instância inferior, não tendo o promotor da Segunda Ação se conformado, recorrendo para a instância superior.

O representante do Ministério Público sustenta a culpabilidade dos acusados. Será realizado o julgamento no dia 10 de maio, no Ministério da Guerra, sob a presidência do ministro Carlos de Faria, sendo revisor o seu filho, Major de Berron Leal. Os debates serão públicos.

Os jornais exigem hoje que o governo "dissipe os rumores", o "Daily Mirror" declara:

"O caso de homem-rã desaparecido apresenta todos os índices de ter sido um dos maiores desastres políticos do ano. É um caso de código. Que faria Crabb? Ninguém sabe; ou, se sabe, ninguém diz. Queremos saber a verdade?"

O Almirante sustenta que Crabb, um casado mergulhador que em terra firme usava monóculo e bengala, "não voltou à superfície depois de um mergulho experimental, em Portsmouth, a 19 de abril". Nesse dia estavam ancorados no porto dois destróieres russos e o cruzador soviético "Orionikidze", que trouxe em visita à Grã-Bretanha os líderes russos Nicolai Bulganin e Nikita Khrushchev.

O governo deverá responder amanhã às interpelações a respeito na Câmara dos Comuns.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

que a reportagem ouviu a confissão de um tio da jovem que, no Posto Central, utilizando-se de um telefone, palestrou com alguns em voz alta. Sobre-segure que a jovem teria fugido para Aparecida do Norte. Sabese que a polícia desanuvia intensas diligências para localizar a jovem, mas tudo dentro do mais profundo sigilo.

Ontem, o deputado enjamim Farah esteve na Polícia Central procurando avistar-se com o General Maggessi, chefe de Polícia.

HOJE!

e todos os dias, às 20,45 horas

a famosa
"RAINHA DO GÊLO"
a incomparável



SONJA HENRIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sobre o gelo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

localidades de
60,00

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANAZINHO)

SALÁRIO-MÍNIMO:

A REVISÃO NO ESTADO DE S. PAULO

O presidente da Comissão do Salário Mínimo de São Paulo, Sr. Silvio Pereira, conferenciou, ontem, a tarde, de modo informal, com o ministro Parisial Barroso, prestando informações sobre os trabalhos de revisão naquele Estado. Nessa oportunidade, o Sr. Silvio Pereira adiantou que a Comissão de São Paulo reconheceu a necessidade de elevar os níveis de salário mínimo do Estado, de modo a reajustá-los à realidade econômica nacional.

Assentando que, de acordo com a Lei do Trabalho, a revisão dos níveis salariais mínimos, antes de vencer o biênio de sua última fixação, depende do voto de 3/4 partes dos membros das Comissões de Salários Mínimos, o que vale dizer que se torna necessária a equiescência de pelo menos parte da bancada de empregadores para tornar-se realidade a revisão.

Em São Paulo, a Comissão não encontrou a menor dificuldade para conseguir o número de votos necessários. Os representantes dos empregadores que compareceram à primeira reunião, realizada sexta-feira última, votaram unanimemente, com os delegados dos empregados, abrindo-se deste a discussão dos novos níveis salariais mínimos.

Nas sessões subsequentes, competirá à Comissão estabelecer o "quantum" do novo salário.

Primazia Paulista
Tem destaque São Paulo a primazia na concretização do primeiro ato positivo que possibilitará ao atendimento das classes operárias de todo o país, as quais se angustiam diante do momento vertiginoso do custo de vida.

Assinalou, ainda, que na reunião acima referida, reinou excelente harmonia entre patrões e empregados, o que levou um dos representantes destes a requerer-se consignasse em ata voto de louvor aos valores de empregados, pelo espírito de compreensão.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

(Continuação da 2.ª página)

vérno firmou o princípio de constituir firmes jactas de interesse para a produção de energia atômica, aquelas que contêm milhares de urânio, tório, cádmio, lítio, boro, berílio, zinco, etc., e outras substâncias que vêm a ser discriminadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) no nº 30.230, de 1951, Art. 2.º.

11. E, partindo dos diversos pontos de vista apontados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, desde 1947, até o momento presente, em que há o compromisso de fornecer aos Estados Unidos da América o "quantum" de 15 mil toneladas dentro de um ano, 30% em produtos industriais e 70% em produtos de energia, que chegaram a ser técnicos que chegaram a ser técnicos, Srs. Mário Pinto e Francisco de Amaral e professor Costa Ribeiro, a conclusão de que o governo da República não poderá deixar de atender aos seguintes problemas em torno da monazita:

a) — conveniência de que o índice normal de produção de concentrados monaziticos se mantenham dentro da ordem de 3 mil toneladas anuais a fim de que a lavra e a indústria de terras raras não venham acarretar um desfalque acelerado das nossas reservas;

b) — manutenção do compromisso firmado entre os dois governos brasileiro e norte-americano, no fornecimento global, em três anos, de 7.500 (sete mil e quinhentas) toneladas de concentrados de monazita e mais o equivalente em produtos monaziticos de outras arte e mil e quinhentas toneladas de mesmo concentrado, durante o mesmo prazo, dentro, porém, do vult das nossas reservas, como aliás consta do compromisso;

c) — fixação de um princípio de compensação, visando ao equilíbrio econômico dos materiais necessários ao início da implantação em nosso país de reatores nucleares, para aproveitamento da energia atômica;

d) — intensificação das pesquisas e localização dos depósitos de monazita na faixa litorânea, com auxílio dos modernos métodos aerofotogramétricos;

e) — em face do programa adotado pelo governo de promover a aquisição de resíduos torrefidos de sal de tório provenientes da industrialização da monazita e diante dos nossos compromissos internacionais, tais sejam os resultados obtidos serão retidos os limites de lavra e exportação;

f) — formação intensiva de um corpo de especialistas e técnicos para o Departamento Nacional de Produção Mineral, que se venha destacando constantemente, com a solicitação de particular, a pelas autorizações em o parâmetro de honrarias várias vezes superior ao que recebem atualmente, como funcionários do União;

g) — necessidade de reestruturação urgente das carreiras técnicas e científicas do Departamento Nacional de Produção Mineral, a fim de que tal órgão possa dispor de um número suficiente de elementos capazes, para a execução dos trabalhos de pesquisa;

h) — apoio ao projeto n.º 1.082-A, de 1950, no sentido de substituir o atual plano de trabalho de Finanças da Câmara dos Deputados, em 13 de junho último, especialmente, no que diz ao texto dos artigos 1.º e 4.º.

12. Parece a esta Secretaria Geral, se assim determinar V. Ex.ª, que as conclusões das exposições sejam comunicadas aos Ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores e ao Conselho Nacional de Pesquisas, para constituir pontos essenciais de política que deva ser observada no assunto.

(a) General de Brigada Aguiar Calado de Castro — Secretário Geral.

Faite e Acordo

Conselho Nacional de Pesquisas — Rio de Janeiro, D.F. — Em 23 de setembro de 1955.

Acordo entre o Brasil e os Estados Unidos da América sobre exportação de monazita.

Senhor Ministro de Estado.
Em sessão de 24 de agosto último, do Conselho Deliberativo, o Representante desse Ministério, Conselheiro Edmundo Penna Barboza da Silva, solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas sobre o cumprimento do Acordo assinado com o Governo Americano em 21 de fevereiro de 1952, referente a áreas monaziticas, derivadas de terras raras e certa quantidade de tório.

Informou que o Ilustrado tivera escrupulos em avançar medidas para a realização total do Acordo, cuja execução atingia somente o primeiro ano de compromisso.

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

Sanarleridas Para feridas crônicas e reabsorção

sem antes ouvir o Conselho, pois, na elaboração do mencionado Acordo, além do beneplácito do Senhor Presidente da República, foram também solicitados o Conselho Nacional de Pesquisas e o Conselho Nacional de Segurança Nacional.

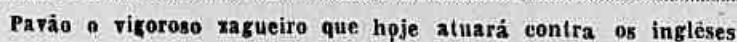
Propôs, como medida preliminar para os estudos da matéria, que fossem distribuídas aos Senhores Conselheiros cópias das decisões tomadas pelo Conselho a respeito do assunto, a fim de que pudessem ser analisadas as questões de disponibilidade, apoio à indústria de minérios do País, etc.

2. A vista dessa explanação e das ponderações oferecidas pelo Conselheiro Costa Ribeiro, o assunto foi encaminhado à Divisão Técnico-Científica, para, após exame mais aprofundado e em colaboração com diversos Conselheiros, ser submetido a Plenário.

3. Em sessão de 11 de setembro corrente, a Divisão Técnico-Científica apresentou o seguinte projeto, que, por unanimidade, foi aprovado:

"Projeto de deliberação apresentado pela Divisão Técnico-Científica em colaboração com diversos Conselheiros, de acordo com o resolvido em sessão do Conselho Deliberativo de 24 de agosto de 1955, para opinar sobre a consulta formulada pelo Senhor Representante das Relações Exteriores no tocante à renovação dos contratos destinados a efetivar o acordo já firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos sobre a exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951. O problema do fornecimento do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para execução do Acordo assinado entre os mesmos Governos e referente à exportação, de Governo a Governo, de monazita e dos produtos de sua industrialização, nos termos do art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1

"Podemos Perfeitamente Ganhar o Jôgo"



LONDRES. 2 (Serviço Especial de A. NOTTE) — Está desde há dias vendida totalmente a lotação do Estádio de Wembley, para o sensacional "match" que se realizará no "big game" Brasil x "U" e o "English-Team". A falta de ingressos para este jogo internacional, onde os ingleses apostam

Em Contraste, os Britânicos Apostam 4 Por 1, no "English Team"... — Uma Grande Oportunidade Para a Reabilitação Dos Brasileiros

recem como favoritos, na proporção de quatro por um, demonstra, de forma indiscutível, o grande interesse existente entre os aficionados, que estão classificando este compromisso como um dos mais sérios, dos realizados ultimamente nesta capital.

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — É qualquer coisa de indescritível a ansiedade que reina, nesta grande capital, em torno do cotejo que Brasil e Inglaterra ferirão logo mais no famoso Empire Stadium. E esta expectativa reflete-se inteiramente no seio dos componentes das duas equipes bem como de seus dirigentes. E isto pudemos constatar com o contato que mantivemos com os dois famosos técnicos que logo mais se defrontarão — Flávio Costa, do Brasil, e Mr. Winterbottom, da Inglaterra.

**«PODEMOS
PERFEITAMENTE
GANHAR O JÓGO»**

O primeiro com quem tivemos oportunidade de palestrar foi com o técnico Flávio Costa. Endo-ando à reportagem de A NOITE acerca do importantíssimo cotejo de logo mais, que vem sendo classificado pela crônica inglesa como o "choque do ano", teve oportunidade de declarar para os nossos leitores:

— "Sem dúvida alguma o prêmio que reunirá as equipes do Brasil e da Inglaterra pode ser considerado como autêntico encontro de gigantes. São duas grandes nações que se defrontarão, e tenho a certeza que o público que lotará integralmente as dependências do magnífico estádio de Wembley, tanto o Brasil como a Inglaterra, possuem creden-

— É quanto ao quadro brasileiro? Voltamos à pergunta? — «Esta bem preparado e em condições de proporcionar um belo espetáculo aos exigentes 'torcedores' ingleses. Creio mesmo que faremos a melhor exibição de todo o nosso giro pela Europa. Os meus jogadores, aliás, já me disseram que usaram de seus melhores esforços para que o nosso prêmio de encerramento deixe lembranças irredutíveis entre os desportistas 'nacionais'».



O veterano Stanley Matthews, depois da vitória do seu clube na "Taça da Inglaterra" é carregado em triunfo pelos seus companheiros como se vê na gravura, onde ele aparece à direita, tendo ao lado H. Johnston, capitão do Blackpool. Matthews foi incluído, depois de muita discussão, na equipe inglesa que hoje enfrentará os da CBD

LONDRES, 9 (AFP). — A vitória brasileira ou empate, tal é o prognóstico do famoso técnico do futebol austríaco, Dr. Willy Meisl, para o encontro Brasil x Inglaterra.

11 HORAS
Horário do Jogo Inglaterra x Brasil
LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O jogo Inglaterra x Brasil, cujo interesse, aqui, é verdadeiramente sensacional, está com o seu início fixado para às 15 horas (11 horas — Hora do Rio de Janeiro.

Num artigo publicado pela revista semanal esportiva "Sporting Record", o Dr. Meisl escreveu: "Tudo depende de Stanley Matthews. Os passes de Matthews, se tiverem a sua habitual precisão, podem quebrar a melhor defesa que os brasileiros organizaram até agora."

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está decidido, aliás, desde há dias, o «caso» das substituições para o jogo entre as seleções inglesa e brasileira. Segundo o acordo, o goleiro poderá ser substituído a qualquer tempo, e um outro jogador, até o 44.º minuto do primeiro tempo, mas por acidente.

Feram inequivoca sa demon-

eram inequívocas as demonstrações expansionista e sadias entre os atletas de ambos os sexos do Brasil e do Chile durante toda a realização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo e que, em meio a esse aquecimento público ao esporte, se realizou também a magnífica Retatão Nacional de Santiago. De tal maneira o hábito chegou que, todas as vezes que os atletas se deslocavam aos vencedores andinos com entusiastas — "Chili, Chi, Chi, Le, Le, Le Viva Chile", todo o conteúdo rebouva nos seus pulmões. "Chili, Brasil, Brasil". Ao longo do caminho, os atletas se glorificavam nos rapazes do Brasil e as moças do Chile, essas manifestações assumiram proporções inarráveis de tão pura e tão sincera reciprocidade de alegria e amizade. Conheceu o Brasil a classificação final do Chile como Campeão Masculino e a Chile como Campeão Feminino, surgiram espontaneamente multidões e passantes lindíssimos em toda a pista do Estádio, com o povo de pé, clamando os dois países vencedores. Essas duas figuras, o nosso companheiro Australiano e o campeão feminino Chileno, o que sucedeu em dois momentos felizes para brasileiros e chilenos. A do alto, fixa as moças do Brasil, com Wanda dos Santos segurando uma das pontas da bandeira do Chile, auxiliada pelas companheiras do pavilhão estreado, e a do baixo, as grandes campeãs andinas, com uma delas e aplaudidas pelas suas companheiras do Brasil, carregam satisfeitas a bandeira do Brasil.



Álvaro Ansioso Por Voltar ao Brasil

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Dos onze jogadores de futebol brasileiros que hoje enfrentarão, em Wembley, o selecionado inglês, Alvaro é, sem dúvida, e de muito, o mais nervoso deles todos. Mas a causa da agitação do meio de campo do jogo não é uma fotografia que, hoje, lhe chegou do Brasil, pelo correio. A foto mostra sua bonita esposa, Aurora, sentada em seu leito de hospital, tendo nos braços seu primeiro filho, nascido naturalmente há uma semana, quando a equipe se encontrava na Turquia.

O orgulhoso papai faz todos os seus companheiros de quadra admirar a fotografia e o grande desejo é que tenha pressa em regressar ao Brasil.

Gibson, Campeão de Tenis

ROMA, 9 (AFP) — A final de simples de senhoras do Campeonato Internacional de Tenis foi ganha pela norte-americana Gibson, que venceu a húngara S. Komorezy por 6-3 e 7-5.

RODRIGUES DE MORAES.

que descrevera para os ouvintes brasileiros da BBC, a partida entre brasileiros e ingleses. A transmissão especial do Serviço Brasileiro da BBC, começará às 10.45 (hora do Rio) ou seja, quinze minutos antes do início da partida nas frequências 21.660 e 17.715 quilociclos (13.85 e 16.93 metros respectivamente). Foto da B. B. C.)

LONDRES, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A arbitragem do encontro Brasil x Inglaterra, hoje, no estádio de Wembley, estará entregue ao juiz francês, Guilguy, considerado na França um dos grandes apitadores, formando na equipe da melhoria do quadro de árbitros da FIFA.

BOGOTÁ, 9 (U. P.). — A equipe brasileira de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, está sendo esperada aqui amanhã à tarde, a fim de na próxima quinta-feira disputar uma partida com o quadro do "Millonarios".

Esta será a segunda vez que o Botafogo visita a Colômbia, porém será a sua primeira apresentação em Bogotá. Há poucos meses, o quadro carioca jogou duas partidas em Medellín, onde perdeu uma e empatou a outra.

BRASIL	INGLATERRA
Gilmar	Red Matthews
Pavão	Hall
Nilton Santos	Byrne
Djalma Santos	Clayton
Zózimo	Billy Vrugth
Dequinha	Edwards
Paulinho	Stanley Matthews
Alvaro	Atyeo
Gino	Taylor
Didi	Haynes
Canhotoiro	Granger

LONDRES, 9 (U.P.) — Espe- que terá na sua ala direita John
a-se que mais de 100.000 pes- Atyon perigosíssimo por tivos
aos entendidos por sua magnífica terá a missão de manter com-

LONDRES, 9 (U.P.) — Espere-se que mais de 100.000 pessoas compareçam, hoje, ao estádio de Wembley para assistir à partida de futebol mais importante do ano: entre as seleções do Brasil e da Inglaterra.

O bom tempo dos últimos dias certamente permitirá aos brasileiros um bom domínio da pelota; para os ingleses, isto será, de certo modo uma desvantagem, já estão acostumados ao campo molhado, que é o seu elemento.

te terá a sua ala direita John
tyon, perigosíssimo, nos tiros
em ambos os pés. No centro es-
tará Tomy Taylor, que emprega
uma tática endemoniada e que
rá o ponta-de-lança do ataque
esses elementos serão apoiados
elo meia esquerda Johnny Hay-
e c Elalero Colin, estreante
em partidas internacionais. Hay-
es e Grainger impressionaram

terá a missão de manter compacta a defesa ante o ataque brasileiro.

O técnico brasileiro, Flavio Costa, está de acordo em que Matthews pode ser perigoso, porém disse que o verdadeiro perigo vem de Ray Haynes, o jogador inglês que, segundo ele, os dois puderem ser dominados o Brasil marchará diretamente para a vitória.

Estamos na semana da reali-| atletismo popular da cidade,| realização no ano passado cons-| gral da sua data pela Federaçã

Estamos na semana da realização da II "Volta de Quintino", coincidentemente a prova rústica inicial da temporada do

Os jogos dos clubes brasileiros em excursão pela Europa tiveram os resultados que damos, a seguir:

VITÓRIA DO BOTAFOGO
0/0, Espanha, 3 (U.P.) —
Por 1 x 0, o Botafogo, do Rio de Janeiro, derrubou o quadro castanho do "Real Oviedo", no encontro internacional de Futebol disputaram, ontem, nesta cidade.

O primeiro tempo havia terminado sem abertura de contagem.

EMPATOU O VASCO
MALMOE, Suécia, 9 (U.P.) —
O encontro internacional de futebol entre as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o

Malmö, terminou empatado por um a um.

Ao terminar o primeiro tempo venciam os brasileiros por um a zero.

PERDUE A PORTUGUESA NORRKEPING, Suécia, 9 (U. F. P.) — A equipe brasileira da Perdue foi derrotada, a noite passada, pelo I. F. K. Norrkeping, por 3 x 1.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1 x 1.

PERDUE O S. CRISTOVAO PERPIGNAN, 9 (AFF) — Num partida noturna, ontem, nesta cidade, a equipe do Perpignan, C. derrotou a formação do S. Cristovão, do Brasil, pela contagem de 2 x 0.

realização no ano passado com o título de campeão, e que naquela extensa região suburbana, alvoreceu com a presença de centenas dos mais renomados atletas da cidade, percentes aos grandes e pequenos clubes também pelas unidades do Exército, da Marinha e da nossa Polícia Militar.

Domingo, pela manhã, com início fixado para às 9 horas, teremos a segunda disputa de futebol, com o campeão de nível perfeitamente igual, isto é, contando com a presença dos mais renomados atletas da cidade e de dentre eles a figura inpar de Sebastião Mendes, campeão de todos as rústicas de 1955 e que recentemente conseguiu feitos notáveis no XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em Santiago do Chile. Até o momento, o nível das performances é animador, tudo se aguarda, porém a essência integral dessa magnífica iniciativa do Grêmio de Quintino que obteve oficialização inte-

Além disso, a partir da sua data pela Federação Metropolitana de Atletismo.

O prazo das inscrições terminará na próxima quinta-feira, às 18 horas, podendo os interessados dirigirem-se à Portaria da NOITE ou à sede do Grêmio de Quinlino, à rua Nerval de Oliveira, 13.

Números e Fichas

A partir de sexta-feira, às 14 horas, com encerramento no sábado, a NOITE entregará aos concorrentes inseridos os seus números (em pão) e as fichas de classificação.

AMANHÃ

Flamengo x Corinth

Conforme declarações do presidente Alves de Moraes e a NOITE, está de há muito definitivamente resolvida a temporada do Flamengo em arrematados da

Flamengo x Corinthians, no Pacaembu

Conforme declarações do presidente Alves de Moraes s A. B. R., está de se muito definitivamente resolvida a temporada do Flamengo em gramados da Suécia e em outros países europeus.

Hoje, a delegação do tricampeão rumará para São Paulo, a fim de dar combate, amanhã, à tarde, no Pacaembu ao Corinthians. O êxito desse dos rubro-negros, verificar-se-á o tipo o interesse, por avião.

Para esse compromisso com os corinthianos, o "onze" da Gávea deverá formar com a seguinte constituição:

Art. — Tomares e Servílio — Artilheiros; Roberto e Jordão — Meio-campo; Henrique e Joel — Defesa; Rubens e Zagalo — Guarda-redes.

Durante o desenrolar do jogo estarão em combate os "players",

Dida, Penítez e, possivelmente
 ANTE E DOIS JOGADORES
 Na Embaixada, que será chada
 por Fadel Fadel e que terá
 o Emmanuël Lebr e seu dele-
 gado, viajando, além de Pavla
 -quinta, Paulinho e Evaristo
 de segurança de Londres para Es-
 cudo mais os seguintes jog-
 ares:
 Ari — Anibal — Tomires —
 ervillo — Joubert — Jadir —
 — Luiz Roberto — Jor-
 — Osiel — Joel — Duca —
 ribens — Henrique — Dida —
 agalo — Babá — Indio ou Be-
 tez.
 Telefone para CARIOCA:
 REPORTER: 43 - 3349

Conforme foi amplamente noticiado, rapidamente discutidos Tesla é que no domingo as "re-

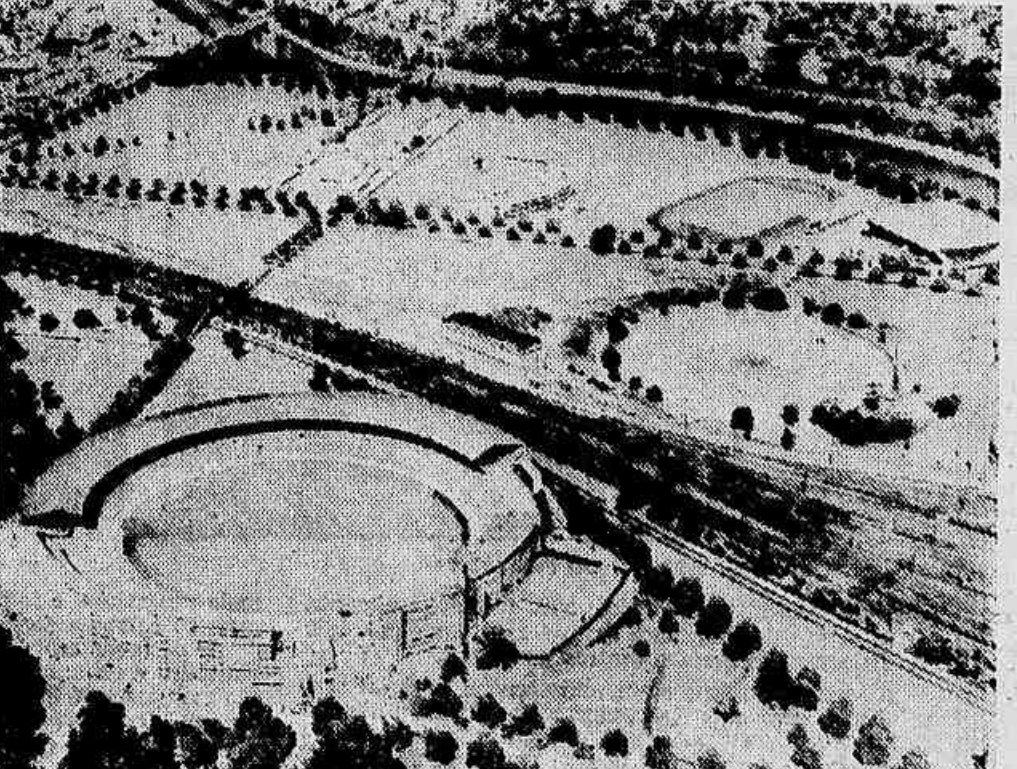
Conforme foi amplamente noticiado realizou-se ontem, em Campos Sales, o Torneio "Início" de Vôleib Masculino, da Primeira Divisão da F. M. V.. Apesar da forte chuva que caiu sobre a cidade as primeiras horas da noite, numerosas e entusiasta assistência compareceu ao Ginásio de América. Os jogos em número de nove terminaram esta madrugada, já que os enrabes fo-

ram renhidamente disputados principalmente o encontro final entre os sextetos do América e do Fluminense, que terminou com a vitória dos americanos por 2 x 1.

**NOVAMENTE AMERICA
CAMPEÃO**

Não resta a menor dúvida que os sextetos do América estão começando a temporada da primeira divisão com o pé direito.

Assim é que no domingo as "estrelas" americanas depois de se plantarem todos os adversários conquistaram merecidamente o título máximo do Torneio "Intercito" no vôleibol feminino. Ontem, foi a vez dos "astros". Depois de vencer brilhantemente todos os litigantes bisaram o fidejussor das moças. Desta maneira os rubros são os líderes da abertura da temporada voleibolística.



TRABALHA A AUSTRIA PARA AS OLIMPIADAS — Iniciados de há muito, os preparativos para os Jogos Olímpicos de 1956 continuam em ritmo acelerado. Os austríacos querem apresentar ao mundo uma organização perfeita dando aos países con-
correntes e aos que visitarão Melbourne o máximo possível de conforto e bem estar.
O setor referente aos Jogos, isto é, na parte esportiva, também não se descuidaram os
organizadores das Olimpíadas, como se pode ver na gravura acima, da I. N. F. Sola
parecem, no primeiro plano, o grande estádio de futebol com capacidade para cento
dez mil pessoas, onde serão realizadas as cerimônias de abertura e encerramento
dos Jogos. Ao fundo a Vila Olímpica com a piscina, campos de ténis, atletismo, hockey,
tiro, e outros esportes.

Antonio Botto Acusa:



SOU APENAS
VÍTIMA DE
MAIS UMA
INTRIGA!

Repercussão de Uma
Reportagem — Velha
Intriga — Botto e Por-
tugal — Botto e Nite-
rói — Desabafo —
Apelo a José Olympio

ANTONIO Botto, o con-
sagrado poeta portu-
guês recolhido a um
leito de enfermaria da
Santa Casa da Misericór-
dia, converteu-se rapida-
mente no assunto núme-
ro um da cidade. Desde
que noticiamos onde se
encontrava, e em que
condições, uma verdade-
ra romaria se tem pro-
cessado às dependências
da Enfermaria 14, onde
convalesce o autor de
"Canções", carinhosamente
tratado pelos médi-
cos da casa. E não só
curiosos têm aparecido
lá, mas pessoas gradas
como o vice-consul de
Portugal, em seu nome e
no do embaixador portu-
guês, oferecendo-se para
tudo o que necessitasse o
poeta, como o consul-
geral, o representante da
"Casa do Porto", profes-
sores da Escola de Filo-
sofia, intelectuais, jorna-
(Continua na 2.ª página)

OS TUBARÕES DO ENSINO

CORTES NOS VENCIMENTOS DOS PROFESSÔRES ESTÁVEIS

Denunciada Manobra Dos Diretores de Colé-
gios — Para Atender a Conveniências Finan-
ceiras, Estariam Sendo Diminuídas as Turmas
— Afronta ao Espírito da Lei e à Jurisprudên-
cia Firmada — Vibrante Mensagem de Apoio
do D. A. "Lafayette Côrtes" — (Texto na 2.ª)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 9 de maio de 1956 — N.º 15.306

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HÉLIO FERNANDES

EMPRESA A NOITE

Número avulso: — Cr\$ 2,00

Adhemar Enfermo

COCHABAMBA, 9 (De Leal de Souza, enviado
especial de A. NOITE) — O senhor Adhe-
mar de Barros se encontra bastante enfermo,
guardando o leito na cidade de La Paz (capital
da Bolívia).

O estado de saúde do líder populista, que
está sendo assistido por seu médico particular,
Dr. Francisco de Assis Jaruss, vem causando
séria apreensão entre os seus familiares e ami-
gos que o acompanham neste seu calvário em
território boliviano.

D. Leonor, que não se afasta um segundo
da cabeceira do marido, se mostra muito pre-
ocupada com a marcha da enfermidade, que
obriga Adhemar a ficar acamado, todos estes
dias.

Acredita-se que a ansiedade em face do
juízo de hoje, no Supremo Tribunal Fede-
ral, tenha contribuído — e muito — para
agrarar o estado de saúde, já abalado — do
presidente (exilado) do PSP.

O CENTRO DA CIDADE VIROU CAMPO DE BATALHA

DUROU DEZ HORAS A CAÇADA AOS "GANGSTERS"

A Sensacional Perseguição Humana de On-
tem, no Mangue — Baleado, ao Tentar Fu-
gir — Escondido no Fôro um Dos Melian-
tes — Prêso (Pela Reportagem de A. NOI-
TE) o Terceiro Assaltante (Texto na 5.ª)



Prof. San Tiago Dantas



Após dez horas de agitadas peripecias, quando quatro homens já haviam sido hospitalizados, a reportagem de A. NOITE acabou o último bandido entregando-o aos policiais, aliás e mui justamente, oltos. Este flagrante de Adir Vieira mostra bem o que foi ato final da dramática investida

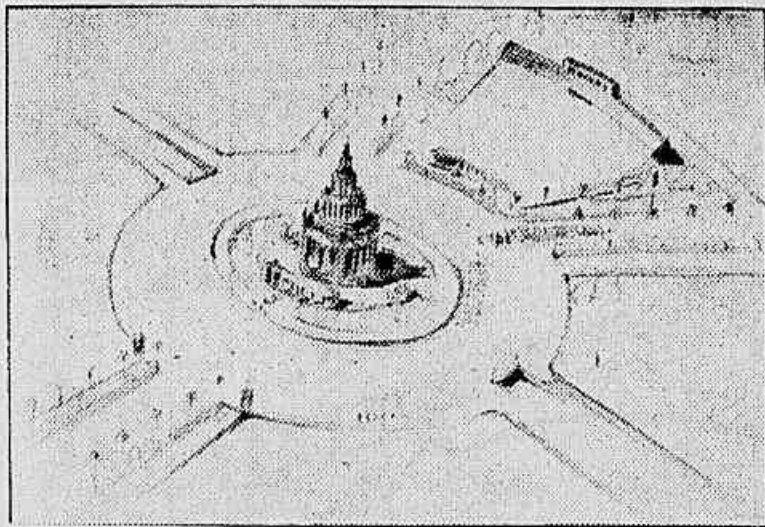
A ESTRUTURA BÁSICA DO PAÍS NÃO COMPORTA O PARLAMENTARISMO

MAIOR INSTABILIDADE NOS LEVARIA A UMA DITADURA MILITAR (Texto na 2.ª Pág.)

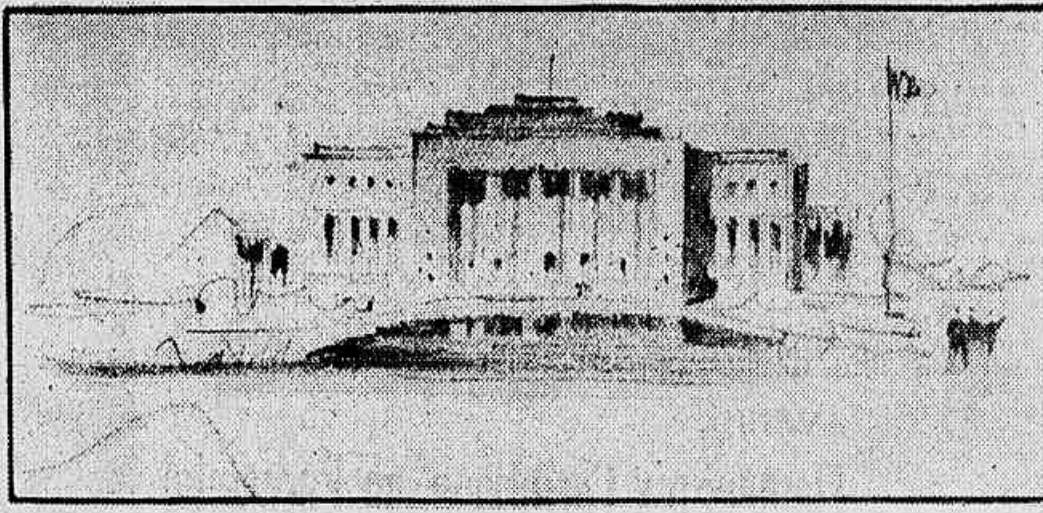
Auto Financiável a Nova Capital

(Croquis Especialmente Cedido
Pela Comissão de Planejamento)

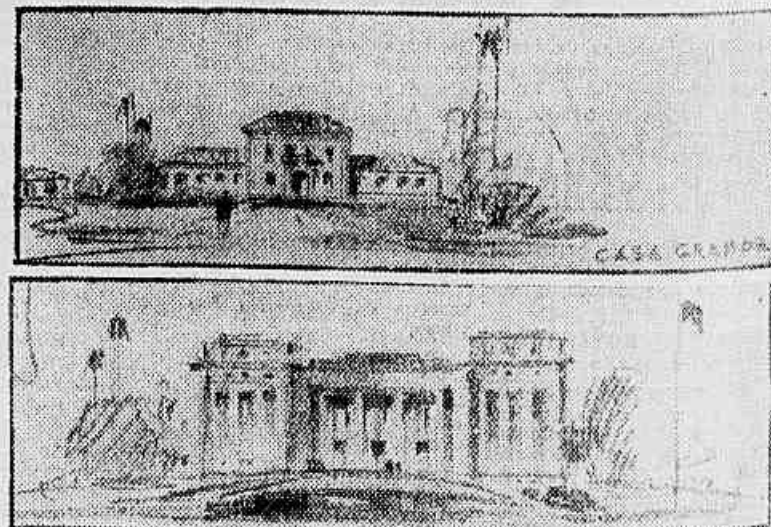
Nada Custará ao País a Construção de Brasília — Agora, Marcharemos Para o Oeste — Possível a Transferência Ainda na Administração Atual (Reportagem de RUY VIANNA)



PRAÇA DO PANTEON



SUPREMO TRIBUNAL



RESIDENCIA DO PRESIDENTE E PALACIO PRESIDENCIAL

UM dos principais benefícios que, incontestavelmente,
trará ao país a mudança da capital, será a diminuição
do êxodo para os grandes centros do litoral.

A sede do Governo no planalto central de Goiás será
assim uma espécie de dique, uma sólida represa contendo
a avalanche humana que escorre constantemente do in-
terior, fascinada pela felicidade de lantejoulas das metro-
poles.

É certo que nos grandes centros do litoral estão con-
centrados mais amplos recursos e maiores benefícios da
ação governamental e que os grandes mercados justifi-
cam maior atenção dos Poderes Públicos.

Por isso mesmo tudo induz a que se procure meios de
fechar caminhos e rumos novos, fugindo à concentração
das praças para proporcionar aos sertões recurso e esti-

mulo necessários e indispensáveis para despertar no ho-
mem do campo a alegria de viver na terra onde nasceu.

É de fundamental importância e de acentuado cunho
patriótico a idéia, ora em marcha e conduzida pela deci-
são inabalável do Sr. Juscelino Kubitschek de se estabele-
cer, em pleno coração do Brasil, a nova Capital Federal.

NADA CUSTARÁ A NAÇÃO

Prosseguindo em nossa série de reportagens a respeito,
procuramos estabelecer novo contato com os responsáveis
pelo andamento da notável realização.

E foi o próprio secretário da comissão de planejam-
to, Dr. Ernesto Silva, quem nos afirmou:

Nada custará à Nação a construção da nova Capital
porque o empreendimento é autofinanciável. Basta, para
isso, que se apresse a tramitação do projeto enviado pelo

Presidente da República ao Congresso, criando a Com-
panhia Urbanizadora da Nova Capital S.A. — Aprovada
essa lei o Governo terá ampla liberdade de ação e estudará
um meio de extinguir a atual Comissão de Planejamento.

MUDANÇA AINDA NO QUINQUÊNIO

Acredita que a transferência da Capital possa ser efe-
tuada ainda na presente administração?

— Perfeitamente. Principalmente se o Governo con-
seguir enquadrar no orçamento as necessárias verbas para
construção de estradas já planejadas pela Comissão, sen-
do que, quase todas, já se encontram no próprio plano ge-
ral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
Muito importante também será o asfaltamento da estrada
que conduzirá Anápolis à nova Capital.

Adiantou o nosso entrevistado que o carioeca também
será beneficiado com a mudança da Capital, completando
em seguida:

O Sr. já imaginou o que seja esta cidade libertada
na hora angustiosa do "rush", da população dos Minis-
terios?

MARCHA PARA O OESTE

E concluindo suas breves declarações disse-nos ainda,
o Dr. Ernesto Dias: — A construção da nova capital é o
único meio de se concretizar o velho sonho da Marcha
para o Oeste, pois em torno desse movimento gravitarão,
sem dúvida, todas as medidas no sentido de se inaugurar
uma nova era de prosperidade para a nossa pátria — a
Era do Brasil Central.